30 anos de moda: Alexandre Herchcovitch passa a carreira a limpo em exposição em São Paulo

ela

Segundo Caderno: 'No rancho fundo' prima por paisagens incríveis e novatos

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 2024** ANO XCIX - Nº 33.123 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 10,00** 2ª Edição

CRISE NO ORIENTE MÉDIO

Irã dispara inédito ataque a Israel com drones e mísseis e amplia tensão global

Netanyahu diz que país está 'preparado' para reagir, e EUA reafirmam seu apoio 'inabalável'

Numa ofensiva inédita após décadas de tensão entre os países, o Irã disparou cerca de 200 drones e mísseis contra Israel, efetivando as ameaças de uma retaliação pelo ataque israelense à embaixada iraniana na Síria no dia 1º de abril. A ofensiva elevou o estresse na geopolítica global e a imprevisibilidade de uma escalada dos conflitos no Oriente Médio. O premier Netanyahu afirmou estar pronto para reagir "na defesa e no ataque", e os EUA reafirmaram o apoio "inabalável" a Israel. O sistema de defesa aéreo israelense conseguiu interceptar os ataques, e até o fim da noite de ontem havia apenas um ferido por estilhaços de drone. PÁGINA 20

O Rio de Janeiro continua... sujo

MÁRCIA FOLETTO

A falta de educação e informação de moradores, além de uma coleta que poderia ser aperfeiçoada, resulta nas pilhas de lixo que poluem a cidade sem distinção, da Urca, na Zona Sul (foto), até a Zona Norte. PÁGINAS 26 E 27

'BIG TECHS'

Regulação da UE é modelo para Brasil

Legislação aprovada na Europa, que prevê a moderação de conteúdo e a responsabilização das plataformas, inspira pontos do PL das Redes Sociais em tramitação na Câmara desde 2020. PÁGINA 10

EUA e China travam duelo por hegemonia da IA até 2030

As maiores economias do mundo miram tornar-se potências dominantes no campo da inteligência artificial. Americanos lideram em investimento privado, e chineses, em desenvolvedores. PÁGINA 15

DOMINGOS PEIXOTO

Aos 105 anos, e contando

O mineiro José Bernardo da Silva completou 15 anos de expediente diário em um supermercado, do qual descansa cuidando de uma horta. Ele é um dos mais de 40 centenários brasileiros que doaram material genético a projeto da USP sobre longevidade saudável. PÁGINA 14

CUSTODIO COIMBRA

Remando contra a maré

Mulheres como Lucimar Ferreira (foto) já são quase 30% dos pescadores do Rio. Desafio delas é comprar barco. PÁGINA 29

ETARISMO MÉDICO

Doses de omissão no tratamento de idosos

Médicos que não dão atenção aos relatos dos pacientes idosos ou culpam "a idade" por problemas acabam descartando prevenção, exames e tratamentos. PÁGINA 23

ENTREVISTAS

SIMON SHUSTER

'Guerra deu a Zelensky habilidade que não tinha'

Autor da biografia "O showman" diz que ucraniano percebeu a propaganda como "teatro crucial para vencer". PÁGINA 22

CARLOS FÁVARO

'Já vemos o agro dividido. É questão de tempo (aproximação)'

Para ministro da Agricultura, bancada ruralista "foi cooptada pelo palanque que a elegeu", mas Lula quer dialogar. PÁGINA 5

Entreouvindo Lula — Chico

Domingo é dia de pescaria o dia todo de novo!

Opinião do GLOBO

É um erro atrasar aprovação do PL das Redes Sociais

Ao criar grupo para rediscutir texto pronto, Lira atende aos interesses de quem quer que tudo fique como está

Ao mesmo tempo que criaram uma nova praça pública, as redes sociais agravaram velhos problemas. Serviram de trampolim para violação de privacidade, golpes de todo tipo, exploração sexual de menores, bullying, racismo, neonazismo e outros crimes de ódio, fomentaram vícios, abusos, ameaças, problemas de saúde mental, intolerância política e religiosa, circulação de desinformação. Diante da incapacidade reiterada das grandes plataformas digitais de resolver os problemas que criaram, a União Europeia adotou leis para que ao menos assumam responsabilidades pelos crimes cometidos nelas ou por meio delas. O objetivo é criar um ambiente de transparência, com mecanismos sensatos de vigilância e punição.

O principal é atribuir às plataformas o "dever de cuidado" pelo que fazem circular. Trata-se de um incentivo à atuação diligente para que previnam ou mitiguem conteúdos ilegais ou que tragam riscos — como conspirações criminosas, ameaças à saúde pública ou auxílio a suicídio — sem que seja necessária a ação da Justiça a todo momento. O Brasil esteve a um passo de seguir o mesmo caminho.

Depois de longo debate, o Projeto de Lei (PL) de Regulação das Redes Sociais, aprovado pelos senadores, estava maduro na Câmara no início do ano passado. A última versão do relator, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), prevê a responsabilização de empresas digitais por conteúdos criminosos publicados por usuários, desde que comprovada negligência. Também estabelece prazos para cumprimento de decisões judiciais, promove transparência nas decisões e dá aos afetados pelas decisões o direito de contestá-las. Para evitar censura arbitrária, atribui às próprias plataformas a formulação de regras e da estrutura de governança necessária para fazê-las cumprir. O texto alcança um equilíbrio virtuoso entre as necessidades de proteger a livre expressão e de coibir abusos.

Por isso é incompreensível a decisão do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de abandoná-lo depois da crise entre Elon Musk, dono da plataforma X (ex-Twitter), e o Supremo Tribunal Federal. Não se podem confundir as decisões controversas da Corte com a necessidade imperativa e urgente de regular as redes. E, se há um foro com legitimidade para isso, é o Congresso.

Os argumentos usados para criticar o PL das Redes Sociais não param de pé. Seus opositores confundem propositalmente seu objetivo. Acusam-no de promover censura, quando o texto não impõe nenhuma restrição à liberdade de expressão além das já previstas em lei há décadas. Decisões duras da Justiça ao suspender contas e posts surgem num vácuo jurídico. Falta uma lei atribuindo às plataformas o dever de zelar pelo conteúdo. É disso que se trata.

Nenhuma das previsões apocalípticas feitas antes da aprovação da legislação europeia, em que o texto de Silva se espelha, se confirmou. Lira anunciou a criação de um grupo de trabalho para debater a questão. Na prática, isso atende apenas aos interesses das plataformas, que preferem deixar tudo como está. A Câmara deve acelerar a aprovação do PL. É irrealista exigir que as autoridades deem conta de coibir abusos no meio digital sem que as plataformas passem a agir de forma diferente. A atenção para evitar excessos da legislação é legítima e necessária, mas não pode servir de escudo para preservar as redes como paraíso de bandidos, golpistas, racistas e caluniadores.

Brasil modernizou costumes e abriu mais espaço para as mulheres

Pesquisa do IBGE constatou conquistas expressivas em campos como casamento e guarda dos filhos

A sociedade brasileira desenhada pela pesquisa Estatísticas do Registro Civil, do IBGE, está em sintonia com a evolução comportamental em curso no mundo todo, inclusive em países em estágio mais avançado de desenvolvimento. Desde os anos 1970, quando a pesquisa começou a ser feita, cai o número de nascimentos, reduzindo a taxa de crescimento populacional, tendência generalizada no planeta. A população tende a envelhecer e, dentro desse novo quadro, as mudanças comportamentais se consolidam.

A mudança para melhor no lugar da mulher na sociedade brasileira é um dos destaques da pesquisa. Nos últimos anos houve queda expressiva na proporção de jovens que se tornaram mães com 20 anos ou menos. Em 2000, elas eram 21% das mães que registraram seus filhos. Dez anos depois, a proporção caíra para 18,5%. Há dois anos, estava em apenas 12%.

A explicação mais óbvia para a queda é o avanço da educação formal das mulheres, movidas por outras aspirações além da maternidade, em especial no campo profissional. Talvez por isso, a idade das mães esteja em alta. Há 23 anos a faixa etária entre 20 e 29 anos representava 54,5% do total. Em 2022 o peso dessa faixa caíra para 49%. Ao mesmo tempo, a proporção de mães com mais de 30 anos subiu para 34,5%. O segmento de 40 anos ou mais dobrou de 2% para 4% em pouco mais de uma década.

Outra tendência verificada em 2022 foi a retomada dos casamentos, depois de um período de queda associado à pandemia. Desta vez, os casais são mais velhos. Em 2010, os noivos tinham em média 29 anos e as noivas 26. Passados 12 anos, os homens casavam em média com 31 anos e as mulheres com 29. O enlace de casais mais maduros costuma evitar dificuldades no relacionamento, comuns quando casais mais jovens passam a morar sob o mesmo teto.

Mesmo assim, as separações se tornaram mais frequentes. Em 2022 o total ficou quase 9% acima de 2021. Os divórcios com dez anos ou menos de união passaram, entre 2010 e 2022, de 37,4% para 47,7% do total. Está nesta faixa a maioria das separações. Em nenhuma região do país, mesmo nas que possam ser consideradas mais conservadoras, houve queda nas separações.

A guarda dos filhos menores depois do divórcio costuma ser motivo de desentendimento. De 2014 a 2022, porém, cresceu a proporção da guarda compartilhada (de 7,5% para 37,8%), a solução mais equilibrada que reflete o amadurecimento da sociedade. Há dez anos, o encargo dos filhos, em 85,1% das separações, ficava exclusivamente com a mãe.

O Brasil em seu caminho inexorável de transformação numa sociedade urbana, apesar de todas as disparidades, amplia o conceito de família, incluindo as formadas por casais do mesmo sexo, e abre mais espaço para as mulheres. A modernização dos costumes deve ser celebrada.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Contradições em choque

A direita brasileira, com apoio internacional, está usando as contradições do governo Lula e dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar fragilizar o sistema democrático brasileiro, desacreditando-o perante a opinião pública.

Esse debate do bilionário Elon Musk contra ministros do Supremo é a continuidade da guerra do ex-presidente Bolsonaro contra as instituições nacionais, mas só tem consequências porque o governo brasileiro reagiu mal nos primeiros momentos, em vez de deixá-lo falar sozinho, para os seus radicais.

A primeira conclusão a tirar é que Musk não é de direita nem de esquerda, ele assume posições quando cheira investimentos rentáveis, seja na China, uma ditadura de esquerda, seja em países governados pela direita, como a Argentina atual e o Brasil de Bolsonaro.

Transformar Musk em um radical de extrema direita é distorcer a verdade e combatê-lo, consequentemente, com as armas erradas. Incluir Musk em um de seus muitos inquéritos foi uma reação quase infantil do ministro Alexandre de Moraes, que exorbitou da competência por conexões infinitas entre questões submetidas, inicialmente, ao inquérito das fake news e, subsequentemente, aos inquéritos das milícias digitais e dos atos antidemocráticos, que concentra enorme poder no STF.

A abrangência do suposto poder de Moraes é tão grande que já há piadas dizendo que Musk só escapará dele se for a bordo do próximo Space X para Marte. O ministro Alexandre de Moraes, por decisão de seus pares, virou prevento de toda ação que se assemelhe a ataques à democracia, confundindo ataques pessoais aos institucionais.

> ***Transformar Elon Musk em um radical de extrema direita é distorcer a verdade e, assim, combatê-lo com as armas erradas***

A isso se soma uma ampliação do foro privilegiado, para julgar todos os vândalos de 8 de janeiro de 2023 e, agora, até os mandantes do caso Marielle. Durante um período da Operação Lava-Jato, também a Vara de Curitiba comandada pelo então juiz Sergio Moro, tinha esse poder exacerbado, até que os ministros do Supremo, que durante anos avalizaram suas decisões, passaram a achar, por circunstâncias além dos autos, que Curitiba não era a jurisdição adequada para vários casos, anulando todas as provas e julgamentos. Mas isso pode acontecer no futuro.

Moro levantou o sigilo de uma conversa entre a então presidente Dilma e Lula e, com base nessa ação considerada depois ilegítima, permitiu que um ministro do Supremo, Gilmar Mendes, impedisse a presidente de nomear Lula para a chefia da Casa Civil, o que lhe daria foro privilegiado. O ministro Alexandre de Moraes levantou o sigilo dos depoimentos dos generais sobre a tentativa de golpe para enfraquecer a defesa de Bolsonaro. Todos esses movimentos servem para mobilizar o eleitorado de direita, sem falar nos extremistas que acompanham sempre Bolsonaro, apesar dos fatos contra ele.

A diferença, neste momento, a favor do Supremo e do ministro Alexandre de Moraes é que eles estavam realmente defendendo a democracia, enquanto Bolsonaro, Musk e os extremistas tentam desconstruir as instituições brasileiras para favorecer uma rebelião contra o governo, que consideram "comunista". Mas, quando a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, volta da China com uma *entourage* dizendo que por lá vigora uma "democracia efetiva", é sopa no mel para os bolsonaristas. Quando Lula diz que na Venezuela há "democracia até demais", e reage tão suavemente à armação eleitoral que o ditador Maduro arma para permanecer no poder, confirma a visão extremista que luta para tirá-lo do poder.

Lula só se elegeu em 20122 porque prometeu um governo de união nacional, e hoje está isolado dentro do Congresso porque montou um governo de esquerda com uma aparente coalizão democrática que não tem sustentação real.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Algoritmo da morte

Até pouco tempo atrás o jornalismo independente da revista on-line +972, com sede em Tel Aviv, era pouco conhecido fora das fronteiras do Oriente Médio. Publicada em língua inglesa desde sua fundação, em 2010, ela tem direção e corpo editorial composto de israelenses e palestinos. Seu nome esdrúxulo deriva do código de telefonia usado tanto para Israel como para a Cisjordânia ocupada. No espectro ideológico que estraçalha a profissão, a +972 pode ser definida como francamente de esquerda. É respeitadíssima junto a entidades internacionais de jornalismo investigativo e inversamente incômoda para o governo de extrema direita de Benjamin Netanyahu. Sobretudo em tempos de guerra.

Em novembro último, quando a +972 publicou um inquietante relato sobre o afrouxamento das normas militares que permitiam o bombardeio de alvos não militares por parte das Forças de Defesa de Israel (FDI), houve pouco alvoroço mundial. Uma lástima, pois a investigação, assinada pelo veterano Yuval Abraham, se baseava no depoimento inédito sob sigilo de sete integrantes da ativa e da reserva dos serviços de inteligência israelenses — todos com atuação direta na campanha contra Gaza.

Agora, nos primeiros dias de abril, Abraham e a +972 voltaram à carga, em conjunto com o site em hebraico Sichá Mekomit (Chamada Local). Sempre alicerçado no testemunho de oficiais das FDI, a investigação detalha o funcionamento de dois sistemas de inteligência artificial usados na retaliação militar ao traumático ataque terrorista sofrido em 7 de outubro. O primeiro, batizado "Lavender" (Lavanda), elabora listas de alvos inimigos a ser assassinados na Faixa de Gaza, praticamente sem verificação humana. De que forma? O software analisa informações recolhidas sobre a maioria da população de Gaza (2,3 milhões), monitorada em permanência por Israel, e avalia a probabilidade de cada um ser agente do Hamas. Ao mastigar características de agentes terroristas conhecidos por Israel, o programa busca semelhanças na população. Disso brota a lista de alvos potenciais para assassinatos, produzida pelo algoritmo. As autorizações para o bombardeio passaram a ser quase automáticas, roubando em média 20 segundos de atenção humana.

O segundo programa desenvolvido para a ação militar contra Gaza tem nome com interrogação: "Onde está papai?". Destina-se a rastrear alvos para bombardeá-los especificamente em casas, apartamentos ou propriedades rurais familiares. "Não estávamos interessados em matar agentes do Hamas apenas quando estivessem em instalação militar ou em confronto", explicou um dos entrevistados. "Ao contrário. Como primeira opção e sem hesitação, as FDI bombardeavam o alvo em família." O que explica o altíssimo índice de mulheres e crianças despedaçadas e o apagamento de famílias inteiras.

Segundo entrevistados ouvidos na reportagem, o comando militar de Israel tomou a decisão fatal de tolerar a morte de 15 a 20 civis palestinos para a eliminação de cada militante de pouca relevância. O "dano colateral". Quando o alvo inimigo fosse um oficial graduado do Hamas, a tolerância aumentava para cem civis mortos. Ou mais. Para eliminar o comandante da Brigada Central de Gaza, Ayman Nofal, o Exército autorizou, segundo a reportagem, um dano colateral de 300 pessoas. Foi uma carnificina e tanto no campo de refugiados de Al-Bureij naquele 17 de outubro. "As regras naquela fase inicial e feroz da campanha eram muito lenientes", contou um dos informantes. "Arrasavam-se quatro edifícios inteiros, mesmo sabendo que o alvo estava em apenas um — se é que estava. Era muito louco."

> ***Foi nessa toada que a IA gerou 36 mil alvos humanos a eliminar na Faixa de Gaza, o que explica a mortandade indiscriminada das seis primeiras semanas da guerra***

Tão louco que, antes da pressão mundial para a matança ser suspensa, as FDI trabalhavam com margem de erro de 10% nos alvos humanos marcados para morrer. Um horror. Os critérios da "Lavender" eram fluidos, mudavam a toda hora. Funcionários da Defesa Civil de Gaza ou pequenos burocratas deveriam ser considerados militantes do Hamas? Ou simpatizantes? E quem já pertenceu ao grupo, mas se desligou? Um único denominador comum foi mantido com rigor: os alvos primários sempre deveriam ser homens, pois nem a ala militar do Hamas nem o grupo terrorista Jihad Islâmica Palestina tem mulheres em suas fileiras.

Foi nessa toada que a inteligência artificial gerou um catatau de 36 mil alvos humanos a ser eliminados na Faixa de Gaza, o que explica a criminosa mortandade indiscriminada das seis primeiras semanas da guerra: mais de 15 mil palestinos mortos, quase metade do total de 33 mil vítimas computadas até agora. Sem falar no uso maciço das "bombas burras" de arrasa-quarteirão (sem componentes de precisão), responsáveis por danos colaterais infinitamente mais graves que mísseis guiados. "Não é aconselhável desperdiçar bombas caras com pessoas sem importância", explica um dos ouvidos na investigação.

Recomenda-se a leitura na íntegra dessa investigação. Um Estado militarizado e de vanguarda tecnológica, em que algoritmos calculam em escala industrial quem deve morrer, precisa ser chamado à razão. A sorte de Israel é ter cidadãos dispostos a jogar luz sobre a desumanidade.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Lira esbraveja, ataca, ameaça

Na quarta-feira, a Câmara manteve a prisão preventiva do deputado Chiquinho Brazão, acusado de mandar matar Marielle Franco. Na manhã seguinte, Arthur Lira acordou invocado. Despejou a fúria no articulador político do governo.

O chefão da Câmara chamou Alexandre Padilha de "desafeto pessoal" e "incompetente". Acusou o ministro de plantar "mentiras e notícias falsas que incomodam o Parlamento". Encerrou os ataques em tom de ameaça: "Depois, quando o Parlamento reage, acham ruim".

Lira usa a palavra Parlamento como sinônimo de si mesmo. É ele quem está incomodado com a soltura de Brazão. É ele quem ameaça reagir, impondo derrotas ao Planalto.

O roteiro para soltar Brazão foi bem ensaiado. Os bolsonaristas, que não se importam em defender um acusado de duplo homicídio, votariam para derrubar a prisão. O Centrão, que tenta manter as aparências, esvaziaria o plenário. Na prática, as ausências contariam a favor do deputado preso. Para mantê-lo na cadeia, eram necessários 257 votos.

Lira não assumiu a paternidade do plano, mas deixou as digitais à vista. Permitiu que a votação fosse adiada, o que diluiu o clamor popular, e impôs um rito expresso na quarta-feira, o que impediu um debate aberto em plenário. Seu braço direito, Elmar Nascimento, preferiu agir sem disfarces. Criticou a decisão do Supremo e deu um dos 129 votos para libertar o colega.

O Planalto demorou a despertar para a operação. Acreditou que a pressão da opinião pública se encarregaria do serviço. Padilha só começou a procurar deputados horas antes da votação. O resultado foi um placar apertado, com apenas 20 votos a mais que o necessário para manter a prisão preventiva.

> ***Lira usa a palavra Parlamento como sinônimo de si mesmo. É ele quem está incomodado com a prisão de Brazão. É ele quem ameaça reagir***

Além desmoralizar o Supremo, a soltura de Brazão significaria um baque para a Polícia Federal. Se ficasse de braços cruzados, o Planalto frustraria os investigadores e assinaria um atestado de covardia.

Ao esbravejar e ameaçar o governo, o chefão da Câmara passou outro tipo de recibo. Não que ele tenha perdido o sono pelo colega preso. O que o aflige é saber que seu próprio poder, antes absoluto, começa a ser visto como declinante.

Saída de emergência

Circula entre políticos fluminenses um roteiro para evitar que Cláudio Castro siga o mesmo destino de cinco ex-governadores do Rio.

Em caso de derrota no Tribunal Regional Eleitoral, que julgará a cassação de seu diploma, o bolsonarista abriria mão de recorrer em Brasília. Em troca, ganharia uma vaga no Tribunal de Contas do Estado, preservando o foro privilegiado.

O plano tem duas pontas a serem amarradas. A primeira é convencer um conselheiro do TCE a antecipar a aposentadoria. A segunda é a incerteza na sucessão estadual.

Se a Justiça cassar o diploma de Castro, o vice Thiago Pampolha também deve perder o cargo. Neste cenário, o deputado Rodrigo Bacellar assume interinamente, e os eleitores voltam às urnas para escolher um novo governador.

 ARTIGO

Até agora, só fizeram de conta no quesito inclusão

AMOM MANDEL

Era uma vez a promessa de uma sociedade digna. Um país em que as pessoas viveriam com respeito a seus direitos, em comunhão umas com as outras, principalmente com as diferenças. A palavra maior seria incluir e não excluir. Esse foi o *storytelling* contado na fotografia bem posicionada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na rampa do Palácio do Planalto, no dia 1º de janeiro de 2023. Na sua posse, ele estava de mãos dadas com representantes do povo brasileiro que, simbolicamente, passaram a faixa para que Lula assumisse seu terceiro mandato. Algo significativo, sim, mas não representativo. Os meses seguintes deixaram a lacuna perceptível: a continuidade da invisibilidade de grupos sociais, principalmente do autismo.

Existe hoje, no Brasil, um apagão de dados sobre a população autista. Temos instituições, pesquisadores na luta para trazer essas estimativas, mas não temos o governo federal oficializando essas informações. É sabido que nos últimos anos o autismo aumentou, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) incluiu o levantamento para esse grupo no último Censo, mas até hoje não é por meio disso que confirmamos a informação. O veredito veio com a evidente demanda e sobrecarga que os serviços tiveram na ponta. Somado a isso, há o expressivo aumento de denúncias de omissão do poder público, em todas as esferas, sobre o assunto.

Temos uma lei que garante a atuação de mediadores no ensino regular para acompanhar os alunos com diagnóstico do transtorno do espectro autista (TEA) e outras necessidades. Na prática, é uma luta para que essa lei saia do papel. Esses profissionais não substituem o professor em sala de aula, mas realizam o trabalho de apoio pedagógico e incluem essas pessoas na dimensão social do convívio escolar. Segundo o Censo Escolar de 2022, o autismo é o segundo distúrbio mais comum entre os estudantes matriculados na rede pública especial, com 429 mil alunos no país. Somente em Manaus, capital do Amazonas, pelos dados do governo estadual, há 1.478 crianças e adolescentes com TEA. A Secretaria de Educação do Amazonas (Seduc) informa que há 1.769 mediadores para as crianças na cidade. Mas as reclamações de pais atípicos é enorme, e o número de processos na Justiça do Amazonas para obter o direito a mediadores também. Os números não batem.

> ***Não temos números de como essas pessoas cresceram, onde estão, se tiveram acesso a seus direitos, se estão estudando, se têm a assistência prevista em lei***

Onde está a base desse problema? Na falta das informações. Não temos números de como a população de autistas cresceu ao longo dos anos, onde eles estão, se tiveram acesso a seus direitos, se estudam, se têm a assistência necessária prevista em lei federal para que tenham qualidade nos seus estudos, se têm acesso a serviços de saúde, e assim por diante.

Esse buraco estatístico sobre o autismo implica grave emergência humanitária ao falarmos das pessoas com deficiência no Brasil. Como o presidente pode falar em abraçar essa causa sem que tenhamos dados sobre o cenário para destinar os recursos? Como podemos apresentar projetos para tentar resolver os problemas e garantir os direitos básicos dessa população?

Não aceito tamanha negligência sobre um assunto que afeta milhares de brasileiros, famílias e, principalmente, mães deste país. Apresentei a proposta de uma audiência pública, na Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, para debatermos o TEA, sobretudo a necessidade de inclusão de forma abrangente dessa população nos estudos e censos brasileiros. Para conseguirmos nos aproximar do convite proposto pela campanha do Dia Mundial de Consciência do Autismo deste ano, precisamos ter essas informações. A sociedade só irá além das diferenças e passará a valorizar o potencial individual de cada um dentro do espectro quando conseguir entender a complexidade desse distúrbio.

Amom Mandel é deputado federal (Cidadania-AM)

O NA WEB
FILHO DE JOHN LENNON
'Lembra quando Bolsonaro era o fascista?'
Herdeiro do músico endossou ataques de Elon Musk e ironizou críticas ao ex-presidente

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIFERENÇA DE MÉTODO

Lira e Pacheco divergem na relação com o Planalto e trilham caminhos distintos na corrida pela sucessão

LAURIBERTO POMPEU E RENATA AGOSTINI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Vivendo momentos diferentes na relação com o governo federal, os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), passam por fases também distintas na condução da sucessão das Casas que comandam, movimento que tem impacto direto em seus futuros políticos. Lira terminou a semana subindo o tom contra o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e vem ampliando os gestos para a oposição, justamente por ter pela frente um cenário mais embolado para garantir um sucessor. Já Pacheco, que saiu em defesa de Padilha, vê caminho aberto tanto para emplacar o senador Davi Alcolumbre (União-AP) na cadeira que hoje ocupa como para ter o apoio do PT em uma candidatura ao governo de Minas Gerais em 2026.

Apesar de avançar com temas da oposição, como as restrições às "saidinhas" dos presos, a proposta que constitucionaliza a criminalização do porte de drogas e medidas de contenção ao Supremo Tribunal Federal, Pacheco age sempre alinhado com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e com os ministros Padilha e Fernando Haddad (Fazenda). Além disso, se reúne com frequência com Padilha, com quem Lira não fala desde o fim do ano passado.

Pacheco se distanciou de Bolsonaro em direção a Lula antes que o presidente da Câmara fizesse movimento semelhante. Exemplo disso são as eleições municipais. Em Belo Horizonte, a tendência é que haja disputa entre PSD e PT, mas nas cidades do interior Pacheco tem se empenhado em auxiliar o PT de olho no apoio do partido para a sucessão de Romeu Zema.

— Nosso projeto em Minas para 2026 é com a esquerda — diz o deputado Luiz Fernando Faria (PSD-MG), coordenador da bancada mineira no Congresso, ao tratar da tentativa de união com os petistas.

BRENNO CARVALHO/29-02-2024

Na Câmara. Arthur Lira tem histórico de divergências e esticadas de corda com o Palácio do Planalto

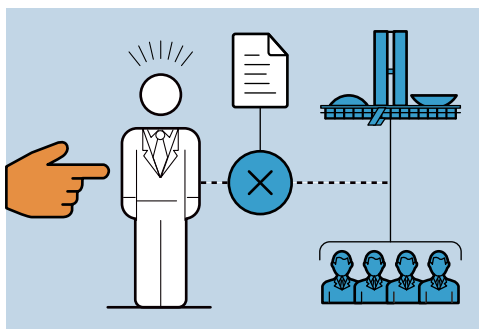
CRISTIANO MARIZ/23-12-2023

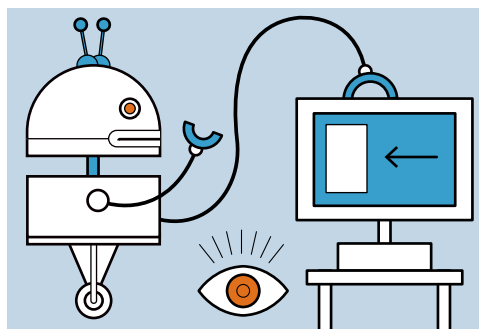
No Senado. Rodrigo Pacheco vem fazendo movimentos de aproximação com o governo federal

SINAS TROCADOS

SUCESSÃO NAS CASAS

A situação de Pacheco para eleger Alcolumbre seu sucessor é mais confortável que a de Lira. O presidente da Câmara tem o desafio de costurar o processo preservando seu capital político em meio a atritos com o governo. Ele espera o apoio do PL. Elmar Nascimento é o nome mais alinhado, mas outros deputados do Centrão estão no páreo pelo apoio de Lira.

LEI DO IMPEACHMENT

Pacheco é a favor de mudanças na Lei do Impeachment, limitando o poder da Câmara de segurar os pedidos e usá-los como instrumento de pressão. Lira sinalizou que não deve levar adiante projeto na Casa. Um dos pontos estabelece um tempo limite de 30 dias para que o presidente da Câmara se posicione sobre pedidos de afastamento.

FIM DA REELEIÇÃO

Pacheco deseja acabar com a reeleição no Executivo e estabelecer a coincidência de eleições para todos os cargos eletivos, em um processo que também pode aumentar de oito para dez anos os mandatos de senadores. Arthur Lira evita o tema, mas defende a discussão sobre a adoção de um modelo de semipresidencialismo no país.

SINAIS COM BRAZÃO

Na Câmara, Lira lida com a dificuldade de não ter formado o mesmo consenso que Pacheco criou com Alcolumbre. O nome visto como preferencial no Planalto é o do líder do PSD, Antônio Brito (BA), mas há dúvidas sobre a viabilidade. Líder do União Brasil na Casa, Elmar Nascimento (BA), alinhado a Lira, vem tentando quebrar resistências no governo, enquanto o deputado Marcos Pereira (SP), presidente do Republicanos, tem ampliado o contato com o Executivo, ao mesmo tempo que não fecha as portas para o grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A votação na Câmara pela manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão foi usada como teste pelos interessados na disputa pelo comando da Casa e evidenciou uma distância entre governistas e o grupo de Lira. O Palácio do Planalto se envolveu diretamente para garantir os votos necessários para impedir a soltura do parlamentar. Já Lira evitou se posicionar publicamente sobre o assunto, mas Elmar liderou a articulação para tentar prolongar a prisão — a aliados, disse que a postura era necessária em nome das "prerrogativas parlamentares". Na prática, o líder do União Brasil ganhou pontos com o bolsonarismo, que votou em peso pela soltura do parlamentar acusado de mandar matar a vereadora Marielle Franco.

— Quem tem posição na Casa se credencia. Ele marcou uma posição política — pontua o deputado Felipe Carreras (PSB-PE), que é do grupo próximo a Lira.

Pivô. Padilha foi chamado de "incompetente" por Lira, enquanto Pacheco saiu em sua defesa

BRENNO CARVALHO/12-09-2023

Para evitar uma "rebelião", o presidente da Câmara conta com o poder de persuasão da "matemática", diz um parlamentar do Centrão. Lira espera conquistar o apoio do PL, que tem 96 deputados, para depois, com os números em mãos, convencer o governo de que o melhor caminho é compor com ele em vez de correr o risco de referendar um nome com poucas chances de vitória.

PAUTAS DIFERENTES

No início do ano, Lira agradou a oposição ao aceitar a indicação da bolsonarista Caroline de Toni (PL) para o comando da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e de Nikolas Ferreira para a Comissão de Educação, dois nomes que prometem ser pedra no sapato do governo ao longo do ano. O presidente da Câmara mantém contato com o ex-presidente Jair Bolsonaro — em janeiro, os dois tiveram uma conversa longa em Alagoas sobre a sucessão na Câmara e eleições. Em Maceió, Lira apoiará a reeleição do prefeito JHC, filiado ao PL de Valdemar Costa Neto.

Nas pautas, as diferenças entre Pacheco e Lira também vêm se manifestando. O presidente do Senado é a favor de mudanças na lei do impeachment, limitando o poder da Câmara de segurar os pedidos e usar como instrumento de pressão. O Senado também deseja acabar com a reeleição no Executivo e estabelecer a coincidência de eleições para todos os cargos eletivos, em um processo que também pode aumentar de oito para dez anos os mandatos de senadores, algo que tem a contrariedade dos deputados.

Na Câmara, há um entendimento que Pacheco tomou para si a regulação da Inteligência Artifical. No final de 2021, os deputados aprovaram um projeto que foi ignorado pelos senadores. Em vez disso, o presidente do Senado apresentou uma iniciativa de sua autoria, que é relatada por Eduardo Gomes (PL-TO) — a Câmara ainda avalia uma forma de ter a palavra final sobre o assunto.

Em relação ao projeto que regulamenta as redes sociais, Pacheco cobrou que o Congresso avance na responsabilização das plataformas após ataques do dono do X (antigo Twitter), Elon Musk, ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Lira, por sua vez, evitou falar sobre o empresário e esfriou o debate ao criar novamente um grupo de trabalho.

'SENHOR DEMOCRACIA'

As rotas opostas entre Lira e Pacheco não são uma novidade em Brasília. No ano passado, os dois chegaram a cortar relações em meio à divergência sobre o rito de tramitação das Medidas Provisórias (MPs). À época, coube a Alcolumbre fazer a interlocução entre as partes, já que os comandantes da Câmara e do Senado sequer se falavam.

O eixo do conflito, na ocasião, era a intenção de Lira de passar a incluir nos colegiados que tratam das MPs uma proporção de três deputados para cada senador — a Constituição não prevê paridade absoluta, citando apenas uma "comissão mista". Pacheco se opôs à iniciativa, que não prosperou.

Ainda com Jair Bolsonaro (PL) no Planalto, Pacheco foi uma voz mais contundente do que Lira ao contrapor os ataques do então presidente ao Supremo Tribunal Federal (STF) e às urnas eletrônicas. Incomodado com os constantes posicionamentos do chefe do Senado, Lira chegou a apelidá-lo, ironicamente, de "senhor democracia".

ENTREVISTA

Carlos Fávaro / MINISTRO DA AGRICULTURA

Titular da pasta diz que aproximação com ruralistas é 'questão de tempo', reconhece necessidade de ajustes na comunicação e afirma que acordo com a UE é importante, mas que governo se movimenta em outras frentes

BANCADA DO AGRO FOI COOPTADA E AINDA ESTÁ NO PALANQUE

RENATA AGOSTINI E
ELIANE OLIVEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Encarregado de capitanear os esforços de aproximação de Lula com o agronegócio, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, rebate a ideia de que o presidente não gosta dos ruralistas e afirma que o movimento só não foi feito antes porque o setor não queria conversa. "Para nós, a eleição acabou", diz em entrevista ao GLOBO.

Há uma tentativa do presidente Lula de se aproximar do agronegócio, o que inclui até churrascos com representantes do setor no Palácio da Alvorada. Por que só agora, após mais de um ano de governo?

Saímos da eleição com animosidades muito afloradas, uma intolerância nunca vista. (Jair) Bolsonaro (ex-presidente) conseguiu fazer com que o setor esquecesse como foi o período de Lula. Falavam de insegurança jurídica, invasão de terra, direito de propriedade. Lula foi presidente por oito anos e nada disso foi precarizado. Mas não adiantava dizermos que seríamos bons. Não queriam ouvir. Como um governo que não gosta do agro faz o maior Plano Safra da história?

Ainda há muitas reclamações.

Já vemos notícias de que o agro está dividido, que o pessoal do biocombustível está do lado do governo. É questão de tempo. A gente vai trabalhando. Faremos o embarque da primeira carga de uma planta frigorífica que estava desde 2015 esperando para exportar para a China. No ano passado, numa única vez, 38 plantas foram habilitadas.

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion, disse ao GLOBO que não adianta fazer jantar ou churrasco se o governo não entrega, se não segura as invasões de terra do Movimento dos Sem Terra (MST). A postura do governo é contraditória?

É um governo democrático, que entende a manifestação. Claro que, se alguém invadir terra produtiva, tem que ser coibido. Agora, querer ter um pedaço de chão é legítimo. Defendo o direito de propriedade para todos, para quem tem e para quem não tem. Não precisa ser tirando de A em detrimento de B. O presidente da FPA faz isso porque tem de ter o discurso de oposição. Talvez ele ainda esteja no palanque.

O discurso da bancada do agro foi cooptado pelo bolsonarismo?

Foi cooptado pelo palanque que os elegeu. A FPA se retroalimenta com o discurso de que o governo não gosta do agro. Para nós, a eleição acabou. A próxima é em 2026. Não é para fazer churrasco e fazer espuma, é para debater. Minha porta está aberta.

O senhor fala sobre a bancada do agro ainda estar no palanque. Mas Lula deu declarações no ano passado com críticas ao agro. Ele desceu do palanque?

O presidente tem legitimidade para falar o que quiser, óbvio. Mas as ações dele dizem mais do que qualquer palavra.

O setor diz que fecha um acordo com o governo no Congresso, e Lula em seguida veta. Foi o que aconteceu na lei dos agrotóxicos...

O governo é plural e do debate. É óbvio que nenhum tema é unanimidade. Então, se alguns setores do governo acham que ficou exacerbado (o que saiu do Congresso), o presidente faz o papel dele de equilíbrio. Ele vetou (no caso da lei dos agrotóxicos), mas ninguém vai ficar magoado se o Congresso fizer sua parte e derrubar os vetos. Ele vai respeitar o que a Casa decidir. E vida que segue.

O próprio presidente cobrou que os ministros mostrem mais o que tem sido feito. Há um problema de comunicação e dificuldade de apresentar as realizações e combater as fake news?

Concordo. Mas que isso não seja pejorativo ao ministro Paulo Pimenta (titular da Secretaria de Comunicação Social), que está fazendo um grande trabalho. O jeito de se comunicar no mundo mudou, e a gente tem que aprender, inclusive o governo.

"A FPA se retroalimenta com o discurso de que o governo não gosta do agro. Minha porta está aberta"

"O acordo com a União Europeia é muito importante, mas não vamos ficar desesperados e chorando se eles não quiserem ter uma ampliação da relação comercial com o Brasil"

Produtores rurais estão pedindo ajuda, com refinanciamento e suspensão de pagamentos. O governo já dimensionou o tamanho dessa crise?

Sim. Antes mesmo do final da safra, o Conselho Monetário Nacional (CMN) já autorizou a prorrogação das dívidas dos produtores de soja, milho, pecuária de corte e pecuária bovina. Não indiscriminadamente, claro. Onde tem problema, já foi autorizada a prorrogação. E novas medidas de apoio virão, com taxas de juros competitivas para restabelecer o capital de giro. O governo precisa equacionar algo em torno de um R$ 1 bilhão e R$ 1,5 bilhão para prorrogar o que entendemos emergencial.

O setor diz que é pouco.

Vamos saber à medida que a demanda aparecer. Estamos tendo sinais de que muitos já estão pagando. Há um compromisso de que o dinheiro necessário para a prorrogação será diminuído do novo Plano Safra.

Por isso, existe a reclamação. Eles dizem que é como se fosse o mesmo dinheiro e não um reforço ao setor.

Eles nem sabem o que vai ser o novo Plano Safra. Dizer que será menor? O Plano Safra não pode ser exclusivamente dependente do Tesouro Nacional. Ele pode e deve ter taxas de juros mais baratas, tem como fazer. Medidas que foram tomadas há poucos dias pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) vão ter reflexos no programa.

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ

Equilíbrio. Fávaro diz que invasões em terras produtivas devem ser coibidas, mas defende o direito de propriedade a todos: "Para quem tem e quem não tem"

A inflação de alimentos passou a preocupar Lula, que convocou o senhor e outros ministros para avaliar o que poderia ser feito. Haverá alguma medida?

Falei para o presidente: "Não se assuste com preço de alimentos porque, com o caminhar da safra, os preços vão cair". Antes do final do primeiro semestre, teremos deflação de alimentos.

Não selar o acordo de livre comércio com a União Europeia seria uma derrota para o governo?

Queremos muito o acordo. É muito importante, mas não vamos ficar desesperados e chorando se eles não quiserem ter uma ampliação da relação comercial com o Brasil. Por isso, o fortalecimento das relações com o sul global, países asiáticos, Oriente Médio e África. Veja quantos mercados abrimos em um ano e três meses. Queremos ampliar as relações comerciais com a UE e vamos continuar insistindo. Mas não vamos ficar parados.

ELEIÇÕES
Rede de apoios

Não é só a família Bolsonaro que dá suporte à candidatura de Alexandre Ramagem à Prefeitura do Rio. Ele tem levado Dan Messer para participar de reuniões de campanha. Filho de Dario Messer, o "doleiro dos doleiros", e acusado de evasão de divisas, Dan fechou um acordo de delação em 2019 em que era obrigado a devolver R$ 270 milhões. Em dezembro, a pedido do MPF, a Justiça paraguaia determinou o confisco de seus bens (e de seu pai) no país. A interlocutores Dan diz que tem encomendado pesquisas de opinião para Ramagem.

GOVERNO
Fogo alto

Além da conhecida fritura que Nísia Trindade sofre por parte do Centrão e de alas do PT fluminense, há uma terceira camada de óleo que ferve no Ministério da Saúde. E ela parte da Casa Civil.

No telhado

Apesar do engajamento da ministra Esther Dweck (Gestão) na discussão da reforma administrativa, para líderes na Câmara o assunto já subiu no telhado. Não há o menor clima entre os deputados para avançar a matéria neste ano eleitoral.

PARTIDOS
Direita volver

Um almoço duas semanas atrás na casa de Ciro Nogueira reuniu a nata da direita: Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ratinho Jr., Ronaldo Caiado, ACM Neto, Tereza Cristina, Flávio Bolsonaro e Rogério Marinho. Oficialmente, foram lá para serem apresentados a uma pesquisa que mostra as chances da direita em 2026. A eleição presidencial ainda está muito longe (na política dois anos podem ser dois séculos) mas todos saíram falando em união.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Agora chega

Na reunião de Lula com Rui Costa e Fernando Haddad, no início da semana passada, o presidente quis pôr os pingos nos is nos atritos na relação entre os dois. E mostrou não ter gostado de ver ministros brigando pela imprensa. Mais: pediu que seja feito um relatório (que não há de ser pequeno) de todas as intrigas entre ministros publicadas. Quer dar um basta nas brigas. No relatório, aliás, terá que constar o nome do próprio chefe da Casa Civil.

CÂMARA
Perder, não

A certeza de quem acompanha de perto os movimentos de Arthur Lira é de que o apoio a Elmar Nascimento na disputa pela sua sucessão à Presidência da Câmara dura apenas até o fim do ano. Se Elmar não decolar, Lira não vai morrer na praia. Já tem planos B e C na cabeça. "Uma coisa é certa", diz um aliado de longa data, "o Arthur vai apoiar o vencedor".

Além de Brasília

A propósito, Elmar está se movimentando no mercado financeiro. E já tem apoio de pelo menos um banqueiro relevante da Faria Lima.

Outra opção

Hugo Motta surge como um novo queridinho dos deputados para a disputa à presidência da Câmara em fevereiro de 2025. Seu nome tem sido mencionado como uma opção de pacificação partidária. O problema é que Motta é do Republicanos, cujo candidato declarado é Marcos Pereira, um aliado.

FUTEBOL
Cofre cheio

A Betano vai pagar R$ 70 milhões por ano pelos *naming rights* do Brasileirão de 2024 e 2025 (e pelo direito de preferência para o campeonato de 2026). A CBF recebia R$ 50 milhões do patrocinador anterior, o Assaí.

Fla versus...

Seis meses depois de assinar um contrato de patrocínio máster com a Pixbet, o Flamengo está rediscutindo as bases do acordo que prevê o pagamento de R$ 85 milhões por ano para que a casa de apostas on-line estampe sua marca na camisa rubro-negra. Motivo: o Fla exige que a empresa iguale o valor que a VaideBet paga ao Corinthians, num contrato fechado em janeiro de R$ 120 milhões anuais — o maior do Brasil, ressalte-se.

...Corinthians

Desde então, o clube carioca argumenta que, tendo a maior torcida do país, não faz sentido tamanha diferença de valores. A PixBet aceitou a renegociação, mas exige novas contrapartidas como maior exposição do seu nome em outras plataformas de divulgação do clube.

ANDRÉ MELLO

Para ouvir

Quase simultaneamente ao lançamento nos cinemas de "A paixão segundo G. H." — cuja impecável e delirante adaptação dirigida por Luiz Fernando Carvalho estreou na quinta-feira passada — a literatura de Clarice Lispector ganha um novo canal de fruição: a partir de amanhã, a Audible Brasil, o serviço de audiolivros da Amazon, disponibiliza 17 obras da escritora. De "Perto do coração selvagem", seu primeiro romance, a "Água viva", passando por "O lustre", "A maçã no escuro", pelos contos de "Laços de família" e outros 11 títulos, incluindo "A paixão segundo G.H.", lançado em 1964. Três obras da coleção ganharam a voz de artistas brasileiros: "A hora da estrela", com narração de Mel Lisboa, "Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres" tem a voz de Beth Goulart e "A via crucis do corpo", lida por Antônio Fagundes — as vozes dos outros audiolivros são de narradores profissionais.

'Injustiça clamorosa'

Chega às livrarias em maio "1888 — Uma biografia da abolição da escravidão no Brasil" (Editora Valentina). Na obra, o historiador Marcos Costa narra bastidores do processo que encerrou o comércio de escravizados no Brasil. O livro reúne documentos pouco conhecidos, como uma correspondência oficial entre a princesa Isabel e Deodoro da Fonseca no início de 1888. Ambos costuravam o apoio do Exército para neutralizar a resistência à Lei Áurea no Parlamento. Costa ainda detalha o episódio em que a própria corporação pediu dispensa sobre a responsabilidade de lidar com a fuga de cativos. Escreveu Deodoro: "Não é tanto pela injustiça clamorosa do mortícinio decretado a homens que buscam a liberdade sem combates nem represálias; é pelo papel menos decoroso e menos digno que se quer dar ao Exército. O Exército é para guerra leal, na defesa do trono e da Pátria".

ECONOMIA
Olho no olho

Embora tudo caminhe para que Jean Paul Prates continue comandando a Petrobras, o fato é que nada estará de fato sacramentado antes da conversa a dois que Lula terá com o presidente da estatal. E, pelo menos até a tarde de ontem, essa reunião, pedida por Prates há dez dias, não foi marcada pelo presidente.

Vale quanto pesa

Seja quem for o presidente da Petrobras, uma coisa é certa: as pressões são graúdas. Mas o cargo é muito bem remunerado: o salário mensal é de R$ 130 mil e mais cerca de R$ 1,4 milhão por ano de bônus. Quase R$ 3,1 milhões anuais.

Maioria contra

A maioria da população paulista é contrária à privatização mais emblemática do governo Tarcísio de Freitas, a da Sabesp, cujo leilão está previsto para o segundo semestre. É o que revela uma pesquisa inédita feita pela Quaest entre os dias 4 e 7 de abril com 1.640 entrevistados. Aos números: 52% são contra a venda da empresa de saneamento básico e 36% se declararam a favor (4% não são "nem contra e nem a favor" e 8% não quiseram responder). O resultado, ninguém duvida, foi fortemente influenciado pelo desastroso desempenho da Enel nos últimos seis meses.

Cadeira garantida

Simone Tebet está na lista dos ministros que devem ser reconduzidos aos conselhos de administração em maio. Está prevista a renovação do nome dela para o conselho da Elo Serviços, controlado pelo Banco do Brasil, Caixa e Bradesco.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Líder do PT minimiza crise entre Planalto e Câmara

Renan Calheiros sai em defesa de Padilha e ataca o rival Arthur Lira: 'Advocacia política de facínora'

Líder do PT na Câmara, o deputado Odair Cunha (MG) colocou panos quentes na nova crise aberta depois que o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-Alagoas), chamou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de "incompetente", conforme noticiou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

— A agenda nacional vai sempre prevalecer diante de questões pessoais. Não acredito que qualquer rusga que possa haver entre eles vá interferir naquilo que é central do ponto de vista de debate que ocorre na Câmara e que interessa ao Brasil, como a preservação da agenda econômica e da pauta — disse.

Diante da nova tensão entre Lira e Padilha, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) partiu em defesa do petista e se referiu à postura de seu rival político como "advocacia política de facínora". Na quinta-feira passada, Lira chamou o articulador político do governo Lula de "incompetente" ao afirmar que Padilha o teria acusado de interferir para soltar o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco.

"Advocacia política de facínora, preso após provas robustas, é ainda uma afronta ao STF, que decidiu tecnicamente pela prisão. Terceirizar a incompetência não apaga o tiro no pé. Faltam 9 meses", postou na rede, fazendo referência ao fim do mandato do presidente da Câmara no cargo.

Desde quinta-feira, o presidente Lula e aliados de Padilha vêm saindo em sua defesa. Na sexta-feira, Lula elogiou o auxiliar pela atuação e provocou Lira ao dizer que, "só de teimosia", vai deixar Padilha mais tempo no ministério

Enfraquecido, PSDB aposta na volta de antigos caciques

Partido quer que Aécio tente retornar ao governo de Minas Gerais em 2026; Perillo ensaia fazer o mesmo em Goiás

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Partido que chegou a ter oito governadores depois das eleições de 2010, incluindo São Paulo e Minas Gerais, o PSDB conta hoje com apenas três comandantes estaduais — e perdeu espaço nas duas unidades da federação mais populosas do país. Para 2026, a aposta da sigla na tentativa de retomar espaço envolve a volta de caciques às disputas estaduais, algo também observado nas eleições municipais deste ano.

Em São Paulo, berço da legenda, o cenário é de terra arrasada. Não há quadros que façam o partido ter perspectiva de voltar ao poder a curto prazo. Em Minas, no entanto, a atual direção nacional tucana aposta no deputado federal e ex-governador Aécio Neves, presidenciável que perdeu para Dilma Rousseff (PT) em 2014 e depois passou por um declínio político.

Outro ex-governador que se prepara para tentar voltar é o próprio presidente nacional do partido, Marconi Perillo, de Goiás. Por lá, o principal adversário é o governador Ronaldo Caiado (União), em segundo mandato e que tenta viabilizar uma candidatura presidencial como representante do bolsonarismo em 2026.

— Estou trabalhando para trazer gente nova para o partido, mas também sensibilizando lideranças antigas para que voltem a disputar — explica Perillo.

MARINA RAMOS/20-09-2023

Aécio. Retomada depois da derrota para Dilma em 2014 e de declínio político

DIVULGAÇÃO

Perillo. Presidente do PSDB se prepara para tentar voltar a comandar Goiás

CÁLCULO POLÍTICO

Ativo no dia a dia do partido, Aécio tem conversado com prefeitos mineiros e com o presidente estadual da sigla, o deputado federal Paulo Abi-Ackel, sobre a possibilidade de disputar de novo o segundo maior colégio eleitoral do país, que comandou entre 2003 e 2010. O atual governador, Romeu Zema (Novo), está no segundo mandato e vem cacifando o vice, Matheus Simões (Novo), que tende a ser o escolhido dele para a sucessão.

— O que existem são sinalizações. Temos que esperar o tempo passar. Hoje estou muito mais dedicado à construção de um projeto nacional do PSDB — aponta Aécio, que atualmente preside o Instituto Teotônio Vilela, fundação partidária tucana. Na quarta-feira, em Brasília, o instituto vai lançar o "Farol da Oposição", iniciativa para reforçar contrapontos ao governo Lula.

3

Número de governadores do PSDB atualmente

Depois da eleição de 2010, partido chegou a ter oito mandatários, incluindo os dos maiores estados.

Pesquisa Quaest da semana passada mostrou que Zema é aprovado por 62% dos mineiros. Apesar do índice, o discurso dentro do PSDB é de que o perfil do governador diminui a importância política do estado.

— Há um desejo dos políticos mineiros de dar de novo ao estado a relevância política que teve no passado — afirma Abi-Ackel.

Os três governadores do PSDB atualmente são Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), Raquel Lyra (Pernambuco) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul). Lyra, no entanto, é um quadro que o partido sabe que pode perder. Motivada pelo perfil eleitoral do estado, ela tem defendido que o partido fique independente, em vez de fazer oposição ostensiva ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ela deve enfrentar em 2026, na tentativa de reeleição, o atual prefeito de Recife, João Campos (PSB). Até a vitória de Lyra em 2022, Pernambuco era comandado pelo PSB desde 2006.

A governadora flerta com o PSD, partido da base de Lula. Inclusive, foi à sigla comandada por Gilberto Kassab que o candidato de Lyra à prefeitura de Recife, Daniel Coelho, se filiou ao deixar o Cidadania.

Antes de pensar em 2026, os tucanos têm o desafio de voltar a conquistar prefeituras relevantes nas capitais este ano. Hoje, só comandam Palmas, com Cinthia Ribeiro, potencial candidata ao governo estadual daqui a dois anos. Nessa missão, o PSDB também aposta em nomes experientes em algumas cidades, como Curitiba.

Na capital paranaense, o ex-governador Beto Richa — que cogitou migrar para o PL de Jair Bolsonaro, mas desistiu — vai concorrer à prefeitura. A disputa curitibana tem registrado empate entre vários candidatos nas pesquisas, incluindo o próprio Richa.

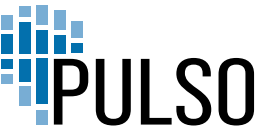
Rejeição entre evangélicos une Lula e Biden

Fenômeno já presente no Brasil e nos Estados Unidos, a politização da fé começa a se expandir em países vizinhos; na América Latina, o segmento representava 3,5% da população em 1995; em 2021 já eram 19,7%

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

MÁRCIA FOLETTO/08-07-2022

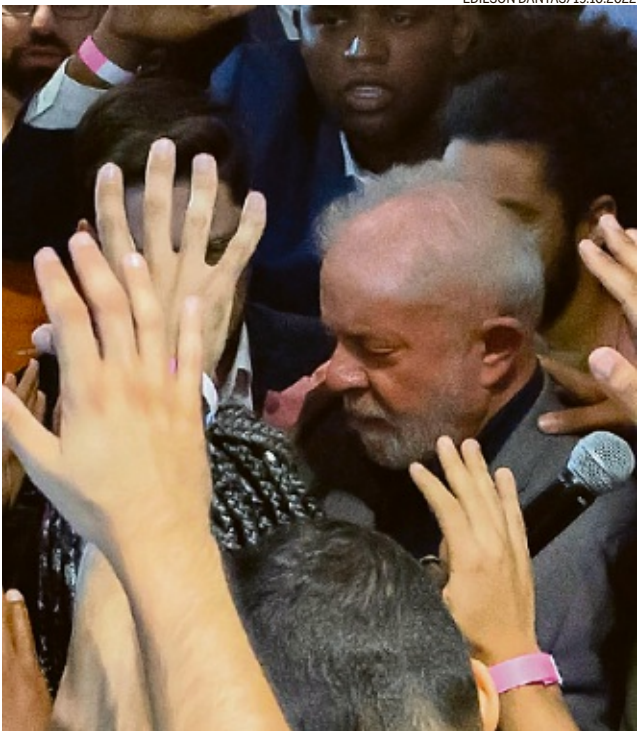
EDILSON DANTAS/19.10.2022

Demonstração de fé. À esquerda, fiéis se reúnem durante culto em igreja de Manaus. Acima, evangélicos fazem oração para Lula na campanha de 2022

Um alinhamento do segmento evangélico com a direita radical tem colocado em situações políticas semelhantes os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, Joe Biden. Por lá, o americano é rejeitado por 86% dos brancos evangélicos, ante reprovação de 62% na análise geral da população, segundo pesquisa do Pew Research Center. Aqui, a pesquisa Quaest mais recente, que foi a campo em fevereiro, mostrou que o trabalho de Lula tinha 62% de reprovação entre os religiosos, 16 pontos a mais do que a média total. O resultado alertou o governo brasileiro para a necessidade de atrair essa fatia da população, e esta semana o Planalto lançará a campanha Fé no Brasil, que, com direito a menção religiosa no nome, concentra-se em divulgar feitos da gestão petista.

Pautas de costumes, como legalização do aborto e descriminalização das drogas, são as que mais mobilizam os evangélicos lá e cá. Quando Lula comandou o Brasil entre 2003 e 2010, os institutos sequer incluíam o recorte religioso nas pesquisas de avaliação do governo. Cada vez mais relevantes — em números e no grau de engajamento político —, hoje evangélicos são um desafio maior para o petista do que naquele primeiro momento, segundo pesquisadores.

FENÔMENO CRESCENTE

Na América Latina, Lula também não está só: a ascensão evangélica e a simbiose com a política é um fenômeno crescente. Segundo dados do Latinobarómetro, o percentual de pessoas que se identificam como adeptas dos diferentes segmentos evangélicos passou de 3,5% em 1995 para 19,7% em 2021 no agregado dos países. Um crescimento que, junto com o aumento dos que se declaram sem religião, vem reduzindo o ainda presente domínio católico. Na avaliação de especialistas, isso faz com que, cada vez mais, a instrumentalização da fé seja usada em campanhas eleitorais como acessório de algo maior: a cooperação internacional da extrema direita.

— Junto com o crescimento desses grupos, em boa parte vemos um alinhamento desses evangélicos com uma política de direita radical. E isso existe por conta de uma influência muito forte dos evangélicos dos Estados Unidos, que têm uma teologia de direita radical e uma ação política que vêm de muito mais tempo, uma aliança com políticos e facções do Partido Republicano — aponta o cientista político Vinicius do Valle, diretor do Observatório Evangélico.

A despeito de os dados detalhados de segmentos religiosos do Censo 2022 ainda não terem sido divulgados, o Datafolha estima que os evangélicos sejam mais de 30% do país. Quando Lula assumiu, em 2003, eram menos de 20%.

CEO do Ipec e do antigo Ibope, Márcia Cavallari diz que o recorte religioso começou a ser verificado nas eleições presidenciais de 2014 em função do debate que surgiu na campanha sobre o aborto:

— De lá para cá, a religião foi se tornando uma variável cada vez mais relevante na análise dos resultados das pesquisas eleitorais e de opinião.

Além da mudança quantitativa no Brasil, os evangélicos passaram a intensificar o processo de organização, destaca Vinicius do Valle, que também é autor do livro "Entre a Religião e o Lulismo". Perceberam que têm força política e foram, aos poucos, aprimorando essa atuação. Mesmo com divergências internas, conseguiram passar uma imagem de coesão a nível nacional.

— O PT estava acostumado com um mundo evangélico menor e menos articulado nos primeiros governos. Está tomando agora um vareio, apanhando muito por não conseguir fazer essa política — avalia Valle.

A estratégia petista para ganhar a confiança costuma se concentrar nas políticas públicas tradicionais da área social, explica o pesquisador.

— O evangélico é evangélico, mas também é morador de periferia, pobre, mulher. Políticas públicas que atinjam esse público por essas vias, sem ser pela questão religiosa, tendem a impactar essa parcela a aprovar mais o governo — aponta. — Mas só isso não vai resolver, e é isso que o PT não entendeu.

Coordenadora do Instituto de Estudos da Religião (Iser), Ana Carolina Evangelista considera positivo o movimento de focar em políticas públicas, como a campanha Fé no Brasil. Nessa linha, destaca que é perigoso achar que o evangélico se porta na opinião pública apenas de acordo com a fé — ou que o conservadorismo religioso está apartado de um movimento político maior, do qual a religião é menos um vetor e mais um instrumento. Ela pondera, no entanto, que o Brasil de agora é diferente do "país católico" que Lula assumiu em 2003. Há novos atores, diz, que estão nas comunidades e atuam como comunicadores, geralmente pautados por valores conservadores.

— Existem outros intermediários locais que estão não só nas igrejas, mas nas comunidades, em espaços onde congregam e constroem a política no território. São comunicadores, filtros de comunicação entre o governo e a ponta — avalia. — Esses comunicadores estão radicalizados. Existe uma campanha sistemática, sobretudo na arena evangélica, de que a esquerda é um problema no campo dos valores, mas também na economia.

Pesquisa recente do Iser focada em mulheres evangélicas, com resultados prévios divulgados pelo Valor Econômico, elencou alguns focos de resistência ao governo Lula. Na economia, apesar da melhora dos índices tradicionais, há uma percepção de que a vida não melhorou. Elas também relataram a sensação de que os evangélicos são perseguidos e o medo da violência, além de demonstrarem propensão a se informar por grupos de mensagens ligados à igreja.

Nos Estados Unidos, a diferença costuma ser marcante entre a avaliação geral dos presidentes e as registradas em segmentos religiosos — sobretudo quando é feito o recorte "brancos evangélicos", parcela conservadora, ou "protestantes negros", fiéis ao Partido Democrata. Em levantamento de março do Pew Center, Biden tem reprovação total de 62%, mas o número salta para 86% na leitura por brancos evangélicos e é de apenas 32% nos protestantes negros.

Já na América Latina, além do crescimento geral, alguns países se destacam. Nos da América Central, esses fiéis estão praticamente empatados com os católicos em locais como Guatemala e El Salvador. Entre os da América do Sul, chamam atenção, junto com o Brasil, nações como a Bolívia e a Colômbia. Segundo o Latinobarómetro, os bolivianos evangélicos eram 9,3% em 1996 e hoje são 19%, enquanto os colombianos passaram de 4,9% para 17,8%.

USO DA FÉ

Os dois países vivenciaram episódios políticos que expuseram o uso político da fé. Na Bolívia, Jeanine Áñez evocou a religião quando adentrou o palácio presidencial em 2019 e disse que a Bíblia "estava de volta", em contraponto ao ex-presidente Evo Morales. Depois, ela seria presa e condenada a dez anos de prisão por tentativa de golpe de Estado.

— Temos indícios de que os evangélicos foram importantes para a campanha de Milei na Argentina, apesar de o número de evangélicos no país ser menor, e vários dados que corroboram atuação na Colômbia, seja na votação sobre o acordo com as Farc ou nas eleições — diz Vinicius do Valle.

A FÉ EM NÚMEROS

Religiões na América Latina

	Evangélicos	Católicos
1995	3,5%	80%
2021	19,7%	56%

Brasil

	Evangélicos	Católicos
1995	22,9%	65%
2021	31%	50%

Avaliação do governo Lula entre evangélicos

ESTADOS UNIDOS
Aprovação da figura de Joe Biden em segmentos cristãos

	Favorável	Desfavorável
Cristãos em geral	33	66
Brancos evangélicos protestantes	14	86
Brancos não evangélicos protestantes	31	68
Negros protestantes	66	32
Católicos	35	64

Fonte: Censo do IBGE, Datafolha, Quaest e Pew Center

EDITORIA DE ARTE

Pesquisa. Biden é rejeitado por 86% dos brancos evangélicos

Discurso. Jeanine Áñez, ex-presidente da Bolívia: Bíblia nas mãos

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP

AIZAR RALDES/AFP

Representante do X no Brasil renuncia ao cargo

Administrador da plataforma no país deixou o posto dois dias após o início da ofensiva do chefe, Elon Musk, que voltou a atacar o STF

FILIPE VIDON E
RAFAEL MORAES MOURA
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O administrador e representante do X no Brasil, Diego de Lima Gualda, apresentou uma carta de renúncia ao cargo, conforme registro na Junta Comercial de São Paulo. O documento foi protocolado na última segunda-feira. A carta foi entregue dois dias depois de Elon Musk, proprietário do X, usar sua conta na rede social para atacar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Anteontem, Musk voltou a fazer ataques à Corte e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Gualda, que é advogado e cientista social e político, exercia o cargo na rede social desde agosto de 2023. Não há, na Junta Comercial, indicativo de quem irá substituí-lo.

Segundo dados do Linkedin, o administrador tem passagem por empresas como Yahoo e 99 e já foi head da área de Tecnologia do Machado Meyer Advogados, um dos maiores escritórios de advocacia do país. Ele também foi membro do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) e aparece como funcionário do Twitter desde junho de 2021.

Na terça-feira passada, Moraes negou um pedido feito pelo X Brasil para não ser responsabilizado pelo cumprimento das decisões judiciais do STF. A rede social alegou que não atua na operacionalização da plataforma. Por isso, não poderia garantir o cumprimento de decisões judiciais.

NOVOS ATAQUES

Anteontem, Musk retomou a ofensiva e questionou a indicação do "advogado pessoal" de Lula, Cristiano Zanin, ao Supremo. O comentário segue a polêmica mais recente de Musk, que afirmou que descumprirá as determinações judiciais do STF e vai liberar o conteúdo dos perfis que Moraes decidiu bloquear no país por propagação de conteúdo inverídico ou antidemocrático.

O dono da rede social fez o comentário numa postagem do perfil The Incorrupt, que provocou Musk sobre o tema. O texto também cita que Zanin era "o mesmo advogado que entrou com uma ação judicial durante as eleições para pedir a suspensão de contas de mídia social de 67 apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, com a perda de direitos políticos".

A colegas do tribunal, como noticiou o blog da colunista do GLOBO Bela Megale, Zanin fez a avaliação de que o ataque sistemático de Musk ao STF busca enfraquecer a Corte e a democracia brasileira.

O dono do X também fez indagações sobre a indicação do ministro Flávio Dino ao STF, a segunda de Lula no terceiro mandato. A crítica veio após o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) afirmar que Dino era "antigo aliado do partido comunista".

Enquanto o governo Lula e o STF travam um embate com Musk, uma ação que tramita na Corte tem o potencial de se tornar um novo foco de atrito entre as partes. A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, relator de uma ação que trata da proteção a terras indígenas, um pedido que atinge diretamente a Starlink, provedora de internet via satélite de Musk, e pelo menos outras sete empresas que prestam esse tipo de serviço na região da Terra Indígena Yanomami, como mostrou o blog de Malu Gaspar, colunista do GLOBO.

HAIYUN JIANG/THE NEW YORK TIMES/29-11-2023

Fogo aberto. Dono do X, Elon Musk voltou a atacar o STF com referências ao presidente Lula e aos ministros Zanin e Dino

INÊS249

Regulação europeia de ‘big techs’ é referência no debate brasileiro

Moderação de conteúdo e responsabilização de plataformas, previstas pelo bloco de países, estão em discussão na Câmara

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Preterido no Congresso, o texto do projeto de lei 2630, o PL das Redes Sociais, que busca regular as plataformas digitais no Brasil, incorporou, ao longo de sua tramitação na Câmara, iniciada em 2020, pontos previstos na legislação da União Europeia (UE). O modelo pioneiro do bloco se tornou referência global para a criação de normas voltadas para as *big techs* e deve continuar a direcionar as discussões do Legislativo brasileiro, mesmo após o debate dar um passo atrás esta semana, e voltar a ser analisado por um grupo de trabalho por decisão do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

O chamado Regulamento para Serviços Digitais (Digital Services Act ou DSA) entrou em vigor em 2022 na União Europeia e já levou a abertura de investigações contra plataformas. A primeira, iniciada no fim de 2023, mira a disseminação de conteúdo ilegal relacionado aos ataques terroristas do grupo Hamas a Israel na rede X (ex-Twitter), do empresário Elon Musk, pivô da recente crise com o Supremo Tribunal Federal (STF). A segunda avalia se a empresa chinesa TikTok infringiu as normas do bloco de países.

A criação de regras para moderação de conteúdo é um dos principais pontos em comum entre o DSA e o PL brasileiro, relatado pelo deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). Nos artigos de 16 a 23, a normativa europeia exige que as empresas disponibilizem mecanismos de fácil acesso para que usuários indiquem conteúdos que considerem ser ilegais. Neste caso, as plataformas devem tomar medidas contra sua utilização abusiva, por exemplo suspendendo usuários que forneçam com frequência conteúdos manifestamente ilegais.

PL das Redes. Orlando Silva era o relator

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

No DSA, grandes plataformas possuem deveres adicionais, em comparação com os provedores em geral, relacionados com o dever de transparência. Devem, por exemplo, elaborar análises anuais de risco, com aplicação de medidas de mitigação, além de realizar auditorias privadas e publicação anual de relatórios de transparência e com os resultados das avaliações de risco e das medidas adotadas.

Já a última redação do texto do PL brasileiro é aplicável a redes sociais, ferramentas de busca e aplicativos de mensagens instantâneas com mais de 10 milhões de usuários mensais no país e prevê a necessidade de criar mecanismos de notificação a usuários que disseminem conteúdo que viole as regras do texto. Também exige que as redes publiquem relatórios de transparência e uma espécie de "dever de cuidado", em que as empresas precisam estar alertas e atuar contra "riscos sistêmicos", entre eles ameaças à liberdade de expressão, vigência do Estado democrático e direitos de minorias.

— Embora haja diferenças significativas entre as duas propostas, ambas têm em comum a intenção de estabelecer regras claras para a proteção dos direitos dos usuários e para a responsabilização das plataformas — explica Ricardo Campos, professor da Faculdade de Direito da Goethe Universität (Alemanha).

DIFERENÇAS NOS TEXTOS

Uma diferença entre as duas propostas é que o DSA europeu é mais abrangente e inclui uma gama maior de plataformas, como as de serviços simples de transporte e motores de pesquisa online. Outro ponto é que a normativa europeia prevê que as empresas sejam monitoradas pelos estados membros por meio de um regulador independente, os chamados Coordenadores de Serviços Digitais.

Eles são o primeiro contato ao qual têm acesso os usuários que decidem fazer queixas sobre supostas infrações do regulamento. Os coordenadores certificarão se as infrações procedem, informarão sobre mecanismos de apelação extrajudicial, e terão poder de investigar e fiscalizar.

No projeto de lei brasileiro não há dispositivo semelhante. A criação de um órgão regulador foi um dos entraves para o avanço do texto. O texto prevê que o Comitê Gestor da Internet (CGI) seja responsável por apresentar diretrizes, mas não confere ao órgão a atribuição de aplicar sanções.

Outro ponto de divergência é que, enquanto texto brasileiro não abordada inteligência artificial, o DSA determina que as plataformas devem compartilhar com os reguladores europeus, entre outras coisas, de que maneira utilizam as ferramentas de IA disponíveis. O tema é discutido no Brasil em outro projeto, em tramitação no Senado.

MICHAEL M. SANTIAGO / AFP

Estaca zero. Principais marcas do mercado de redes sociais: regulação será debatida em grupo de trabalho da Câmara

CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS

Moderação e transparência
Ambos os textos estabelecem que as plataformas digitais atuem contra riscos sistêmicos a seus usuários em relação a conteúdos ilegais. Também obrigam *big techs* a publicar relatórios de transparência sobre suas atividades de moderação e outros temas.

Órgão regulador e IA
Enquanto a legislação aprovada na União Europeia criou um órgão regulador para aplicar punições e exige que informem como utilizam as ferramentas de Inteligência Artificial disponíveis, o projeto brasileiro não trazia normas semelhantes.

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

Uma grande leitura, a 'Revista Brasileira'

Está na rede, grátis como um arco-íris, a última edição da "Revista Brasileira", da Academia de Letras, editada pela escritora Rosiska Darcy de Oliveira. São 192 páginas de cultura na veia.

Tem de tudo. José Paulo Cavalcanti Filho conta que o primeiro poeta brasileiro não foi Bento Teixeira, publicado em 1601, mas o jesuíta Bartolomeu Fragoso, descoberto pelo historiador Victor Eleutério. Sua poesia foi preservada em 1592 pelo Tribunal da Inquisição, que o excomungou e condenou ao degredo. Isso para o século XVI. Para o XXI, a revista publica cinco artigos sobre a vida virtual.

Para todos os outros séculos, surge a figura de Alberto da Costa e Silva, o historiador, poeta e diplomata morto em novembro passado. São dois textos de uma preciosa entrevista concedida em 2003 a Marina de Mello e Souza.

Costa e Silva (nada a ver com o marechal que jogou o Brasil no Ato Institucional nº 5) foi um estudioso da História que liga o Brasil à África. Tendo sido embaixador na Nigéria e em Portugal, publicou seis livros sobre a África, o tráfico negreiro e a escravidão. Dois deles ("A enxada e a lança" e "A manilha e o libambo") são essenciais para se saber que na África dos séculos XVI ao XIX existia uma civilização pujante. Num terceiro, "Francisco Félix de Souza, mercador de escravos", contou a vida de Xaxá, o baiano que viveu no Benin, tornando-se o maior traficante do período. Ele morreu em 1849 e muito provavelmente foi um dos homens mais ricos do mundo.

Alberto Costa e Silva falava claro e convidava quem o ouvia a fazer o mesmo. Como o historiador inglês Eric Hobsbawm, expunha sua erudição com o estilo do ator americano Fred Astaire ao dançar: dando a impressão de que é fácil.

Por exemplo:

"Há maneiras africanas. Essa nossa tendência de falar da África como uma realidade única, como uma totalidade, serve, em última análise, para facilitar nosso entendimento e a nossa compreensão. Mas não há nada mais diferente de um axante do que um ibo ou um ambundo. (...) Tal qual ocorre na Europa."

A Revista Brasileira coloca a História do país à disposição do leitor. Fernando Gabeira trata da internet, Ruy Castro fala do grande cronista João do Rio (1881-1921). Rosiska Darcy de Oliveira e Carlos Eduardo de Senna Figueiredo resgatam a memória de Mário Pedrosa (1900-1981) — o jornalista e crítico de arte que padeceu na América Latina da segunda metade do século XX como ativista da política e da vanguarda artística; penou no exílio no Chile e no México.

A Revista Brasileira existe pelo trabalho de quem a faz e pela contribuição de quatro apoiadores: Armínio Fraga, Barbosa Müssnich Aragão Advogados, o banco Opportunity e a Faperj.

O PSDB não teve choro nem vela

Fechada a janela que permitia migrações partidárias, o PSDB definhou. Perdeu todos os oito vereadores que tinha em São Paulo, a cidade onde nasceu e que governou por 27 anos. Em São Paulo e em 11 outras capitais o PSDB não terá candidato a prefeito. É um caso raro de derrocada de um partido durante um período de liberdades democráticas.

Um dia essa derrocada será melhor estudada, mas, ao lado do PT, o tucanato foi um partido que, bem ou mal, teve atividade cerebral além do aparelho digestivo. Definhou aos 36 anos depois de ter governado o Brasil de 1995 a janeiro de 2003. Sob a liderança de Fernando Henrique Cardoso, restabeleceu-se o valor da moeda, modernizou-se a economia e cimentou-se o regime democrático brasileiro.

Esse partido nasceu de uma costela (a melhor) do velho MDB, onde estavam políticos com ideias novas, moderadas e práticas. Era o tucanato de Franco Montoro, FHC, Mário Covas e Tasso Jereissati, um jovem de 39 anos ao assumir o governo do Ceará, em 1987. Intitula-se Partido da Social Democracia Brasileira e foi de fato um momento social-democrata na vida nacional.

No seu apogeu, nos anos de FHC, o PSDB teve como rival o Partido dos Trabalhadores, e o Brasil vivia o conforto de uma disputa entre sociais-democratas e matizes da esquerda. Ao tempo da Revolução Francesa, a política parecia dividida entre a Montanha (mais radical) e a Planície (mais moderada), até que essa turma foi chamada de Pântano.

Durante o tucanato, qualquer brasileiro sabia a força de três partidos, o PSDB, o PMDB e o PT, com alguma noção do que cada um deles significava. Coincide com o definhamento do PSDB uma feira onde há 29 partidos. Salvo o PT, nenhum tem identidade de programática. O Partido Liberal, que hospeda Jair Bolsonaro, tem a maior bancada de deputados e ganha uma estadia em Budapeste quem souber o que ele representa, além do antipetismo.

BIDEN TEM CHANCES

Um sábio que nos últimos 30 anos acertou o resultado de todas as eleições presidenciais americanas assegura que Joe Biden tem fortes chances de derrotar Donald Trump.

BULLITT DEU O BAILE DE SATAN

Para quem decidir ler o romance "O mestre e a margarida", de Mikhail Bulgakov: um dos capítulos mais divertidos do livro conta o Baile de Satan, uma festa delirante ocorrida em Moscou. O baile aconteceu em abril de 1935, nos piores anos do stalinismo, e foi dado pelo embaixador americano William Bullitt.

Boa parte da elite bolchevista apareceu e pelo menos três dos convidados viriam a ser executados. O secretário de Bullitt soltou a imaginação e colocou na festa um ursinho (a quem um bolchevique deu champagne na mamadeira), galos (um deles pousou na travessa de *foie gras*) e centenas de passarinhos (que fugiram da gaiola). Bulgakov foi com a mulher.

Tremenda figura, de aparência satânica, esse William Bullitt (1891-1967). Formou-se em Harvard com John Reed, que viria a escrever "Os dez dias que abalaram o mundo", e casou-se com sua viúva. Negociou a dívida russa com Lenin, escreveu um livro com Sigmund Freud e em 1938 ajudou a tirá-lo de Viena. Virou amigo de Franklin Roosevelt, cuja secretária namorou e ganhou a embaixada em Paris. (Em Moscou ele havia namorado a bailarina favorita de Stalin).

Em 1940, quando Hitler atacou a França, Bullitt transferiu reservas de ouro da França para os EUA. No dia 12 de junho, durante o colapso do governo, virou prefeito de Paris por alguns dias. Em maio de 1944, alistou-se como major do exército francês e em outubro, fardado, entrou de novo na embaixada, hasteando a bandeira americana que a governanta havia escondido.

Bullitt desencantou-se com a União Soviética. Em 1935, comparou-a à Alemanha nazista, "uma teocracia de ateus". Cantou a pedra de uma aliança de Stalin com Hitler com três anos de antecedência.

Deve-se a Bullitt a afirmação factual de que comunistas comiam crianças. Em 1945, depondo no Congresso americano, um senador perguntou-lhe se havia canibalismo na Rússia e ele respondeu:

"Eu vi a fotografia de um corpo de criança comido pelos pais."

INÊS249

PT lança ex-adversários para barrar bolsonarismo

Com dificuldade para encontrar nomes de apelo popular em seus quadros na Baixada Fluminense, no Rio, partido abre espaço para políticos da região antes alinhados com a direita. Legenda quer conquistar prefeituras de pequeno e médio porte no estado

CAIO SARTORI E
MARCELO REMIGIO
politica@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Aliança. Zito com Gleisi Hoffmann, presidente do PT, e o deputado Lindbergh Farias: rival no passado, ex-prefeito agora quer frente de esquerda

MARCELO LIMA

Sessim. Ex-cacique do PP abriu espaço para o PT em sua gestão

Para estancar o bolsonarismo e conquistar o maior número de prefeituras na Baixada Fluminense, onde estão quatro dos dez maiores colégios eleitorais do Rio, o PT vai lançar mão de duas estratégias: apoio a candidatos de outros partidos, mesmo que tenham histórico de passagens por legendas de direita, e candidaturas próprias com apelo popular, que incluem novos nomes que desembarcaram de siglas do Centrão. Para o restante do estado, o PT projeta eleger prefeitos em municípios de pequeno e médio portes, o que também está previsto na Baixada. Em 2016 e 2020, a sigla conquistou apenas uma prefeitura fluminense: Maricá, na Região Metropolitana, fortaleza do partido que resistiu à onda antipetista. Até 2016, eram dez cidades.

As estratégias atendem à determinação nacional do partido, que vê no aumento da conquista de prefeituras uma maneira de pavimentar o fortalecimento do PT para 2026. Ter prefeitos aliados, mesmo que em siglas de centro, também busca dar capilaridade à campanha de reeleição do presidente Lula, movimento que tem como faceta mais visível o apoio na capital ao prefeito Eduardo Paes (PSD), possível postulante ao Palácio Guanabara em 2026.

Na Baixada, uma das dificuldades foi encontrar nomes com apelo popular, o que levou o PT a apoiar antigos rivais, hoje aliados. É o caso de Duque de Caxias, segunda cidade do estado em número de eleitores. A sigla bateu o martelo para apoiar o nome do PV, José Camilo Zito, que integra federação com PT e PCdoB. Ex-prefeito, ele tem passagens por legendas de direita, centro e esquerda, como PP, PSDB e PSB. Sua filiação anterior foi ao PSD. Chamado de "Rei da Baixada" nos anos 1990 por suas votações expressivas, ele busca atrair o PDT, que tem como pré-candidato o deputado federal Marcos Tavares.

— Temos tentado uma aproximação com o PDT. Precisamos deixar as vaidades de lado e formarmos uma grande frente de esquerda para retirar da prefeitura o atual grupo familiar que governa — sugere Zito, que lançará a filha e ex-deputada federal Andréia Zito a vereadora como uma das puxadoras de votos da federação.

Em Nilópolis, o PT filiou o ex-prefeito Sérgio Sessim, filho do ex-deputado Simão Sessim (com dez mandatos na Câmara) e até então cacique do PP, sigla do Centrão, na Baixada. Ele enfrentará o prefeito Abraãozinho David (PL), sobrinho do presidente de honra da Beija-Flor, Anísio Abrão David, e do ex-prefeito Farid Abrão David. Os pais de Simão e Abraãozinho eram primos.

— Quando fui prefeito, o PT participou de nosso governo. Vamos retomar o que começamos a fazer e foi abandonado — frisa Sessim, que não descarta reaproximar-se do PP.

Internamente, o PT se considera favorito em quatro municípios, nenhum entre os mais populosos do estado: Maricá, onde o deputado federal e ex-prefeito Washington Quaquá concorrerá; Japeri, com a reeleição de Fernanda Ontiveros, filiada em 2023; Paracambi, com o deputado estadual Andrezinho Ceciliano; e Pinheiral, com Rivalney Pedrosa.

APOIO DE WAGUINHO

O PT também acredita que pode disputar bem em Itaboraí, com a deputada estadual Zeidan, e em São Gonçalo, com o deputado federal Dimas Gadelha. Em Nova Iguaçu, os petistas falam em fazer uma "boa campanha" com Tuninho da Padaria, que foi secretário do ex-prefeito e deputado federal Lindbergh Farias e tem apoio do prefeito da vizinha Belford Roxo, o presidente estadual do Republicanos, sigla do Centrão, Wagner Carneiro, o Waguinho. Em troca, o PT apoiará o candidato de Waguinho, Matheus Carneiro, à sua sucessão.

Além das prefeituras, o PT do Rio estima ampliar o número de vereadores, o que também tinha sido afetado nas duas últimas eleições.

— Elegemos 23 vereadores em 2020, e em 2024 devemos passar de 80 em todo o estado — diz o presidente estadual do PT João Maurício de Freitas.

NA WEB

À DERIVA NO RIO CAETÉ

Barco com 20 corpos é encontrado no Pará

Suspeita é de que a embarcação estava sendo usada por refugiados haitianos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ARQUIVO PESSOAL

Autobrinde e pagode. Caroline gastou mais com festa do divórcio do que com as do casamento

ENFIM, SÓ

Associado a sofrimento, divórcio passa a ser celebrado em festas

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

O divórcio, geralmente um momento conturbado de dor e sofrimento, vem sendo ressignificado como celebração. Só na semana passada, dois vídeos de "festas de descasamento" viralizaram nas redes sociais. Esses eventos se tornaram mais comuns e passaram a contar com serviços e mimos que até então só se encontravam na união dos casais, como cerimonialistas, fotógrafos, lembrancinhas e brindes.

A festa de separação em março simbolizou uma libertação para a professora Caroline Gracia Ramos, de 39 anos. Caroline chegou a fazer duas celebrações de casamento nos 19 anos de relacionamento. Com tudo acabado, demorou dois meses para planejar do evento que marcou o fim do matrimônio e contou com cem convidados. Nele, fez um "autobrinde", para marcar a retomada do nome de solteira, jogou um buquê de descasamento e rasgou um vestido de noiva, com a ajuda de outras divorciadas.

— Investi mais na festa de divórcio do que nas de casamento. Contratei até um grupo de pagode — conta ela, que, com a repercussão do vídeo da festa, procurou sua advogada com medo de retaliações do ex-marido, mesmo sem ter citado ele durante todo o evento. — Os últimos anos foram bem sofridos, eu era constantemente menosprezada. Quando consegui sair da relação, após descobrir uma traição, fiz questão de comemorar a retomada da minha vida.

A advogada Rachel Serodio de Menezes explica que não há na legislação nada que impeça esse tipo de festa, mas aconselha evitar expor o ex.

— Tem de ter responsabilidade com a vida privada e com as garantias de direito obrigacional. Não se pode expor outra pessoa a vexames — orienta.

REPRODUÇÃO

Presente das amigas. Depois de sete meses de litígio por divórcio, Mari Marques cumpriu o rito e leu os "votos de descasamento"

Votos de descasamento

Os votos são feitos de frente para um espelho e terminam com um beijo na imagem refletida

"Eu me aceito como minha legítima companhia, e prometo amar-me e respeitar-me. Me cuidar e admirar pela pessoa forte e corajosa que sou.
Colocar-me sempre em prioridade.
Prometo topar o convite de sair para beber com as minhas amigas na alegria e na tristeza.
Prometo não mais cair no papo do 'imundície' e nunca trocar minha paz por um corpinho bonito, que dança bem, com um sorriso sedutor, com beijo doce.
Prometo não me entregar 'aos veios' da lancha (porém depende).
Por todos os dias da minha vida. Amém."

DIVULGAÇÃO

Mimos. Meg Souza (à direita) organiza festas depois de ela mesma celebrar o fim de seu casamento

O descasamento como celebração acompanha uma tendência indicada pela Pesquisa de Estatísticas do Registro Civil do IBGE, que mostrou um aumento de 8,6% no número de divórcios em 2022, se comparado com 2021.

Ainda de acordo com o instituto, disparou também o número de divórcios com dez anos ou menos de união. A média, que era de 37,4%, subiu para 47,7%. O estudo revela também que 33% dos divórcios não ocorreram de maneira consensual.

O segundo vídeo que ganhou destaque no TikTok nos últimos dias foi o da festa de divórcio da empresária Mari Marques, de 37 anos, de Rio Negrinho (SC). Mas o evento foi promovido em maio de 2023, após sete meses de um divórcio litigioso. A comemoração foi uma surpresa oferecida por suas amigas. Ao descobrir o presente, Mari fez questão de cumprir todo o rito escolhido para o evento, que contou com a leitura dos "votos de descasamento".

— Falava sempre que, quando acabasse a briga na Justiça, queria comemorar. Recebi críticas de que queria aparecer e provocar o ex, mas estava apenas celebrando o fim do meu sofrimento. Foi muito divertido, o encerramento de um ciclo — relembra.

Anna Gallafrio, doula de divórcio (especialista no acompanhamento do processo de separação), recomenda essa comemoração para as mulheres como uma forma de marcar o início de uma nova fase.

— Há quem venda alianças, queime vestido ou chame amigas para uma noite juntas. Não importa como, mas sim marcar esse momento — explica.

Mais mulheres buscam esse tipo de celebração do que homens, diz a cerimonialista Tatiana Bandeira, de São Paulo. Tatiana já organizou mais de dez celebrações desse estilo, e apenas duas para ex-maridos. A diferença? O evento masculino era mais voltado para a pegação, enquanto o feminino, para a curtição.

— Sempre sugiro um pequeno cerimonial para anunciar a nova fase. Já fiz funeral das alianças e show de ilusionismo em que a anfitriã aparecia de noiva e depois reaparecia linda e solteira. Só nunca fiz um evento com o ex — conta.

PIONEIRISMO

A empresária Meg Sousa, de 42 anos, se intitula a pioneira em festas de divórcios no país, com um evento de grande proporções para celebrar o fim de uma relação de quatro anos, em 2009. Com a repercussão, fez uma segunda festa um ano depois, que batizou de "Bodas de Papel Rasgado", e recebeu convites para organizar eventos nos mesmos moldes para outras pessoas.

— Quando me separei, vi que esse tipo de festa fazia sucesso em outros países. Aqui já havia registros de comemorações de divórcios pequenas, como churrasco e barzinho. Mas não uma grande festa. Acabou um negócio, uniu o útil ao agradável — recorda Meg, que investiu em lembrancinhas como bem-separados e chinelo com a mensagem *game over*.

A servidora pública Kallynca Carvalho, de 31 anos, se adiantou e fez a festa de descasamento antes mesmo de casar. Após terminar a relação de 13 anos e sete meses do matrimônio, já marcado e organizado, optou por manter a festa, mesmo com o fim do compromisso, para não perder parte dos pagamentos já feitos. A cerimônia se tornou uma festa à fantasia. Ela foi vestida de princesa ao lado do novo namorado.

— Usei cinco fantasias que mostravam todo o meu processo de maturidade e evolução. Também joguei um buquê para os convidados, indicando que ainda queria um amor na minha vida, tanto que achei — revela ela, que vai fazer uma nova festa, mas agora de casamento, prevista para setembro.

DOMINGOS PEIXOTO

Dupla jornada. José Bernardo da Silva faz 106 anos em junho e trabalha em um supermercado de Pouso Alegre, em Minas. Nos fins de semana, cuida da horta do abrigo onde mora

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

O segredo de viver muito e bem por quem já passou dos 100 anos

Estudo da USP sobre longevidade analisa o material genético de brasileiros que desafiam o tempo com vida saudável e ativa

O que têm em comum os moradores do Norte Fluminense Davino Cordeiro Leodoro, Deolira Glicéria Pedro da Silva e Nora Rónai com os mineiros Laura de Oliveira e José Bernardo da Silva? Todos já passaram dos 100 anos e estão saudáveis e ativos. Alguns praticam esportes e há quem ainda trabalhe. Eles também integram um grupo com mais de 40 centenários de vários pontos do Brasil que doaram material genético para uma pesquisa sobre longevidade saudável do Centro de Estudos do Genoma Humano e Células-Tronco da USP, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Esses idosos engrossam a estatística do último Censo do IBGE, que contabilizou mais de 37 mil brasileiros com 100 anos ou mais. Metade vive no Nordeste. O Rio ocupa a quarta posição entre os estados com mais centenários (2.712).

Entre os fluminenses que desafiam o tempo, sedentarismo nunca foi característica do campista Davino Cordeiro Leodoro, de 113 anos. Até os 90, Leodoro nunca fugiu de serviço pesado. Atuou durante muito tempo no cais do porto enchendo caminhões de areia e já foi cortador de cana. Hoje, passa a maior parte do tempo vendo a vida passar da varanda de sua casa em Guarus, ao lado da família que inclui sete filhos, mais de dez netos e em torno de 20 bisnetos. A vida mansa é forçada.

— Ele ainda é lúcido e, se deixar, quer sair sozinho — conta Luciana Cordeiro sobre o avô, que entrou na pesquisa durante a pandemia, após sobreviver à Covid-19, contraída com mais de 100 anos, sem nenhuma sequela.

Ficar parado também não é com José Bernardo da Silva. Aos 105 anos, ainda dá expediente de segunda a sexta-feira em um supermercado em Pouso Alegre, no Sul de Minas Gerais, onde está há 15 anos. Uma de suas atribuições é recolher os carrinhos que os clientes abandonam vazios no estacionamento, num expediente de seis horas diárias. Quando está de folga, cuida da horta do abrigo onde vive. O idoso conta que nunca fugiu do batente.

— Comecei a trabalhar aos 15 anos e não parei mais. Fiz um pouco de tudo: trabalhei na enxada, com carro de boi e já varri ruas — enumerou.

Foi varrendo a rua do supermercado, com quase 90 anos, que o idoso chamou a atenção de José Eduardo Cabral, de 66, um dos sócios do estabelecimento. Tempos depois, ele sumiu e foi encontrado numa obra, trabalhando como ajudante de pedreiro. José Eduardo decidiu então contratá-lo. Sua vitalidade chama a atenção de colegas e clientes.

EM BUSCA DO RECORDE

A família de Deolira Glicéria Pedro da Silva, moradora de Itaperuna (RJ), acha que o fato de ela nunca ter cometido excessos — dormia cedo, se alimentava bem e não bebia — justifica sua longevidade. Aos 119 anos, esbanja saúde e não toma remédios. A neta Leida Ferreira da Silva, de 63 anos, contou que em quase um século e duas décadas de vida, a avó só precisou ir a hospitais duas vezes. Mesmo assim, foram casos sem gravidade.

Deolira cedeu material biológico para a pesquisa da USP em 2022. Ela pode ainda ser a mulher mais idosa do mundo. O posto é ocupado oficialmente pela espanhola María Branyas Morera, três anos mais nova que a brasileira. A família está reunindo provas, com ajuda do médico dela, Juair de Abreu Pereira, para incluí-la no Guinness World Records.

— Já consegui a cópia da certidão de nascimento e agora estou atrás da do batismo que enviaremos para o Guinness. Ela tinha todos os documentos, mas os perdeu numa enchente, onde morava — conta o médico.

Moradora de Botafogo, na Zona Sul carioca, a arquiteta Nora Rónai completou 100 anos em fevereiro. Ela diz que sua receita para viver muito e bem foi não se preocupar com isso e fazer só o que gosta, o que inclui nadar desde a infância. Mas foi quase aos 70 que passou a competir e, desde então, começou a colecionar recordes, o último conquistado no ano passado, à véspera do centenário.

— Nunca fiz nada porque é bom para a saúde ou por promover a longevidade. Sempre me diverti muito e no pouco tempo que me restava, além do trabalho, minha diversão era voltada para o esporte. Gostava de me mexer. Talvez isso tenha me ajudado, mas não foi intencional — garante.

Laura de Oliveira, de 105 anos, moradora de Belo Horizonte, é outra nadadora do grupo estudado pela USP. Há cinco anos, foi recordista na categoria centenários. Ela afirma que só parou de competir porque cansou. Mas não tanto: ainda faz duas sessões de pilates por semana. A idosa acredita que o segredo da sua longevidade esteja no DNA:

— A genética é muito boa. Minha mãe morreu com quase cem. Tenho duas irmãs na mesma faixa de idade, uma de 101 e outra mais novinha, que completou 99 em janeiro — aponta.

A filha Maria Dilma Ribeiro, de 80 anos, diz que, quando vai a uma festa, a mãe é a primeira a chegar e última a sair. Lembra nome e a idade de todos os netos, assim como as datas de aniversários dos familiares.

DEFESA PARA A COVID

Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais são os estados que concentram os maiores grupos de pesquisados pelo centro de estudos da USP. Cinco voluntários são fluminenses. Dois morreram algum tempo após a coleta do material, o que não faz diferença para o estudo.

A pesquisa começou na pandemia, com apenas três idosos. Os pesquisadores queriam saber, inicialmente, se algum mecanismo genético ou imunológico estava criando defesa ao organismo dessas pessoas contra o vírus da Covid-19.

— Queremos saber o que essas pessoas possuem em comum que faz com que tenham uma longevidade saudável — explica o biólogo e pesquisador Mateus Vidigal, que integra o grupo liderado pela geneticista Mayana Zatz. Passada a pandemia, o estudo foi ampliado e passou a investigar os centenários que vivem bem, do ponto de vista físico e cognitivo. Para isso, foi colhido o sangue deles, para extrair o DNA e analisar a genética dessas pessoas, além de buscar pontos comuns que possam explicar o segredo da longevidade saudável.

O estudo ainda está longe de ser concluído, mas os pesquisadores já sabem que o envelhecimento é regulado por fatores genéticos, imunológicos e ambientais. Sendo assim, tabagismo, etilismo, má alimentação, sedentarismo e exposição prolongada ao estresse podem reduzir significativamente a expectativa de vida.

— Por outro lado, a partir dos 90 anos os fatores genéticos têm um papel cada vez mais importante no envelhecimento saudável — aponta Mateus Vidigal.

“Comecei a trabalhar aos 15 anos e não parei mais. Fiz um pouco de tudo”

José Bernardo da Silva, 105 anos

“Nunca fiz nada porque é bom para a saúde ou por promover a longevidade. Sempre me diverti muito e, no tempo que restava, praticava esportes”

Nora Rónai, 100 anos

ARQUIVO PESSOAL

Festa dobrada. Laura de Oliveira comemora 105 anos com a filha Dilma, que fez 80

HERMES DE PAULA

Fazer o que gosta. Nora Rónai nada desde a infância, mas começou a competir a partir dos 70

NA WEB
TECNOLOGIA
Startup francesa na disputa por IA
Mistral vem recebendo apoio de líderes europeus para competir com gigantes
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AS CARTAS NO XADREZ TECNOLÓGICO

UMA NOVA GUERRA FRIA

China mira hegemonia global em IA até 2030 e aprofunda disputas com EUA

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na corrida da inteligência artificial (ou IA), gigantes americanas como Microsoft, Nvidia e OpenAI definitivamente tomaram a dianteira. Mas isso não significa que o páreo pela liderança desse mercado já tenha ganhadores definidos. Do outro lado do mundo, a China acelera para tentar alcançar o objetivo ambicioso de liderar essa tecnologia até 2030.

Um plano de Estado para o setor, um enorme mercado consumidor, grandes bases de dados e a excelência científica estão entre as vantagens competitivas do gigante asiático. Para liderar em IA, porém, Pequim precisa driblar desafios como a dependência externa de chips e o atraso na criação dos chamados grandes modelos de linguagem (LLMs, pela sigla em inglês).

O cenário tem criado uma nova trincheira na longa e acirrada disputa comercial entre China e Estados Unidos, em uma espécie de Guerra Fria da IA, que envolve, por exemplo, bloqueios americanos para a venda de chips avançados ao país asiático.

— A China há muitos anos é tratada como a principal ameaça para a hegemonia americana. A inteligência artificial se torna uma das facetas dessa disputa — resume a pesquisadora Luiza Nonato, doutora em Relações Internacionais pela USP.

UM PLANO DE GOVERNO

A meta pública chinesa de alcançar a hegemonia em IA foi definida por Pequim em 2017, muito antes de o assunto se tornar estratégico para o restante do mundo, na esteira do sucesso do ChatGPT.

O objetivo foi reafirmado pelo Partido Comunista Chinês (PCC) no Plano Quinquenal que traçou metas até 2025. Este coloca a IA entre os sete domínios tecnológicos estratégicos para o crescimento da China.

Para isso, o país estabelece que o orçamento nacional em pesquisa e desenvolvimento deve crescer 7% a cada ano até lá. A meta é que, com a ajuda da IA, a economia digital passe a representar 10% do PIB chinês.

— A China é um dos poucos países que não só entendeu a relevância da IA para seu próprio desenvolvimento como também planejou e já está executando, há quase uma década, esse plano para ser uma potência mundial na área — destaca Luca Belli, professor da FGV Direito Rio e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da instituição.

Uma das principais vantagens competitivas chinesas é a formação científica. Em 2019, 29% dos pesquisadores de alto nível em IA, no mundo, eram chineses. Três anos depois, eles representam a metade da elite global que desenvolve a tecnologia, segundo o *think thank* MacroPolo.

Com investimento em formação de pessoas e um mercado de 1,5 bilhão de consumidores, a China tem se beneficiado de um ambiente fértil para testar e implementar novas tecnologias de IA em escala — de sistemas públicos de reconhecimento facial até carros autônomos.

A ambição chinesa para liderar a IA, no entanto, ainda enfrenta obstáculos. A dependência externa de semicondutores avançados, principalmente dos EUA e de seus aliados, é um dos principais.

Otaviano Canuto, membro sênior do Policy Center for the New South e ex-diretor executivo no Banco Mundial, diz que a batalha força a China a criar estratégias locais para ter independência externa em peças fundamentais para o mercado da IA:

— Estamos vendo uma batalha tecnológica a céu aberto entre as grandes potências globais. E, nesse caso, a China vai precisar subir a escada por conta própria. Eles não vão poder pegar carona no resto do mundo.

Essa é uma disputa que vem esquentando conforme avançam, em paralelo, o poder dos sistemas de IA e a demanda por semicondutores. Em outubro do ano passado, o presidente Joe Biden restringiu ainda mais as regras que barram a venda de chips para a China, especialmente aqueles usados em IA.

Em resposta, Pequim ampliou o investimento no setor. Para este ano, o país prepara o lançamento do seu maior fundo para financiar desenvolvimento de chips de ponta, no valor de US$ 27 bilhões, revelou a Bloomberg em março.

A consultoria Gavekal Dragonomics estima que a China irá adicionar mais capacidade de produção de chips este ano do que todos os outros países somados, como resultado da construção de novas fábricas.

Já no último dia 8, Biden anunciou que daria US$ 6,6 bilhões para a Taiwan Semiconductor Manufacturing Company (TMSC) construir uma nova fábrica no Arizona. Taiwan tem uma forte indústria de chips e não tem relações políticas com a China.

LLMS: 'VALORES SOCIALISTAS'

O modelo chinês de governança de IA é outra barreira. Aprovada no ano passado, a regulação chinesa para os sistemas de IA generativa — que produz textos, áudios e imagens a partir de comandos dos usuários — é simbólica desse entrave. O texto prevê aplicação de multa para empresas que criarem serviços que não estejam alinhados "aos valores fundamentais do socialismo", de acordo com o documento.

A tentativa, no fim, é de controlar o tipo de conteúdo gerado por esses serviços, avalia Dora Kaufman, professora da Pós-Graduação de Tecnologias da Inteligência e Design Digital da PUC-SP e autora do livro "Desmistificando a Inteligência Artificial":

— Foi aí, com a IA generativa, que a China perdeu o bonde. O rígido controle e regulamentação do Partido Comunista Chinês desencorajaram a inovação e a experimentação. Ficou quase impossível competir com as alternativas americanas.

Em contraste com as restrições chinesas, os EUA deixaram florescer um mercado de IA diante da ausência completa de regulação. Liderados pela OpenAI, criadora do ChatGPT, os modelos americanos passaram a dominar o mercado de LLMs.

Para Belli, da FGV, a China "estava na trajetória" para ultrapassar os EUA no desenvolvimento da IA. O movimento, no entanto, foi atravancado por uma série de regulações e decisões restritivas ao setor de tecnologia.

A diferença de abordagem entre EUA e China para a IA ajuda a explicar a distância entre os dois países no fluxo de investimento privado para o setor. Em 2023, startups americanas de IA receberam US$ 31 bilhões em aportes, 15 vezes o registrado na China. A falta de investimento privado para o gigante asiático, porém, é compensada pelo aporte pesado do governo nas empresas de tecnologia, afirma Dora:

— O processo de desenvolvimento da IA pela China é bem distante dos Estados Unidos, onde as *big techs* lideram. Na China, tudo acontece a partir de uma estratégia definida pelo governo.

Com financiamento governamental, a China vem apostando em seu próprio clube de *big techs*, conhecido pela sigla BATX — Baidu, Alibaba, Tencent e Xiaomi — para tentar quebrar o domínio das americanas. Há ainda startups como 4Paradigm e 01.AI. Todas lançaram, no último ano e meio, concorrentes ao ChatGPT.

ENQUANTO ISSO NO BRASIL...

Países emergentes como o Brasil têm se destacado, principalmente, como consumidores da tecnologia. Para mudar o quadro, o único caminho é investir em tecnologia e inovação, afirma Belli:

— Sem colocar bilhões em pesquisa e desenvolvimento, é impossível ser liderança em IA.

Um estudo da Universidade de Oxford sobre a disposição de governos para implementar a IA posiciona o Brasil na 36ª posição entre 193 países — os EUA lideram, e a China está no 16º lugar.

Para Canuto, o Brasil pode aproveitar vantagens competitivas trazidas pela IA mesmo não sendo um produtor da tecnologia:

— O impacto positivo em termos de produtividade da IA é onde ela é aplicada. Então o fato de você ter o grosso da IA produzido em um determinado país não significa que os beneficiários, em termos de aumento de produtividade, não sejam de outros lugares.

Segundo o Ministério da Gestão, a administração pública federal tem projetos de IA em 33 órgãos, como Receita Federal, Anvisa e Tesouro Nacional. Desses, 73 estão em produção e outros 119 em desenvolvimento.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já cobrou do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) um plano nacional para a IA. Ele quer tratar do tema na Assembleia Geral da ONU, em setembro.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Ajudar a versão do adversário

A China é uma ditadura. O PT sempre governou o Brasil democraticamente. Tudo o que a extrema direita golpista quer é vincular o PT ao autoritarismo, apesar de ter sido essa mesma direita que tentou golpear as instituições democráticas. Nos últimos dias, na esteira do histrionismo de Elon Musk, parlamentares brasileiros ligados a Jair Bolsonaro têm gritado no exterior a sandice de que o Brasil é uma ditadura. Por que mesmo, num contexto assim, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, vai a Pequim declarar que seu partido e o PC Chinês têm afinidades, e afirmar que foi “inspirador" o encontro dos dois partidos?

Visitar a China, ter bom relacionamento com as autoridades chinesas, ter relações com o partido governante daquela potência, fazer acordos, isso é natural. O que não faz sentido é sugerir que há uma irmandade com um partido que governa a China com mão de ferro há 75 anos, que destrói qualquer oposição que apareça, que controla tudo, a imprensa, as redes sociais, as empresas, as artes. Um governo que, na última vez em que houve uma insurgência popular, em 1989, reagiu com um massacre em praça pública, e reprime ou reverte qualquer tentativa de abertura. Como acontece agora em que Xi JinPing colocou mais um ferrolho na porta em favor da sua permanência no poder.

A deputada Gleisi Hoffmann disse, segundo relato do jornalista Marcelo Ninio: “É o predomínio do capitalismo que gera um cenário internacional de instabilidade, crises, guerras e revoltas. Nossos partidos, o PT e o PC Chinês defendem que o socialismo é essa alternativa. Um de nossos maiores desafios é exatamente de tornar o socialismo mais influente e mais poderoso em nossos países e também em escala mundial”.

A propósito, a China não pode ser classificada como país socialista. A economia é dominada pelo capitalismo de Estado e uma elite cada vez mais bilionária de empresários que aceitam a simbiose de suas empresas com o regime. Visitar os colossos chineses de diversas áreas, como a Huawei, é interessante para qualquer pessoa. Estranho é achar que isso é socialismo.

O comunismo, como se sabe, não existe. Apesar disso, tem sido o espantalho eterno de quem tem intenções ditatoriais no Brasil. Foi essa ameaça que brandiram os golpistas de 1964, e repetem agora Bolsonaro e seus seguidores. O delírio do risco comunista é apresentado por pastores de má-fé nas suas igrejas. Falas como a da presidente do PT serão usadas como prova de que disseram a verdade.

> *O PT ajuda seus adversários e alimenta todos os mitos da extrema direita quando defende que tem a mesma proposta do Partido Comunista Chinês*

Os Estados Unidos têm um enorme telhado de vidro e criticá-los também é natural. Fazer críticas em tom mais alto do que os chineses é ser mais realista do que o rei. Concluir que os Estados Unidos são o epicentro de todas as crises internacionais é simplificar o complexo. A boa política externa entende as complexidades desse mundo há muito tempo multipolar. A Rússia invadiu a Ucrânia levando uma guerra para dentro da Europa. Isso é conflito gerado pelo fato de os Estados Unidos não aceitarem a própria decadência? O ditador Vladimir Putin é também um resultado da crise do capitalismo? Nenhuma culpa recai sobre o autocrata do Kremlin?

O governo de Joe Biden parabenizou o presidente Lula meia hora depois de o Tribunal Superior Eleitoral ter declarado a vitória do atual presidente no dia 30 de outubro. Jair Bolsonaro levou 38 dias para reconhecer a vitória de Biden. Bolsonaro conspirou para tentar impedir a posse do eleito, o que culminou na tentativa de golpe de 8 de janeiro. A direita trumpista tinha feito um ataque semelhante ao Capitólio, no dia 6 de janeiro de 2021, para tentar impedir a posse de Joe Biden. Como tudo isso cabe dentro da visão de mundo de que os Estados Unidos têm o monopólio da geração de crises no planeta?

Há uma doença infantil da qual o Partido dos Trabalhadores nunca se curou. Somando-se os tempos, ele governou o Brasil por quase 15 anos até o momento. Já poderia ter desenvolvido um pensamento internacional mais sofisticado, sem alinhamento com uma potência ditatorial, e que evitasse o antiamericanismo estudantil. Aqui no Brasil partido é partido, governo é governo — ao contrário da China, aliás — mas o que a presidente do PT diz será usado pelos que querem rotular o atual governo de ditatorial, ou dizer que o espectro do comunismo ronda o Brasil.

ENTREVISTA

Daniel Mendez / CEO E FUNDADOR DA SAPORE

Empresa de refeições corporativas conquista investimento estrangeiro e aposta em tecnologia para crescer e ganhar escala, ao mesmo tempo em que busca reduzir o desperdício de alimentos, ‘um problema do país’

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

‘NOSSA PRETENSÃO É IA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE’

No restaurante do futuro, um painel controlado por inteligência artificial (IA) vai identificar cada cliente e explicar que, naquele dia, há entre as opções do cardápio o bife, a beterraba e o quiabo feitos do jeito que ele prefere. Na cozinha, um forno, também com recursos de IA embarcados, pode assar a carne no ponto desejado pelo cliente ou detectar o alimento que está em seu interior e sugerir a melhor forma de preparo.

Essa realidade já começa a se desenhar, e a Sapore, uma companhia brasileira de refeições corporativas, que atende 1,3 mil empresas (de siderúrgicas a montadoras, incluindo hospitais e escolas) já começa a dar os primeiros passos na cozinha do futuro.

— Nossa pretensão é chegar com IA no atendimento personalizado ao cliente. Imagine você chegar no restaurante e tem um painel que informa a procedência daquela carne, quem é fornecedor — prevê Daniel Mendez, CEO e fundador da Sapore, que começou a trabalhar como garçom.

Mas, mesmo com tanta tecnologia a serviço da alimentação, ele ainda tem uma preocupação básica: reduzir o desperdício de comida, seja no processo de preparação dos alimentos, mas também pelo lado do consumidor.

Como tem sido o crescimento da empresa, e para onde a Sapore quer se expandir?

Saímos de uma receita de R$ 2,5 bilhões em 2022 para R$ 3 bilhões no ano passado. Crescer 10% em uma empresa que fatura R$ 300 milhões é uma coisa. Em uma empresa que fatura R$ 2,5 bilhões, significa muito mais.

Esses números robustos despertaram a atenção de investidores estrangeiros...

Há dois anos chegou o fundo americano de *private equity* Acon, que tem 20% de participação. Ele veio com a determinação clara de trazer mais governança, profissionalizar ainda mais a companhia e preparar a Sapore para um IPO (abertura de capital na Bolsa). Precisávamos trazer mais “massa cinzenta” para evoluir em todos os campos.

A Sapore tem interesse em comprar empresas do setor?

Uma área especializada em fusões e aquisições foi criada. Começamos a olhar o mercado para comprar empresas tanto do nosso segmento, de alimentação, como de outros setores. Hoje atendemos também hospitais, escolas e fazemos operações remotas, como hidrelétricas, portos, mina de bauxita. Alimentação atualmente é 70% do negócio. Temos uma área de eventos, onde fazemos parceria com o chef Alex Atalla. Fizemos a Copa do Mundo do Brasil, a Olimpíada do Rio, The Town, Lollapalooza. A Olimpíada foi o evento mais complexo que o Brasil já teve, e isso nos deu musculatura.

Mas a Sapore também passou a oferecer serviços, um novo pilar de negócios, não?

Não começamos agora, e a participação dos serviços na receita já chega a R$ 500 milhões, 15% do total. Além das refeições, oferecemos serviços de limpeza, portaria, conservadoria, ar-condicionado, jardinagem, hidráulica, elétrica, construção civil.

Tem planos de internacionalizar a empresa?

Já atuamos na Colômbia e estamos crescendo lá. Saímos do México porque a operação não combinava com nosso princípios. Estamos consolidando novas áreas no Brasil, especialmente a de serviços, e há muito caminho a percorrer, mas não fechamos a porta para a internacionalização. Temos alianças com empresas internacionais e podemos, por exemplo, fazer uma proposta corporativa global.

Há planos de abrir restaurantes fora de empresas?

Somos grandes, e é difícil começar só com um restaurante. Não está nos nossos planos fazer isso nos próximos 12 a 24 meses. Mas temos propostas para abrir uma rede de restaurantes.

Há busca por alimentação mais saudável nas empresas, escolas, hospitais?

Sim, percebo isso em todos os clientes. E a cada ano temos mais preocupação com nossos fornecedores. Nas refeições das escolas, por exemplo, não usamos açúcar refinado e sal para que as crianças se acostumem com o sabor dos alimentos, e os resultados são positivos. Fazemos um trabalho explicando a receita e em algumas escolas temos hortas. Também não existe fritura e produtos hiperindustrializados. Só usamos leite de amêndoas.

> *“Estamos trazendo para o Brasil o primeiro forno totalmente controlado por inteligência artificial”*

> *“É todo um sistema de desperdício, desde que se colhe a planta até chegar ao consumidor”*

Como a Sapore usa a tecnologia para melhorar a operação?

Sempre estivemos atentos ao uso de tecnologia. Há 15 anos, criamos a Inteligência Operacional Sapore (IOS), um sistema de gestão operacional que tem como tripé: pessoas, processos e tecnologia. Ele engloba tudo o que é relacionado à inovação, permitindo aprimorar a cozinha inteligente, com equipamentos de alta tecnologia e qualidade para redução no consumo de energia, óleo e tempo de cozimento.

DIVULGAÇÃO/SAPORE

Já usam inteligência artificial?

Com um fornecedor, por exemplo, estamos desenvolvendo um balcão que conserva o alimento crocante e de boa aparência por 12 horas. Estamos trazendo para o Brasil o primeiro forno totalmente controlado por inteligência artificial. Já temos uma central que ajuda na questão administrativa, uma espécie de Alexa, com uso de IA. O gerente liga e ela responde sobre como admitir, demitir, dar férias, uso de equipamento de proteção, transporte, exames médicos. Isso vai acostumando a empresa a trabalhar com essa tecnologia.

E quais são os próximos passos para chegar ao “restaurante do futuro”?

Nossa pretensão é chegar com IA no atendimento ao cliente. Imagine você chegar no restaurante e ter um painel que informa a procedência daquela carne, quem é fornecedor. Como atendemos grandes volumes, é difícil fazer um trabalho personalizado. Nosso sonho é evoluir e interagir com as pessoas. A IA vai permitir isso no restaurante industrial. Vai identificar o usuário e informar que no cardápio há o arroz, a beterraba, o bife e o jiló de que ele gosta.

Como é possível ser sustentável no seu negócio?

Avançamos em várias frentes. Primeiro, com cuidados para ter alimentos mais saudáveis. Temos como meta entre este ano e o próximo zerar o uso de copos plásticos nos nossos restaurantes. Antes, usávamos caixas de madeira e papelão para transportar os produtos, que depois eram jogadas fora. Hoje, usamos caixas de plástico, reutilizáveis. Provocamos nossa cadeia de fornecedores, de logística e transporte, a buscar serviços de maior qualidade, sustentáveis. É um conjunto de coisas. Por exemplo, antigamente tínhamos açougueiros, confeiteiros, padeiros em nossas unidades.

E o que isso ocasionava?

Um desperdício enorme. Hoje, em vez de comprar a peça inteira do frigorífico, o bife já chega cortado do fornecedor, na espessura que a gente quer. A massa do pão já chega pronta, e eu asso na unidade. Quase quebrei a empresa em 2008 para desenvolver esse processo com os fornecedores. Hoje, entregamos um produto padronizado ao cliente, e isso reduz o desperdício, que é um problema importantíssimo no nosso negócio. Mas é também um problema do país.

Pelo lado do consumidor também há desperdício, não?

É todo um sistema de desperdício, desde que se colhe a planta até chegar ao consumidor. Mas a pandemia deixou um legado. Houve pouco desperdício porque as porções eram individuais. Antes, havia restaurantes a quilo com muitas opções. Hoje estamos sendo mais seletivos. Se há variedade no restaurante, fazemos pequenas porções, mas com reposição rápida, por exemplo. Fazendo o bife na hora para o cliente (bem passado, mal passado, ao ponto), ele fica mais personalizado e isso também evita desperdício. Quando a Sapore atendia mil restaurantes, pelo menos 80 mil refeições eram jogadas fora por dia. Hoje, com mais restaurantes, são 24 mil desperdiçadas num universo de 1,3 milhão de refeições servidas diariamente. Reduziu, mas ainda é triste ver desperdício mesmo com uso de tecnologia.

Como define o ambiente de negócios do país para seu setor?

Se eu começar a reclamar, tem um monte de coisas: a tributação é absurda, a questão de *compliance* é muito forte. Por exemplo, não podemos comprar de alguns fornecedores, dependendo da forma de higienização ou manipulação dos alimentos. O segmento é instável. Se chove muito, não tem salada. Se há seca, também. Então o que fizemos foi focar onde podemos melhorar, onde é possível fazer diferença, seja reduzindo o desperdício, ou usando tecnologia.

FOTOS GAFISA & TAO/DIVULGAÇÃO

CEPs dos sonhos. Tom, na Delfim Moreira (ao lado), e Epitácio, na Lagoa, disputam o título de endereços mais desejados

O peso da localização nos endereços mais cobiçados do Rio

Avenidas à beira-mar, vista livre, poucas unidades e amplos espaços permeiam projetos emblemáticos

MORARBEM

CEP 22.441-000. Esse número é quase cabalístico no mercado imobiliário. Afinal de contas, representa o código de endereçamento postal dos sonhos: a Avenida Delfim Moreira, no Leblon, que disputa com a vizinha Vieira Souto, em Ipanema, o título de lugar mais cobiçado da cidade para se viver. O problema é encontrar por lá um imóvel disponível: apesar dos preços na casa de muitos milhões, as oportunidades são raríssimas.

Os CEPs mais procurados pelos compradores se espalham pelos bairros da Zona Sul e, em geral, estão atrelados a fatores como vista livre e cinematográfica, segurança e conveniências — além de despertar inveja nos demais mortais.

Um caso emblemático é o Tom, no Leblon. O mercado veio abaixo em 2021, quando a Gafisa anunciou o lançamento do residencial no então último terreno disponível na Delfim Moreira. Foram meses de negociação para comprar as duas casas brancas geminadas, erguidas nos anos 1930. O novo queridinho do alto padrão tem seis unidades — um apartamento de 285 metros quadrados por andar e uma cobertura duplex com quase o dobro do espaço. O valor é outro diferencial: em torno de R$ 100 mil o metro quadrado.

— O mercado imobiliário considera fundamentais três fatores para se construir um residencial de alto padrão bem-sucedido: localização, localização e localização — brinca o diretor de Incorporações da Gafisa no Rio, Frederico Kessler. — O Tom é único porque não há outro terreno na cidade com localização tão privilegiada.

Kessler lembra que o CEP dos sonhos no Rio também está atrelado à vista espetacular, como em outro empreendimento da Gafisa, o Canto, no Arpoador, um raro pé na areia em plena Zona Sul.

Outro endereço que deixa a todos deslumbrados pelo visual é a orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde a Tao está erguendo o Epitácio 3714, com apenas seis unidades de 160 e 200 metros quadrados.

— O terreno era raro, em um ponto estritamente residencial sem risco de incômodos de comércios, perto de um parque natural e debruçado sobre a Lagoa. A vista é impactante! — diz a presidente da Tao Empreendimentos, Tanit Galdeano.

OLHAR ATENTO

O garimpo em busca de uma localização privilegiada exige um olhar atento para construções mais antigas que podem passar por retrofit. Foi assim que a Mozak chegou ao prédio do Villa, na Rua General Venâncio Flores, no Leblon, que terá 24 unidades. O último lançamento na rua, onde não há mais terrenos disponíveis, foi em 2018.

— Para encontrar terrenos nos CEPs mais desejados do Rio, é preciso fazer um exercício constante de reinvenção do que hoje já existe, preservando e valorizando o patrimônio — explica o coordenador de Novos Negócios da Mozak, Marcus Vinicius Souza.

Mas, se a localização é boa, o mercado faz seu dever de casa. A Piimo vem emplacando um sucesso atrás do outro, sempre em ruas exclusivas ou disputadas ou há décadas sem lançamentos. É o caso do Nascimento 245, em Ipanema, do Guilhermina, em Botafogo, e do Paysandu 23 e do Taman, no Flamengo.

— O que torna um empreendimento especial é a localização. O restante pode ser alterado: plantas, fachadas, áreas comuns... Só o endereço é para sempre. Não por acaso, há certas ruas tão disputadas! — pontua o CEO da Piimo Empreendimentos Imobiliários, Marcos Saceanu.

Gasoduto Brasil-Bolívia pode ser usado para trazer gás da Argentina

Governo brasileiro quer importar gás de Vaca Muerta, no país vizinho, mas não sabe se Milei vai levar obras adiante

ELIANE OLIVEIRA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

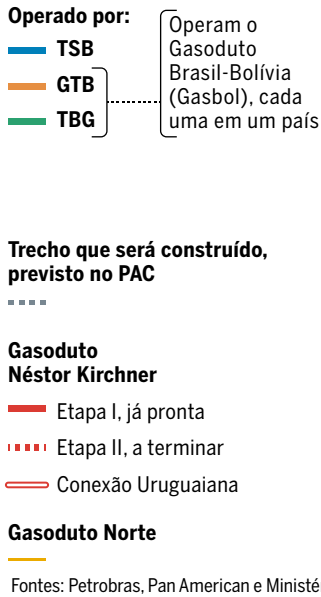
O governo Luiz Inácio Lula da Silva quer importar gás natural da reserva de Vaca Muerta, na Argentina, para garantir o abastecimento das indústrias brasileiras e estuda formas técnicas de fazer essa operação. Existe uma forte preocupação em termos de oferta, porque a Bolívia, principal fornecedor, está com uma produção decrescente. Uma das saídas é usar a parte ociosa do Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol) para trazer o gás argentino.

Hoje, os bolivianos só enviam ao Brasil 15 milhões de metros cúbicos (m_3) por dia, quando deveriam entregar 30 milhões m^3/dia. E o Brasil tem uma carência no fornecimento. O gás doméstico é caro e insuficiente, na avaliação do governo.

Porém, as duas possibilidades em estudo para trazer ao Brasil o gás argentino dependem da conclusão da segunda parte do Gasoduto Néstor Kirchner, que liga a região de Vaca Muerta, a partir da província de Buenos Aires, até Uruguaiana (RS). No ano passado, quando o país era presidido por Alberto Fernández, a previsão era que as obras fossem concluídas até o fim de 2024 ou início de 2025. Mas o novo presidente argentino, Javier Milei, ainda não sinalizou se há interesse na obra ou em manter o prazo estimado.

SALTO NA PRODUÇÃO

Dentro do governo Milei, há um grande defensor dessa integração com o Brasil: o ex-embaixador da Argentina em Brasília Daniel Scioli, atualmente secretário de Turismo, Ambiente e Esportes do Ministério do Interior. O Brasil conta com o ex-embaixador para garantir a continuidade da obra. Procurado pelo GLOBO, Scioli não se manifestou sobre a ampliação do gasoduto.

Concluída a segunda etapa do duto argentino, o gás poderia chegar ao Brasil por dois caminhos. O primeiro seria usando uma parte ociosa do Gasbol, inclusive pagando um pedágio aos bolivianos pela passagem. O gás via ao Brasil por meio de uma conexão entre os gasodutos Norte e Néstor Kirchner.

Maior empresa privada de energia da Argentina e maior produtora privada do gás de Vaca Muerta, a Pan American Energy (PAE) vê como importante os investimentos na ampliação da malha de gasodutos do país vizinho. Segundo Alejandro Catalano, diretor-geral da PAE no Brasil, o gás de Vaca Muerta, segunda maior reserva de gás não convencional do mundo, tem ainda um grande potencial de crescimento.

Fontes: Petrobras, Pan American e Ministério da Economia da Argentina — EDITORIA DE ARTE

> *"Potencialmente esse gás poderia chegar ao Brasil em 2025. Apesar da complexidade de ter mais países envolvidos, há necessidade de um gás competitivo"*
>
> **Alejandro Catalano,** diretor-geral da PAE no Brasil

Ele lembra que a produção da companhia aumentou de 2,5 milhões m_3 por dia em 2015 para 13 milhões m_3 cúbicos por dia em 2023. Ao citar a importância da infraestrutura, lembrou que parte da produção já é exportada para o Chile, por meio de quatro diferentes redes de gasodutos.

— A Argentina tem gás competitivo. Tem que ser feita infraestrutura para compartilhar esse gás com a região. Acreditamos que isso vai acontecer. É uma fonte competitiva para a região e a integração dos países. O gás é a ponte para o futuro — afirma Catalano.

Segundo ele, a Argentina tem investido na ampliação da infraestrutura. Ele cita a inauguração da Etapa I do Gasoduto Néstor Kirchner, conectando a região de Vaca Muerta a Saliqueló, na província de Buenos Aires. Cita ainda a perspectiva de início das obras da Etapa II do gasoduto, de Saliqueló até San Jerónimo, de onde teria de ser feita uma ampliação para levar o traçado até o gasoduto que faz a conexão com a cidade gaúcha de Uruguaiana.

Catalano lembra ainda outro investimento importante que será feito este ano: a inversão do Gasoduto Norte na Argentina. Isso permitirá direcionar o gás para a Bolívia, cuja molécula, então, poderá ser integrada ao Gasbol:

— Potencialmente esse gás poderia chegar ao Brasil em 2025. Apesar da complexidade de ter mais países envolvidos, há necessidade de um gás competitivo. Por isso, acreditamos que é possível uma negociação.

A segunda possibilidade seria via Rio Grande do Sul. O gás entraria no estado, mas para isso seria necessário construir um gasoduto de Uruguaiana até Porto Alegre. A obra foi considerada prioritária no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) pelo governador Eduardo Leite.

INVERSÃO DO FLUXO

Segundo empresas ouvidas pelo GLOBO, o desafio é o investimento necessário para isso. A obra, orçada entre US$ 1 bilhão e US$ 1,2 bilhão, nunca saiu do papel.

A TSB, que opera o trecho de 25 quilômetros que liga a malha argentina até Uruguaiana e o trecho em Porto Alegre, tem como acionistas Petrobras, Ipiranga, Repsol e Total. Cada uma tem 25% da empresa. Procurada, a Petrobras disse apenas que não é a controladora.

Se a ligação entre Uruguaiana e Porto Alegre sair do papel, outra questão importante é que será preciso ajustar o Gasbol. Hoje, o gasoduto é uma "via de mão única", seguindo do Mato Grosso do Sul em direção ao Rio Grande do Sul. Esse fluxo também teria que subir, passando a levar o gás da Região Sul para cima, para atender Minas Gerais, por exemplo, tornando-se uma espécie de pista dupla.

Um interlocutor do governo comentou que há empresas brasileiras interessadas em fornecer equipamentos, como canos, para a construção do gasoduto na Argentina. Mas, se quiserem realizar a obra, não poderão contar com a ajuda do BNDES, que atualmente só financia produtos e mediante apresentação de garantias. Um interlocutor do banco de fomento enfatizou que a liberação de recursos **para financiamento** de serviços está suspensa.

ELEVADA REINJEÇÃO

Segundo dados do Ministério de Minas e Energia, o Brasil produziu 130 milhões m_3 de gás natural por dia em 2023. Entretanto, metade desse volume, ou o equivalente a 70 milhões m^3, foi reinjetado, ou seja, voltou para o poço.

Outros 20 milhões não são comercializados no mercado brasileiro devido à queima, a perdas e ao consumo nas próprias plataformas. Com isso, sobram 40 milhões m^3 para uma demanda interna estimada em 60 milhões m^3 ao dia.

— Vaca Muerta é uma boa saída. Mais de 90% do mercado são dominados pela Petrobras. Como há pouquíssima competição, a empresa forma o preço. Um novo competidor seria muito interessante para nós — afirma Adriano Lorenzon, diretor responsável por gás natural da Abrace, associação que representa os grandes consumidores de gás e energia do Brasil.

Lorenzon explica que há algumas explicações para que os produtores reinjetem tamanha quantidade de gás. Uma delas é que o mecanismo aumenta a pressão e amplia a produção de petróleo. Outra é que o nível de contaminantes, com ênfase para o CO_2, é muito alto.

Para construir a segunda parte do gasoduto, o governo anterior da Argentina anunciou que faria uma licitação. Um integrante do governo brasileiro acredita que Milei poderá abraçar a ideia, dadas as dificuldades econômicas perenes do país vizinho.

Importação de diesel russo cresce mais de 700%

Rússia vende combustível 5,9% abaixo da cotação internacional após invasão da Ucrânia bloquear acesso a EUA e União Europeia

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Recentemente, navios com milhares de barris de diesel oriundos da Rússia estavam ao longo da costa brasileira, de acordo com dados da Kpler compilados pela Bloomberg. O cenário ajuda a ilustrar uma alta superior a 700% na importação do combustível russo pelo Brasil, que, por sua vez, compra do exterior entre 25% a 30% de tudo que é consumido por aqui.

Para especialistas, esse forte aumento ocorre porque a Rússia vem vendendo o diesel R$ 0,22 mais barato (-5,9%) em relação à cotação internacional como forma de conquistar novos mercados, já que, após o início da invasão na Ucrânia, o país perdeu o acesso a tradicionais compradores como Estados Unidos e países da União Europeia.

Dados da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) revelam que nos dois primeiros meses deste ano as importações de diesel da Rússia somaram 1,121 milhão de toneladas, volume 830,5% maior que as 120,526 mil toneladas compradas no mesmo período do ano anterior.

NOAH FRIEDMAN-RUDOVSKY/BLOOMBERG

Salto. Navio russo entrega diesel em Cuba. No Brasil, produto passou de quase zero em 2022 para 50% do total importado

Em valor, a compra somou US$ 818,730 milhões, uma alta de 734,9% em relação aos US$ 98,060 milhões de janeiro a fevereiro de 2023.

REORGANIZAÇÃO DO MERCADO

O movimento ocorre em um momento ainda de demanda maior por diesel no Brasil. Nos dois primeiros meses deste ano, a importação geral do combustível subiu 7,41% em relação ao mesmo período de 2023. No cenário internacional, o preço do barril de petróleo tipo Brent subiu de US$ 77, no início do ano, para mais de US$ 90 nos últimos dias.

Para Sergio Araujo, presidente-executivo da Abicom, que reúne importadores de combustíveis, o diesel russo vem ganhando mercado devido ao preço mais competitivo nos principais portos brasileiros. Segundo ele, o diesel da Rússia passou de quase zero em 2022 para 50% de participação do mercado importador no Brasil, em 2023. Neste ano, o número já subiu para 70%. Por outro lado, a fatia dos EUA caiu de 57% para 24% e, agora, está em 15%.

— Hoje, o diesel russo é o mais desejado porque ele é o mais barato no mercado internacional. A tendência é que esse cenário continue por um tempo ainda, pois a guerra está longe de acabar assim como as sanções internacionais — diz Araujo.

O apetite dos importadores do Brasil, país que não aderiu aos embargos como os EUA e a União Europeia, é visível no relatório European Waterborne Products da consultoria Wood Mackenzie. Entre janeiro e março deste ano, o principal importador de diesel da Rússia foi a Turquia (32% do total), seguido de Brasil (27%), Marrocos (5%), Gana (5%), Líbia (5%) e Tunísia (4%). Outros 35 países somam menos de 4% das exportações de diesel da Rússia.

— Mesmo com embargos, que podem ser sanções ou proibições de importação, o diesel russo está encontrando clientes que não impuseram muitas ou qualquer restrição a sua compra. O aumento desses embargos causou uma reorganização do mercado, com novas rotas logísticas, novos compradores, novos transportadores e novos preços — avalia Rodrigo Jacob, analista de Pesquisa de *downstream* da América Latina da Wood Mackenzie.

A Rússia lidera com folga a lista de países que mais vendem diesel ao Brasil. Em segundo lugar, estão os EUA, com cerca de um quarto do valor russo vendido entre janeiro e fevereiro, com US$ 197,5 milhões, seguido dos Emirados Árabes Unidos, com US$ 168,3 milhões.

Segundo Jacob, da Wood, no meio dessa nova estrutura, os barris de diesel russos encontraram destino no mercado brasileiro, empurrando as exportações de diesel dos EUA em direção à Europa. Atualmente, o principal produto vendido pela Rússia ao exterior é o petróleo bruto, com volume quase oito vezes superior ao dos combustíveis e direcionados a países como China e Índia.

— Caso ocorram mudanças nas restrições, forças econômicas provavelmente mudariam a dinâmica de exportações russas, alterando os destinos economicamente mais vantajosos para o diesel russo.

Por outro lado, para não perder mercado, a Petrobras também vem mantendo os preços do diesel ainda mais baixos. Segundo a Abicom, a estatal vende hoje a um valor R$ 0,54 menor (-14%) em relação ao exterior.

— Apesar de a gente não saber qual é o custo da Petrobras, a empresa poderia estar vendendo o diesel a um preço maior. São mais de cem dias sem movimento de preços — disse Araujo, lembrando que a Petrobras, por ter ações negociadas nos Estados Unidos, não vem comprando o combustível da Rússia, assim como empresas com sede nos EUA e na Europa.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Aplicativos de desconto ajudam no orçamento

Plataformas que oferecem 'cashback', cupons e programas de fidelidade permitem ao consumidor economizar. Mas especialistas alertam que é preciso não comprar por impulso apenas porque um produto está em oferta

CAROLINE NUNES
caroline.nunes@oglobo.com.br

Quando cada centavo faz diferença, ter um desconto na palma da mão pode ser um bom negócio. De olho nesse mercado, surgiram aplicativos para fazer a ponte entre o lojista ou serviço e o público, oferecendo de cupons de desconto e *cashback* a programas de fidelidade. Mas é preciso estar alerta para não deixar que ofertas atraentes estourem seu orçamento.

Levantamento feito pela Nielsen para a empresa de benefícios Pluxee identificou que 22% dos brasileiros usam aplicativos para encontrar ofertas e 20% aproveitam programas de fidelidade. Já 35% preferem comprar com mais frequência em lojas de desconto.

'JOGO DE CINTURA'

Para Antônio Aguiar, diretor de Estabelecimentos da Pluxee, os números indicam que há um padrão de consumo racional e uma maior busca pela comparação de preços. Isso se deve aos gastos maiores com contas básicas:

— Com o orçamento comprometido com custos fixos, as famílias precisam ajustar seus gastos com as demais despesas. Isso se reflete na busca do consumidor por vantagens e descontos na hora das compras. É o famoso "jogo de cintura", tão presente na vida do brasileiro.

Cupons de desconto, programas de fidelidade e vantagens na hora das compras são ferramentas que, bem utilizadas, realmente ajudam no orçamento. Mas, para quem não consegue ter controle de suas finanças, podem se tornar uma armadilha, alerta Reinaldo Domingos, PhD em Educação Financeira:

— Uma pessoa desorganizada financeiramente corre um grande risco, pois pode adquirir algo por impulso, de que muitas vezes não necessita, ou não tem condições de arcar com esse custo, o que pode levar ao endividamento descontrolado e à inadimplência.

O especialista acrescenta que é importante que as pessoas tenham ideia do orçamento não apenas individual, mas de toda a família. Domingos ressalta ainda que é preciso verificar a confiabilidade da oferta, a fim de evitar golpes.

Mas a vantagem não é só para o consumidor. O consultor e mentor de varejo da Azo Negócios, Marco Quintarelli, explica que as empresas também ganham, pois as plataformas representam uma estratégia para reter clientes, além de permitirem identificar o perfil de consumo de cada um.

— A plataforma ganha um percentual em cima desse contato, e o prestador de serviço (ou a empresa) ganha um cliente novo e uma perspectiva de quem pode realmente se interessar ou não por aquele produto ou serviço — afirma Quintarelli.

Ele acrescenta que as plataformas também são um meio de ampliar o alcance da marca. Mas ressalta que alguns formatos, como os cupons de desconto, ainda estão engatinhando no Brasil e devem levar algum tempo até fazer parte da rotina de compras dos consumidores.

EMPRESAS TÊM DE SE ADAPTAR

E, como essas plataformas também funcionam como vitrines, especialistas alertam que aquelas que não aderirem a programas de vantagens podem ficar para trás.

— Esses canais são os contatos do consumidor com a loja, varejista ou prestador de serviço. Se você não tiver esse canal, a perspectiva de que você tenha o mesmo volume de vendas diminui. Porque o consumidor quer cada vez mais praticidade, conectividade e receber essas informações a toda hora, mesmo que não as utilize — explica Quintarelli.

Conheça alguns apps para economizar

> Ame: A plataforma promete devolver parte do dinheiro quando é usada para fazer pagamentos em lojas parceiras. Disponível para dispositivos iOS e Android.

> Cuponomia: Oferece *cashback* e cupons de desconto exclusivos para economizar em mais de 2 milhões de lojas parceiras. Disponível para iOS e Android.

> Food to Save: O usuário pode comprar "Sacolas Surpresa" com até 70% de desconto. Elas são compostas por produtos para consumo imediato ou por alimentos fora do "padrão estético". Disponível para iOS e Android.

> Méliuz: Oferece desde cupons de desconto e *cashback* em compras até a devolução de parte do dinheiro na hora de fazer a recarga do celular. Disponível para iOS e Android.

> Mobo: Dá descontos para diversos restaurantes, mas o usuário deve verificar se está disponível no local onde mora. Para iOS e Android.

> Oktoplus: Permite que o usuário controle em tempo real seus programas de fidelidade e emite passagens aéreas usando pontos. Traz ainda troca de pontos por produtos e alerta sobre pontos a vencer. Para iOS e Android.

> Pechinchou: Rede social de promoções na qual a comunidade compartilha descontos e cupons disponíveis na internet. Reúne ofertas das principais varejistas. Para iOS e Android.

> Promobit: Outra rede social, que reúne ofertas das grandes marcas e oferece cupons de desconto. Permite criar uma lista de desejos para que a plataforma alerte sobre promoções específicas. Para iOS e Android.

> Tiendeo: Permite acessar folhetos de promoções das principais redes de supermercados, lojas de departamento, eletrônicos, farmácias e outros. Para iOS e Android.

> Zoom: O consumidor pode comparar preços em diferentes lojas e ver o histórico de valores de um produto. Tem a funcionalidade "Alerta de preço", na qual o usuário diz quanto quer pagar por um produto e o app avisa quando o valor diminuir. Para iOS e Android.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO VIA BLOOMBERG

Sem cafeína. Amostras para prova de café descafeinado: de forma discreta, bebida conquistou qualidade e popularidade

Avanço. Colunas de café dentro da unidade de fabricação da Swiss Water: empresa criou método pioneiro, mas caro

Café descafeinado se sofistica, ganha prêmios e já movimenta US$ 20 bi por ano

Novas técnicas para retirada da cafeína do grão conferem 'complexidade' à bebida

Da Bloomberg News
NOVA YORK

Em uma viagem à Colômbia no ano passado, Weihong Zhang recebeu um "misterioso saco de café" de seu amigo Francesco Sanapo, tricampeão italiano de barismo. Como proprietário da Blend-In Coffee Club, uma torrefação com duas cafeterias em Houston, ele adora sacos misteriosos de café.

Com notas de eucalipto e morango, Zhang presumiu que a saca continha grãos caros, como Geishas ou Sidras fermentados anaerobicamente. Mas seu amigo Sanapo revelou algo muito mais raro para um café dessa qualidade: ele não continha cafeína.

— Isso abriu completamente meus olhos para o descafeinado — lembra Zhang, que decidiu usar os grãos, uma variedade típica básica da Finca Los Nogales, na Colômbia, na US Brewers Cup, uma competição que "destaca a arte da fabricação manual de café filtrado."

Ele venceu o concurso. E foi a primeira vez nos 20 anos que um café descafeinado levou o título.

Uma vitória tão improvável não é exatamente o mesmo que vencer o Tour de France em um monociclo. Mas lembra o chamado Julgamento de Paris, em 1976, no qual os vinhos da Califórnia prevaleceram em uma degustação às cegas contra safras francesas consagradas.

Há muito tempo o descafeinado tem sido objeto de piadas dentro e fora do setor cafeeiro. Mas, discretamente, cresceu tanto em qualidade como em popularidade.

A Skyquest Technology prevê que o mercado de descafeinados crescerá de US$ 19,5 bilhões, em 2022, para US$ 28,86 bilhões até o fim da década.

Em 2022, Erin Reed, diretora de marketing da Swiss Water Decaffeinated Coffee, disse à publicação do setor cafeeiro New Ground que "o crescimento do descafeinado tem superado amplamente o crescimento do café regular nos últimos cinco anos."

Por e-mail, Erin confirmou que essa tendência se mantém e é ainda mais forte no segmento de cafés torrados artesanalmente.

Com a moda de coquetéis sem álcool e de hambúrgueres sem carne, o descafeinado não parece uma proposta tão estranha, disse Adam Paronto, fundador da Reprise Coffee Roasters, de Chicago:

— As pessoas querem suas drogas sem as drogas. Eu ouço essa frase o tempo todo, e é assim: as pessoas querem manter seus rituais, mas não querem que isso as atrapalhe a ponto de não conseguirem funcionar normalmente, seja no trabalho, na vida social ou em qualquer outro lugar.

Novas técnicas de remoção de cafeína tiveram um papel fundamental. O processo remonta ao início do século XX na Alemanha, quando Ludwig Roselius notou que os grãos de café acidentalmente embebidos em água do mar haviam perdido a maior parte da cafeína, mantendo boa parte de seu sabor.

Em 1906, ele patenteou um processo que envolvia a vaporização dos grãos de café para abrir seus poros. Depois passou a usar o benzeno (hoje sabe-se que é cancerígeno) como solvente para remover a cafeína.

Um processo para remover a cafeína sem o uso de produtos químicos foi desenvolvido na Suíça na década de 1930. A Swiss Water Decaffeinated Coffee refinou esse método em um processo patenteado no qual o café verde é imerso no extrato do próprio grão e, com isso, 99,9% da cafeína são liberados.

Embora geralmente se considere que esse método preserva melhor o sabor do café que os demais, ele é relativamente caro. Ele acrescenta de US$ 1 a US$ 2 por 500g ao custo do café verde, explicou Paronto.

Nos últimos anos, outro processo, que usa acetato de etila, vem ganhando popularidade. O produto químico pode ser usado em uma forma sintética ou em um derivado natural, no que é chamado de "método da cana-de-açúcar". Em ambos os casos, os grãos são cozidos no vapor para abrir seus poros e, em seguida, mergulhados em uma solução contendo acetato de etila, que se liga às moléculas de cafeína antes de serem lavados.

O café usado por Zhang foi descafeinado por meio de uma variação desse método, na qual a polpa, ou mucilagem, do grão de café é adicionada à solução de cana-de-açúcar fermentada.

— Não só não retira nenhum sabor, como confere uma complexidade diferenciada à xícara — disse Zhang.

NA WEB
ELEIÇÕES AMERICANAS
Biden e Trump empatam na corrida
Nova pesquisa mostra democrata mais perto do adversário na margem de erro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PERIGO DE NOVO FRONT

Após bombardeio de embaixada, Irã lança ataque direto a Israel com mais de 200 drones e mísseis

JERUSALÉM, TEERÃ E WASHINGTON

Numa perigosa escalada de tensão no Oriente Médio — onde a guerra em Gaza já dura seis meses — o Irã lançou ontem mais de 200 drones e mísseis em seu primeiro ataque direto a Israel, segundo as Forças Armadas israelenses, levando o país a soar as sirenes de alarme de norte a sul e a pôr no ar dezenas de caças para ajudar na interceptação. De acordo com o jornal israelense Haaretz, o grupo xiita libanês Hezbollah e os rebeldes houthis do Iêmen também fizeram disparos contra Israel em uma ação coordenada.

A ofensiva começou no início da madrugada de hoje (noite de ontem no Brasil) e ocorreu após recorrentes ameaças de retaliação de Teerã pelo bombardeio ao consulado iraniano em Damasco no início de abril, atribuído a Israel e que deixou 11 mortos, entre eles dois importantes comandantes da Guarda Revolucionária e outros cinco militares. Em nota, a missão iraniana nas Nações Unidas disse em sua conta na rede X (ex-Twitter) que o ataque ocorreu dentro do estabelecido pelo Artigo 51 da Carta da ONU, relativo à legítima defesa, "em resposta à agressão do regime sionista contra nossas instalações diplomáticas em Damasco". Teerã afirmou que "o assunto pode ser considerado encerrado", mas alertou que "se o regime israelense cometer outro erro, a resposta será consideravelmente mais severa". A nota da missão continuou, advertindo Washington: "É um conflito entre o Irã e o Estado fora da lei de Israel, do qual OS EUA DEVEM SE MANTER AFASTADOS!"

As Forças Armadas de Israel afirmaram que a maioria dos drones e mísseis foram derrubados fora do território do país, mas explosões foram ouvidas sobre Jerusalém e outras áreas. Forças dos EUA e do Reino Unido ajudaram a derrubar drones, informaram meios de comunicação americanos, citando fontes oficiais anônimas.

VERSÕES CONFLITANTES

Até o fim da madrugada de hoje (noite de ontem no Brasil), não havia relatos de mortos. Uma menina de 10 anos ficou seriamente ferida por estilhaços de um drone abatido no sul, disseram fontes militares de Israel. Segundo as Forças Armadas, o ataque causou apenas danos leves a instalações militares no sul de Israel. A mídia estatal do Irã, por outro lado, disse que os bombardeios desferiram "golpes pesados" na base aérea de Neguev.

"A base aérea israelense mais importante no Negev foi alvo bem-sucedido do míssil Kheibar", disse a agência de notícias oficial rna, acrescentando que "imagens e dados indicam que a base sofreu fortes golpes".

Em mensagem gravada, o premier Benjamin Netanyahu falou ao país:

— Nossos sistemas de defesa estão implantados, e estamos preparados para qualquer cenário, tanto na defesa quanto no ataque. O Estado de Israel é forte, as Forças de Defesa de Israel são fortes, o público é forte — afirmou ele, que recebeu do Gabinete a autorização para responder ao ataque iraniano. — Estabeleci um princípio claro: quem nos ferir, nós os feriremos. Nos defenderemos contra qualquer ameaça e faremos isso com calma e determinação.

Os Estados Unidos, que começavam a pressionar Israel de forma mais incisiva contra a operação militar em Gaza — que já deixou mais de 33 mil mortos — saíram em defesa do principal aliado na região. O presidente Joe Biden encurtou a estada em Rehoboth Beach, Delaware, aonde fora passar o fim de semana e voltou a Washington para consultas com sua equipe de Segurança Nacional. Em nota, a Casa Branca disse que ele reiterou que o compromisso de seu governo "com a segurança de Israel contra ameaças do Irã e seus aliados é sólido". Biden e Netanyahu conversaram por telefone após o ataque.

Na sexta-feira, os EUA já tinham ordenado o reforço de efetivos, navios e aeronaves em suas bases do Oriente Médio em antecipação a qualquer ofensiva de Teerã, a que alertara para não realizar uma escalada contra Israel.

ESPAÇOS AÉREOS FECHADOS

Os ataques levaram Israel, Jordânia e Líbano a fecharem seus espaços aéreos. Fontes militares citadas pelo jornal Times of Israel afirmaram que caças jordanianos também abateram drones iranianos que sobrevoavam o país rumo ao Estado judeu. A agência oficial iraniana Fars, citando uma fonte do governo local, disse que Teerã está monitorando de perto a atuação da Jordânia na crise, e que o país árabe poderia também ser alvo caso interferisse no ataque ao território israelense. O ministro da Defesa do Irã, Mohammad Reza Ashtiani, emitiu um aviso severo a qualquer país que permita que Israel utilize seu espaço aéreo ou território para atacar seu país, dizendo que enfrentarão uma "resposta decisiva", informou a agência de notícias estatal Irna.

Do Líbano, o Hezbollah fez 28 disparos contra Israel, segundo os militares do país.

Israel também adotou uma série de medidas de segurança em seu território. O Exército anunciou o fechamento das escolas em todo o país por razões de segurança. Como parte destas restrições, todos os centros recreativos também serão fechados e as excursões, canceladas. Reuniões ao ar livre serão limitadas a mil pessoas, com ainda menos nas regiões fronteiriças, onde as praias estarão fechadas. As atividades comerciais, entretanto, não serão afetadas. Segundo a rede de TV al-Jazeera, a mídia israelense informou que que tais restrições farão com que as partidas de futebol sejam realizadas sem espectadores nos próximos dois dias.

O chanceler israelense, Israel Katz, cancelou uma viagem planejada para a Áustria e a Hungria com familiares de reféns do Hamas.

A embaixada americana em Beirute, no Líbano, também alertou seus cidadãos para evitarem áreas próximas às fronteiras de Israel e Síria.

PAÍSES CONDENAM IRÃ

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, condenou "fortemente" o ataque de drones do Irã contra Israel neste sábado como uma "grave escalada" e apelou a todas as partes para que evitem uma conflagração regional devastadora. O Conselho de Segurança deve se reunir hoje em sessão de emergência para avaliar a crise.

"Estou profundamente alarmado com o perigo muito real de uma escalada regional devastadora", disse Guterres em comunicado. "Exorto todas as partes a exercerem a máxima contenção para evitar qualquer ação que possa levar a confrontos militares em larga escala em múltiplas frentes no Oriente Médio".

O chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, condenou os ataques. "A UE condena veementemente o inaceitável ataque iraniano contra Israel", escreveu ele no X. "Esta é uma escalada sem precedentes e uma grave ameaça à segurança regional."

Os governos da França, do Reino Unido e do Canadá se uniram ao coro de condenação dos ataques, e o Egito pediu, em nota da Chancelaria no Twitter, que "todas as partes envolvidas tentem conter a situação e detenham a escalada (da crise)".

No Brasil, o assessor para Assuntos Internacionais do Palácio do Planalto, Celso Amorim, avalia que a situação é "extremamente preocupante".

ATTA KENARE/AFP

Festa nas ruas. Iranianos celebram no centro de Teerã o ataque contra Israel em retaliação ao bombardeio do consulado do país em Damasco no início do mês

GOVERNO DE ISRAEL VIA AFP

Emergência. O premier de Israel, Benjamin Netanyahu (centro de preto), se reúne com seu Gabinete em Tel Aviv

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

País em alerta. Alguns mísseis e drones são interceptados sobre Israel

Empresas dos EUA lucram com guerra em Gaza

No governo Obama foi estabelecida uma ajuda de US$ 38 bilhões para Israel, por dez anos; do total, US$ 3,3 bi são destinamos a equipamentos militares comprados, em sua grande maioria, a empresas americanas

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

ARIS MESSINIS/AFP/14-10-2023

Reforço. Veículos blindados do Exército israelense perto da Faixa de Gaza: Departamento de Estado vêm usando brechas legais para fornecer armas a Israel

“A situação em Israel obviamente é terrível, e ela está evoluindo neste momento. Mas acho que se observarmos as crescentes demandas em potencial vindas disso, a maior delas vem da artilharia”, afirmou, no fim de outubro de 2023, Jason Aiken, vice-presidente executivo da General Dynamics, uma das maiores empresas do setor de Defesa do planeta, em uma conferência sobre os lucros no terceiro trimestre daquele ano.

Um dia após a reunião, as palavras de Aiken começaram a se concretizar na Faixa de Gaza com o início de uma operação terrestre para “erradicar” o grupo terrorista Hamas após os ataques de 7 de outubro, que deixaram 1.139 mortos.

O executivo foi preciso na parte da artilharia: disse que sua empresa trabalhava para produzir cerca de 100 mil munições por mês — mesmo número que o Exército israelense admitiu ter usado em Gaza desde o início da guerra. A demanda foi tamanha que os EUA aprovaram, em dezembro, a venda de US$ 147 milhões (R$ 753,71 milhões) em munições de 155 milímetros a Israel, uma das duas únicas operações do tipo reveladas publicamente.

Em meio à devastação da guerra em Gaza, suas mais de 34 mil vidas perdidas, quase 80 mil feridos, 8 mil desaparecidos e centenas de milhares de deslocados — além dos riscos de uma crise generalizada no Oriente Médio — o setor de Defesa vê o conflito como mais uma chance de lucro em um momento que já era considerado “de ouro”.

VENDAS ‘SIGILOSAS’

Com guerras como a da Ucrânia, que demanda uma quantidade de equipamentos poucas vezes vista na História recente, empresas dos EUA — incluindo a General Dynamics — venderam em 2023 o equivalente a US$ 238 bilhões (R$ 1,22 trilhão) em equipamentos militares, de munições a aeronaves, sendo US$ 80,9 bilhões (R$ 414,8 bilhões) através do governo americano.

— Armar a Ucrânia, incitar o medo da China, agora a ajuda a Israel... essas empresas fazem dinheiro de todas as formas e têm planos para expandir a base de produção de armas — disse ao GLOBO William Hartung, especialista em segurança nacional no Instituto Quincy e autor de uma série de livros sobre o complexo industrial-militar dos EUA. — É o que a indústria queria havia anos e que agora parece estar caindo no colo delas.

Nesse contexto, o caso israelense merece um capítulo à parte. O país é o maior receptor acumulado de ajuda americana — financeira e militar — com um valor estimado em US$ 300 bilhões (R$ 1,538 trilhão, ajustados pela inflação) desde sua fundação, em 1948. Do total, US$ 216 bilhões (R$ 1,11 trilhão) foram ajuda militar, montante que varia de acordo com o período histórico. Em 1979, quando a guerra do Líbano ganhava corpo, chegou a US$ 13,2 bilhões (R$ 67,68 bilhões), valor similar a um pacote defendido atualmente por Joe Biden no Congresso. Em 2000, quando estourou a Segunda Intifada, o aporte foi de US$ 4,6 bilhões (R$ 23,59 bilhões).

O volume atual de ajuda de US$ 38 bilhões (R$ 194,84 bilhões) foi estabelecido no último ano do mandato de Barack Obama para vigorar pelos 10 anos seguintes, sendo US$ 3,3 bilhões (R$ 16,92 bilhões) em equipamentos militares e US$ 5 bilhões (R$ 25,64 bilhões) em sistemas de defesa aérea, como o Domo de Ferro. Na prática, trata-se de um dinheiro que deverá ser usado, em sua maior parte, na compra de equipamentos militares americanos, gerando lucros… para empresas americanas.

Um exemplo conhecido é o dos caças F-35, produzidos pela Lockheed-Martin, com custo estimado de US$ 77,9 milhões (R$ 399,42 milhões) — a encomenda inicial foi de 50 aviões, com 39 entregues. No fim de março, o governo Biden autorizou a venda de mais 25 em uma operação estimada em US$ 2,5 bilhões (R$ 12,82 bilhões). A transação foi realizada sem alarde e não precisou ser notificada ao Congresso, como requer a legislação, porque já havia sido autorizada em 2008 pelo Legislativo sem ter sido concretizada. Em 2023, o lucro líquido da Lockheed-Martin foi de US$ 6,9 bilhões (R$ 35,38 bilhões).

Essa não foi a única venda “sigilosa” dos EUA. Como revelou o Washington Post, em março, a Casa Branca e o Departamento de Estado vêm utilizando brechas legais para continuar fornecendo armas a Israel, incluindo algumas usadas em bombardeios. É o caso, por exemplo, da bomba MK84, produzida pela General Dynamics a um custo individual de US$ 16 mil (R$ 82 mil): com peso de 900 kg, ela foi ligada a ataques que deixaram dezenas de mortos em Gaza desde o ano passado, e as ordens mais recentes da Casa Branca liberaram a venda de 1.800 unidades a Israel. No ano passado, a General Dynamics lucrou US$ 3,3 bilhões (R$ 16,92 bilhões). Para os executivos do setor, os tempos de destruição e morte também rendem salários anuais de até US$ 20 milhões (R$ 102,57 milhões).

R$ 1,2 trilhão
Valor que empresas dos EUA venderam em equipamentos militares em 2023 em todo o mundo

Segundo levantamento da organização American Friends Service Committee, cerca de 50 empresas de vários países além dos EUA, incluindo Israel, vêm lucrando com a guerra, fornecendo desde uniformes e coletes até bombas guiadas por satélite.

QUESTIONAMENTOS

O “negócio” bilionário e próspero das empresas de Defesa começou a ser questionado em meio à morte de dezenas de milhares de civis e às imagens de destruição absoluta em Gaza. O ataque com um drone (que não teria tecnologia americana, mas, sim, britânica) que matou sete trabalhadores humanitários da ONG World Central Kitchen soou como a gota d’água, e agora vários parlamentares aliados de Biden questionam as vendas.

— Não vemos o presidente Biden agir de acordo com o que as leis e políticas americanas determinam, que é impor condições a todos os usuários de armas dos EUA em todos os lugares do mundo, incluindo Israel — disse ao GLOBO John Chappell, advogado e pesquisador jurídico do Programa dos EUA no Centro para Civis em Conflito (Civic).

Chappell lembra que, em fevereiro, Biden assinou um memorando estipulando que todos compradores de armas americanas deveriam seguir as leis internacionais e não impedir a entrega de ajuda humanitária. A determinação não trouxe, e tampouco deve trazer, mudanças em curto ou médio prazo.

— Com ou sem o memorando, há normas nas leis dos EUA e nas políticas de Biden que exigem ações imediatas — aponta. — Um exemplo é a política de transferências de armas convencionais, que veta a venda em situações em que exista a possibilidade de serem usadas em violações das leis internacionais. E vemos todos os dias ações dos militares israelenses que parecem ser sérias violações das leis humanitárias.

A guerra não é lucrativa apenas para os vendedores de armas: empresas comerciais de carga dos EUA também foram utilizadas em transportes de equipamentos para Israel. Segundo o jornal Haaretz, dezenas de voos fretados pousaram na Base de Nevatim, realizados pelas empresas National Airlines, Atlas Air, Kalitta Air e Western Global Airlines.

Envios semelhantes foram feitos para bases onde os EUA operam ao redor do Mar Vermelho, em uma tentativa de conter os ataques dos houthis contra navios comerciais e militares na região. A milícia, baseada no Iêmen, afirma que realiza as ações em solidariedade à população em Gaza, e pressiona por um cessar-fogo imediato. Segundo especialistas do setor aéreo, o aumento dos preços dos seguros e os riscos às embarcações levaram a uma alta na procura pelo frete aéreo de cargas não militares.

PORTO HUMANITÁRIO

Ao mesmo tempo em que os EUA fornecem armas a Israel, o país também cobra os israelenses para que incrementem o ritmo de entrada de ajuda humanitária em Gaza, hoje considerado insuficiente para as necessidades diárias.

Para tentar amenizar a situação, os americanos iniciaram lançamentos aéreos de alimentos e insumos, através da Força Aérea, e anunciaram planos para a construção de um porto temporário em Gaza, como parte de um corredor marítimo com custo estimado de US$ 200 milhões (R$ 1 bilhão), afirmaram fontes da Casa Branca à agência Reuters.

Segundo a CNN, o planejamento está a cargo da empresa Fogbow, baseada nos EUA e composta por ex-militares e ex-integrantes do governo dos EUA e organismos internacionais. Não está claro quanto a Fogbow receberá pela consultoria. A montagem do porto, diz o Pentágono, será feira por mil militares, apesar de o governo garantir que não haverá soldados do país em Gaza. A Fogbow não comentou as informações publicadas.

ENTREVISTA

Simon Shuster / JORNALISTA E ESCRITOR

Autor de biografia de Zelensky revela detalhes, contradições e metamorfoses do 'showman' que se transformou no presidente da Ucrânia

'ZELENSKY PERCEBEU QUE TEATRO ERA CRUCIAL PARA VENCER'

EDUARDO GRAÇA E FILIPE BARINI
internacio@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Quando o primeiro episódio de "O Servo do Povo" foi ao ar na TV ucraniana, em novembro de 2015, quem afirmasse que o ator que na série vivia Vasily Holoborodko, o professor alçado à Presidência, estaria no comando do país em menos de uma década, certamente seria tratado como um mau piadista. Mas a história que se desenhou desde então talvez surpreendesse até poetas como Taras Shevchenko, especialmente pelo protagonista inesperado: Volodymyr Zelensky. Nas páginas de "O Showman" (Editora Record), o jornalista Simon Shuster, correspondente na Rússia e na Ucrânia por 17 anos, relata episódios da vida de Zelensky, como os seus anos de comediante, e compartilha um pouco da rotina do presidente de um país sob ataque, ao qual teve acesso quase irrestrito por dois anos. Em entrevista ao GLOBO, ele falou sobre alguns momentos de perigo que viveu ao lado do chefe de Estado — incluindo na linha de frente e sob bombardeios russos — e discutiu a metamorfose do artista e político inexperiente para um líder em tempos de guerra.

No livro o senhor relata situações de alto risco que passou ao lado do presidente ucraniano. Sentiu medo?

Senti muito medo. Zelensky tem uma tolerância alta ao perigo físico, eu não. É possível traduzir isso como bravura ou imprudência. Lembro como se fosse hoje quando fui com ele para a linha de frente pela primeira vez, em abril de 2021. Os russos estavam começando a se preparar para a invasão e foi assustador. Chegamos muito perto das linhas de frente russas, a um quilômetro das posições da artilharia russa, dos snipers. E depois isso se repetiu muitas vezes. Eu sabia que, para escrever o livro, precisaria correr riscos. Estava implícito no acordo.

E o que Zelensky respondeu sobre se expor ao perigo assim tão rotineiramente?

Que era necessário mostrar que ele passava pelos mesmos riscos que estava pedindo que os filhos e filhas de cidadãos ucranianos enfrentassem desde o começo da invasão. Que validava assim o chamamento para que todos se juntassem às Forças Armadas, lutassem. Ele me disse que considerava imoral e hipócrita ficar em um bunker. E, de forma bastante explícita, propositadamente, enfatizou isso, com câmeras e fotos. É propaganda, mas não significa que é falso. Não é exatamente um show, mas ele muito rapidamente percebeu que aquele teatro também era crucial para vencer a guerra.

A família de Zelensky falava russo em casa. Em algum momento ele considerou a invasão russa como uma espécie de traição?

O sentimento de traição foi muito forte em 2014, com a tomada da Crimeia. Como ele cresceu em uma cidade industrial no centro-leste do país, falando russo, se sentia tão ucraniano quanto próximo da população do Donbass e das áreas no extremo leste do país. Aquelas pessoas viam o político Zelensky pela lente do ator, do comediante. Eram fãs de seus filmes, de seu humor, criados, inclusive, em russo. Mas, a partir da Crimeia, ele não teve mais ilusão alguma sobre a Rússia como nação fraterna.

Neste contexto, ele de fato se surpreendeu com a decisão de Putin de invadir a Ucrânia?

Ele ficou claramente chocado, não com a invasão em si, mas com sua dimensão. Havia um consenso entre os serviços de inteligência europeus de que os EUA tinham um comportamento alarmista. Que a análise do governo Joe Biden era exagerada. E que mesmo que as tropas de Putin atravessarem a fronteira, ele jamais tentaria tomar Kiev. Zelensky se preparou para uma batalha concentrada no leste, no Donbass, e, talvez, no nordeste, em Kharkiv. Ele se chocou com o ataque total da máquina de guerra de Putin logo nas primeiras horas da invasão. Isso ficou mais claro para mim em uma conversa com a primeira-dama, Olena. A família presidencial e seu círculo mais próximo não tinham malas prontas, documentos em mãos para uma saída de emergência. Todos foram pegos de surpresa. No governo e entre os amigos, todos achavam a postura de Biden apocalíptica.

O tamanho da invasão mudou a dimensão de Zelensky, dentro e fora da Ucrânia. Ele vivia à época um momento de frustração no governo?

Sim, sem saber o que fazer para enfrentar os baixos índices de popularidade que, em janeiro de 2022 não passavam de 20%. Não poderia ser considerado, em nenhuma medida, um líder popular. Era criticado justamente por não ter conseguido estabelecer uma paz duradoura com a Rússia, pacificar o Donbass, promessa central da campanha à Presidência. Ele achava que seria capaz, por falar russo e se comunicar diretamente com todas as pessoas vivendo em solo ucraniano, de selar a paz com Putin. Naquele momento, estava especialmente frustrado. E vi, nos nossos encontros, a frustração se transformar em raiva. E isso o fez tomar decisões que não foram exatamente bem pensadas.

SERVIÇO DE IMPRENSA DA PRESIDÊNCIA DA UCRÂNIA / AFP - 31-3-2024

Dois anos depois. Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, presta gomenagem aos mortos durante a ocupação russa de Bucha, nos arredores de Kiev

DIVULGAÇÃO/DEBORA MITTELSTAEDT

Linha de frente. Jornalista passou cerca de dois anos com chefe de Estado

"O presidente ucraniano se preparou para uma batalha concentrada no leste, no Donbass, e, talvez, no nordeste, em Kharkiv. Ele se chocou com o ataque total da máquina de guerra de Putin"

"O novo Zelensky parece não levar as más notícias ao pé da letra. Vai seguindo em frente, quer continuar pressionando com o que tem, e não me pareceu nem um pouco disposto a desistir"

Por exemplo?

Iniciar um processo contra Petro Poroshenko, seu antecessor e rival, mesmo sob protesto dos EUA e da Europa Ocidental. Washington dizia, abertamente: é um erro, quando um exército de 200 mil homens se prepara para invadir a Ucrânia, gastar seu capital político com um escândalo que afeta seu maior adversário interno. Mas quando o "showman" se sente impopular, percebe que não é amado, não é respeitado pelos seus, toma decisões esdrúxulas e ilógicas.

Quando foi a última vez que conversou com ele?

No fim de setembro, começo de outubro. Fiquei duas semanas com sua equipe, viajamos juntos pelo país, inclusive de trem até Odessa. E embora a posição dele na guerra à época fosse muito fraca, parecia especialmente forte. Aquilo me chamou a atenção. Havia muitas notícias ruins: os americanos começavam a sinalizar que o tempo da ajuda sem limites estava chegando ao fim. Seus generais afirmavam que a contraofensiva iniciada no verão (no Hemisfério Norte) havia falhado. E, mesmo assim, ele parecia surpreendentemente confiante, calmo, preciso em suas decisões.

A guerra tornou Zelensky um líder menos errático?

Exatamente. É isso. Eu o encontrei desta vez vestindo uma espécie de armadura imaginária, um aparato que o possibilita lidar com calma e reagir aos desafios mais sérios de forma serena. Cometo a indiscrição de fazer uma comparação dele com alguns de seus auxiliares mais próximos, que estavam, ao contrário, claramente, em pânico. Zelensky seguia projetando força, mesmo em situação tão frágil. Uma habilidade que ele não tinha, desenvolveu com o tempo. Este novo Zelensky parece não levar as más notícias ao pé da letra. Vai seguindo em frente, quer continuar pressionando com o que tem, e não me pareceu nem um pouco disposto a desistir ou demonstrou sinais de depressão. Mas essa característica tem lados bons e ruins.

Uma jornalista ucraniana, quando soube que o senhor iria escrever a biografia, o aconselhou: "Não seja generoso demais com ele, você não sabe o que ele se tornará"...

Tive essa conversa em junho de 2022, no contexto da censura do governo à imprensa. Ela estava preocupada que Zelensky não seria capaz de abrir mão dos poderes extraordinários que conquistou quando a guerra terminar. E, sim, ainda não sabemos. Mas não vejo especificamente nenhuma pista importante que me indique que ele não planeja um regresso à democracia. Quando pergunto a ele sobre isso, diretamente, ele diz muito claramente, assim: "Simon, é muito simples. Venceremos a guerra. Acabaremos com a lei marcial, e voltamos à democracia". Mas [a jornalista] Myroslava Gongadze estava preocupada com a possibilidade de não ser tão fácil assim como Zelensky diz. Não sabemos como ele irá lidar com esse processo. É algo difícil, para qualquer líder, abrir mão do poder. É algo que todos os ucranianos deveriam se perguntar e para onde o Ocidente precisa olhar com muito cuidado: garantir que os valores e instituições democráticas, centrais na defesa da Ucrânia contra a Rússia, sejam preservados.

Como as eleições nos EUA podem afetar o cenário?

Se Donald Trump for eleito, será uma catástrofe para a Ucrânia. A multiplicação de crises causadas por um retorno do trumpismo a Washington deve empurrar a Ucrânia para baixo na lista de emergências internacionais. E Trump é muito direto: ele pretende interromper de imediato qualquer ajuda a Kiev, forçando assim Zelensky a negociar com menos força ainda. Mas ele e sua equipe têm se preparado da melhor maneira possível para esse cenário. Há uma busca de aproximação com figuras importantes do trumpismo, inclusive, nas duas casas do Congresso, há neste momento um movimento de se criar laços com os Republicanos. Ao mesmo tempo, investem pesadamente, tempo e dinheiro, na criação de uma indústria bélica de peso, a partir da malha soviética. Eles precisam fabricar suas próprias armas, diminuir a dependência ocidental. É uma corrida contra o relógio, e o tic-tac se acelera em caso de vitória de Trump.

E como Zelensky vê a declaração do presidente da França, Emmanuel Macron, de eventual presença militar europeia na Ucrânia?

Ele não considera essa uma possibilidade real, sabe que politicamente isso seria improvável. Mas vê na fala de Macron um elogio à ambiguidade que lhe é muito útil neste momento. A Rússia não deve ter a certeza de que, em nenhuma situação, a Otan não entrará em Kiev. Ambiguidade estratégica é uma de suas armas neste momento, e Macron o ajudou. Muda-se o peso das possibilidades e, com sorte, do futuro.

Voltando ao título do seu livro: o senhor mostra como ser um "showman" ajudou Zelensky no começo da invasão. Ainda é um trunfo neste momento?

Sim, definitivamente. Ainda mais hoje. Como disse Zelensky durante a nossa última conversa, com o tempo as pessoas ficam cansadas de assistir ao mesmo programa pela décima vez. Você precisa encontrar novas maneiras de surpreendê-las, de fazê-las acreditar em você, de prender a atenção delas. Acho, inclusive, que o Macron, voltando a ele, se inspirou em Zelensky quando fez aquelas fotos treinando boxe, a coisa do "macho". É um jogo.

O senhor vê algum horizonte para o fim da guerra?

Estamos em um estágio de enorme imprevisibilidade. E esta é uma das razões pelas quais Zelensky tem um horizonte de planejamento muito curto, algo que me chamou a atenção de cara. Ele pensa no que pode fazer hoje, esta semana, talvez duas semanas, não mais do que isso. Há negociações multilaterais, a tentativa de construir uma arquitetura para um futuro processo de paz. Em junho deve ocorrer uma grande cúpula na Suíça, mas tudo está ainda muito no começo e seu rumo será influenciado pela situação no campo de batalha. Neste momento, Putin não vê sentido em negociar. Zelensky, por sua vez, está empenhado em negociar apenas em posição de força. Não creio que seja forçado a sentar à mesa disposto a ceder muito. E ele sabe que regimes autoritários e totalitários podem ser surpreendentemente frágeis. Ninguém pensava que a União Soviética entraria em colapso alguns meses antes de sua implosão, quando Zelensky era um adolescente.

Saúde

NA WEB
EXERCÍCIO
Treinar a noite tem mais benefícios
Atividades entre às 18h e 0h reduzem o risco de doenças cardiovasculares e morte
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ETARISMO MÉDICO

Pacientes idosos enfrentam pressa, descaso e omissão em atendimentos

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

No final de 2023, Karina Prall levou a mãe, Lise, 82 anos, a um cardiologista particular. Com histórico de pressão alta, ela havia acabado de perder um filho, estava obviamente muito desanimada e se queixava de uma dor de cabeça constante, coração batendo forte, cansaço extremo e dificuldade para subir as escadas de casa. No consultório, tudo foi relatado ao médico. Mas o profissional não achou nada relevante.

— Ele começou a quase que tirar um sarro: "você acha que está com pressão alta porque está com dor de cabeça, mas não tem nada a ver". Ele parecia querer induzi-la a pensar que não tinha nada, não queria nem fazer um exame nela. Eu tive vontade de levantar e bater nele. Mexem com filho a gente vira leoa, e quando mexem com mãe é a mesma coisa! A gente não consegue tolerar — desabafa.

Assim, Karina cobrou que o médico prestasse atenção ao relato de sua mãe e insistiu que ela fizesse um exame. O resultado foi que Dona Lise realmente estava com a pressão alta, o coração ruim e, desde então, está sendo medicada para o problema.

Agora, a filha acompanha a mãe a consultas oftalmológicas, pois ela está com glaucoma, catarata e degeneração macular. E enfrenta outros desafios:

— Os idosos são mais lentos e, hoje em dia, que os médicos são tão jovens e rápidos, eles têm dificuldade de lidar com essa geração. Eles não têm paciência de escutar e acho que isso compromete o atendimento. Ela precisaria dizer o que de fato está enxergando. Mas eles não prestam atenção — conta.

O que Karina está presenciando é o etarismo na medicina. Relatos de profissionais que conversam com o acompanhante como se o paciente idoso não estivesse presente, tratam a pessoa sem paciência, não ouvem suas queixas, e, pior, acabam não prescrevendo exames e tratamentos como se tudo fosse culpa da idade e não houvesse o que fazer, são comuns.

Para o médico e gerontólogo Alexandre Kalache, presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil, o problema começa na formação dos médicos. Apenas 10% dos cursos de medicina no Brasil têm a disciplina geriatria, que é o ramo especializado no estudo, na prevenção e no tratamento de pessoas na terceira idade. Há um déficit de pelo menos 28 mil geriatras no país.

— Estamos correndo atrás de uma cegueira profissional. Estamos treinando médicos como eu fui treinado nos anos 1960: naquela época era admissível que a gente aprendesse tudo sobre criancinha e mulher grávida, mas tudo mudou. Estamos hoje com uma expectativa de vida 20 anos mais alta do que quando eu me formei. E parece que os currículos não acompanharam essa revolução da longevidade — avalia.

> *"Mexem com filho a gente vira leoa, e com mãe é a mesma coisa! A gente não consegue tolerar"*
>
> **Karina Prall,** filha de paciente idosa

> *"O médico não faz a prevenção porque o paciente está velho, não trata porque 'é natural da idade'. É o idadismo"*
>
> **Alexandre Kalache,** médico

Assim, falta preparo para lidar com esse crescente contingente de pacientes que, assim como toda etapa da vida, tem suas características e peculiaridades.

— O profissional não faz a prevenção porque o paciente está velho, não vai tratar porque "é natural da idade". É o idadismo. A falta de atenção, o preconceito que vai se infiltrando nos serviços... Aquele médico nem tem percepção do mal que está fazendo. Ele não foi treinado para isso. Foi treinado para curar, mas quando temos problemas que não são curados, mas cuidados, respeitando o direito à dignidade e à qualidade de vida — explica Kalache.

O especialista ainda avalia que os preconceitos vão se sobrepondo: à questão da idade, se soma o gênero, a raça, a classe social... Então, se além de idosa, a paciente é uma mulher negra e pobre, menos ainda suas queixas serão escutadas e tratadas.

Nos anos 1970, Kalache realizou estudos sobre como melhorar o atendimento aos idosos pelos estudantes de medicina. Mais do que colocá-los numa enfermaria com pacientes de idade, o convívio com as pessoas antes que ficassem doentes, ouvindo suas histórias, compartilhando eventos sociais, fazia com que se sensibilizassem para o valor daquele indivíduo. Natural, já que quando os nossos pais ou amigos são os velhinhos atendidos, esperamos sempre o melhor para eles.

PRESSA DEMAIS

Além da formação, o próprio mercado dificulta essa relação. A necessidade de atender um grande volume de pacientes acaba fazendo com que o tempo despendido com cada um seja cada vez menor. Assim, para o médico geriatra Milton Crenitte, consultor em longevidade pela Unesco e colaborador do serviço de geriatria do Hospital das Clínicas da USP, mudanças estruturais são necessárias.

— Há um grande gargalo que são os atendimentos de 15 minutos. A medicina, como todas as áreas que estão nessa lógica da pressa, precisa de mudanças estruturais. É necessário pisar no freio e ouvir mais. Temos exames caríssimos que podem virar o paciente do avesso, mas não é isso que precisamos, mas ouvir, individualizar e respeitar a pessoa idosa — explica.

Crenitte ressalta que muitos médicos vêm incorrendo na omissão terapêutica, que é não dar um remédio ou pedir um exame porque o paciente está muito velho, tornando-se omisso ao não tratar uma condição que precisa ser tratada como pressão alta, diabetes, colesterol, depressão etc.

Por outro lado, há também o hipertratamento, que acontece quando uma condição é tratada em demasia.

— Não é o erro médico, mas como não individualiza, não ouve o paciente, causar um mal desnecessário. Você não trata o diabetes de um paciente de 94 anos como de alguém de 60, porque se fizer o mesmo tratamento tem mais risco pela função do rins, do fígado, de ter hipogliceimia. Mas o grande lema é que nenhum tratamento pode levar em conta só a idade, porque idade não quer dizer nada hoje em dia. Uma pessoa de 60 anos que teve vários AVCs e está acamada é diferente do que uma pessoa de 90 anos que corre todo dia — afirma.

A fonoaudióloga Juliana Venites, presidente do departamento de gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Estado de São Paulo, já ouviu colegas defenderem que pacientes idosas, pela idade, precisavam comer tudo batido no liquidificador. Mas não é isso o que a paciente quer e nem precisa ser assim.

— O que a gente mais escuta é que "isso é esperado pela idade". Mas nem tudo é comum para o envelhecimento e pode ter condições, sim, de melhorar. E às vezes essa ideia acaba sendo interiorizada pelo próprio paciente, que considera normal sentir aquele desconforto simplesmente porque é velho — diz.

CONVÍVIO

Para a gerontóloga (pessoa que estuda o envelhecimento em diversos aspectos – biológicos, psicológicos, sociais e outros), as queixas precisam ser tratadas quando surgem, só assim os riscos de os problemas se agravarem com o tempo. E não importa se o paciente tem pela frente, 30 anos, três anos ou três meses (até porque ninguém sabe), mas que tenha sua qualidade de vida preservada:

— Hoje envelhecemos melhor dos que há 20 anos, mas não dá mais para negligenciar as particularidades do idoso. Só assim, como a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) diz sobre a década do envelhecimento saudável, traremos "mais vida aos anos, não apenas mais anos à vida".

Tudo depende também de um olhar mais humano. Venites considera que a principal maneira de combater realmente o etarismo é quando idosos e jovens puderem conviver mais.

— Um dos pontos principais para o bom envelhecimento é a intergeracionalidade, que faz parte não só de promover um envelhecimento com qualidade, mas vai refletir numa sociedade diferente — defende.

NYT

Viral no Tiktok, água saborizada não tem aval de especialistas

Nas redes, criadores estimulam hidratação usando aditivos com gosto artificial e até glitter, mas bebidas não substituem a original

RAFAELA GAMA*
saude@oglobo.com.br

Chega de alarmes de hora em hora, notificações de aplicativos com alertas sobre a sua hidratação e post-its espalhados pela casa com lembretes da necessidade de beber água constantemente. Criadores de conteúdo do TikTok nos Estados Unidos começaram uma trend prometendo tornar a experiência de beber água mais agradável e saborosa.

Por meio da hashtag #wateroftheday ("água do dia", traduzido do inglês), eles compartilham "receitas" de água saborizada por produtos artificiais, que dariam ao líquido um sabor mais palatável e uma aparência mais chamativa. Especialistas, no entanto, alertam sobre os riscos dessa prática.

Os mais de 9 mil vídeos postados usando essa hashtag seguem a seguinte fórmula: os criadores colocam uma grande quantidade de água em um copo com bastante gelo e adicionam xaropes e pós flavorizantes artificiais, com sabores que vão desde morango e maçã até caramelo salgado, algodão doce e "sonhos de unicórnios". Eles ainda adicionam glitter comestível e outros confeitos para incrementar o visual da bebida.

O tiktoker Joseph Anthoni, natural do Texas, Estados Unidos, embarcou nessa tendência e hoje faz parte do "WaterTok", o nicho criado dentro do aplicativo para criadores que produzem esse tipo de conteúdo. Joseph produz vídeos, alguns com mais de 5 milhões de visualizações, mostrando o passo a passo de suas misturas caseiras de água com saborizantes com gosto de chiclete, glacê de bolo, lavanda, oceano, mirtilo, e combinações inspiradas em personagens como o Coringa e o Incrível Hulk.

Focado em produzir vídeos para viralizar no aplicativo, como resenhas de sabores estranhos de picles e tutoriais para a produção de slime, Joseph recebe muitas críticas nos comentários de seus vídeos, especialmente naqueles que se encaixam nas categorias do WaterTok. Muitos usuários esbravejam: "Isso não é água de verdade".

Lidando com as mesmas críticas, Tonya Spanglo é considerada a precursora das "receitas" inusitadas de água saborizada, que são compartilhadas em seu perfil no TikTok, denominado @takingmylifebackat42. Hoje com mais de 1,3 milhão de seguidores, Tonya compartilha os detalhes da sua jornada de emagrecimento, iniciada em 2019 por meio de uma cirurgia bariátrica, seguida pelo uso de medicamentos como o Ozempic e pela realização de dietas restritivas.

Com o seu primeiro vídeo usando a hashtag #watertok, publicado em fevereiro de 2022, Tonya acumula atualmente mais de 200 variedades de "receitas" de água saborizadas que foram postadas. Para não fugir da dieta, ela faz questão de ressaltar que os flavorizantes usados são zero calorias, zero colesterol e zero gorduras saturadas. Portanto, essa seria uma opção para pessoas como ela, que querem perder peso, mas precisam de um estímulo a mais para se hidratar. Ou será que não?

HIDRATAÇÃO NECESSÁRIA

Cerca de 70% da composição do corpo humano é água. Sendo assim, manter-se hidratado é fundamental para o bom funcionamento do organismo. Os supostos benefícios do consumo da quantidade adequada de água todos os dias seriam aparentemente infinitos, partindo desde a melhoria da memória e da saúde mental ao aumento da energia e mudanças na aparência.

Por esse motivo, a maioria das recomendações de saúde e bem-estar afirmavam por muitos anos que as pessoas deveriam beber dois litros de água por dia, mas essa percepção foi flexibilizada com o tempo. Uma visão mais realista, difundida entre os especialistas hoje, afirma que essa quantidade pode mudar de acordo com o peso e a rotina de cada um, existindo um cálculo mais preciso cujo resultado se aproxima da quantidade ideal: bastaria multiplicar o peso corporal do paciente por 35 ml.

Já outros estudiosos, como o nefrologista Joel Topf, professor de Medicina na Universidade de Oakland, nos EUA, defende que outras condições, como a temperatura externa, a quantidade de suor e o estado geral de saúde do indivíduo, precisam também ser levadas em conta.

Independentemente da quantidade exata, o simples ato de aumentar o consumo diário para valores mais próximos do ideal pode ser visto como um desafio para quem procura adotar um estilo de vida mais saudável, segundo a nutricionista clínica Gabriela Ghedini.

— Beber água é mais um hábito que precisa ser construído e ser mudado para alcançar o bem-estar. É uma conquista e uma reeducação para o paciente que exige mudança, então é preciso ter calma — ela afirma.

Para quebrar a resistência inicial de alguns pacientes que relatam sentir enjoos e incômodos ao consumir água, ela sugere a ingestão de chás e opções de água saborizada com ingredientes naturais, como rodelas de laranja, limão, folhas de hortelã e pedaços de gengibre. No entanto, é necessário evitar bebidas ricas em açúcar, como refrigerantes e sucos processados.

— Essas bebidas não trazem nenhum benefício para a saúde, porque a gente sabe que o açúcar em excesso pode ser um ingrediente altamente prejudicial. A insulina, que é responsável por carregar o açúcar pelo nosso sangue, funciona a partir de estímulos. Se o paciente beber constantemente uma bebida com muito açúcar, ele terá uma insulina superestimulada o dia todo e a pessoa que tem essa prática vai ficar cada vez mais dependente dessa substância — alerta a nutricionista.

INGREDIENTES ARTIFICIAIS

No entanto, os produtos flavorizantes usados por criadores no WaterTok, de fato, não têm açúcar descrito em suas tabelas nutricionais. Então, permanece a pergunta: de onde vem o sabor atraente dos pós e xaropes adicionados na água?

Após uma análise dos ingredientes, é possível observar a prevalência de dois componentes artificiais: o aspartame e a maltodextrina, responsáveis por conferir o gosto adocicado à água.

O aspartame é um adoçante sintético. O seu valor energético é semelhante ao do açúcar (4 kcal/g), mas o seu poder adoçante é 200 vezes superior, o que significa que é necessária uma quantidade muito menor para obter um sabor comparável.

A substância é encontrada em milhares de bebidas, sobremesas, laticínios e produtos hipocalóricos, como os flavorizantes usados no WaterTok, sob o rótulos de produtos "diet" ou "0%", explica Tarcila Ferraz de Campos, nutricionista da Sociedade Brasileira de Diabetes.

— O aspartame não adiciona calorias e carboidratos na composição do alimento ou da bebida, o que pode favorecer a sua classificação como "light", mas não deixa de ser uma molécula artificial e, portanto, não essencial. Por isso, não falamos sobre os benefícios de consumir aspartame: ele deve funcionar como uma estratégia nutricional de substituição para pacientes que têm dificuldade de controlar a quantidade calorias e carboidratos que consome — esclarece.

Insípida? Pozinhos, xaropes e corantes incrementam a bebida, mas água pura é mais saudável

Já a maltodextrina é um carboidrato de alto índice glicêmico, ou seja, tem absorção rápida e leva a um pico de açúcar na corrente sanguínea. Muito utilizada por atletas com treinos de resistência, fornece energia de maneira rápida e pode ser comercializada como suplemento energético. Consumida em excesso, pode gerar um aumento da produção de insulina, causada pelos picos de açúcar após sua ingestão. Por isso não deve ser recomendada para diabéticos e pessoas que desejam perder peso, uma vez que também apresenta valor calórico, adverte Tarcila.

— Com a adição de saborizantes ricos em aspartame e maltodextrina, o paciente está mexendo nas características nutricionais da água. Essa prática não deve entrar na conta da água diária a ser consumida. O flavorizante pode não ter açúcar, mas tem em sua composição adoçantes e outras moléculas artificiais, como corantes. A água pura é insubstituível — diz a especialista.

Outra curiosidade é que a maioria dos criadores do WaterTok também dispõe de uma grande coleção de copos. O tipo usado varia de vídeo para vídeo, mas um em especial parece ser o favorito: o modelo Stanley de 1,3L.

Para Ghedini, a vantagem desses produtos está no tamanho e não em preservar a bebida gelada.

— Realmente, esses copos podem acabar conservando um pouco mais a temperatura. No entanto, isso pouco importa, porque o ideal recomendado para a nossa energia interna é beber água em temperatura ambiente. O que acho super positivo é que quanto maior o copo, maior o seu condicionamento e adesão para conseguir tomar mais água. O nosso corpo não tem um reservatório de água grande, como uma caixa d'água, então devemos todo dia reabastecer o nosso tanque — recomenda.

**estagiária sob supervisão de Constança Tatsch*

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

O exílio da infância

Ninguém hoje duvida que cigarro faz mal. Mas foram décadas até a ciência vencer o negacionismo propagado pela indústria, e até governos desenvolverem políticas de combate ao tabagismo. Muitas vidas foram perdidas nesse ínterim.

A ciência atualmente trava uma batalha contra o negacionismo e a inação na questão climática. Para evitarmos catástrofes e reduzirmos o risco da extinção humana, precisamos criar um consenso que nos habilite a mudar de rumo.

Há uma terceira questão que precisa de nossa atenção coletiva: os danos causados pelo excesso de telas a crianças e adolescentes — e a necessidade de retomarmos uma infância rica em experiências no mundo real.

Me parece que um consenso começa a surgir em torno desse tema. Pais, mães, educadores e até mesmo nossos jovens estão reconhecendo a importância desse movimento.

Jonathan Haidt, psicólogo social americano que leciona na New York University, há tempos escreve sobre o tema, equilibrando paixão com evidências científicas. Tenho uma forte afinidade com seus pontos de vista e propostas de soluções, as mesmas que venho procurando divulgar há tempos.

Num livro publicado este ano, Haidt mostra que a geração Z, os nascidos entre 1995 e 2010, sofreram uma reprogramação cerebral inédita na história humana, com consequências nefastas para sua saúde.

Eles foram abalroados pelos celulares em plena puberdade, um período decisivo no amadurecimento cerebral. Nessa fase há uma grande mudança no córtex pré-frontal, responsável pelas funções executivas, como tomada de decisão, foco, controle de impulsos, julgamento e resolução de problemas. Surgem novos neurônios, 40% das sinapses são eliminadas, e muitas outras são criadas. Capacidades fundamentais para a vida adulta se desenvolvem e hábitos e vícios formados nessa época tendem a se tornar mais arraigados.

Desde os primórdios da humanidade até em torno de 2010, as crianças entravam na puberdade se relacionando com o mundo real, com seu corpo, amigos e família. Nessa época, a velocidade da internet aumenta, surge a App Store e a câmera frontal, o Facebook cria o botão de like e os comentários (e com isso o algoritmo e seus direcionamentos), aparece o Instagram. Começa uma maciça migração dos adolescentes para o mundo virtual. Dez anos depois, estão online quase o tempo todo.

> ***Os nascidos entre 1995 e 2010 sofreram uma reprogramação cerebral inédita na história, com consequências nefastas para sua saúde***

Costumo dizer que essa mudança histórica cria um múltiplo exílio para a infância: de seu corpo, que perde o movimento; do seu território essencial, o ar livre e a natureza; da sua capacidade de atenção, raciocínio e criatividade; do sono, essencial para a vida; do brincar e da socialização, cruciais para o desenvolvimento humano. Em vez de passar o dia conhecendo e pensando o mundo, realizando tarefas, lendo, se movimentando, em contato com natureza e cultura, interagindo e brincando com seus pares, e assim aprendendo a se comunicar, discutir, se conhecer, brigar e se reconciliar, suportar frustrações, gastam seu tempo postando fotos, assistindo vídeos curtos e hiperestimulantes, fragmentando sua atenção, sendo interrompidos por notificações, esperando comentários, se comparando com imagens irreais de outros, desprovidos de experiências naturais e sociais.

Os resultados são desastrosos: a partir de 2012, as notas do PISA global, que subiram por décadas consecutivas, iniciam uma queda abrupta. No mesmo período, as curvas de automutilação, ansiedade, depressão e suicídio em crianças e adolescentes começam uma ascensão violenta. A autolesão nos EUA aumenta cinco vezes em dez anos, a ansiedade e depressão quase triplicam. É espantoso e assustador.

Essa é uma sinalização de que precisamos prestar muita atenção ao problema e iniciar uma mudança de rumo coletiva com a mais absoluta urgência. Creio que a maioria de nós está preocupada: é hora de agir. É o que discutirei na coluna do próximo domingo.

VIVI PARA CONTAR

‘Após a bariátrica vivi um pesadelo e cheguei a pesar apenas 36 kg’

Auxiliar administrativo teve complicações, passou por três cirurgias em 10 dias e sofreu desnutrição severa; eventos assim são raros

RAQUEL PEREIRA
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

A cirurgia bariátrica realizada por Ana Paula Santana da Cunha em agosto de 2022 representou não apenas a perda de 60 kg, mas o desenvolvimento de uma anemia severa. A auxiliar administrativo de Rio Claro, interior de São Paulo, precisou passar por outras três cirurgias devido a complicações em seu sistema digestório. Assim, foi recomendado pelos médicos que ela fizesse o raro procedimento de reversão da bariátrica.

Para receber a indicação de fazer a bariátrica ela estava com IMC maior que 40. Outros fatores foram a pressão alta e uma lesão preexistente no joelho.

De acordo com Jacqueline Rizzoli, coordenadora do Departamento de Cirurgia Bariátrica da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica) e membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), esse é um caso grave e extremamente atípico.

— Eu trabalho com uma equipe de bariátrica, já fizemos 6 mil cirurgias em 24 anos e até hoje nunca tivemos reversão de cirurgia por desnutrição. Até nas publicações científicas isso é raro, têm poucos casos descritos na literatura — avalia Rizzoli.

Três meses depois da intervenção cirúrgica, Ana Paula não conseguia mais manter no organismo o que comia, principalmente por conta de crises constantes de vômito. A auxiliar chegou a pesar 36 kg, pelo menos 20 kg a menos do peso considerado saudável para sua altura de 1,52 m, de acordo com o índice de massa corporal (IMC).

O quadro piorou até se tornar uma anemia — baixa quantidade de hemoglobinas, responsáveis pelo transporte do oxigênio no sangue —, condição causada pela baixa ingestão de nutrientes e minerais. Por conta disso, ela desenvolveu problemas tanto na fala quanto nos movimentos do corpo.

— As anemias não são incomuns em pacientes que fazem bariátrica, mas na maioria das vezes são corrigidas com comprimidos e com ferro endovenosos. É raríssimo um paciente precisar de uma transfusão de sangue, por exemplo — explica a endocrinologista.

O bypass gástrico, no qual o estômago é grampeado, aliado a um desvio no tubo digestivo de Ana Paula, foi desfeito no mês passado. Atualmente, ainda se recuperando da intervenção, ela conta em entrevista ao GLOBO sobre as dificuldades enfrentadas no que, para ela, seria a realização do sonho de estabilizar a balança.

LEIA O RELATO

“Sempre briguei com a balança, desde a minha adolescência. Mas nunca fui uma pessoa sedentária, gosto de fazer exercícios e caminhar. Por isso, eu emagrecia e engordava constantemente. Isso me fez sofrer pressão alta. Também comecei a ter um problema no joelho. Foi quando decidi buscar opinião de um gastroenterologista para confirmar se meu peso estava apto para a bariátrica.

Constatei que meu IMC sinalizou que estava obesa, o que permitiria que eu fizesse a cirurgia. Na época, eu pesava 96 kg e tinha 1,52 metro de altura. Como conhecia muita gente que já tinha feito e que estava super bem, eu resolvi fazer.

Era o ano de 2022. Fiz todos os exames que o médico pediu, e no dia 31 de agosto foi marcada a minha cirurgia. Deu tudo certo. Depois que saí do hospital, começaram as fases de alimentação: líquida, pastosa branda e, por último, a sólida. Quando eu entrei na última fase, passei a vomitar tudo aquilo que comia. Foi então que resolvi procurar o médico novamente e questionei: ‘Tem alguma coisa errada, né?’.

Havia um líquido acumulando no meu estômago e os resíduos da comida ficavam lá. Precisei então passar por uma cirurgia para fazer um espaçamento no intestino. Mas ela não adiantou de nada.

Depois de ser internada porque continuava vomitando e não conseguia segurar nada de comida no organismo, fiz outro procedimento, um outro desvio no intestino. E foi aí onde começou meu pesadelo de fato. Voltei para o quarto, comecei a vomitar sangue. Precisei ser internada para receber sangue e me encaminharam para outra intervenção cirúrgica. Resumindo, em dez dias, eu fiz três cirurgias.

Esse período foi quando eu perdi a maior parte da minha massa muscular, por conta de uma desnutrição severa, chegando a pesar só 36 kg. Contando todos os períodos de internação, fiquei 92 dias hospitalizada (já era 2023), até finalmente ser encaminhada para fazer a reversão da cirurgia bariátrica.

Hoje em dia, ainda tenho sequelas de tudo isso mas sei que vou melhorar. É uma questão de tempo. Tenho pouca autonomia. Antigamente eu era uma pessoa muito proativa, era alguém superindependente. Então, isso daí me afetou assim muito mesmo. Não consigo andar direito, não consigo falar direito, não escrevo mais, porque meus braços perderam a força.

Preciso de ajuda para tudo atualmente, nem estou mais na minha casa. Durante todo esse período voltei a morar com a minha mãe porque durante o dia meu marido trabalha e o meu filho estuda.

Agora estou usando sonda para comer. Eu sinto falta de cuidar da minha casa, do meu marido, do meu filho, de poder fazer uma refeição de verdade com eles dois. Então, atualmente o meu maior desejo é voltar a ter a vida que eu tinha antes. Mas fiz a reversão da bariátrica e a partir de agora preciso me recuperar porque isso vai ser um processo longo. Mas logo logo eu estou de volta.”

ARQUIVO PESSOAL

Antes. Ana Paula Santana da Cunha fez uma cirurgia bariátrica, mas sofreu complicações

Depois. Ela sofreu uma desnutrição severa e fez a reversão da cirurgia

> *“Eu era uma pessoa super independente. Isso me afetou muito. Não consigo andar, falar direito, nem escrevo porque meus braços perderam a força.”*

JÉSSICA MARQUES
E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

NÃO JOGUE O LIXO AQUI

ESPECIALISTAS APONTAM POR QUE CARIOCAS DEIXAM TANTA SUJEIRA NAS RUAS

Eleita recentemente pela revista Time Out a oitava rua mais legal do mundo, a Arnaldo Quintela, em Botafogo, tem um lado "B" nada glamouroso. Nas primeiras horas do dia, depois que os boêmios se recolhem, quem sofre são os pedestres, obrigados a desviar de pilhas de lixo. A situação não é diferente em outros pontos da cidade. Na Urca, funcionários de um bar diante da mureta à beira da baía — ponto disputado por locais e turistas — recorrem ao "jeitinho" enquanto os garis não aparecem: em vez de guardar o material descartado até a coleta passar, varrem os detritos e os deixam esparramados ao lado de uma lixeira.

Na avaliação de especialistas, essa relação do carioca com seu lixo se explica por vários fatores, a começar pela falta de educação.

— O brasileiro, não só o carioca, não se preocupa porque acha que já paga para o lixo ser retirado, e que há alguém para fazer isso por ele. Só que não leva em conta que esse tipo de comportamento pode se reverter contra si, se esse lixo obstruir bueiros e contribuir para enchentes e doenças — diz a psicóloga Claudia Melo, especializada em terapia cognitiva e comportamental.

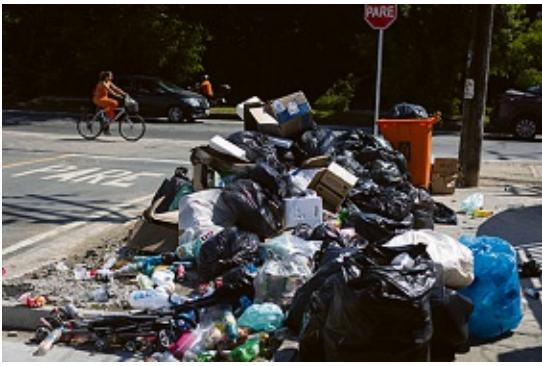
Na Zona Norte, a aposentada Maria Helena dos Santos, que convive diariamente com a sujeira jogada na Rua Marechal Bittencourt, no Riachuelo, onde mora, tem suas queixas:

— O lixo se acumula aqui por culpa da própria população. Eu separo reciclados, mantenho meu lixo em uma cesta no quintal até o dia de o caminhão passar. Mas tem muito morador que se aproveita do horário irregular da coleta para jogar na rua, usando como desculpa a falta de informação.

A conta dessa sujeira é salgada e quem paga é o próprio carioca. Para cuidar da guimba de cigarro na calçada ao entulho largado em via pública, a Comlurb estima gastar por ano R$ 110 milhões, entre equipamentos e salários de garis. Esse dinheiro seria suficiente para manter dez Unidades de Pronto Atendimento (UPA) por ano ou dois grandes hospitais de emergência.

REFORÇO NOS DIAS DE SOL

Em dias de sol forte e praias lotadas, a Comlurb recorre a quatro equipamentos manuais adaptados para a areia, que recolhem o lixo deixado por banhistas em locais como Arpoador, Barra e Piscinão de Ramos. No dia a dia, vias de grande circulação, como os calçadões de comércio de bairros (Madureira, Campo Grande, Bangu), a Rua Olegário Maciel, na Barra, e a orla chegam a ser varridas de três a cinco vezes por dia.

Apesar dos esforços e da tecnologia empregados — além da insubstituível vassoura —, parte do lixo ainda fica pelo caminho, em encostas de morros e às margens de rios e lagoas. Levado pela água, esse material pode chegar à Baía de Guanabara. Usadas para evitar esse dano, as 17 ecobarreiras do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) contêm 4.810 toneladas de detritos por mês. A Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema) estima que pelo menos 90 toneladas deixam de ser recolhidas por dia na cidade.

— Se um local geralmente é mantido limpo, a tendência é que não se deixe lixo ali. E nem sempre quem joga resíduos em qualquer lugar, como encostas e rios, tem consciência dos problemas ao meio ambiente — diz o coordenador de sustentabilidade da entidade, Carlos Rossini.

Em Botafogo, na Rua Fernandes Guimarães, pilhas de sujeira se acumulam em frente ao Espaço de Desenvolvimento Infantil Casa da Criança, onde estudam as filhas, de 3 e 5 anos, da empresária Michele Back, de 36 anos. Ela diz que, no caminho, sempre fica atenta para que nenhum caco de vidro fique preso nas rodas das mochilas das meninas:

— As pessoas colocam o lixo bem cedo, muito antes de o caminhão de coleta passar. A Comlurb deveria orientar os moradores a deixá-lo em um local que não fosse em frente a uma escola.

A diretora do estabelecimento, Maia Barcelos, de 38 anos, conta que o problema já tem três anos, e que pais, professores e alunos fizeram um abaixo-assinado em 2023 pedindo aos moradores que não jogassem lixo. O documento não surtiu efeito.

— A discussão passa pelo conceito do que o espaço público representa para a população. Não há um senso de pertencimento, de que a rua é de todos — observa o antropólogo Maurício Waldman, autor do livro "Lixo: Cenários e desafios", acrescentando que eventuais atrasos na passagem dos caminhões, ausência de porteiro ou irregularidades na coleta não são justificativas para o despejo indevido.

COLETA IRREGULAR

Ainda em Botafogo, na Rua Voluntários da Pátria, o jornaleiro Francisco de Paula, de 40 anos, diz que um dos problemas é o horário irregular da passagem dos caminhões de coleta. Sem alternativa, ele acaba bancando o "gari" da vizinhança:

— Todo dia chego uma hora antes de abrir para varrer a rua. Até fralda usada já jogaram aqui — diz Francisco, que guarda quatro vassouras na banca.

Nas comunidades em encostas, a situação chega a ser tão crítica que a Comlurb tem um time de 25 garis alpinistas. Um dos pontos em que a empresa diz atuar é o Morro da Mineira, no Catumbi. Mesmo assim, O GLOBO registrou semana passada um lixão num dos locais mais altos da favela. O problema não poupa áreas mais acessíveis, como a Favela do Metrô, na Rua São Francisco Xavier, no Maracanã, onde a Comlurb também diz fazer retiradas periódicas. Lá, um terreno baldio é usado como depósito. Os detritos chegam aos trilhos da SuperVia.

— A comunidade tem coleta, mas as pessoas jogam ali. Quando chove, o lixo se espalha pelo chão, e surgem muitos ratos e baratas — conta a merendeira Graziela Almeida, de 33 anos, moradora do Morro da Mangueira, vizinha à do Metrô.

A sujeira nos trilhos perto da Favela do Metrô está longe de ser exceção. Por mês, a

Tiraram o sofá da sala. Móvel é deixado numa esquina no Catete, na Zona Sul

Qualquer lugar. Homem joga lixo na Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, e a sujeira também se acumula em Jacarepaguá (ao lado) e no Centro (abaixo)

ALEXANDRE CASSIANO

NA WEB
APÓS ATAQUE DE PITBULLS
Roseana Murray agradece apoio
Na web, escritora citou equipe do Hospital estadual Alberto Torres, em São Gonçalo
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

Falta de civilidade. Pilhas se amontoam em volta dos postes e até da lixeira na Rua Fernandes Guimarães, em Botafogo. Escola reclama de sujeira

Reciclagem ainda está longe do que é possível

Rio reaproveita apenas 3% dos detritos recolhidos, mas percentual poderia chegar a 36,7%, diz pesquisa

Em tempos de preocupação com o meio ambiente e o futuro do planeta, o Rio ainda aproveita uma quantidade muito pequena do lixo que recolhe diariamente. Dados da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema) revelam que, em média, o país reaproveita 3% de todo o seu lixo, incluindo resíduos de obras, e o Rio está dentro desse patamar, segundo a entidade.

O percentual, no entanto, poderia ser muito maior. Em 2021, uma pesquisa por amostragem feita pela própria Comlurb, a pedido do Tribunal de Contas do Município (TCM-RJ), revelou que 36,71% do lixo doméstico e do material recolhido nas vias públicas teriam potencial para ser reaproveitados, pois são itens como papel, vidros e recipientes plásticos, mas acabam descartados nos aterros.

BOAS PRÁTICAS

Um bom exemplo de práticas de reciclagem vem de Florianópolis, em Santa Catarina, que aparece em ranking anual da Abrema (2023) como a cidade com mais de 250 mil habitantes que dá melhor destino aos seus resíduos. Nesse levantamento, o Rio não entrou porque os dados não estavam disponíveis no período de coleta.

Segundo a gerente de planejamento da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da capital de Santa Catarina, Daiana Bastezini, a cidade reciclou 253,5 mil toneladas no ano passado, o equivalente a 13,61% do total de lixo gerado na cidade.

AJUDA PARA CATADORES

Desde o fim do ano, as cooperativas de catadores de Florianópolis, além de venderem os reciclados, passaram a contar com uma espécie de subsídio proporcionado pelos materiais separados em centrais de reciclagem. A previsão é que recebam uma verba em torno de R$ 1,1 milhão por ano. Há também um programa voltado para transformar resíduos orgânicos em adubo, conhecido como "Minhoca na Cabeça". Desde 2018, 1,8 mil famílias já receberam caixas com terra preparada para fazer o tratamento. Esse programa ajuda no desenvolvimento de hortas comunitárias.

concessionária recolhe em toda a rede 1.200m³ de lixo, o que seria suficiente para encher 52 vagões.

O antropólogo Roberto DaMatta afirma que o fenômeno da imundície nas ruas evidencia a necessidade de o país inteiro, e não apenas o Rio, oferecer ensino de melhor qualidade.

— Depois de adulto é difícil alguém mudar os hábitos. A questão de jogar lixo na rua se explica da mesma forma que outras regras de convívio social não respeitadas. É com o lixo, mas pode ser, por exemplo, quando a pessoa conscientemente desrespeita as leis de trânsito — diz.

RECICLAGEM FALHA

Outro lado do problema envolve o lixo reciclado, disputado por catadores informais que se antecipam à coleta oficial e, ao separar o material para revenda, muitas vezes abandonam no chão o que não podem aproveitar. Materiais como papelão, latas de alumínio, plástico e vidro só deveriam ser manipulados em instalações da Comlurb, onde catadores de cooperativas credenciadas fazem a triagem final:

— É uma questão social. O último censo da prefeitura sobre população em situação de rua (2023) indicou que, em um universo de 7.242 pessoas, cerca de 40% (2,9 mil) declaram trabalhar como catadores — explicou o coordenador da coleta seletiva da Comlurb, Édson Saint Roman.

Uma iniciativa adotada para tentar reduzir o despejo irregular perdeu força. Quem joga lixo na rua está sujeito a multas que começam em R$ 282,23 e podem passar de R$ 10 mil, conforme o volume. Na teoria. A inadimplência do programa Lixo Zero só aumenta. Em 2013 era de 40%. Em 2023 alcançou 81%.

"O lixo se acumula aqui por culpa da própria população. Tem muito morador que se aproveita do horário irregular da coleta para jogar na rua"

Maria Helena dos Santos, moradora do Riachuelo

"A discussão passa pelo conceito do que o espaço público representa para a população. Não há um senso de pertencimento, de que a rua é de todos"

Maurício Waldman, antropólogo

Ladeira abaixo. Uma avalanche de detritos toma a encosta do Morro do Fallet, no Rio Comprido

Comlurb aposta em programas de educação ambiental

Presidente da empresa diz que um dos entraves à limpeza urbana é o despejo de entulho perto de comunidades

Para a Comlurb, um dos maiores desafios na limpeza da cidade é o comportamento da população. Uma iniciativa de longo prazo que busca reverter esse cenário é o programa de educação ambiental que a empresa mantém nas escolas da rede pública e nas comunidades. Entre os despejos irregulares, o mais difícil de evitar e resolver é o de entulho de construções clandestinas abandonado em áreas controladas pelo tráfico e pela milícia.

O presidente da Comlurb, Flávio Lopes, afirmou que a prefeitura adota uma série de estratégias para tentar reduzir o lixo descartado indevidamente nas comunidades. Desde 2022, já foram inaugurados mais de 50 ecopontos para que os moradores possam deixar seu lixo.

— Um dos problemas nas comunidades é que as pessoas não têm espaço em suas casas para acomodar o lixo. E nem sempre o descarte é feito de maneira adequada — explicou.

Na semana passada, a Comlurb começou a fazer a coleta nas ruas internas de condomínios de baixa renda da Zona Oeste. Além disso, estão sendo distribuídos 2,2 mil contêineres plásticos de 1.200 litros na cor laranja. A expectativa é que a quantidade de sacolas cheias de detritos deixadas nas ruas seja reduzida.

Sobre as reclamações de moradores de outras áreas da cidade a respeito dos horários imprevisíveis da passagem dos caminhões de coleta, Lopes atribuiu o problema aos engarrafamentos:

— A coleta domiciliar tem horário, mas às vezes o problema é o trânsito. Nas áreas onde foram implantados corredores de BRS, por exemplo, essa coleta só pode ser feita à noite, para não obstruir a via.

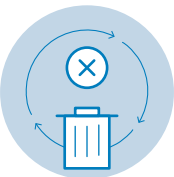
Em outra frente, a prefeitura planeja implantar uma central de reciclagem de entulho perto do Complexo Penitenciário de Gericinó, na Zona Oeste. Das 9,5 mil toneladas diárias de lixo produzidas pela população, 2,5 mil toneladas são de resíduos de construção civil.

ORIENTAÇÕES PARA O DESCARTE SEGURO E DENTRO DAS REGRAS

Comlurb
Nas residências, a coleta é feita três vezes por semana em horários que variam conforme a região, mas que precisam ser respeitados. Durante o dia, o serviço é das 7h às 15h20. À noite, a coleta pode começar até as 21h, encerrando-se às 5h do dia seguinte. Também são retirados restos de podas de árvore e de entulho.

Morador
Deve deixar o lixo na rua no máximo duas horas antes do horário da coleta, se estiver em contêineres. Caso seja acomodado em sacos, esse intervalo cai para apenas uma hora. Os materiais recicláveis devem ser acondicionados em saco plástico transparente ou translúcido (azul e verde), para que o gari visualize o conteúdo.

Credenciados
A Comlurb não recolhe material de grandes geradores, como condomínios e restaurantes que produzem acima de 120 litros de lixo por dia, nem resíduo hospitalar. Devem ser contratadas empresas credenciadas.

Não recicláveis pela Comlurb
Lâmpadas, pilhas, baterias, eletrônicos, óleo usado, pneus e remédios devem ser entregues em pontos de coleta indicados pelos fabricantes.

PERFIL

Adilson Oliveira Filho/Adilsinho

À frente de time na Barra e do Salgueiro, ele é suspeito de integrar a máfia do cigarro falsificado e de ligação com homicídios

VERA ARAÚJO varaujo@oglobo.com.br

Entre o jogo do bicho, a busca por talentos no futebol e o mundo do samba

SEGREDOS DO CRIME

Pode-se dizer que, até maio de 2021, Adilson Coutinho Oliveira Filho não era uma figura popular. Isso mudou com sua festa de aniversário no Copacabana Palace para 500 pessoas. Levantamento da Coordenadoria de Segurança e Inteligência do Ministério Público do Rio mostra que, além de artistas famosos e autoridades, a lista de convidados tinha 28 policiais. Após o evento, o anfitrião emergiu como "membro de razoável importância" da organização criminosa que explora o jogo ilegal no estado. A informação consta de um relatório sobre uma investigação feita à época por promotores e policiais federais.

Hoje é difícil encontrar alguém que acompanhe o noticiário e não tenha ouvido falar de Adilsinho — como costuma ser chamado por seus parentes e amigos e no mundo da contravenção. Também há aqueles que se referem a ele como Patrão, talvez pelo fato de já ser considerado quase um integrante da cúpula da jogatina e ter muitas pessoas lhe prestando serviços. Mas ao responder, por e-mail, a um pedido de entrevista feito pelo blog Segredos do Crime, Adilsinho não tocou nesse assunto. Ele se apresentou como "um empresário do ramo do futebol que também atua na produção de shows e eventos, agenciando artistas".

Fundador do Clube Atlético Barra da Tijuca (CABT), Adilsinho adotou para a agremiação, criada em 2010, as cores do Fluminense — verde, branco e grená — por conta da amizade que tinha com Ézio, falecido ídolo do time das Laranjeiras. O ex-jogador chegou a ser vice-presidente do CABT, que está na série B1 do Campeonato Carioca. A paixão do patrono pelo futebol é tanta que ele vestiu a camisa 9 do "tricolor da Zona Oeste" — quando tinha pênalti, era ele quem batia.

REPRODUÇÃO

Jogada. Adilsinho nos tempos em que era atacante do Clube Atlético Barra: ele diz ser empresário do futebol

Amigos dizem que, longe dos gramados, Adilsinho se dedica a mirar novos talentos da bola. Porém, na última terça-feira, foi ele que se tornou um alvo. Não de empresários do futebol, mas de policiais civis que cumpriam mandados de busca e apreensão. Investigadores procuraram na casa dele, na Barra da Tijuca, pistas do assassinato do advogado Rodrigo Marinho Crespo, em 26 de fevereiro no centro do Rio. Para a Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), Adilsinho faz parte de um grupo que tem integrantes suspeitos de ligação com o crime.

Os delegados Alexandre Herdy e Rômulo Assis, da DHC, assinam o relatório que serviu como base para os mandados de busca e apreensão contra nove alvos em 18 endereços: "Há fundados indícios e elementos informativos que indicam que os investigados estão ligados a grupo de extermínio vinculado à estrutura criminosa permanente, com possíveis tentáculos na política, na contravenção e na exploração do mercado ilegal de cigarros".

Adilsinho já foi investigado pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal no âmbito da Operação Smoke Free, deflagrada em 2022 para combater esquemas ilegais de venda de cigarros no Estado do Rio. Ele também foi alvo da Operação Fumus, de objetivo semelhante e realizada um ano antes pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio. No entanto, os processos referentes às duas foram trancados pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Segundo os investigadores, há policiais que trabalham para Adilsinho, garantindo a segurança de pontos de jogo e de venda de cigarros que seriam explorados por ele.

A trajetória de Adilsinho, integrante da chamada "nova cúpula do bicho", cruzou com a de outro contraventor, até então, bem mais conhecido que ele: Rogério de Andrade, sobrinho de Castor de Andrade. Um dos homicídios investigados pela DHC, a execução do miliciano Marco Antônio Figueiredo Martins, o Marquinho Catiri, e de seu cúmplice, Alexandro José da Silva, o Sandrinho, em 2022, na Zona Norte, tem Adilsinho como suspeito de ser mandante. O crime teria sido uma prova de lealdade do contraventor de Caxias a Rogério, contra um inimigo em comum: Bernardo Bello. Catiri era braço-direito de Bello.

ALIANÇA COM ROGÉRIO

Além disso, Adilsinho teria se unido a Rogério para tomar os pontos do jogo do bicho da família de Waldomiro Paes Garcia, o Maninho, morto em 2004, que estavam nas mãos de Bello.

Além do futebol, Adilsinho segue o mesmo caminho da maioria dos bicheiros do Rio — desde o mês passado, ele tem uma escola para chamar de sua, o Salgueiro, da qual se tornou patrono.

Em nota, o advogado de Adilsinho, Ricardo Braga, informou que seu cliente se desvinculou da Companhia Sulamericana de Tabacos, que produzia e comercializava cigarros no estado: "Sua única ligação com comércio de cigarros decorre da distribuição de produtos de procedência lícita, autorizados pela Anvisa, com o recolhimento de todos os tributos incidentes, atividade que não desempenha desde 2022". Sobre a morte de Rodrigo Crespo, o advogado enfatizou não haver qualquer ligação de Adilsinho com a vítima.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H05 Poente 17H40	Cheia 23/04	Ming. 01/05	Nova 12/04	Cresc. 15/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Chuva forte ainda no Norte e na Região Nordeste, com risco de temporais no litoral sul da BA. Alerta no Sul e chuva forte no interior de SP e no estado de MS.

RIO
Infiltração marítima aumentando a quantidade de nuvens no litoral norte fluminense. Dia de sol, entre nuvens, com chuva a qualquer momento. Demais áreas com pancadas rápidas.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/30°	21°/32°	23°/31°	24°/30°	Alta
AMANHÃ	22°/29°	21°/31°	23°/30°	22°/32°	Alta
TERÇA	23°/30°	22°/32°	24°/31°	21°/32°	Baixa
QUARTA	22°/30°	21°/32°	23°/31°	22°/33°	Alta
QUINTA	23°/31°	22°/33°	24°/32°	23°/27°	Baixa
SEXTA	25°/29°	24°/31°	26°/30°	20°/26°	Baixa
SÁBADO	24°/28°	23°/30°	25°/29°	20°/27°	Baixa

Praias - Arpoador, Botafogo, Flamengo, Leblon, São Conrado e Vidigal.

informações: Inea

Ondas - 1,0 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

FOTOS DE CUSTODIO COIMBRA

No trabalho: Lucimar Ferreira pratica a pesca de curral e é uma das lideranças de Piedade, em Magé

Pescadoras na Baía de Guanabara: a maré está virando a favor delas

Mão de obra feminina ganha protagonismo em atividades tradicionalmente ocupadas por homens

Às 3h, Saionara Araújo, de 42 anos, levanta da cama, prepara o café para os dois filhos pequenos, um casal de 5 e 13 anos que ainda está dormindo, e 60 minutos depois ruma para a Baía de Guanabara, onde vai passar quatro horas jogando e puxando a rede. Em dias mais produtivos, ela pode arrastar até 80 quilos de pescado. Não foi o caso da última terça-feira. Literalmente, o mar não estava para peixe. Voltaram apenas 20 quilos de pescadinha, tainha e corvinota. Vendidos já limpos a uma peixaria, renderiam à pescadora pouco mais de R$ 100. Com o marido preso e sem outra fonte de renda, é do mar que ela tira o sustento da família.

Após anos à sombra dos maridos, mulheres como Saionara, moradora de uma colônia de pescadores no bairro Bancários, na Ilha do Governador, começam a ter protagonismo num universo onde os homens são maioria. Uma das razões para a invisibilidade feminina na atividade pesqueira está no fato de as próprias mulheres encararem esse tipo de trabalho como uma extensão das tarefas domésticas, até porque muitas atuam no beneficiamento e na comercialização do pescado. Mas já existe um número expressivo de pescadoras e marisqueiras no estado. Segundo dados da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj) e do Ministério da Pesca, elas já são quase 30% da mão de obra na pesca artesanal, a mais comum no Rio de Janeiro.

— Para se destacar num universo masculino, a gente precisa falar de igual para igual. Não podemos abaixar a cabeça — ensina a carioca Saionara, filha de nordestinos.

"Para se destacar num universo masculino, a gente precisa falar de igual para igual. Não podemos abaixar a cabeça"

Saionara Araújo, pescadora

"Apesar de a pesca ser vista por muitas mulheres como uma extensão do serviço do lar, queremos que elas saiam da sombra do homem"

Delcio Fonseca, pescador e coordenador de curso de construção naval com metade das vagas reservada para elas

PESCADORAS REGISTRADAS

Em todo o estado, 3.426 mulheres têm o Registro Geral de Pesca (RPG). Neste universo, os homens compõem um total de 12.028 pescadores. O registro formal garante benefícios como auxílio-doença, aposentadoria, seguro-desemprego e licença-maternidade, além do recebimento do Seguro Defeso, pago durante o período de reprodução das espécies, quando não é permitido pescar. Além de ganhar mais espaço na pesca, a participação feminina ainda tem crescido na cadeia produtiva. Também segundo a Fiperj, na aquicultura — cultivo de peixes, moluscos, crustáceos etc. — são de mulheres 110 dos 674 registros estaduais junto ao Ministério da Pesca e Aquicultura.

De madrugada: Saionara Araújo acorda às 3h e uma hora depois está na baía

Os dados mostram que a presença feminina na pesca tende a aumentar mais. Entre junho de 2018 e maio de 2023, houve, na Fiperj, pedidos de registro de 1.414 mulheres, na maioria relacionados à piscicultura continental (457), à pesca marinha artesanal (428) e à pesca continental (253).

Como a maioria das pescadoras, Lucimar Ferreira, de 48 anos, já exerceu outras atividades: foi manicure, vendedora e artesã. A pesca entrou na sua vida há dez anos, através do ex-marido. Só que ela foi tomando gosto pela coisa e acabou virando uma liderança feminina no bairro da Piedade, em Magé, onde grande parte dos moradores vive da pesca. Lá, ela criou e preside a Associação de Pescadores Desportivos Luthando Pela Vida, que reúne 370 associados, sendo 60 mulheres (16,2%). Ela também mantém um trabalho social voltado para os pescadores e suas famílias.

Na opinião da pescadora, um dos fatores que ajudaram a dar voz e vez às mulheres foi a organização, através de associações de trabalhadores, permitindo a participação delas nas políticas públicas voltadas para o setor e na inscrição de projetos nos editais, uma forma de aumentar renda e garantir recursos em períodos de defeso. Mas ainda há muitas marés a remar, ela explica:

— As mulheres dependem dos donos dos barcos para trabalhar. Em geral, são maridos ou algum conhecido. Conseguir comprar o próprio barco, que é instrumento de trabalho, é um grande desafio — afirma Lucimar.

Se uma pescadora usa a embarcação de um desconhecido, precisa pagar uma diária. Caso o barco seja de algum conhecido, é possível arcar apenas com o combustível. Para alterar esse quadro de dependência, Lucimar tenta arrecadar R$ 35 mil com uma vaquinha virtual, "barco para elas", no site campanhadobem.com.br. Ela faz planos de adquirir o barco de fibra feito numa oficina de construção naval da qual participou com outras seis pescadoras.

— O barco será usado para trabalho, turismo comunitário, ações de educação, preservação ambiental e, principalmente, para incentivar futuras gerações de mulheres e meninas a manter viva a cultura e a tradição da pesca — explica Lucimar.

CURSO EMPODERADOR

Para possibilitar mais acesso às mulheres, há um curso de construção naval que reserva metade das vagas para a participação de moradoras de sete municípios do entorno da Baía de Guanabara (Rio, Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Magé, Niterói e São Gonçalo). A coordenação é do pescador Delcio Fonseca e a parceria, com o Movimento Baía Viva e a UFRJ, que promovem aulas gratuitas e garantem alimentação, transporte e diária de R$ 200 para compensar o tempo que os alunos ficarão sem poder pescar.

— Apesar de a pesca ser vista por muitas mulheres como uma extensão do serviço do lar, queremos que elas saiam da sombra do homem e aprendam a fazer o próprio barco — afirma Delcio, que também preside a Associação de Pescadores Livres de Tubiacanga, na Ilha do Governador.

Participe da votação e escolha os seus favoritos.

CATEGORIAS

BRASIL
- CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS
- HUTUKARA IANOMÂMI
- MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO DO RS

ECONOMIA
- FERNANDO HADDAD
- G10 FAVELAS
- MARINA GROSSI

RIO
- CORONEL ADALBERTO SOBRAL NEIVA
- MARCELO RUBIM BENCHIMOL
- MENINO GUI

MUNDO
- GRUPO DE MONITORES INTERAMERICANOS
- MAHA MAMO
- MARCELO HAYDU

DESENVOLVIMENTO DO RIO
- BAYER
- OFICINA MUDA
- PORTO DO AÇU

DIVERSIDADE
- CLAYTON NASCIMENTO
- VILMA NASCIMENTO
- VINICIUS JUNIOR

CIÊNCIA E SAÚDE
- ESPER KALLÁS
- FERNANDO MALUF
- JORGE BELIZÁRIO

EDUCAÇÃO
- ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL JOAQUIM BASTOS GONÇALVES
- TELMA VINHA
- VICTÓRIA OLIVEIRA

ESPORTES
- BIA FERREIRA
- FERNANDO DINIZ
- HUGO JORGE BRAVO

ELA
- ELLEN MILGRAU
- JANAÍNA RUEDA
- PAOLLA OLIVEIRA

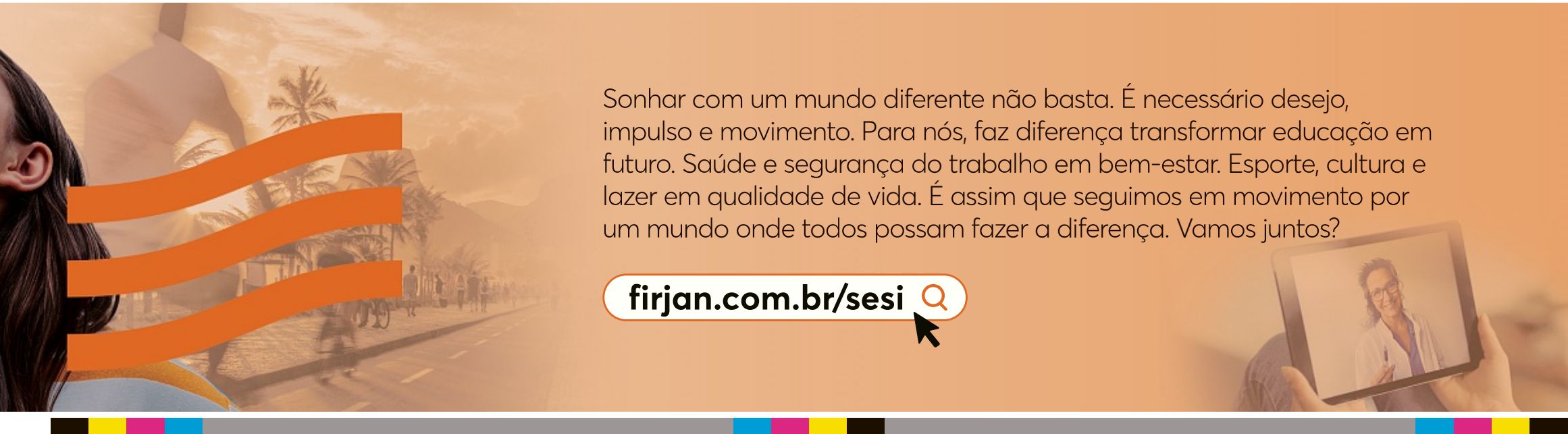
MÚSICA
- ALCIONE
- ANA CASTELA
- MC CABELINHO

CINEMA E SÉRIES
- "CANGAÇO NOVO"
- "OS OUTROS"
- "VALE O ESCRITO"

LIVROS
- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
- BIENAL DO LIVRO
- PEDRO BANDEIRA

TV
- AMAURY LORENZO E DIEGO MARTINS
- ROSANE SVARTMAN
- SABRINA SATO

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

‘Saidinhas’

Com alguma tristeza, li três leitores com críticas e generalizações apressadas (sobre as “saidinhas”), contrariando pareceres de profissionais e organismos que tratam do assunto com seriedade, favoráveis a este dispositivo de ressocialização. Também ignoram que boa parte dos apenados no Brasil sequer foi julgada, segundo o CNJ. Os argumentos apresentados parecem uma versão light do “bandido bom é bandido morto”, na linha do antigo “olho por olho, dente por dente", tão caros a boa parte da nossa ultradireita. Mais bom senso e humanidade vi em leitor lembrando que ao presidente “foi negado esse direito constitucional quando da morte do neto e do irmão”. Talvez por esse motivo, dentre outros de cunho não pessoal, Lula tenha decidido pelo veto.

VANIA MARIA COELHO
FORTALEZA, CE

Com as leis obsoletas e alguns políticos sempre defendendo as vítimas da sociedade, em breve a população em geral estará proibida de dar “saidinhas” até para ir na esquina, tal a falta de segurança e a impunidade.

ELEONORA SCHMIDT
RIO

Na mesma semana em que a extrema direita se uniu para tentar livrar da cadeia um acusado de assassinato, ela criticou o presidente por vetar a proibição das “saidinhas”, alegando que este defende bandidos. E esqueceu do “Brasil acima de tudo” para defender um estrangeiro que ataca a Justiça brasileira e ameaça não cumprir ordens judiciais, o que é coisa de bandidos. Contraditórios...

DALTON HERINGER
RIO

Polarização

Nos últimos anos, as alternativas políticas do brasileiro têm sido desanimadoras. Resumem-se em ter que optar entre candidato que ou nega as evidências da ciência e faz pouco caso dos direitos humanos ou é complacente com ditaduras de esquerda condenadas pela maioria dos países civilizados, a ponto de uma cacique do PT afirmar, sem ruborizar, que a China é uma democracia plena. E com isso se iguala ao seu oponente que apoia ditaduras de direita. Quem não adere a essas duas alternativas é ironicamente chamado de isentão. Pois bem, sou isentão na linha Raul Seixas. Viva a sociedade e governos alternativos.

JOSÉ LERER
RIO

Exemplares

Em meio a insensibilidade, soberba, desumanização e busca pela acumulação material que maculam parte da classe médica, nomes como Daniel Becker, Francisco Sampaio, Ludhmila Hajjar e outros vocacionados demonstram que a promoção da saúde, a responsabilidade social e a compaixão podem andar de mãos dadas. Que o exemplo da cidade de Pedreira possa se espraiar e inspirar outros profissionais.

FÁBIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

Volta de taxa

Fiquei surpresa ao saber que os motoristas da Cidade Maravilhosa vão ser obrigados a pagar a taxa de emissão do CRLV deste ano e de 2023. Continuamos a trafegar em ruas esburacadas, com inúmeros sinais apagados e galhos cobrindo sinais e placas. Sem fim que o carioca vem enfrentando e se virando como pode. Apertem os cintos, pois assim o piloto vai ter que fugir correndo daqui. Ou melhor, apertem os bolsos. Está difícil.

LIANE GOUVÊA
RIO

Erro reincidente

O editorial “Prioridade no setor elétrico é acabar com subsídios” (13 de abril) lembra que o governo, ao assinar uma MP com o objetivo de reduzir as tarifas de energia elétrica entre 3,5% e 5% no país, incide no terrível equívoco que foi a intervenção ocorrida em 2012, durante a gestão Dilma Rousseff. Idênticos objetivos populistas, sem medir as consequências, que no caso anterior foram catastróficas, faz lembrar o ditado “errar é humano, persistir no erro é burrice”.

DIRCEU LUIZ NATAL
RIO

Dirceu

Li, surpreso, artigo assinado por José Dirceu, dizendo que “o Brasil paga caro por falta de compromisso com a democracia”. Exatamente o mesmo que afirmou no jornal El País que o PT iria assumir o poder mesmo sem eleições. O mesmo cérebro do mensalão, de um projeto de poder perpétuo, como assinou em sentença condenatória o ministro Celso de Mello. Os leitores deste jornal não merecem isso.

ELIAS NOGUEIRA SAADE
SÃO PAULO, SP

Repetição

Goebbels continua a fazer escola. Bastam mais umas poucas repetições de sua inocência para que Lula seja enfim absolvido do “tripequi” e do sítio dos amigos. Aliás, sugiro que notícias sobre Lula ou Bolsonaros e artigos de José Dirceu sejam publicados em uma mesma página, de forma a facilitar a correta destinação de resíduos.

PAULO GALINDO
NITERÓI, RJ

Corais em extinção

A informação que o aquecimento do Oceano Atlântico, aliado aos efeitos do El Niño, está provocando o branqueamento de corais é assustadora para a preservação da saúde da natureza marítima nacional. Precisamos que nossos cientistas encontrem uma solução para interromper essa triste realidade, no sentido de evitarmos a degradação e termos de volta a forma saudável de nossos corais, que são fundamentais para a pesca artesanal e o turismo.

JOSÉ DE ANCHIETA N. ALMEIDA
RIO

Vaia pra casa

Dupla sertaneja de raiz vem entre tapas e beijos desde sua formação, desafinando e subindo o tom de voz grave aqui e lá fora. Mas, atualmente, a disputa é para ver quem fala mais alto o bordão de um saudoso programa de TV: vai pra casa, Padilha!

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

‘Jabuticaba’

Gustavo Poli derrapa nos comentários sobre o impeachment de Dilma Rousseff, afirmando uma meia-verdade que muitos repetem como se fato fosse. O artigo 52 da Constituição não é cristalino, e o tema da cumulação de punições sempre foi controverso. Os críticos da decisão de Ricardo Lewandowski sempre repetiram que o então presidente do STF teria inventado uma novidade. Isso não é verdade, valendo lembrar que no impeachment de Fernando Collor, o Senado, ao analisar o que fazer diante da renúncia do presidente da República anunciada na manhã do julgamento, decidiu ir em frente e julgá-lo. Na oportunidade, aplicaram a suspensão de direitos políticos, sem a perda do cargo (em razão da renúncia), evidenciando que as punições eram autônomas. No impeachment de Dilma fez-se o mesmo, mas ao contrário. Lewandowski não inventou nada, apenas seguiu um precedente criado pelo próprio Senado Federal.

OTÁVIO BRAVO
RIO

Caro e ruim

Como pode o metrô do Rio ser o mais caro do país? Certamente não é o melhor: escadas rolantes paradas em várias estações, e carros antigos e barulhentos que sacodem mais que pipoca no fogo. Agora montaram informações nos monitores com letras minúsculas, para dizer o intervalo das composições e se o tráfego está normal. Mas, quando ele não está, simplesmente desligam. Quando não é horário de pico, o intervalos entre as composições é longo. Deveria ser o mais barato do país.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Sou usuário diário da Estação Uruguaiana há pelo menos dois anos. Nesse tempo, um conjunto de roletas perto da saída Presidente Vargas se encontra cercado por grades, pois um torniquete está quebrado. Nesse período, a concessionária, embora tenha reajustado as tarifas, não se interessou em consertar o equipamento, o que prejudica os usuários, principalmente quando duas composições chegam à estação. Fora isso, escadas rolantes paradas, lâmpadas queimadas em profusão em todas as estações e um ambiente encardido nos terminais e nos equipamentos mostram um cuidado relaxado de quem administra o metrô, não obstante a cara passagem. Se o que vemos está assim, como estarão a via e os trens?

ANDRÉ DECOURT DE A. COSTA
Rio

Engano

Não bastassem as ligações insistentes tentando enganar a gente para aplicar golpes, agora até a polícia bate na casa errada em Goiás “por engano”. Que saudades daquela época em que a ligação caía no número errado e a gente dizia “desculpa, foi engano”. E daquela outra em que quem chateava no telefone era o telemarketing.

TOMAZ SOLBERG
RIO

Dois em um

O resumo das notícias da seção Há 50 Anos informa que, em 12 de abril de 1974, o governo militar estaria enviando em 30 dias a lei da fusão do Estado do Rio e da Guanabara para ser votada no Congresso. O triste é ler que, apesar de estar sendo enviada, a fusão já estava decidida pelo Planalto, pouco importando o que pensavam os congressistas fantoches e o povo sobre a funesta fusão que decretou o início da decadência de nossa Cidade ex-Maravilhosa. E tem carioca que sonha com a volta do regime militar.

CARLOS FERNANDO C. MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

Literatura renomada e sempre acessível

DIVULGAÇÃO

30% desconto

Parceira recém-chegada ao Clube, a Editora Nova Fronteira é uma velha conhecida dos leitores brasileiros: foi fundada em 1965 por Carlos Lacerda e, desde então, tornou-se referência na publicação das obras de grandes nomes da literatura nacional e estrangeira. No catálogo, estão livros de Antoine de Saint-Exupéry, Ariano Suassuna, Jean-Paul Sartre, Maria Clara Machado, Millôr Fernandes, Nelson Rodrigues, Simone de Beauvoir, entre outros. Assinante desconto esses escritos com 30% OFF. A oferta ainda contempla uma bolsa exclusiva e frete grátis na compra do box “História d’O Rei Degolado nas Caatingas do Sertão”, de Suassuna. Veja mais detalhes no site do Clube.

Hambúrguer ‘queridinho’ dos cariocas

15% desconto

Aproveite 15% de desconto no T.T. Burger na compra de um T.T. e uma batata. É preciso portar carteirinha do Clube (física ou digital na validade). Aberta em 2013, a hamburgueria tem produção completamente brasileira e se tornou uma das marcas referências para os cariocas quando a pedida é sanduíche. Confira mais detalhes em nosso site.

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Premiada adaptação de comédia musical da Broadway chega ao RJ

50% desconto

“Alguma Coisa Podre” é o musical que acaba de estrear no Teatro Casa Grande, no Leblon, com uma bagagem repleta de prêmios conquistados na Broadway, onde surgiu em 2015, e em São Paulo, que recebeu a versão brasileira no ano passado. A comédia, indicada mais de dez vezes ao *Tony Awards*, se passa em 1595 e conta a história dos irmãos Rêgo Sout-to. Eles tentam competir com William Shakespeare em meio à dramaturgia renascentista e, apesar do sucesso de “Romeu e Julieta”, tentam emplacar uma peça tão relevante quanto. Graças a um vidente, resolvem misturar música e dramaturgia, criando um musical. Assinante O GLOBO descobre a trama bem-humorada com 50% de desconto. Confira mais detalhes da oferta on-line.

HÁ 50 ANOS

Israel ameaça ‘arrasar’ sul do Líbano
14/4/1974

No Zoológico um tombo desastrado

Severo Gomes exclusivo a O GLOBO

Fortalecimento da empresa nacional sem paternalismo

O GLOBO

Israel ameaça arrasar região sul do Líbano

Brasil hoje joga completo

Teste 179

Uma nova dimensão

Camargo, uma vocação de construtor

O ministro da Defesa de Israel, Moshé Dayan, advertiu que a região sul do Líbano será “arrasada” se o governo de Beirute não adotar enérgicas providências para deter a ação das guerrilhas. Ao explicar o ataque de comandos israelenses a seis aldeias libanesas, frisou que não foi represália ao atentado guerrilheiro contra um kibutz na fronteira, mas uma medida para forçar Beirute a policiar os palestinos. Mais duas aldeias foram atacadas. A seleção enfrenta a Bulgária no Maracanã, apresentando, pela primeira vez, o meio de campo considerado titular: Clodoaldo, Rivellino e Paulo Cézar.

Esportes

'FALTA DE RESPEITO'

Uniforme causa polêmica nos EUA

Traje olímpico feminino do atletismo recebe críticas por ser 'machista'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

'Censo dos técnicos' revela mudança de perfil e aponta tendências

Mapeamento do GLOBO mostra recuo de estrangeiros no país e troca de guarda entre medalhões e profissionais mais jovens

O correr dos anos e a evolução do jogo aumentaram o protagonismo dos treinadores no futebol brasileiro. E, com o início de mais uma Série A, convém jogar lupa sobre a categoria que tem papel fundamental no sucesso do seu time. Nesta espécie de Censo realizado pelo GLOBO, foram levantados dados sobre os 20 técnicos da primeira divisão, que reforçam velhas tendências e indicam o surgimento de novas.

Uma curva que chama a atenção é a da diminuição no número de estrangeiros atuando por aqui. Diferentemente da edição de 2023, quando os gringos chegaram a ser maioria na Série A, o campeonato de 2024 tem 60% dos times liderados por um profissional brasileiro. A fatia estrangeira se divide igualmente entre argentinos e portugueses, com quatro de cada país.

Essa disputa de nacionalidades será colocada à prova de maneira particular pelos principais candidatos ao título. O Flamengo é treinado pelo brasileiro Tite, enquanto o Palmeiras segue com o português Abel Ferreira e o Atlético-MG ensaia uma decolagem com o argentino Gabriel Milito.

Outra tendência que pode estar em processo de reversão é a que vitima treinadores de forma precoce. É quase um senso comum que os times brasileiros não proporcionam tempo para que profissionais desenvolvam trabalhos a longo prazo. Este levantamento, porém, mostra que a duração média no cargo chega a quase uma temporada por técnico.

O número é puxado para cima por conta de trabalhos de longuíssimo prazo, como o do próprio Abel Ferreira, que está no Palmeiras desde 2020, e o de Juan Pablo Vojvoda, técnico à frente do Fortaleza há três anos. Recém-promovido da B, Cláudio Tencati também goza de longevidade no comando do Criciúma: já são dois anos e seis meses de expediente no time catarinense.

O técnico do Tigre, terceiro colocado na Segundona de 2023, também aparece como personagem de destaque em outra categoria. Tencati é um dos dois técnicos que chegaram à Série A pela primeira vez por meio da B. O outro é justamente o técnico campeão, Léo Condé, que conquistou o acesso comandando o Vitória.

SAFRA POSITIVA

A turma de 2024 é vencedora, não se pode negar: 19 dos 20 treinadores têm títulos no currículo. O único que nunca levantou uma taça é Fernando Seabra, novo treinador do Cruzeiro, promovido das categorias de base para o profissional após a demissão de Nicolás Larcamón. Entre os 19, sete foram campeões em nível internacional, seis em nível nacional e seis em nível regional.

E os profissionais têm sido bem-sucedidos mais cedo. O futebol brasileiro, tão apegado aos medalhões, agora conta com uma média de idade de menos de 50 anos entre os treinadores da primeira divisão. O mais velho no comando nem é daqui: o argentino Ramón Díaz, de 64 anos, em sua segunda temporada no Vasco. Já o mais novo é Luiz Fernando Lubel, do Cuiabá, com 35 anos. Depois dele vêm Thiago Carpini, do São Paulo, com 37, e António Oliveira, do Corinthians, com 41. Para efeito de comparação, os dois jogadores mais velhos neste Brasileirão são Fábio, do Fluminense, com 43 anos, e Nenê, do Juventude, com 42. Lubel, aliás, está em sua primeira experiência à beira do campo. Do outro lado, estão Tite e seus 33 anos de carreira.

Os perfis dos técnicos são distintos, os objetivos também. Convém ficar de olho.

O PERFIL DOS COMANDANTES

Como são os 20 treinadores que começam nos 20 clubes do Brasileirão 2024

- TEMPO DE CARREIRA (desde a primeira chance como técnico efetivado no comando de um time principal)

Média 11,4

MAIS EXPERIENTES
Tite (Flamengo) 33 anos
Ramón Díaz (Vasco) 28
Cuca (Athletico) 26

NOVATOS
Lubel (Cuiabá) Sem experiência
Fernando Seabra (Cruzeiro) 2 dias
Artur Jorge (Botafogo) 2 anos

ABEL FERREIRA (PAL)

MAIS RECENTES
Fernando Seabra (Cruzeiro) 5 dias
Artur Jorge (Botafogo) 9 dias
Gabriel Milito (Atlético-MG) 21 dias

GABRIEL MILITO (CAM)

- TRABALHOU COMO TÉCNICO EM CATEGORIAS DE BASE?
Sim 9
Não 11

PEDRO CAIXINHA (RBB)

- COMO CHEGOU PELA 1ª VEZ À SÉRIE A DO BRASILEIRÃO?
Convite após trabalho fora do país 7
Convite após trabalho em times de divisões inferiores 5
Promovido após ser interino, auxiliar ou da base 4
Acesso via Série B, em campo 2
Começou carreira na Série A 2

LÉO CONDÉ (VIT)

- JÁ FOI CAMPEÃO DO BRASILEIRÃO?
Sim 4
Não 16

CUCA (CAP)

- NACIONALIDADE
Brasileiro 12
Argentino 4
Português 4

ANTÓNIO OLIVEIRA (COR)

- FOI JOGADOR?
Sim, de destaque 9
Sim, mas de carreira coadjuvante 7
Não 4

ROGÉRIO CENI (BAH)

- VENCEU TÍTULOS NA ELITE ONDE TRABALHOU?
Sim, de nível internacional 7
Sim, de nível nacional 6
Só estaduais ou regionais 6
Não 1

FERNANDO SEABRA (CRU)

- JÁ TREINOU ALGUMA SELEÇÃO?
Sim 2
Não 18

FERNANDO DINIZ (FLU)

Abel lidera ranking repleto de destaques nordestinos

Levantamento que premia melhor técnico do ano será atualizado todo mês

THALES MACHADO
thales.machado@oglobo.com.br

Campeões dos dois maiores Estaduais do país — e favoritos ao título do Brasileirão, que começa hoje —, Abel Ferreira, do Palmeiras e Tite, do Flamengo, largaram na frente na sétima edição do Ranking O GLOBO/Extra de Treinadores, que coroará, no fim do ano, o melhor técnico da temporada no futebol brasileiro. Publicado desde 2018, o prêmio terá atualizações mensais em 2024, assim como o Ranking de Revelações do Brasileirão, outra tradicional eleição do GLOBO.

O levantamento abrange todos os treinadores efetivados nas 40 equipes das Séries A e B, que somam pontos de acordo com as partidas em que estão à beira do campo. O índice leva em conta a dificuldade do torneio em cada jogo e a fase da competição. Na primeira atualização de 2024, após quatro meses de temporada e disputas de Estaduais, Supercopa e Recopa, além de fases iniciais da Copa do Brasil, da Libertadores e da Sul-Americana, Abel Ferreira, vencedor do ranking em 2020 e 2023, aparece em primeiro, seguido por Tite e Mariano Sosa, do Sport.

Os títulos conquistados — que valem pontos extras — determinam o top 10 atual. Nele, estão nove técnicos que já levantaram taças em 2024, sendo sete Estaduais. A exceção é Rogério Ceni, do Bahia, em nono mesmo com o vice do Baiano para o Vitória de Léo Condé, que aparece em oitavo. A explicação está na boa campanha na Copa do Nordeste.

O torneio regional justifica a presença de quatro comandantes de clubes nordestinos no top 10. Além de Ceni e Condé, Sosa e Daniel Paulista (CRB) já levaram seus times à semi do torneio e figuram entre os cinco primeiros. Os dois aliaram boa campanha no regional e títulos nos Estaduais de Pernambuco e Alagoas, respectivamente. O desafio será manter a posição, já que ambos, na Série B, disputarão partidas que valerão menos pontos que as da Série A, segundo as regras do ranking.

Quem começa a temporada com boas chances de se colocar novamente entre os melhores do país é Jair Ventura. O técnico do Atlético-GO, que encara o Flamengo de Tite na estreia, ganhou com sobras o Goiano e conquistou duas boas vitórias na Copa do Brasil. Na Série A, ele pode se manter no top 5 se conseguir surpreender contra os melhores times do país. Pesa contra não estar, por ter vindo da B, em uma competição internacional.

Torneio que mais distribui pontos, a Libertadores é o passaporte mais fácil para a subida de posições. Dos sete técnicos de times brasileiros que estão na competição, cinco já figuram no top 10. E alguns conseguiram somar pontos importantes nas duas primeiras rodadas da fase de grupos. Os outros dois — Milito, do Atlético-MG, e Artur Jorge, do Botafogo — começaram os trabalhos há dias, e por isso ainda não entram no levantamento. É necessário ter atuado em mais da metade dos meses da temporada para ser considerado para o ranking.

Entre vitórias e derrotas, títulos e demissões, a aventura do Ranking de Técnicos está só começando para 40 treinadores — e alguns outros que entrarão na disputa ao longo do ano — do país. Muita bola vai rolar. Trocas de comando, por certo, também. No fim de dezembro, O GLOBO entrega a mais um treinador o prêmio de melhor da temporada. A de 2024 começou com os favoritos na ponta. Resta saber se é só o início ou já um spoiler do fim desta história. Que rolem as pranchetas.

RANKING DE TREINADORES 2024

O GLOBO | EXTRA

De 1/1 a 12/4

	TÉCNICO	CLUBES*	PONTOS	CONQUISTAS
1º	Abel Ferreira	Palmeiras	61,3	Paulista
2º	Tite	Flamengo	57,0	Carioca
3º	Mariano Soso	Sport	49,5	Pernambucano
4º	Fernando Diniz	Fluminense	48,9	Recopa Sul-Americana
5º	Jair Ventura	Atlético-GO	48,7	Goiano
6º	Daniel Paulista	CRB	48,0	Alagoano
7º	Thiago Carpini	São Paulo	46,6	Supercopa do Brasil
8º	Léo Condé	Vitória	45,9	Baiano
9º	Rogério Ceni	Bahia	43,6	---
10º	Renato Portaluppi	Grêmio	40,5	Gaúcho

*no período

EDITORIA DE ARTE

Flamengo tenta largada positiva após anos instáveis

Rubro-negro, que visita o Atlético-GO hoje, aposta na estabilidade com Tite para enfim começar bem o Brasileiro

LUCAS GUIMARÃES
lucas.santos@oglobo.com.br

Técnico mais celebrado da atualidade, Pep Guardiola, hoje no Manchester City, espalha um mantra: campeonatos de pontos corridos são conquistados nas últimas oito rodadas e perdidos nas oito primeiras. A receita do catalão, especialista em ganhar esse tipo de torneio, expõe a necessidade de uma boa largada. E serve de alerta para o Flamengo, que inicia sua trajetória de favorito ao título brasileiro hoje, diante do Atlético-GO. O rubro-negro, mesmo em um dos momentos mais vitoriosos de sua história, tem experimentado começos aquém do seu potencial na Série A — e que, claro, fazem falta lá na frente.

Campeão pela última vez em 2020, com Rogério Ceni, o Flamengo não lidera o Brasileiro desde a rodada final daquela edição. Já são três temporadas sem sentir o gostinho da ponta, algo incompatível com o orçamento na casa do bilhão. Por outro lado, um filme tem se repetido: atravessar as primeiras partidas da competição em meio ou às vésperas de crises, que por vezes levam a trocas de técnicos.

Em 2021, o rubro-negro fechou suas oito primeiras rodadas com um aproveitamento de 50%, em 12º lugar. O Atlético-MG, que seria campeão naquele ano, era o quinto colocado. Ceni cairia após a 11ª rodada.

Não foi muito diferente na temporada seguinte. Sob o comando de Paulo Sousa, o Flamengo fechou o primeiro bloco de oito jogos com os mesmos 50% de aproveitamento, agora em oitavo. O futuro campeão Palmeiras já era o líder naquele momento. O técnico português foi demitido no início de junho, no modesto 14º lugar.

O Brasileiro de 2023, cujo início foi conduzido pelo interino Mário Jorge, espremido entre os turbulentos Vitor Pereira e Jorge Sampaoli, viu o rubro-negro oscilar para 54% de aproveitamento. E não mais do que um sétimo lugar. O alviverde de paulista, em sua campanha pelo bicampeonato seguido, já era o vice-líder.

NOVA PERSPECTIVA

Há motivos para acreditar que, desta vez, o Flamengo poderá operar em velocidade de cruzeiro. E o principal deles está justamente à beira do campo. Com sete meses de trabalho, Tite iniciou a temporada com o título invicto do Carioca. E estruturou a melhor defesa da história do torneio em mais de um século, com só um gol sofrido na campanha.

MARCELO CORTES/FLAMENGO/12-4-2024

Dupla. Qualidade técnica e entrosamento entre os uruguaios De la Cruz e De Arrascaeta fazem do meio-campo do rubro-negro uma arma ainda mais perigosa

Atlético-GO
Ronaldo, Maguinho (B. Tubarão), Adriano Martins, Alix e G. Romão; Baralhas, Rhaldney e Shaylon; Alejo Cruz, E. Rodríguez e Luiz Fernando. Técnico: Jair Ventura.

Flamengo
Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta; Luiz Araújo, Everton Cebolinha e Pedro. Técnico: Tite.

Local: Serra Dourada. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Andre Luiz Skettino Policarpo Bento (MG). **Transmissão:** Canal Premiere e Rádio CBN.

Números como este indicam que uma das principais armas do rubro-negro na competição deve ser a regularidade defensiva. O que representa um *upgrade* em relação a edições anteriores. Há anos com alguns dos melhores meias e atacantes do país em seu elenco, o Flamengo sempre foi forte no setor ofensivo. A segurança na marcação, porém, mostrou-se uma pedra do sapato que pode agora, enfim, ser superada por Tite.

Os primeiros 20 jogos do ex-técnico da seleção brasileira representam os melhores números defensivos de um comandante do Flamengo desde o mítico 2019, quando o português Jorge Jesus era o encarregado.

Do meio para frente, as melhores notícias parecem ser as boas fases do meia Arrascaeta e do atacante Pedro. O garçom uruguaio segue tecnicamente impecável e fisicamente estável, e o artilheiro decolou de vez com um treinador que sempre confiou em seu futebol. Há ainda a oxigenação promovida pela chegada do também uruguaio De la Cruz, fundamental para a dinâmica do meio-campo. O crescimento de Everton Cebolinha na ponta esquerda é outro mérito de Tite.

Há, porém, dois aspectos que merecem atenção. E um deles foi levantado pelo próprio treinador após a vitória sobre o Palestino, na quarta-feira. Tite considera "humanamente impossível" disputar as três principais competições (Brasileiro, Libertadores e Copa do Brasil) com o time titular. Resta saber se a Série A pode ser colocada em segundo plano. Por ora, não: a previsão para hoje é de força máxima, inclusive com a volta de Gerson, relacionado após dois meses.

A outra preocupação é com a Copa América, que deverá tirar diversos nomes do elenco rubro-negro por até nove rodadas.

O Atlético-GO, rival desta tarde, chega empolgado pela campanha que lhe rendeu o título do Estadual. A dúvida é o lateral-direito Bruno Tubarão, que sente dores musculares. O volante Roni, lesionado, segue fora.

Ponto de partida em busca do título do Intercolegial

Quase cem escolas já confirmaram as inscrições, que terminam na sexta-feira. Congresso de Abertura será no próximo dia 24

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

O Congresso de Abertura do 42º Intercolegial, que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ, reunirá os professores dos colégios inscritos. Eles vão discutir o regulamento e a programação da competição. O encontro acontece no próximo dia 24, no Teatro Arena Sesc Copacabana — Rua Domingos Ferreira, 160 —, às 9h30.

O evento terá a presença ilustre de Giovane Gávio, bicampeão olímpico com a seleção brasileira de vôlei — Jogos de Barcelona-1992 e Jogos de Atenas-2004. Ele dará uma palestra para os professores.

Quase cem escolas já confirmaram as inscrições, que terminam sexta-feira. Em 2023, 124 instituições de ensino participaram do Intercolegial. As disputas têm o pontapé inicial em maio, com o futsal, que já tem as 32 vagas preenchidas, e o vôlei de praia encerra em novembro. Ainda no primeiro semestre, o skate será em junho.

ARI GOMES/DIVULGAÇÃO/12.12.2023

Expectativa. Em 2023, o GEO Doutor Sócrates ficou na terceira posição do Intercolegial

Roberto Garofalo, diretor-geral do Intercolegial, destaca a importância do Congresso de Abertura.

— A presença dos professores é fundamental, pois é o momento em que podem tirar suas dúvidas sobre o regulamento e tomar conhecimento de toda programação do Intercolegial até novembro — disse.

Além disso, a ausência do colégio no dia 24 terá como consequência a perda de dez pontos na classificação geral, o que pode ser o diferencial na disputa pelo primeiro lugar. Fora a punição esportiva, a participação no Congresso de Abertura é valorizada por escolas que foram top 6 em 2023, que teve o Santa Mônica Rede de Ensino como campeão.

— É um momento legal, que dá a oportunidade de reencontrar todos os participantes, além de acertar os últimos ajustes e orientações sobre a competição — destacou Rodrigo Vallois, coordenador esportivo do GEO Doutor Sócrates, de Guaratiba, que ficou em terceiro no ano passado.

Quem também pensa da mesma forma são o treinador esportivo do GEO Nelson Prudêncio (Ilha do Governador), Marcus Vinicius Stecklow, e a coordenadora de esportes do GEO Juan Antonio Samaranch (Santa Teresa), Thainá Pinnola. Ambos destacaram os pontos positivos da presença no Congresso de Abertura.

— O congresso é o cartão de visitas da competição. Para os estreantes no Intercolegial, é o momento de conhecê-lo melhor, sabendo das diretrizes. As escolas que já participam regularmente também aproveitam para tirar dúvidas e propor sugestões com base em vivências anteriores — ressaltou Marcus Vinicius. Em 2023, o GEO Nelson Prudêncio ficou em quinto.

— Há a chance de reencontrar e conhecer companheiros de profissão que estão batalhando para levar o melhor aos alunos. Também podemos trocar propostas e ideias, celebrar conquistas e visualizar os confrontos das modalidades — comentou Thainá. O GEO Juan Antônio Samaranch foi o sexto colocado no Intercolegial do ano passado.

ALUNOS INTERESSADOS

Mesmo ausentes nessa etapa inicial do Intercolegial, os alunos já aguardam ansiosamente para saber todas as informações do campeonato.

— Os alunos percebem que é um momento relevante para a comunidade esportiva escolar, pois define os caminhos dentro da competição — avisou Thainá Pinnola.

No Intercolegial há limite de vagas para os esportes coletivos. Serão oito equipes em cada uma das categorias de futsal, vôlei, basquete e handebol. No vôlei de praia, oito duplas para cada categoria no masculino e no feminino. Nas modalidades individuais — skate e xadrez — não existe número fixo de participantes.

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

Brasileiro 24/25: não vai dar liga

O Campeonato Brasileiro de 2024 já acabou. Não, evidentemente, no sentido da disputa, que começou ontem para atravessar o ano ao longo de 38 rodadas. O que está definido não é o que vai acontecer, mas como. É tão difícil prever campeão, rebaixados e tudo o que há entre uns e outros — uma tarefa que O GLOBO propôs a um grupo do qual fiz parte — quanto é fácil adivinhar que a competição será disputada em gramados ruins, com muitas demissões de treinadores, polêmicas de arbitragem, episódios de violência entre torcedores e queixas contra as demandas do calendário (os nove jogos que cada clube vai disputar durante a Copa América, por exemplo, podem alterar dramaticamente as chances de quem tiver muitos jogadores convocados).

Há em tudo isso, claro, um traço cultural. O modelo brasileiro de futebol se baseia na disputa — muito além do campo. Desde o tamanho da torcida até a validade de um título, tudo é visto como motivo de competição. O objetivo de um clube é, via de regra, levar vantagem sobre o rival. Assim, criaram-se instituições como o efeito suspensivo, para que o meu jogador, mesmo punido, possa jogar; ou o veto ao árbitro, para que ele possa apitar mal os jogos dos outros, mas não os meus. Nesse cenário de farinha pouca meu pirão primeiro, organizar um campeonato, tarefa que exige a união de adversários em torno de um objetivo comum, se torna especialmente desafiador.

Um fator histórico também pesa: por ter nascido estadual e só muito mais tarde se tornado nacional, o futebol brasileiro criou uma daquelas coisas que só existem aqui e não são jabuticaba — portanto não prestam, como nos ensinou Elio Gaspari. As federações, maioria no colégio eleitoral da CBF, ganham como moeda de troca por seus votos a preservação dos Estaduais, esses monstrengos de 18 datas no início da temporada que, na definição precisa de Irlan Simões, servem para machucar jogador, demitir treinador e iludir torcedor. Irlan, um estudioso da estrutura dos clubes brasileiros, já publicou estudos mostrando que, no formato atual, eles não são bons para os pequenos, que ficam sem calendário no resto do ano, nem para os grandes, que chegam exauridos e mal preparados à primeira rodada do Brasileirão.

A edição do campeonato que começou ontem traz os problemas do passado. E a mobilização para mudar o futuro ainda não começou

Pode-se, com total legitimidade, defender que esse é o nosso jeito de praticar o esporte mais popular do planeta — como naquela propaganda da emissora de TV detentora dos direitos de transmissão no Uruguai, que viralizou na internet por mostrar cenas pitorescas, entre elas a de um boi no meio de uma festa de torcedores no gramado. Como nossos vizinhos, somos raiz, e apesar de todas as mazelas o público do Brasileirão aumenta a cada ano. OK, desde que se aceite que esse modelo vai nos levar para mais perto do Campeonato Uruguaio do que da Premier League. É uma escolha.

Para ir na direção contrária, já deveríamos estar pensando em 2025. E o que temos para o Campeonato Brasileiro que ainda não começou, por enquanto, é só uma indicação de que mais emissoras de TV transmitirão os jogos — sem boi em campo, mas com os mesmos gramados, os mesmos árbitros, o mesmo calendário e a mesma CBF na organização, amparada pelas federações. Ou seja, não vai dar liga.

Flu e Bragantino empatam em jogo eletrizante

Tricolor vai bem na maior parte do confronto, mas paga o preço de dois vacilos defensivos semelhantes no início do segundo tempo. Próximo compromisso será na terça-feira, contra o Bahia, fora de casa

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

O Fluminense estreou no Campeonato Brasileiro com uma boa atuação, mas sem os três pontos. Mesmo superior em boa parte da partida de ontem, o tricolor não aproveitou as chances e ficou no empate em 2 a 2 com o Red Bull Bragantino no Maracanã. Lima marcou os dois gols do time da casa, enquanto Eduardo Sasha e Thiago Borbas anotaram para os visitantes.

O time comandado por Fernando Diniz fez um primeiro tempo bem seguro. Tal qual em uma luta de boxe, teve um começo forte e colocou o time paulista nas cordas. Acertou a trave duas vezes e botou o goleiro Cleiton para trabalhar e evitar que o domínio se transformasse em gols. Foram ao menos cinco grandes chances para abrir o placar, mas das quais o Bragantino soube se esquivar e evitar o pior.

No entanto, num golpe bem dado, Paulo Henrique Ganso pegou o rival com a guarda baixa, cobrou escanteio com rapidez e deixou Lima sozinho para abrir o placar no Maracanã no fim do primeiro tempo.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

Nome do jogo. O meia Lima foi responsável pelos dois gols do Fluminense no empate com o Bragantino, no Maracanã, na estreia do Campeonato Brasileiro

Salvo pelo gongo e perspicaz para não ser nocauteado, o Bragantino se recuperou e voltou do intervalo com mais apetite. No segundo minuto da etapa final, Eduardo Sasha deixou o combate empatado com um gol de cabeça. Cinco minutos depois, um desfecho similar: Thiago Borbas, também de cabeça, virou o jogo para o time paulista.

— A gente estava com o jogo meio que controlado e conversou no vestiário para não relaxar. Mas infelizmente tomou dois gols de erros nossos, gols bobos. E, no fim das contas, nós acabamos pagando por esses erros — avaliou o lateral Marcelo. — Mas nós não deixamos de lutar em nenhum minuto. Que sirva de lição.

Assim como o Fluminense não soube aproveitar quando colocou o time paulista nas cordas, o Bragantino também não desfrutou a fragilidade momentânea do seu adversário ao máximo.

Passado o susto, o tricolor usou um golpe raro na era Fernando Diniz: o chute de fora da área. Lima arriscou, a bola desviou e deixou o placar em igualdade. Dali para frente, o jogo virou uma trocação franca, com ataques dos dois lados, mas sem mais sucesso.

Na próxima rodada, o Fluminense terá um desafio fora de casa: visitará o Bahia, na Fonte Nova, nesta terça-feira, às 21h30. Trata-se de boa oportunidade para reaver o prejuízo de ontem.

2 | **2**

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier (Douglas Costa), Felipe Melo (John Kennedy), Martinelli e Marcelo; André, Lima e Ganso (Felipe Andrade); Marquinhos, Jhon Arias e Germán Cano (Kauã Elias). Técnico: Fernando Diniz.

Bragantino
Cleiton (Lucão), Hurtado, Douglas Mendes, Luan Cândido e Juninho Capixaba (Guilherme); Jadsom, Raul (Thiago Borbas) e Gustavinho (Eric Ramires); Laquintana (Vitinho), E. Sasha e Mosquera. Téc.: Pedro Caixinha.

Gols: 1T: Lima, aos 49 min; 2T: Sasha, aos 2, Thiago Borbas, aos 7, e Lima, aos 23 min. **Árbitro:** Maguielson Lima Barbosa (DF). **Cartões amarelos:** Marquinhos e André (FLU); Luan Cândido, J. Capixaba, Jadsom e Vitinho (RBB) **Público:** 17.645 presentes. **Renda:** R$ 834.592,50. **Local:** Maracanã.

Vasco busca equilíbrio dentro e fora de campo para dar salto

Cruz-maltino estreia no Brasileiro contra o Grêmio, hoje, em São Januário

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A instabilidade dentro e fora de campo marcou o primeiro trimestre do Vasco, que estreia no Campeonato Brasileiro hoje contra o Grêmio, em São Januário. A partida, às 16h, deve ter testes do técnico Ramón Díaz para encontrar um dos aspectos desse equilíbrio: o de dentro das quatro linhas.

Desde que foi eliminado na semifinal do Campeonato Carioca, em derrota para o Nova Iguaçu no último dia 17, o cruz-maltino teve quase um mês para trabalhar sua proposta de jogo e tentar mudar a dificuldade de conciliar a defesa e o ataque.

No Estadual e na Copa do Brasil, o Vasco alternou entre jogos intensos em que encontrou caminhos ofensivos com muita frequência e qualidade e outros em que, pouco inspirado, acabou sofrendo com espaços cedidos em seu meio-campo.

Para este início de campeonato, Ramón ganhou um problema a mais: a lesão de Payet, que deve deixá-lo fora das primeiras rodadas. Sem ele e sem um substituto com suas características, é provável que Mateus Carvalho forme o meio-campo com Galdames e Sforza. No ataque, Rossi deve ganhar uma vaga na equipe titular ao lado de David e Vegetti.

O esquema de três zagueiros, que foi questionado em alguns momentos deste início de ano, deve permanecer, mas com alterações para deixá-lo mais dinâmico. A saída de bola entre a linha defensiva e os volantes foi um problema na semifinal.

O clube também está perto de atender ao pedido da comissão técnica por mais um primeiro volante. Segundo o site ge, o Vasco chegou a um acordo com o Athletico para comprar Hugo Moura, de 26 anos. Os detalhes serão acertados nos próximos dias.

Fora de campo, a busca também é por um equilíbrio generalizado: das cobranças da torcida por reforços (que devem se fazer presentes hoje nas arquibancadas da Colina) à chegada de um diretor de futebol (cargo que completará um mês vago), passando pela relação entre a SAF e o associativo.

Hoje, os jogadores entrarão em campo com uma camisa em homenagem ao ídolo Roberto Dinamite, morto em janeiro de 2023 e que teria feito 70 anos ontem. O ex-atacante dá nome ao troféu que será entregue ao artilheiro da Série A.

LEANDRO AMORIM/VASCO/9-3-2024

Chance. Rossi (esquerda), que esteve perto de deixar o Vasco, deve ser titular

Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, Medel, Léo e Lucas Piton; Mateus Carvalho, Sforza e Galdames; Rossi, David e Vegetti. Técnico: Ramón Díaz.

Grêmio
Caíque, João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann e Cuiabano (Fábio); Villasanti, Pepê e Cristaldo; Gustavo Nunes, Pavon e Diego Costa. Téc.: Renato Gaúcho.

Local: São Januário. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Transmissão:** TV Globo e Premiere.

O PERFIL DOS COMANDANTES
Confira 'Censo dos técnicos' da Série A
PÁGINA 33

MARCELO BARRETO
O Brasileirão de 2024 já acabou
PÁGINA 35

SOMBRA INCÔMODA

Por que acusações de Textor não ganham eco e são malvistas por especialistas

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A denúncia de manipulação feita por John Textor é um elefante na sala do futebol brasileiro. O tema é caro ao país, que tem frescas as lembranças do esquema exposto pelo Ministério Público de Goiás no ano passado. E a acusação é feita pelo dono da SAF do Botafogo, um dos clubes mais tradicionais do país. Portanto, não há como ignorar. Só que as bases são tão frágeis que deixam as autoridades numa situação difícil. E, nos bastidores, são vistas com incredulidade por quem trabalha há anos no combate ao problema. "Dentro do meio, estão rindo", relata um especialista em integridade no esporte que atua neste mercado e não quis ser identificado.

Na denúncia feita em seu site, o dono do Botafogo citou dois confrontos do Palmeiras pelo Brasileiro: um com o Fortaleza, em 2022, e outro com o São Paulo, em 2023. Em ambos, o adversário teria entregado o resultado para o alviverde. Sua principal sustentação são relatórios e vídeos da empresa francesa Good Game!, contratada por ele para monitorar partidas. A Federação do Rio (Ferj) também encomendou o serviço em jogos do Carioca deste ano. O problema é a metodologia utilizada.

A maioria das empresas acompanha as apostas. Para isso, têm acesso a sistemas que as permitem monitorar tanto o mercado legal quanto o ilegal. A leitura é feita por inteligência artificial, que gera uma espécie de alerta amarelo sempre que movimentações atípicas são detectadas.

CESAR GRECO/PALMEIRAS/25-10-2023

Sem provas. Partida disputada entre Palmeiras e São Paulo, no Brasileirão do ano passado, está entre as apontadas por Textor como alvos de manipulação

A partir daí, o trabalho passa para os humanos, que vão investigar possíveis fatores. E eles são muitos. Vão desde a divulgação da notícia de que um time atuará com reservas, ou de que o craque de uma das equipes se lesionou, até a previsão de chuva na hora da partida (o que frustra os planos de quem apostou em muitos gols). Caso nada seja encontrado, aí sim o alerta vermelho é emitido.

OUTRA ABORDAGEM

O método da Good Game! vai na contramão. Com uma tecnologia desenvolvida pelo ex-atleta Pierre Sallet, o foco está no comportamento dos jogadores. Um *software* é capaz, segundo a empresa, de diferenciar erros normais de propositais através de análise de movimentos, giro do corpo, proximidade da bola, entre outros fatores.

A lógica é que nem toda manipulação envolve interesse financeiro (podem visar resultado esportivo), mas todas precisam de alguém que erre ou deixe de fazer algo intencionalmente. Portanto, monitorar o comportamento dos envolvidos na partida seria mais eficiente que a movimentação das apostas.

— Processos de investigação recomendados por ONU, Comitê Olímpico Internacional, Fifa e Interpol estão um pouco distantes deste tipo de análise. A gente trabalha com outras avaliações — explica Paulo Schmitt, consultor de integridade e coordenador da divisão de prevenção à manipulação do Comitê Olímpico do Brasil e presidente do comitê de integridade da Federação Paulista de Futebol. — Quase 99% dos problemas relacionados a fraudes têm relação direta com propósitos financeiros. O cruzamento com o mercado de apostas é quase uma obrigação ao se fazer análise.

De acordo com especialistas ouvidos pelo GLOBO, a vinculação com as apostas aponta com maior precisão que partidas merecem ser observadas com lupa. Já ao mirar diretamente no comportamento, a investigação esbarra na subjetividade.

Erros na tomada de decisão e falhas fazem parte do comportamento humano. Além disso, equipes podem se desestabilizar com um gol ou uma expulsão. Isso sem contar que os atletas sempre estão sujeitos a influências externas, como problemas familiares. Como diferenciar tudo isso da intenção de fraudar? A Good Game! diz que seus algoritmos são capazes.

Para o STJD, isso não basta. Amanhã, o órgão julgará Textor por não ter entregado provas das acusações.

— Acredito que única e exclusivamente o relatório, para poder se buscar uma denúncia ou uma culpabilidade, não (é suficiente) — afirmou o vice-presidente do STJD Felipe Bevilacqua ao site ge.

Normalmente, o sistema usado pelas agências tradicionais é checado no meio científico. O da Sportradar, que atende Fifa, Uefa, Conmebol e CBF, foi validado na Universidade de Liverpool. Em audiência na comissão de esportes do Senado, mês passado, para falar sobre manipulação, Pierre Sallet e Thierry Hassanaly, CEO da Good Game!, afirmaram não haver muitos estudos em torno da análise comportamental adotada pela empresa.

Na mesma audiência, após apresentação em vídeo sobre o *software* da Good Game!, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) exibiu a falha grotesca de Andreas Pereira, na final da Libertadores-21, que decidiu o título para o Palmeiras contra o Flamengo. Ele perguntou se era possível avaliar o lance e alertou para o perigo de a análise comportamental gerar mais suposições que comprovações. Os franceses disseram não trabalhar com uma cena de cinco segundos.

SEM EXPLICAÇÕES

A Good Game! não revela muito sobre si. Alegando sigilo, diz não poder divulgar quem são seus clientes. Mesmo para o mercado, a empresa é vista como desconhecida. Nos últimos dias 4 e 5, a Fifa promoveu em Cingapura seu primeiro Congresso de Integridade. Representantes das principais agências apareceram, mas os franceses não foram vistos. O GLOBO tentou contato com Hassanaly, mas não obteve uma resposta.

O relatório de empresas tradicionais não aponta nenhuma movimentação atípica de apostas nos jogos do Palmeiras citados por Textor, tampouco erros suspeitos.

A Polícia Civil do Rio abriu procedimento para investigar as acusações do americano. Na última sexta, ele entregou o relatório e os vídeos que considera provas. É a esperança do futebol brasileiro de tirar o elefante da sala.

Botafogo e Cruzeiro se encontram hoje na estaca zero

SAFs carioca e mineira já estão no sétimo treinador em dois anos. Artur Jorge deve manter esquema, mas pode mudar peças

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

A trajetória do Botafogo no Brasileirão começará num confronto entre equipes que voltaram à estaca zero a esta altura da temporada. Na quinta-feira, mesmo dia em que Artur Jorge estreou com derrota (1 a 0) para a LDU, pela Libertadores, o técnico Fernando Seabra fez sua primeira partida no comando do Cruzeiro: empate amargo por 3 a 3 com o Alianza Petrolera, pela Sul-Americana, após estar vencendo por 3 a 0. A partir das 17h de hoje, as equipes se encontram no Mineirão em mais um esforço para voltar aos trilhos com o trem já em movimento.

Há pontos em comum entre os adversários. Ambos são SAF desde 2022, mas seguem vivendo inconstâncias à beira do campo. Textor e Ronaldo, os donos, estão indo para o sétimo treinador no período, o que impede uma avaliação verdadeira de seus projetos esportivos.

No alvinegro, o português demonstrou algumas ideias em Quito a que pretende dar sequência, como um setor ofensivo com quatro homens. Na prática, um 4-4-2, com dois deles atuando fixos na linha de frente e os outros dois construindo pelos lados e por trás.

— Nós procuramos, depois de algum tempo de trabalho, que não foi muito, trazer uma ideia de jogo com uma característica que pretendemos implementar — disse Artur.

O tempo tem sido realmente curto. Após fazer trabalhos de recomposição na sexta-feira, a delegação viajou diretamente do Equador para Belo Horizonte, onde realizou um treinamento ontem. Alguns jogadores podem ser poupados por conta do desgaste.

Cruzeiro
Rafael Cabral (Anderson), William, João Marcelo, Zé Ivaldo e Marlon; Lucas Romero, Lucas Silva e Mateus Pereira; Matheus Vital, Arthur Gomes e Dinenno. Técnico: Fernando Seabra.

Botafogo
Gatito, Ponte (Suárez), A. Barboza, L. Halter (Bastos) e Hugo; D. Barbosa, M. Freitas (Tchê Tchê), L. Henrique e Jeffinho (Romero); J. Santos e Tiquinho. Técnico: Artur Jorge.

Local: Mineirão. **Horário:** 17h. **Árbitro:** Matheus Delgado Candançan (SP). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

O GLOBO | Domingo 14.4.2024
SEGUNDO CADERNO
segundocaderno@oglobo.com.br

BEM PRA LÁ DO FIM DO MUNDO

FÁBULA SOBRE FORTUNA INESPERADA, ELENCO COM ESTRELAS E NOVATOS E PAISAGENS INCRÍVEIS SÃO OS TRUNFOS DE 'NO RANCHO FUNDO', NOVELA DAS SEIS QUE ESTREIA AMANHÃ COM CLIMA E PERSONAGENS DE 'MAR DO SERTÃO', TAMBÉM ESCRITA POR MARIO TEIXEIRA

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br
DIAMANTINA, MINAS GERAIS

Há quem diga que Minas Gerais tem o Brasil todo dentro de si. E a paisagem do Parque do Biribiri, nos arredores de Diamantina, combinou bem com o sertão meio verde, meio árido, imaginado pelo autor Mario Teixeira para o fictício povoado de Lasca Fogo. A Gruta do Salitre, uma das atrações mais impressionantes da região, também correspondia à fantasiosa Gruta Azul, local onde o autor pensou em guardar uma rara pedra turmalina, capaz de mudar o destino de uma família e o rumo de toda a história que ele começa a contar amanhã em "No rancho fundo", novela que estreia na faixa das 18h da TV Globo.

Buscando aproveitar ao máximo tantos predicados naturais, no início de março o diretor artístico Allan Fiterman chegou à região com 140 profissionais, entre atores e técnicos, para registrar as cenas iniciais da saga dos Leonel Limeiro. Com filmagens que começavam logo após o nascer do sol, reuniu os veteranos Andrea Beltrão e Alexandre Nero (Tico) e a estreante Larissa Bocchino (Quinota), integrantes dessa família que enriquece depois que a matriarca Zefa Leonel (Andrea) encontra a tal pedra preciosa.

—É uma novela sobre essas pessoas humildes, que moram em uma casa onde não há luz elétrica, por exemplo, mas onde há muito afeto, sonho, desejo, coragem — diz Andrea, que precisou estar às seis da manhã na cadeira de maquiagem, para uma caracterização que inclui cabelão e pele marcada de sol. — Muito diferente de tudo que eu lembre ter feito nos últimos tempos.

Apesar de as cenas rodadas em Minas serem as primeiras a irem ao ar, Andrea e Larissa já estavam habituadas a conviver no set, pois as gravações no Rio haviam começado antes. Para a jovem de 25 anos, foi um sonho realizado.

—No ano passado, assisti a Andrea no teatro e, em uma cena, ela interagia com a plateia —lembra Larissa. — Eu estava na primeira fila, e ela falou comigo. Fiquei muito apaixonada nesse dia. Aí, um ano depois...

Mineira de Contagem, na Grande Belo Horizonte, Larissa é formada em Teatro e Letras, com especialização em italiano. Era, inclusive, professora do idioma antes de se dedicar totalmente às artes. Mas nunca viu os dois ofícios dissociados.

— Sempre fazia dinâmicas em sala de aula que trouxessem jogos teatrais para os alunos trabalharem a imaginação e a língua fluir — diz a atriz, que tentou, sem sucesso, um horário livre na agenda da produção para dar uma oficina de teatro para algumas meninas que ficaram na porta do hotel em Diamantina trocando ideia com ela.

ARQUÉTIPOS NORDESTINOS

Larissa é uma novata tal qual Isadora Cruz, protagonista de "Mar do sertão", novela de 2022 também comandada por Mario Teixeira e Allan Fiterman. Colocar uma atriz totalmente nova aos olhos do grande público é apenas uma das estratégias que a dupla repete neste folhetim.

— Continuamos com o mesmo conceito de fábula — explica Allan. — Assim como Canta Pedra, a cidade de "Mar do sertão", Lapão da Beirada não existe. Nela, há uma representação do povo nordestino. Quanto aos personagens, de novo, trabalhamos com arquétipos. É o jeito que o Mario escreve. Então tem o delegado, o prefeito, a mulher do cabaré. Mas não são caricaturas.

Assim como em "Mar do sertão", boa parte do elenco vem de fora da parte mais ao Sul do Brasil. Um exemplo é a atriz sergipana trans Ísis Broken, estreante nas telas.

—Também é uma questão de naturalizar esses corpos na dramaturgia, sem falar que essa pessoa é trans necessariamente. A personagem da Ísis *(Corina)* tem uma loja e entra em conflito com a costureira Tia Salete *(interpretada por Mariana Lima)*. Em nenhum momento, isso acontece por ela ser trans. É uma briga comercial.

QUEM É QUEM NO POVOADO DE LASCA FOGO, NA PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Biribiri. Parque em Minas Gerais foi cenário para as primeiras cenas de Larissa Bocchino, a Quinota Leonel de "No rancho fundo", nova novela de Mario Teixeira da faixa das 18h da TV Globo

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

ZEFA LEONEL
ANDREA BELTRÃO

> Casada com Seu Tico Leonel (Alexandre Nero), é mãe de Quinota (Larissa Bocchino), Zé Beltino (Igor Fortunato) e Juquinha (Tomás de França). Garimpeira e trabalhadora da roça, encontrou uma pedra preciosa que vai tirar a família da pobreza e do distrito de Lasca Fogo.

DIVULGAÇÃO/JOÃO COTTA/TV GLOBO

TICO LEONEL
ALEXANDRE NERO

> Quando se mudar de Lasca Fogo para Lapão da Beirada, o marido e pai dos três filhos de Zefa vai ficar encantado com as possibilidades da "cidade grande". Seu deslumbramento e envolvimento com certas pessoas podem colocar a família Leonel toda em risco.

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

QUINOTA LEONEL
LARISSA BOCCHINO

> A atriz estreia em novelas como uma das protagonistas da trama, com um personagem que descreve como "uma Julieta de Shakespeare, com muita ética e moral". A mineira de Contagem acrescenta que Quinota "é também muito matuta, várias vezes bate de frente com a mãe".

DIVULGAÇÃO/JOÃO COTTA/TV GLOBO

TIA SALETE
MARIANA LIMA

Costureira de mão cheia, Salete mora com a irmã, Zefa Leonel (Andrea Beltrão). Desconfia de todos os pretendentes da sobrinha Quinota (Larissa Bocchino) e promete arrancar boas risadas com seu jeito bobo, que, no fundo, esconde uma tremenda esperteza.

DIVULGAÇÃO/LEO ROSÁRIO/ TV GLOBO

MARCELO GOUVEIA
JOSÉ LORETO

> Engenheiro fanfarrão e viciado em apostas de corrida de cavalos, é amigo de Artur (Túlio Starling) e faz de tudo para seduzir Quinota. Em uma viagem a Salvador, conhece Blandina (Luisa Arraes), que também tem o espírito de quem faz tudo para se dar bem.

DIVULGAÇÃO/MANOELLA MELLO/TV GLOBO

ARTUR ARIOSTO
TÚLIO STARLING

> Adotado por Ariosto (Eduardo Moscovis) e Manuela (Valdineia Soriano), sempre ouve do pai que nunca foi bem-vindo. É apaixonado por Quinota e vai fazer tudo para mostrar suas boas intenções à família da moça. É a primeira novela completa do ator, que fez ponta em "Pantanal" (TV Globo).

DIVULGAÇÃO/MANOELLA MELLO/TV GLOBO

QUINTINO ARIOSTO
EDUARDO MOSCOVIS

> Sovina e mal-humorado, vive recluso e só pensa em dinheiro. Inclusive acredita que o filho, Artur (Túlio Starling), está só de olho na sua herança. Juntamente com Marcelo Gouveia (José Loreto), vai tentar dar um golpe na família Leonel para se apoderar de sua súbita fortuna.

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

CORINA CASTELLO
ÍSIS BROKEN

> Mulher trans sergipana, a atriz estreia em telenovelas como a dona de uma butique chique que leva seu nome na Rua Vileganhon, a mais importante de Lapão da Beirada. Com o tempo, suas concorrentes comerciais viram inimigas pessoais — Tia Salete (Mariana Lima) será uma delas.

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

DEODORA MONTIJO
DEBORAH BLOCH

> Depois de matar involuntariamente o filho e ser presa na novela "Mar do sertão", Deodora reaparece neste folhetim como dona do cabaré Voltagem. A personagem, ainda mais inescrupulosa e gananciosa, procura Zefa Leonel (Andrea Beltrão) para um acerto de contas do passado.

DIVULGAÇÃO/ESTEVAM AVELLAR/TV GLOBO

CARIDADE
CLARA MONEKE

> Revelação da novela "Vai na fé" (TV Globo) como Kate, a atriz volta às telas como uma das filhas de Cícero Rosalino, primo distante de Tico Leonel (Alexandre Nero). É uma das fofoqueiras da cidade e vai se apaixonar pelo poeta Guilherme Tell (Rafael Saraiva), para desgosto do pai.

DIVULGAÇÃO/CAMILLA MAIA/TV GLOBO

FLORO BORROMEU
LEANDRO DANIEL

> O delegado de "Mar do sertão" também retorna no novo folhetim das 18h. Condenado a realizar serviços comunitários na trama anterior, ele prestou um novo concurso e, para a surpresa de todos, conseguiu vaga na delegacia de Lapão da Beirada. Vai ter um romance com Tia Salete.

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

QUINTILHA
JU COLOMBO

> Outra personagem de "Mar do sertão" que retorna em "No rancho fundo". Velha conhecida de Canta Pedra, surge em Lapão da Beirada como a bem-sucedida dona do Grande Hotel São Petersburgo — estabelecimento chique onde a família Leonel passa a morar depois que enriquece.

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

Grande elenco. Ao lado, Andrea Beltrão e Alexandre Nero gravam na Gruta do Salitre, em Minas Gerais, cena de "No rancho fundo"; no alto, os principais personagens da novela

TRAMAS COSTURAM UM MULTIVERSO

"No rancho fundo" e "Mar do sertão" também se comunicam de outra forma: Mario Teixeira trouxe para a nova obra personagens de sua novela de 2022. O chamado "crossover" já foi realizado entre outras produções, mas, segundo o diretor artístico Allan Fitterman, nunca nessa dimensão: são dez personagens de Canta Pedra que voltam a Lapão da Beirada — sem contar os repentistas, Totonho (Juzé) e Palmito (Lukete), que retornam, ao final de cada capítulo, para cantar o que virá no episódio seguinte.

Um dos grandes retornos é o da vilã interpretada por Debora Bloch (ver quadro acima).

— Já repeti personagem na série "Segunda chamada" quando fizemos a segunda temporada, mas em novela é a primeira vez — diz a atriz. — O desafio é fazer de uma maneira nova para mim e também para o público, mas o Mario está reapresentando a Deodora em uma fase bem diferente da vida dela.

Mario Teixeira cita Honoré de Balzac (1799-1850) quando fala da ideia de migrar personagens de uma história para outra. O escritor francês do século XIX é uma das inspirações do novelista — que também é autor do premiado livro juvenil "A linha negra" (2015), sobre a Guerra do Paraguai.

— Gosto da ideia de retrabalhar personagens carismáticos — diz Mario. — Balzac fez isso em "A comédia humana" *(conjunto da obra do francês)*. Há vários personagens que transitam de um livro para outro.

INSPIRAÇÃO NO TEATRO

A relação de Mario com a literatura permeia tudo que é colocado no ar. A própria ideia central de "No rancho fundo" veio da peça "A capital federal", do escritor e teatrólogo Arthur Azevedo (1855-1908):

— A peça fala de matutos que enriquecem subitamente e se mudam para a capital.

O autor misturou essa ideia de aburguesamento com a exploração desenfreada da turmalina paraíba, uma pedra que praticamente não existe mais no Brasil por causa do garimpo.

— Essa pedra, que deflagra a grande mudança na vida dos Leonel, foi extinta por causa da exploração indevida e a ação de contrabandistas — diz Teixeira. — Joalheiros e entendidos chamam o brilho dela de azul néon, tão incrível que parece uma luz.

'É PRECISO CONTINUAR'

O irlandês Samuel Beckett (1906-1989), Nobel de Literatura em 1969, também tem seu lugar no coração de Mario — e na boca da garimpeira sertaneja Zefa Leonel. A personagem de Andrea Beltrão vai repetir a famosa frase "é preciso continuar, não posso continuar, vou continuar", trecho final de "O inominável" (1953), para salientar a perseverança feminina.

— Isso é um retrato da mulher nordestina, brasileira — diz Mario, nascido em São Paulo, mas filho de uma mulher nascida em Roraima, na Região Norte, que ficou viúva cedo e criou sozinha cinco filhos — Os maridos migram para outros estados e não voltam, não têm condição de ajudar as famílias que deixaram. Essas mulheres sustentam tudo sozinhas.

Talita Duvanel viajou a convite da TV Globo

DIVULGAÇÃO

Repentistas. Totonho (Juzé) e Palmito (Lukete) vieram de "Mar do sertão"

CACÁ DIEGUES: Excepcionalmente, a coluna hoje não será publicada. O colunista volta a escrever no dia 21 de abril.

PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

★★★★★ 'RIPLEY', NETFLIX

ANDREW SCOTT, FOTOGRAFIA LINDA E SUSPENSE FINÍSSIMO

DIVULGAÇÃO

FIGURA MELÍFLUA E FRIA, RIPLEY NÃO TEM CONSCIÊNCIA OU SENTIMENTO. O ATOR VENCE OS DESAFIOS DESSE PERSONAGEM

Romance de Patricia Highsmith, "O talentoso Ripley" vem acertando o coração do público desde o seu lançamento, em 1955. Foi adaptado para o cinema várias vezes. Primeiro, em 1960, com Alain Delon e Marie Laforêt. Em 1999, veio o filme mais famoso, com Matt Damon no papel principal. Agora, a trama ganha uma versão em série na Netflix, dirigida por Steven Zaillian. "Ripley" contabiliza oito episódios de *neo-noir* puro no palito. Recomendo com entusiasmo.

O premiado Andrew Scott — muito conhecido entre os seriemaníacos como o *sexy priest* (o padre) de "Fleabag" — faz o protagonista. É um personagem desafiador. Não se trata de um vilão clássico, tampouco de um anti-herói de duas faces. Além disso tudo, suas maquinações no geral são silenciosas e solitárias. Não há narrador. Ele fala sozinho e escreve cartas. O público tem que adivinhar o que ele está pensando. As exigências nesse caso estão nos últimos degraus da escala de dificuldade.

Figura ofídica, melíflua e fria, Ripley não tem consciência, compaixão ou empatia. Seu intérprete precisa transmitir essa absoluta ausência de sentimentos e de humanidade. Expressar os mandamentos amorais da *ripleylândia* é de uma complexidade e tanto. O magnífico ator cumpre sua tarefa com louvor.

Scott brilha e em boa companhia: Dakota Fanning (Marge), Johnny Flynn (Dickie), Elliot Summer (Freddie Miles) e Maurizio Lombardi (o inspetor Ravini) também são ótimos.

A trama não se afasta da história original, mas conhecer seus rumos não faz a série perder a graça. Ela tem muitos atrativos.

A produção é formalista, cheia de cálculos e faz o elogio da técnica refinada.

A fotografia suntuosa, em preto e branco, tem dois efeitos paradoxais em quem assiste. Primeiro, ela estabelece uma distância, porque leva a imaginar o tempo todo as cores vibrantes da costa napolitana e dos cenários. Porém, também aproxima, magnética e encantadora. Os enquadramentos são sempre ambiciosos e em geral dramáticos. Escadarias teatrais, a Via Apia, em Roma, de noite, com seu aqueduto e suas pedras refletindo o luar, as construções de Palermo, a fumaça do cigarro subindo, quase todas as sequências causam impacto e encantamento. Elas também se oferecem ao público como se fossem lindos retratos avulsos, para serem apreciados um a um.

A história se desenrola vagarosamente. Esse passo a passo para consumo lento faz pensar que, não à toa, Patricia Highsmith foi chamada por Graham Greene de "poeta da apreensão". É com uma facada constante que o roteiro vai se apresentando, sem pressa, mas na expectativa dos perigos que virão, como nos melhores suspenses. Destaco aqui, sem entrar no spoiler, que o terceiro episódio merece atenção especial.

Não perca.

PONTO ALTO

Dakota Fanning (Marge), John Flynn (Richard Greenleaf) e Elliot Summer (Freddie Miles) estão ótimos em papeis centrais da trama. E não apenas eles. A escalação do elenco é toda um acerto. Atores italianos fazem alguns personagens-chave, como Maurizio Lombardi (o inspetor Ravini). Sua presença acrescenta legitimidade ao resultado final.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

PAREDÃO PARA SABER QUAIS 'GOLIAS' VÃO ENCARAR DAVI

BBB 24 TERÁ HOJE DEFINIÇÃO DA DUPLA QUE ENFRENTARÁ O BAIANO, PREFERIDO DA TORCIDA E JÁ GARANTIDO NA FINAL DE TERÇA-FEIRA APÓS VENCER PROVA DE RESISTÊNCIA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Favorito. Davi, de Salvador, lidera as enquetes on-line que perguntam quem deve levar o grande prêmio

Cunhã poranga. Isabelle, de Manaus, estrela da Festa de Parintins, disputa uma vaga na final

Da fronteira. Matteus, um estudante de Engenharia de Alegrete, no Rio Grande do Sul, quer chegar à terça-feira

'Marquezine do Pará'. Alane, dançarina de Belém, também está na disputa pelas últimas duas vagas

A disputa mais comentada do ano está prestes a chegar ao fim. Hoje, após o Fantástico, a TV Globo exibe o último paredão do Big Brother Brasil 24, que define os três finalistas da edição, que termina na terça-feira. Na disputa estão Alane, dançarina de Belém, chamada de "Bruna Marquezine do Pará"; Isabelle, de Manaus, cunhã-poranga da Festa de Parintins; e Matteus, estudante de Engenharia de Alegrete (RS).

Um deles será eliminado e não enfrentará o motorista de aplicativo Davi, já garantido na final após vencer, na sexta-feira, uma prova de resistência. O soteropolitano, favorito nas enquetes on-line para vencer o reality show, ficou dez horas em um totem giratório, segurando uma placa com o nome do patrocinador da prova.

NAS REDES

O BBB 24 é o programa de TV mais buscado do ano, segundo levantamento do Google Trends para o GLOBO. O termo "BBB", inclusive, é o nono mais buscado no site, superando as pesquisas por "Flamengo" e "Corinthians", times de futebol com as maiores torcidas do Brasil. No ranking de participantes mais buscados, Davi é o único do grupo "pipoca" (de não famosos) no top 5, em quinto lugar até este domingo.

No topo das pesquisas estão os "camarotes" Yasmin Brunet (eliminada pelo público com 80,76% da média dos votos), Wanessa Camargo (expulsa por agredir Davi), Rodriguinho (eliminado com 78,23%) e Vanessa Lopes (que desistiu do reality).

Neste ano, o programa inovou ao eliminar participantes a partir da média das porcentagens de dois tipos de votação, a do voto por CPF (o chamado "voto único") e a do voto da torcida.

EM PRIMEIRA MÃO

'DEUS NA ESCURIDÃO', DE VALTER HUGO MÃE

TODOS OS AFETOS DESÁGUAM NO MAR

O português Valter Hugo Mãe é um dos mais respeitados escritores contemporâneos. Aos 52 anos, ele já recebeu alguns dos mais importantes prêmios literários da língua portuguesa — como o José Saramago (em 2007), pelo seu segundo romance, "O remorso de baltazar serapião", e o Portugal Telecom, com "A máquina de fazer espanhóis" (2012), entre outros. Eclético, também já publicou livros de contos e de poemas.

No Brasil, são 15 títulos seus. E há novidade a caminho: dia 25, o selo Biblioteca Azul lança "Deus na escuridão", em edição com prefácios de Rodrigo Amarante e Carlos Reis. Ambientado na ilha da Madeira, o romance traz a história do amor do menino Paulinho pelo irmão mais novo (e mais frágil), tendo a mãe das crianças papel surpreendente na narrativa. Mais uma vez, o escritor equilibra a vida real e a sua leitura poética do mundo.

Confira abaixo, em primeira mão, o capítulo de abertura de "Deus na escuridão".

LEIA ABAIXO PRIMEIRO CAPÍTULO DE NOVO ROMANCE DO PREMIADO AUTOR PORTUGUÊS, SOBRE A RELAÇÃO DE DOIS IRMÃOS DE UMA FAMÍLIA HUMILDE DA ILHA DA MADEIRA

VALTER HUGO MÃE

"Pouquinho nasceu sem as origens. Era inteirinho um menino, mas vinha mordido entre as pernas como se algum predador o tivesse buscado na barriga de nossa mãe. Quiseram muito esconder de mim. Doutor Paulino inventava ordens para manter minha infância incólume, mas o susto pelos rostos me explicava que meu irmão nascia aleijado. Eu quis descer sobre ele como uma casca, uma carapaça, uma casa, uma mãe, e deixá-lo demorar. Talvez fosse de continuar a nascer mais tarde. Poderia não ter nascido por completo. Igual às árvores, certamente deitaria as origens como um fruto quando chegasse à adultez. Teríamos apenas de esperar. Por outro lado, pensei que, se era por ali tão vazio, cresceria para ser uma menina. Ia ser seguramente uma menina. Era preciso prever-lhe um nome de duas vias, deixar que maturasse nessa liberdade ao invés de obrigar a cumprir o que não podia ser cumprido. O doutor dizia que nos antigos, em tempos feios, as famílias paravam os pulmões a estas crias com a palma da mão no rosto, para que elas fossem nascer diretamente no Paraíso. Diriam às pessoas que nasceram com Deus. Estavam entregues. Bem o pude escutar desde a cozinha, aninhado no meu colchão para onde me confinaram. E mais se debatia e mais matança se dizia, e eu sentia que espiavam entre suas pernas e abriam a boca de espanto, tristeza e condenação. Miseráveis como os tontos.

As barrigas das mães não eram para visitas mordedoras. Predadores dentados não se atreveriam a chegar-lhes perto. As mães são mais que ferros e mais que tubarões, mais que crocodilos e mais que dinamites. De todo o modo, o doutor garantia que Pouquinho seria sempre assim, abreviado. Não daria lugar a muito tamanho. Falaria fino, ia sofrer como outros aleijados. Certamente triste ou severamente prejudicado na felicidade. Sua normalidade ia ser enfermiça, cansada, até desfeando de amargurar e matutar em demasia. Ia pedir muito remédio e exame. Muita ida ao consultório e certamente internamento no hospital.

*

Horas antes, eu correra nossa encosta abaixo e depois estrada fora até a Cima da Rocha a buscar o doutor. De tão urgente, eu gritei que era o santo a nascer, porque as crias eram santas, ou o meu amor por meu irmão inventava uma expressão assim. Fora instruído para não sentir ciúme, não magoar com ser preterido. As crias solicitam tudo, ficam luminescentes nos braços das mães, são corpos celestes incandescentes que dominam as casas. Quando nasce uma cria, há um planeta com seu nome onde só sua mãe habita. Eu, no entanto, era sobretudo sozinho, e a ideia de nos chegar alguém, alguém que seria dos nossos, feito de nossos rostos, a meias com nossos narizes e olhos, queixos largos e lábios finos, era a ideia mais incrível, como se o próprio Deus nos desse visita, nos cedesse pedaço de seu corpo. E foi como eu gritei a doutor Paulino: Serafim nosso vai nascer. Um pedaço de Deus. O próprio corpo de Deus que se divide entre nós. Na nossa casa. O doutor que venha, por favor. Minha mãe chora e não respira.

*

O nascimento de uma cria é negociado pelos deuses num jogo de xadrez. Deuses, tantos, entre serem bons e serem maus, apostam pela alma que se inventa e estremecem o chão. Por isso, as mães suspeitam que a montanha moveu, a casa oscilou, o próprio verão pode abrir uma tempestade, o mar sobe até às bananeiras. Dá nos abacateiros. No carro, explicando ao doutor o que era a pressa de nascer, eu contava que os deuses discutiam tudo agora mesmo. Agora mesmo. E qualquer gesto que fizéssemos haveria de influir no sentido de ganharem os bons ou os maus. O homem sorria e sossegava-me. Nasciam mil crias na ilha, todas tinham propensão para a sorte. Não haveria de ser Serafim nosso a falhar. E se os muito pobres fossem escolhidos para a desgraça. Eu perguntava. Que já era a pobreza uma indicação para sermos desfavorecidos nas graças. Nem que por precaução, valia que corrêssemos.

Subimos pelos Falhocas, até ao fundo, onde já não se pode conduzir, e deitamos pernas às veredas para nos levantarmos na encosta, Buraco da Caldeira acima e adentro. Carregávamos duas pequenas maletas, onde se metiam tesouras e outros cortantes que endireitavam as carnes e as suturavam. Tudo ali era de meter medo. Mas nenhum medo haveria de me fazer de fraco. Na leveza de meu corpo, habituado a empoleirar-me para casa, segui bastante adiante, barafustando urgente para anunciar que chegávamos. Meu pai veio à porta, à vista de nosso precipício, e imediatamente nos gritou que a cria era nascida. Era nascida. Saíra da barriga de nossa mãe sumária e toda. Fora tão naquele instante que faltava cortar o cordão umbilical e talvez outras estruturas que eu não saberia entender. Podiam ser as coisas cômodas de ficar por dentro de uma barriga, coisas de um quarto ou casa que se habita ali encolhidamente. O doutor cortaria tudo com ciência.

Quando me precipitei quarto adentro, foi que vi o susto em minha mãe. Se meu irmão era um planeta onde só ela seria cidadã, meu irmão não teria atmosfera, seria ainda vulcânico, teria feras à solta que a caçariam, talvez não tivesse sol por perto, fosse sempre noctívago, às escuras, afogado, ínfimo, talvez, onde ela não tivesse nem como sentar. E, como se mostrava a doutor Paulino, eu também vi. Serafim não tinha senão um corte irregular. Uma marca de algum desaparecimento que não lhe acabara a masculinidade. Ficara suspenso, certamente excluído, talvez até morrente, sem destino, sem mais nada. Foi o que perguntei: ele vive. Doutor Paulino

'Deus na escuridão'
Autor: Valter Hugo Mãe. **Editora:** Biblioteca Azul. **Páginas:** 240. **Preço:** R$ 69,90.

RUI GUILHERME RODRIGUES/UNSPLASH

'A terra vertical'. Paisagem comum na Ilha da Madeira, cenário de "Deus na escuridão"

mandou: caminha daqui, buzico, vai aquecer água. Ordem que só valia para me ajudar ao espanto. Mas eu espantara sem regresso e começara a fazer minhas contas para, sem o saber nem saber explicar, salvar a vida de meu irmão mil vezes mais mil vezes.

*

Sem que mo recomendassem, por minhas ganas e em socorro, deitei a boca ao precipício e apupei a quem pudesse ouvir: uuuuhhhh, nasceu o menino. Uuuuhhh, nasceu o menino. E pela encosta abaixo, fundo, fundo, até ao calhau, e mesmo pelo mar e para dentro do mar, para dentro dos peixes, se fez ouvir minha voz, e toda a vizinhança começou a levantar-se nas veredas para felicitar Mariinha dos Pardieiros. Algumas pessoas levariam horas a chegar a nossa casa, tão íngremes nossas terras, tão absurdamente altas. Bastantes pessoas apupavam de volta vivas de alegria, tantos vivas de alegria se começavam a ouvir pela pequena janela do quarto aberta. E minha mãe chorava confrontada com aquela alegria, e eu pensava que não se podia debater a matança. Que não podíamos parar de influir no xadrez dos deuses, porque apenas um Deus nos desengana. Meu pai assomou dizendo: Paulinho, vem para dentro. Faz silêncio. E eu respondi: pai, o senhor que me deixe continuar a gritar. Não teremos nunca notícia melhor para dar ao mundo. E, para criar ainda mais alegria, eu disse: viemos de carro. No carro de verdade do doutor. Vi à janela as casas que ficavam para trás como se fossem elas a correr pelas bermas. Pai, Serafim nosso vai andar de carro um dia, não vai, doutor. Eu perguntei. Ele vai até ao Funchal e, se calhar, vai a Lisboa. Haveremos de ir ao país, a ver o país, não vamos, pai.

*

Com meu chamado, a primeira a subir foi a senhora Agostinha do Brinco, cuja casa era descida à nossa. E a senhora Agostinha vinha pela vereda e já perguntava: Paulinho, é lindo, o teu irmão. E eu dizia: muito lindo. É gêmeo de Deus. E ela entrou em casa, e havia um gemido pelas bocas dos adultos, confusos, sem conseguirem acreditar que meu irmão era abençoado. E eu mais folia tinha de fazer para que fosse abençoado. E a senhora Agostinha, antes ainda de entender que a cria nascera sem origens, sempre gentil e bondosa, só dizia coisinhas boas e pela metade. Tudo tão cheio de carinhos que podia ser feitiço à difícil felicidade.

Como eu não me calava, boca atirada ao precipício esclarecendo quem vinha, meu pai me puxou por uma orelha para dentro e me fez doer. Meu pai imenso, homem limpo, fabricador, tão calmo, puxara por minha orelha e doera tanto que eu senti que, no xadrez, algum deus mau fizera uma jogada importante. Eu sofri por isso. Olhei para nosso menino embrulhado num pano escuro, seu rosto quieto, a pele encarnada, e temi tanto por ele que poderia também chorar. Pai, vigie, ele vai ter o nariz, a boca, o queixo, os lábios, tudo a meias com a gente. Vai ser a meias como nós. Não são assim os irmãos, senhor, meu pai. Vigie.

"SENSÍVEL COM MEU CHORO, MEU PAI ME APERTOU, E EU ENTENDI QUE ELE NÃO TINHA MAIOR CIÊNCIA DO QUE A DE SOFRER E ESPERAR. ERA ESCUSADO PEDIR-LHE MAIS"

A senhora Agostinha, que tantas vezes me sobrevivia com uma sopa quando meus pais iam a assuntos distantes e eu medrava à espera, compadeceu-se de meu ar subitamente desolado e perguntou: gostas de teu irmão, Paulinho. Gostas. E eu disse: sim, senhora Agostinha. Eu gosto muito. É o próprio corpinho de Deus. Veio viver com as nossas pessoas. Então, a mulher perguntou: e estás triste. Eu disse: não. Estou felicíssimo. E como não haveria de admitir o contrário, disse com tanta convicção que praticamente gritei: eu estou felicíssimo. Então, foi que chorei num instante. Um amuo de cinco segundos que jamais me haveria de distrair do ofício de, de algum modo, jogar xadrez.

A partir de então, eu seria conhecido como o Felicíssimo Irmão, o Felicíssimo. Felicíssimo dos Pardieiros. Irmão de Serafim, que, por ser abreviado, todos chamariam de Pouquinho. O Serafim do Pouquinho, ou o Pouquinho dos Pardieiros. Sensível com meu choro, meu pai me apertou, e eu entendi que ele não tinha maior ciência do que a de sofrer e esperar. Era escusado pedir-lhe mais. Eu que disse: vamos crescer muito iguais e fabricar como dez homens cada um.

*

Levantou-se à nossa casa a senhora Luisinha do Guerra, devagar e rebrilhando, porque acontecia de também estar grávida naquela altura. Escutávamos a senhora Luisinha com devoção, porque os santos aprendiam por ela a santidade. A gente sabia. Até os milagres se inspiravam na sua simples normalidade. Tinha muita higiene com Deus. E ela trouxe umas semilhas e talvez um pouco de posta de atum, algo que seria uma fortuna para a nossa fome. E minha mãe dizia: senhora Luisinha, não era preciso. Mas Luisinha era tantas vezes a caridade de nossa terra. Remediada com sua venda, onde mercava aguardentes e pesticidas, era tantas vezes a única que podia praticar a caridade para além de orações e uma palavrinha de piedade. Minha mãe exclamava: vigie, o que nos havia de se acontecer. E ela respondia: toda a vida será explicada mais tarde, se Nosso Senhor assim fez, Nosso Senhor assim o sabe. O que nos compete é a gratidão. Quem é grato é sempre feliz.

À porta, espreitando com seus olhos claros, Nhanho, o buzico de senhora Luisinha, curiosava para tudo, e eu disse: vamos assanhar o fogo, que meu pai mandou pôr uma sopa. A nossa casa era a mais pobre de todas do Campanário. Mas havia semilhas e couves, havia cenouras. Meu pai trouxera dos poios. Demolhara feijão. Era importante cozinhar para fortalecer minha mãe. E eu cozinhava havia muito. Eu disse: Nhanho, meu irmão nasceu sem origens. Para seres meu amigo, promete que nunca vais humilhar ele. Nunca vais humilhar meu irmão. Se não prometeres, prefiro que caias na Caldeira, que vás embora, nunca mais te falarei. E Nhanho respondeu: prometo. Coitadinho. E eu disse: e promete que nunca mais vais dizer que é coitadinho. E Nhanho perguntou: o que é que posso dizer. E eu respondi: podes dizer bom dia e olá, podes dizer que está calor e podes rir e até querer apanhar mais pitangas do que nós. Podes dizer coisas normais. Porque o meu irmão é todo igual às pessoas normais. Vai crescer assim, e mais nada. Nhanho disse: e vamos mostrar-lhe os maracujás-banana. Vai descobrir como são doces e andar-lhes aos beijos como nós.

Assanhamos o fogo até fascinados com sua violência. Naquela tarde, apetecia alimentá-lo com fúria. Tanta coisa queimaria, se pudesse.

*

E mais vizinhança chegava, e já todos iam sabendo do que era do crio, indefinido de futuro, arrevesado entre ser menino e purificado para anjo. Não ia fazer vergonha. Teria um corpo sem desejo, como o das flores. Por mais belo, bom, educado ou feliz, atravessaria sua vida, certamente encurtada, como quem exerce a purga sem parar. Pouquinho ia ser da ordem dos bichos sem malícia, igual aos caracóis ou às camélias, às borboletas ou aos carvalhos, às ovelhas ou aos dentes-de-leão. Ia ser tão limpo e sem culpa que haveria de comparar-se ao valor da paz.

*

Servimos sopas e agradecemos muito a quem apareceu. Sorrimos e mais sorrimos para não desistir. Juntei meu braço à mão de meu pai, tão alto e tão forte, quis que fôssemos uma só barreira, uma só coisa, para que soubessem todos como seríamos firmes diante do desafio, porque ele só aumentava nosso amor. O meu pai que me ensinara. Amamos mais o que vemos em perigo. Amamos mais quem vemos em perigo. Somos feitos para aumentar de coração perante a família que sofre. Por vezes, nem tripas levamos dentro, nem estômago ou rins. Somos tão ocupados por amar alguém que nenhuma função desempenhamos senão a de amar, e todo nosso interior é o coração dilatado, esforçado como um touro jovem que se disfarça em nosso aspecto mais frágil.

Quando saíram, mais tarde anoitecendo, meu pai calou-se demasiado. Estava na cadeira diante do espelho e tinha em si mesmo um adversário. Pela primeira vez o vi assim. O modo como se espiava a si mesmo, medindo qualquer coisa no seu rosto, na versão imaterial que o espelho criava, como fantasmagoria ameaçando desobedecer. Pelo que esperaria, Julinho dos Pardieiros, que pudesse estar por detrás de seus olhos. Eu perguntava-me. Contaria com a força que deveras teria ou com a força que pudesse haver em sua cópia perfeita, feita sem carne nem sangue, feita sem ossos nem calor algum, apenas aquela ameaça estranha de estar ali tão perto e poder substituí-lo, poder abatê-lo. Poder vencer na disputa por significar alguma coisa no gesto seguinte. E se fosse o meu pai no espelho, do lado de dentro do espelho, quem movesse um dedo de seguida. O primeiro a mover. Nem que uma ínfima mexida. Só o bastante para comandar o súbito desespero do meu pai sentado na cadeira velha. Só o bastante para passar a mandar em tudo. Meu pai via-se para tão longe que só poderia estar feito de distância.

"EU PENSEI QUE, NO SEU RESPIRADO TÊNUE E BAIXINHO, POUQUINHO SOPRAVA O MUNDO DE SUA POEIRA. FAZENDO SÓ BELEZA. POR SER ALGUÉM BOM. ALGUÉM MUITO BOM QUE NOS TRARIA O BEM"

*

Escutávamos a respiração do buzico. Um quase nada gemido igual aos gatos, o mais pequeno gesto de ar. E assim ficamos. Os meus pais e eu, ensombrecidos, debruçados sobre o rosto dormente do crio, a sofrer em busca da alegria até ali tão aguardada.

*

Perguntei: mãe, o buzico hoje já dorme no nosso colchão. E minha mãe respondeu: ainda não. Quando estiver mais satisfeito de ter nascido, dormirá. Fora sua primeira promessa. Partilharia comigo o colchão no canto da cozinha. Seríamos companhia assim de perto.

Imaginei meu irmão como ficaria pequeno em seu casulo de panos, ao meu lado. Haveria de parecer um ovo ainda por eclodir. E eu esperaria. Deitaria os braços em seu redor, fechados como um fosso em torno de um castelo, e esperaria. Nenhum guerreiro atravessaria meus braços. Nenhum cavalo os poderia saltar. Meus braços seriam como em fogo, queimariam todas as bestas que ali procurassem pôr o pé. Fariam mais labareda que os dragões. Seriam tão fundo quanto nossa Caldeira. Dariam medo a leões e não se trepariam por macacos de espécie alguma. Nenhuma toupeira ou sequer minhoca escavaria sob. Não passaria nem vento, nem uma palavra maldita, que eu ali estaria atento para mandar calar. Meus braços seriam ternos e fortes. Valeriam mais do que leis, governos ou polícias, contra quaisquer poderes que quisessem vir depredar nosso santo, esse ouro inacabável.

Os irmãos, haviam-me explicado, são uma companhia para sempre, para depois da morte de todos os mais velhos. Quando eu houver de ser velho também, quando tudo se houver de tornar desconhecido, meu irmão perdurará. Por meu sangue e por afeto. Perduraremos e saberemos lembrar e honrar as mesmas pessoas e as mesmas coisas. E teremos a glória de haver superado o que nos quis abater. Carregaremos a dignidade de nossa família, seremos tudo quanto houver de nossos pais e diremos cada palavra como corais, esse coletivo de gente que conterá sempre Mariinha e Julinho dos Pardieiros. Para onde formos, seremos muitos. Orgulhosos e muitos. Nossa boca dirá por todos.

*

A senhora Agostinha soprava suas pedras.

Tão asseada, tão delicada a melhorar o mundo, a senhora Agostinha do Brinco soprava as pedrinhas e as flores de seu jardim para as embelezar. Uma a uma. A despedir-se e a desculpar-se pela noite. Tinha carinho por cada bicho, planta e cada coisa. Mesmo que fosse algo morto sem vida, aquilo que nunca viveu, ela acreditava ter serventia para Deus e cuidava. Todas as atenções cuidavam de Deus. De algum modo, para onde quer que soprasse, era beijo em Deus. E Ele haveria de saber dela tão bem quanto se evocasse uma prece. Talvez por ainda esperar um amor, sem amor ela era uma generosidade deitada ao mundo. Teria alma de algodão. Incidia mansa em todas as coisas. Cumpria os dias abnegada de emoção.

Eu pensei que, no seu respirado tênue e baixinho, Pouquinho soprava o mundo de sua poeira. Fazendo só beleza. Por ser alguém bom. Alguém muito bom que nos traria o bem.

Acenei à senhora Agostinha, que nessa noite se entristeceu por nós. Pratiquei a gratidão. Tive esperança só por isso.

Fui deitar."

O autor. Aos 52 anos, Valter Hugo Mãe já conquistou prêmios Saramago e Portugal Telecom

DOMINGOS PEIXOTO/6-9-2023

NA VIDA, NAS PÁGINAS E NA TELA, ‘COISAS DE CLARICE’

‘O LIVRO PRECISA SER ACESSADO POR TODOS. PRECISA INTERESSAR, SOBRETUDO, AOS HOMENS’, DIZ LUIZ FERNANDO CARVALHO SOBRE ‘A PAIXÃO SEGUNDO G.H.’, OBRA DA AUTORA QUE ELE ADAPTOU PARA O CINEMA E GIRA EM TORNO DAS REFLEXÕES DE UMA MULHER

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

LEO MARTINS

Perto do coração selvagem. Luiz Fernando Carvalho e Zezé Motta, que mora no apartamento onde viveu Clarice Lispector

“Gostaram? Tem o axé da Clarice”, diz a atriz Zezé Motta, ao surgir na sala da casa onde mora, no Leme, Zona Sul do Rio. Naquele mesmo apartamento, como lembra a placa na entrada do prédio, “morou Clarice Lispector, de 1966 a 1977”. Zezé conta que, quando entrou no espaço pela primeira vez, teve a sensação de que seria sua casa. Não sabia explicar o porquê. Muito menos que os mesmos metros quadrados haviam abrigado a autora de “A hora da estrela”, um de seus livros preferidos. Mas algo lhe fez implorar ao corretor que não mostrasse o apartamento a mais ninguém. Quando desceram pelo elevador, e ele apontou o tal aviso no hall do edifício, ela entendeu tudo. E lá se vão 12 anos desde que convive com lenda criada pelas filhas:

— Qualquer coisa que aconteça, um vento diferente ou algo que caia no chão inesperadamente, as meninas dizem: “Coisas de Clarice”. Toda casa tem uns barulhinhos, né? Aqui tem muitos... — diverte-se Zezé.

TEXTO SEMPRE ATUAL

Ela está sentada no mesmo jardim de inverno onde Clarice foi clicada na célebre foto de perfil batendo à máquina de escrever. Quem identifica a cena é Luiz Fernando Carvalho. O cineasta está há anos mergulhado no universo da autora. O resultado emerge agora no filme “A paixão segundo G.H.”, baseado na obra homônima de Clarice, em cartaz nos cinemas. Com a roteirista do longa-metragem, Melina Dalboni, o diretor visita a casa que pertenceu a Clarice e hoje é de Zezé.

Foi a poucos quilômetros dali que rodaram o filme. Depois de visitar uma série de prédios na Avenida Atlântica, o diretor cismou com um determinado apartamento. Não sossegou até que a dona topasse alugá-lo. Além da busca pela estética 1950, uma coincidência reforçou a certeza de que aquele era “o” lugar. Na visita, a equipe do filme encontrou... uma barata na área de serviço. Como se sabe, é a partir do encontro com o inseto, com que se depara ao entrar no quarto de Janair (vivida pela atriz Samira Nancassa), a empregada que acaba de despedir, que a protagonista do livro (interpretada por Maria Fernanda Cândido) imerge em reflexões existenciais.

Ante a barata esmagada pela cintura, G.H. tem uma epifania que a coloca diante da dor do outro. Passa, então, a questionar os valores impostos pela sociedade e a refletir sobre a condição da mulher. No apartamento, havia ainda bandeira do Brasil colada na porta do quarto de serviço. Talvez mais um sinal, já que a obra, de 1964, põe em xeque o comportamento da elite brasileira. Aspecto sobre o qual Carvalho mete uma lupa, com considerações sobre o apagamento de um universo de trabalhadores que oferecem vida mais confortável às classes média e alta.

Essas curiosidades são relatadas por Melina Dalboni em “Diário de um filme” (Rocco), livro em que narra o processo criativo do longa. A obra é fruto da necessidade da autora em elaborar a transformação que Clarice provocou nela e na equipe do longa. Uma sensação parecida com a de outras mulheres que assistem ao filme. Porque a Clarice que escreveu a obra nos anos 1960 dialoga com a mulher de hoje.

— As questões do cotidiano da mulher daquele tempo permanecem. Ainda somos encarceradas por máscaras sociais que a sociedade patriarcal nos obriga a vestir. Enfrentamos julgamentos de como devemos nos comportar, o espaço que devemos ocupar. “Quando vai casar? Ter o primeiro filho? E o segundo?” — enumera Melina. — Quando escreveu o romance, Clarice estava recém-separada, com dois filhos. Ela viveu um casamento burocrata e, teoricamente, um romance proibido com um escritor casado.

Como avisa a própria Clarice no início do romance, “é um texto para almas já formadas”, para pessoas que já viveram alguma dor. Após ser afetada por esse desmoronamento, ela vai, no livro, se desfazendo dos invólucros morais e sociais. Enquanto reflete sobre o que está acontecendo, narra o que houve a partir dessa experiência e como se coloca em pé de novo. São várias as Clarices que aparecem no texto. Mas chama atenção a mulher que redescobre o próprio prazer. Que percebe que paixão e sexo, dados como “proibidos, imundos”, são, na verdade, libertadores.

— Hoje, com a leitura feminista que temos, entendemos de maneira clara que o corpo da mulher e o prazer são um caminho de libertação, de empoderamento, de consciência do espaço que podemos ocupar como quisermos — diz a roteirista.

Por tudo isso, é meio que impossível sair do filme sem refletir sobre o próprio posicionamento diante vida. É um *sacode* que dificilmente aconteceria com homens, acredita Carvalho:

— Os homens estão acomodados. Atrasados em relação a essa reflexão sobre o gênero humano, o G.H. Inclusive, reivindico que G.H. não seja o que toda uma tradição crítica procura traduzir como “gênero humano”. Reivindico que seja “a paixão segundo o gênero homem”. Porque é uma grande crítica ao gênero homem, a tudo que cercava Clarice, G.H., o universo literário e artístico no qual ela se debateu radicalmente. É um livro poderoso, de uma mulher poderosa, que desconstrói todas as normas absolutistas constituídas pelo universo do homem.

E um homem dirigir um filme feminino?

— Deve! Dizem que precisei acessar meu lado feminino. Acho que foi mais que isso. Tive que ir além do homem. Criticar, questionar essa cultura, as sociedades masculinas e machistas — diz o cineasta. — Quando falamos do patriarcal, estamos falando do colonialismo e do capitalismo, esses sistemas em crise criados por homens. O livro precisa ser acessado por todos. Precisa interessar, sobretudo, aos homens.

Como a obra, o longa não oferece conclusão sobre as indagações que levanta. Ao contar sua história, Clarice nos convida a trocar com nossa própria experiência.

— Não tenho desejo de que o filme esteja pronto. Deixo em aberto para que termine em diálogo com cada um — diz o diretor.

MUDANÇA NO CORTE FINAL

Inclusive, nem depois de finalizá-lo Carvalho ficou satisfeito. Quando começou a exibi-lo em festivais, e o retorno era de gente emocionada com determinada “passagem romântica”, o diretor ficou incomodado. Voltou à montagem e mexeu no corte final:

— Incluí uma sequência que imaginei já estar implícita. Queria que aquilo fosse revolucionário, libertador e não que estivesse ligado a um modelo de conforto do feminino a partir da presença de um homem. Mas, sim, dela com ela mesma. Não era para pensarem que voltou com ninguém! Então, botei ela mais feliz, radical e sozinha por opção.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua energia estará em alta e você será movido pela curiosidade que lhe conduzirá a camadas mais profundas da sua psique. Deixe-se levar por memórias que emergirão com clareza e poder de renovação.

TOURO (21/4 A 20/5)
Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você deverá observar com atenção seus projetos e planos que estão em andamento agora, avaliando tanto a qualidade quanto a evolução de cada um deles. Faça os ajustes necessários em prol da produtividade.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ao se encontrar em dúvida sobre como agir, prefira ficar onde está até que tenha clareza sobre suas escolhas. Evite a pressa, lembrando que a calma trará as respostas desejadas. Flua com serenidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você deverá direcionar a força de sua sensibilidade e intuição para as realizações que estarão em curso, pois assim passará a se sentir mais seguro sobre importantes decisões. Fique atento aos sinais.

LEÃO (23/7 a 22/8
) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Sua ansiedade estará aumentada e o melhor a fazer será olhar para o passado, legitimando toda a experiência que lhe conduziu até o presente momento. Reúna seus recursos e acalme seu coração. Confie.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você lidará com sentimentos que antes pareciam difíceis de serem compreendidos e agora se revelarão com mais facilidade. Permita-se ser acolhido e reconheça que cada etapa do caminho é fundamental.

LIBRA (23/9 A 22/10)
Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
As eventuais marcas e feridas deixadas pelos encontros precisarão ser tratadas para que, ao invés de formar cicatrizes, possam ensinar novas lições, proporcionando relacionamentos cada vez mais saudáveis.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
A espiritualidade é um campo sensível, repleto de aprendizados que dependerão apenas do seu compromisso com a sua própria sensibilidade. Com disciplina e dedicação você se conhecerá cada dia mais.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12
Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você enfrentará importantes decisões, e o melhor a fazer será recorrer àqueles que lhe ajudarão a perceber o que sozinho não seria possível. Valorize agora as boas conversas e conte com os amigos.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Neste momento você precisará compartilhar sua força com quem está ao seu lado e precisa do seu amparo. Lembre-se que é a partir dos encontros que o crescimento acontece e encare como uma oportunidade.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Por mais desafiadores que possam ser os processos emocionais, eles serão aliviados quando você se aproximar de quem lhe oferece amparo e acolhimento. Não hesite em pedir apoio para se fortalecer.

PEIXES (20/2 A 20/3)
Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Seus verdadeiros desejos serão mais facilmente alcançados através de um olhar crítico e sensato, já que a imaginação poderá comprometer seus planos. Use a realidade a seu favor para chegar aonde deseja.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'OS OUTROS'
TV GLOBO, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, APÓS 'RENASCER'

CONFLITO ABERTO EM CONDOMÍNIO FECHADO

Uma briga entre dois adolescentes num condomínio da Barra da Tijuca, no Rio, escala de forma inimaginável, refletindo a dificuldade de diálogo entre vizinhos e dentro das próprias famílias. Esta é a premissa da minissérie sucesso do Globoplay, de Lucas Paraizo, que agora estreia na TV aberta.

'JANE'
APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

AMOR AOS ANIMAIS E INSPIRAÇÃO NA NATUREZA

O trabalho da primatóloga britânica Jane Goodall é uma inspiração para esta série infantil, que já ganhou um Emmy e agora chega à sua segunda temporada. Na história, a atriz Ava Louise Murchison é Jane Garcia, de 9 anos, menina cuja missão de vida é salvar animais ameaçados de extinção.

'O SIMPATIZANTE'
MAX, A PARTIR DE HOJE

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

OUTRO ÂNGULO DA GUERRA DO VIETNÃ

Encerrada em 1975, a Guerra do Vietnã é o pano de fundo para esta minissérie de espionagem da HBO e da Max, que estreia hoje, na TV e no streaming, a partir das 23h, e tem o cineasta Fernando Meirelles como o diretor do quarto episódio.

Hoa Xuande, novato ator australiano de ascendência vietnamita, é o protagonista e interpreta o Capitão, um agente do exército comunista infiltrado no lado oposto, apoiado pelos Estados Unidos. Com o fim do conflito, ele acaba em Los Angeles, numa comunidade de refugiados, e percebe que seu trabalho ainda não acabou. Sandra Oh, de "Grey's Anatomy", também é outro grande nome do elenco. O oscarizado Robert Downey Jr. é produtor executivo e uma das estrelas — camaleônico, interpreta um congressista, um agente da CIA e um diretor de cinema.

A série é inspirada no romance de mesmo nome, vencedor do Pulitzer em 2015, escrito por Viet Thanh Nguyen, autor vietnamita refugiado da guerra na Califórnia. Nguyen escreveu o livro na tentativa de mostrar uma perspectiva asiática do conflito. No Brasil, a obra saiu pela Alfaguara.

'FAMÍLIA UPSHAW'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

ALTOS E BAIXOS DA CLASSE MÉDIA DOS EUA

O clã Upshaw, do mecânico Bennie (o ator Mike Epps, na foto), chega à quinta temporada com os altos e baixos típicos de uma família de classe média americana. Ele, a mulher, Regina (Kim Fields, acima), as duas filhas, o filho de outro casamento e a cunhada vivem outras aventuras com novos empregos — e alguns probleminhas de saúde.

'PLANETA VIVO'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

TRABALHO DE EQUIPE PARA SALVAR A TERRA

Cate Blanchett é a narradora desta série documental de quatro episódios sobre espécies e ecossistemas de todo o planeta que vivem num processo harmônico para manter a Terra em plena atividade. A produção é feita pela mesma equipe vencedora do Emmy por "Os parques nacionais mais fascinantes do mundo".

Passatempo

CRUZADAS

- "Garota (?)", sucesso do Skank
- Escola campeã do Carnaval de 2024 (Rio)
- 100, em algarismos romanos
- Bem sobre o qual incide o IPTU
- Faixa de (?), região em conflito no Oriente Médio
- Anaïs (?), escritora
- Trajetória do cavalo no xadrez
- Primeira nota da escala musical
- Série da Globoplay, spin-off de "Malhação: Viva a Diferença"
- Tamanho intermediário de roupas
- A melhor amiga do Rolo (HQ)
- Perdão dos pecados concedido pela Igreja
- Pintor francês de "Rosa e Azul"
- Voltar; regressar
- Elétron (símbolo)
- Atriz vencedora do Oscar de Melhor Atriz em 2024
- Caráter inerente ao puritano
- Não; sequer
- Sigla do Egito
- Sistema Único de Saúde (sigla): S U S
- Segunda (?): conta emitida a pedido
- Desapareci
- Agência de vigilância sanitária
- Estudar novamente
- Forneça gratuitamente
- A árvore cultivada na técnica bonsai
- "Space", em Nasa
- Atar; prender
- São indicados pelas velas no bolo
- (?) Pirandello, autor teatral italiano
- Expressão de espanto
- Retorno; regresso
- Átomo eletricamente carregado
- O poço de lençóis de água
- Buenos (?), capital da Argentina

BANCO
3/rin. 5/luigi. 6/renoir. 9/emma stone.

VERSOGRAMA

	1 M	2 B	3 A	4 H	5 I	6 G		7 F	
8 J	9 L	10 M		11 B	12 A	13 E	14 H	15 M	
16 F		17 J	18 D	19 F	20 A	21 G		22 I	23 C
24 L	25 B	26 D		27 C	28 H	29 F	30 I	31 E	
32 L	33 C	34 H	35 E	36 J	37 A	38 D	39 B	40 M	41 G
	42 D	43 M	44 A	45 I	46 L		47 D	48 J	49 M
	50 E	51 D	52 B		53 L	54 H		55 F	56 M
57 J	58 H	59 C	60 A	61 L	62 G		63 E		64 J
65 B	66 G	67 L	68 C		69 I	70 M	71 D	72 J	73 F
74 G	75 H	76 E	77 C	78 B	79 I	80 L	81 A	82 M	

A 81 44 20 03 60 37 12 = arco de 45°
B 78 02 52 11 65 39 25 = ruído subjetivo
C 59 33 27 77 68 23 = o mais baixo de todos
D 51 26 71 38 47 42 18 = permuta
E 76 13 50 35 31 63 = nos sacrifícios romanos, oferenda aos deuses.
F 55 16 73 19 29 07 = pavor que foge a um controle racional
G 21 41 66 06 74 62 = martelo usado para alisar e lavrar pedra.
H 34 75 04 14 28 58 54 = papa de milho verde
I 30 05 45 69 22 79 = acrescentada
J 17 48 64 72 36 08 57 = indígna de se nomear
L 61 32 80 09 46 53 24 67 = horrenda, medonha
M 15 70 01 49 43 56 40 82 10 = repelente

POESIA: Quando o Dia beija a Noite, / todos ficam encantados. / Beijo meu bem na pracinha, / e ficam escandalizados...
POETA: OZIEL PECANHA
CONCEITOS: OITANTE - ZUMBIDO - ÍNFIMO - ESCAMBO - LIBAME - PÂNICO - ESCODA - CANJICA - ADJETA - NEFANDA - HEDIONDA - ASQUEROSA.

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br).
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ **SEG_** Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER_** Leo Aversa_ **QUA_** Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI_** Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ **SEX_** Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB_** José Eduardo Agualusa_ **DOM_**Cacá Diegues

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Elon Musk quer comprar o STF

ANGELA WEISS/AFP/2-5-2022

A Associação Protetora de Bilionários acaba de emitir uma nota recomendando que Elon Musk compre o Supremo Tribunal Federal para se livrar do seu arquirrival Alexandre de Moraes. O novo tribunal passaria a se chamar XTF.
Para fugir de uma rede social controlada por um bilionário que não respeita a democracia, muitas pessoas estão cancelando sua conta no X (ex-Twitter) e migrando para o Threads, de Mark Zuckerberg. Não, pera…

Deputados bolsonaristas votaram contra a prisão de Brazão porque bandido bom é bandido solto

A bancada bolsonarista na Câmara, com muitos que haviam jurado que lutariam pela justiça no caso Marielle, votaram pela soltura de Chiquinho Brazão. Mesmo com esses votos, a maioria quis que Brazão continuasse preso.
Os mesmos deputados devem apresentar um projeto de lei para que seus amigos tomem conta do comércio de gás, internet e TV a cabo no Congresso. Além de oferecerem proteção. "Com tanto bandido solto por aqui, é o mínimo que podemos oferecer", disse um deputado da bancada da milícia.

Governo cancela a corrida da PL dos motoristas de aplicativo

O governo demorou, demorou, demorou e… cancelou a corrida para aprovar o projeto de lei que regularia a categoria de motorista de aplicativo.
Sem que Lula soubesse, os motoristas colocaram uma parada no meio do trajeto, no gabinete de Arthur Lira. Depois disso, a tarifa dinâmica entrou em ação e o preço do PL cresceu demais porque começaram a chover emendas de deputados do Centrão.

BBB acaba e bibliotecas voltam a ficar vazias

Com a proximidade da final de mais uma edição do Big Brother Brasil, o movimento nas livrarias e bibliotecas de todo o país já começa a cair — graças aos críticos do programa que todo ano repetem que preferem ler um livro a acompanhar o reality.
Com o término do programa e o início do Brasileirão, essas pessoas podem enfim se ocupar daquilo que sabem fazer melhor: criticar quem acompanha futebol.

Ladrões desistem de roubar celular no Rio e focam em passagens do metrô de R$ 7,50

A alta das passagens de metrô no Rio acabou dando um alívio para os donos de celular. A polícia registrou uma queda de 57% no roubo dos aparelhos, enquanto os bilhetes tiveram uma alta de 75% nas ocorrências.
Alguns usuários estão exigindo que, por esse preço, os metrôs os levem até a porta de casa. O governo Lula estava pensando em cancelar o Voa Brasil e lançar o Metrô Popular. Mas a passagem subterrânea já está ficando mais cara do que a de avião.

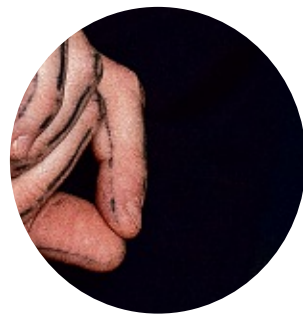
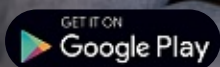
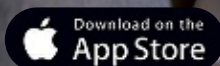
Moro foi absolvido porque a acusação usou PowerPoint

Faltou convicção. Assim a oposição classificou a decisão da Justiça paranaense de absolver o senador Sergio Moro. O ex-ministro de Bolsonaro foi acusado de combinar com o juiz. Mas o que pesou mesmo foi o fato de a acusação ter feito um PowerPoint colocando Moro como culpado de tudo. "Acharam que pegaria mal condenar alguém de novo com esse velho truque", disse um dos envolvidos.
O ex-juiz foi procurado para comentar o resultado do julgamento, mas o que se ouviu foram alguns sons ininteligíveis de marreco.

INÊS249

O GLOBO • 14 DE ABRIL DE 2024

POR TRÁS DA CAVEIRA

ALEXANDRE HERCHCOVITCH REVÊ 30 ANOS DE MODA EM EXPOSIÇÃO, ANALISA OS DESAFIOS DA PATERNIDADE E CELEBRA A VOLTA AO COMANDO DE SUA MARCA

ela

INÊS249

SHOPPINGLEBLON

editorial

AS VOLTAS QUE A MODA DÁ

Alexandre Herchcovitch é, indiscutivelmente, um dos maiores estilistas da moda nacional. Trinta anos atrás, aos 22 e recém-saído da Faculdade Santa Marcelina, já dava indícios de que assim seria, como lembra a consultora de moda Costanza Pascolato na matéria de capa desta semana, escrita por Mariana Rosário. Disruptivo, meio punk e (outrora) baladeiro, ele — assim como a jornalista Erika Palomino — traduzia para a moda "o fervo" da cena clubber paulistana, que adolescentes adorariam viver, mas eram novos demais para isso.

Fiquei, portanto, em polvorosa quando comecei a estagiar em uma revista semanal e fui pautada para entrevistá-lo. Chegando lá, fiz, empolgada, uma das perguntas que até hoje faço para quebrar o gelo: "Se somos fruto dos nossos modelos e vivências anteriores, o que (ou quem) você diria que foi fundamental para transformá-lo nesse profissional admirado?".

Alexandre não achou a menor graça na pergunta. Disse-me algo como: "É sério isso? Vou ter que recontar minha vida toda? Melhor você dar uma pesquisada". Engoli o choro (que desaguei no carro de reportagem a caminho da redação) e terminei a entrevista pedindo a Deus para mudar de profissão. Ainda bem que Ele não me ouviu.

marina caruso

Caio Sobral assina a edição de moda do ensaio com a top Vivi Orth

Camila Lima escreve sobre o retiro gastronômico mais cool da Itália

SUMÁRIO

FOTO Andrea Vicente

expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso

EDITORA ASSISTENTE Joana Dale

REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Maria Guimarães e Yasmin Setubal

STYLIST Lucas Magno F.

PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol

EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka

DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner

INSTAGRAM @elaoglobo

SITE oglobo.com.br/ela

E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

Por JOANA DALE

PANTEÃO FEMININO

MARCELA CANTUÁRIA ABRE EXPOSIÇÃO DE PINTURAS NO PAÇO IMPERIAL COM RETRATOS DE MULHERES

A pintura de Marielle Franco faz parte do acervo do Museu da Maré

FOTOS VICENTE DE MELLO

A pintura "Voltarei e serei milhões", que retrata Marielle Franco sentada numa cadeira de vime, é uma das obras de destaque de "Transmutação: alquimia e resistência", que Marcela Cantuária abre na quarta-feira, dia 17, no Paço Imperial. Doada pela artista ao acervo do Museu da Maré, a obra volta a integrar uma exposição poucas semanas após os mandantes do assassinato da vereadora serem presos. "Quando exibi a tela pela primeira vez, em 2018, houve interesse de colecionadores. Mas, para mim, só fazia sentido colocá-la no território da Marielle. E mostrá-la novamente agora é uma celebração da justiça", diz a artista carioca. "Retrato mulheres que existem ou existiram enquanto lutadoras. É como criar um panteão, lugar de merecimento e imortalidade."

Outro trabalho importante é " 1º Salão Latino-americano y Caribeño de Artes / Salão das Mulheres (depois de Willem van Haetch)", que sairá da coleção particular da artista Adriana Varejão para as paredes do museu. "Marcela é uma pintora que me impressionou desde a sua primeira grande exposição. Ela tem um papel importante na reescritura da História, especialmente a do feminismo latino-americano", afirma Varejão.

Na tela, Marleide Vieira, militante do MST que foi vítima de feminicídio

"MARCELA TEM PAPEL IMPORTANTE NA REESCRITURA DO FEMINISMO LATINO"

ADRIANA VAREJÃO
ARTISTA PLÁSTICA

Marcela leva ao Paço 20 obras — três inéditas, entre elas o retrato de Marleide Vieira, integrante do MST de Pernambuco que foi assassinada pelo marido após pedir o divórcio, no ano passado, aos 38 anos. "É continuação da minha pesquisa 'Mátria livre', que segue com força, e sinto muito por pintar essa militante histórica. A composição se compromete em criar um espaço entre o mundo espiritual e a floresta, a luta e o descanso." O curador Aldones Nino ressalta o caráter social e político da obra: "É imbuída de simbolismo e intencionalidade, remete à prática da alquimia".

Enquanto termina a montagem no Paço, a artista plástica de 33 anos já está a mil na produção da mostra que abrirá em Brasília, em julho. "Levar todas essas mulheres ao centro do poder é muito simbólico." *e*

Retrato de Ângela Gomes, a Rainha do Rosário, da "Mátria livre"

Liza Lou e Ariel Donato: parceiros na vida e na música

COM sal

Depois de dividir o palco com Caetano Veloso, Milton Nascimento, Sandra de Sá, Maria Bethânia, Djavan e Seu Jorge, Liza Lou lança seu primeiro disco, "Sal", no próximo dia 25. "Sal é elemento básico da comida brasileira, comida é ancestral. Sal tá na mesa do povo. Sal é mar, suor, vida... Minha música é sal", explica a cantora e compositora, de 25 anos. Nascida e criada em São Gonçalo, Liza é uma artista completa e está prestes a concluir sua formação em Artes Cênicas na CAL. Aqui na foto, ela está ao lado do marido, Ariel Donato, que vem a ser diretor musical,arranjador e produtor do álbum, elogiado e conhecido no cenário do rap/trap.

Recém-eleita melhor chef do mundo, Janaína Torres Rueda também figura do outro lado da banca examinadora. A paulistana é a única brasileira a integrar o júri do S.Pellegrino Young Chef Academy Competition 2024-2025, que tem por objetivo descobrir novos talentos (as inscrições vão até 19 de junho). "A competição reforça o poder transformador da gastronomia e seu impacto positivo na sociedade", diz Janaína.

O PRIMEIRO DISCO DE LIZA LOU, JANAÍNA TORRES COMO JURADA E ROSISKA DARCY NO TELÃO

ENCONTRO MARCADO

Rosiska Darcy de Oliveira segue celebrando os 80 anos (completados em 27 de março). Nesta segunda, dia 15, a escritora terá um encontro com leitores na Janela da Gávea. Às 19h, ela conversa com a atriz Malu Mader no Cinema Estação NET Gávea e, na sequência, será exibido o documentário "Elogio da liberdade", de Bianca Comparato. "Ter Malu Mader ao meu lado vai ser maravilhoso. Afinal, nesse filme falo para as mulheres mais jovens sobre o legado que espero ter deixado para elas. Completa o filme, é esse diálogo ao vivo." Para fechar a noite, Rosiska autografa "Pássaro louco", "Liberdade", "Baile de máscaras" e "Elogio da diferença".

FELIPE ALBERTO (CASAL), SHER SANTOS (JANAÍNA) E LEO AVERSA (ROSISKA)

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

ESPÍRITO DE PORCO

Estava perambulando pelas redes, quando encontrei uma postagem no Instagram, a exemplo de tantas outras, mostrando uma seleção de fotos de diversas mulheres 60+ que continuam charmosas, interessantes e seguras com sua aparência. Resolvi dar uma olhada nos comentários. Muitos emojis de aplausos, carinhas com corações no lugar dos olhos e os invariáveis "Musas!", "Divas!", etc, etc, até que alguém largou esta: "O que o bisturi e o dinheiro não conseguem, não é mesmo?".

Outra postagem: a foto de uma rua arborizada e florida, que estava sendo homenageada por seus moradores num sábado de sol. Eles estavam orgulhosos por ajudar a preservar árvores muito antigas. Entre vários comentários incentivadores, destacava-se este primor de elegância: "Aqui no meu bairro tem uma dúzia de ruas mais bonitas que esta".

Não é a reação típica de um hater. Não há ódio explícito no comentário, nem ofensa direta. Aliás, ninguém contesta: o dinheiro compra mesmo procedimentos estéticos, cremes, maquiagem, matrículas na academia. Assim como é verdade, também, que há milhares de ruas exuberantes pelo país. As reações, portanto, não vinham de um mentiroso, nem de uma pessoa bruta. Vinham de um ressentido. Um estraga-prazer. É o que se chama "espírito de porco", uma expressão idiomática que se aproveita da má fama que o porco tem em relação à limpeza.

A pessoa com espírito de porco quer apenas tumultuar a diversão alheia, quebrar a boa atmosfera, dar uma achincalhada, a fim de abalar a higienização do assunto. Em sua defesa, ele dirá que está em combate contra a alienação.

De certa forma, dá para entender. A vida não está fácil para quase ninguém. As redes sociais estão lotadas de oba-oba, na contramão das dificuldades que tanta gente passa. Ao fim de um dia difícil, muitos precisam extravasar sua raiva e cansaço, e soltar uma maledicência direcionada aos "felizes" não parece grave, é até um favor para a humanidade, um antagonismo brando se comparado à vontade de estrangular dois ou três.

Apresentados os atenuantes, não há como não absolver o espírito de porco. No entanto, o mundo seria um lugar melhor se, em vez de abusar de sua acidez e inconveniência, ele usasse armas mais eficazes contra a alienação. Na mesma tropa de combatentes, há quem incentive a leitura, compartilhe conteúdo de qualidade, denuncie fake News e injustiças, debata ideias — tudo dentro da mesma intenção: acordar quem está em sono induzido.

Ser desagradável não desperta ninguém. Serve para coisa nenhuma. É só uma poça de lama da qual a gente desvia. O máximo que o espírito de porco consegue é um olhar compassivo e uma interjeição: "coitado".

REBELDE COM CAUSA

ALEXANDRE HERCHCOVITCH CELEBRA 30 ANOS DE CARREIRA EM EXPOSIÇÃO E FALA DE NEGÓCIOS, PATERNIDADE E PRECONCEITO

Por MARIANA ROSÁRIO

O designer ao lado de moldes: “fetiche” por tecidos

FOTO: FELIPE ADATI / MAKE: IRIS BITTENCOURT

INÊS249

Pela primeira vez na vida, Alexandre Herchcovitch não será o que chama de "cabeça pensante" em um dos maiores feitos de sua carreira. A megaexposição inédita sobre o seu trabalho, que abre as portas no próximo sábado, no Museu Judaico de São Paulo, no bairro da Bela Vista, tem curadoria do stylist Maurício Ianês — parceiro de longa data do estilista. São 70 peças raras do acervo de Herchcovitch (como vestidos, calçados e acessórios), fotos de bastidores e vídeos de desfiles de diversas marcas, o tipo de arena que o paulistano de 52 anos domina há três décadas. "Quando recebi o convite para a mostra, acharam que iria demorar, que algumas peças seriam muito difíceis de achar. Mas tenho tudo. Meu acervo reúne mais de dois mil itens, artigos que guardo desde o desfile da minha formatura", contabiliza.

Na verdade, mirar no passado não tem sido um desafio grande para Herchcovitch. É resgatando antigas criações que o estilista tem buscado inspiração para suas novas tramas. "Vivo do que está na minha memória. Não frequento mais a noite, é muito, muito, muito raro eu sair", confessa. "Mas as referências que sempre usei, transformei para outras coisas, ainda são apreciadas. A música que eu ouvia nos anos 1990, por exemplo, continua sendo boa. Conheço gente de 20 e poucos anos que também escuta." A graça da vez, ele diz, é olhar para peças de outros tempos e reimaginá-las com a costura mais aprimorada, mas sem perder a pitada de ousadia que o alçou às altas prateleiras da moda brasileira. "Dá para fazer uma camiseta de malha com técnica de alfaiataria, isso no meu universo é a disrupção", teoriza.

Para além do design, o arremate mais impressionante de Herchcovitch nos últimos tempos partiu de uma decisão administrativa: trazer de volta à vida a marca que criou, levou aos holofotes, vendeu e com a qual rompeu relações, a Herchcovitch; Alexandre, comprada pelo grupo InBrands, em sua totalidade, em 2013. Alexandre, o estilista, ainda assumiu a direção criativa por alguns anos, mas bateu em retirada em 2016, voltando só em 2022. Nesse período, Herchcovitch (a marca) minguou e chegou figurar somente como parte de uma colaboração com a Zelo, loja de cama, mesa e banho. Apesar do rompimento e da redução drástica da etiqueta — a grife chegou a atingir 150 pontos de venda, entre endereços nacionais e internacionais em seu auge, para depois sumir de vez das prateleiras. Hoje, os produtos estão na rede NK Store e na Farfetch, e Alexandre é categórico ao negar qualquer arrependimento sobre o negócio. "Jamais! Olha que possibilidade boa, vender uma marca para alguém gerir, aumentar e aprender com isso, mesmo se os negócios não aumentaram. Continuei trabalhando, e segui na À La Garçonne *(outra etiqueta em que figurou como estilista)*, e pude me desenvolver como alguém que estuda sustentabilidade. E voltei à marca. Não tem nada melhor do que isso", defende. "Tenho liberdade criativa e comercial na Herchcovitch. Mas não recomprei nada, ela segue com a InBrands. Voltei porque queria fazer produtos com meu nome. Fui muito bem-recebido."

O nome de Alexandre, a despeito de qualquer humor do mercado, segue como sinônimo de sucesso nas altas rodas da moda. Amiga de longa data, a empresária e consultora de moda Costanza Pascolato é uma das entusiastas dessa trajetória. "Conheço o Alexandre há muitos anos. Ele veio aqui em casa, em 1993, para mostrar seu desfile de formatura da Santa Marcelina. Fiquei *enchanté*. Era um menino de 22 anos, trazia um frescor alternativo, representava o renascer da moda nacional, pós era Collor, tanto em termos industriais quanto de criatividade", elogia Costanza. "No auge da São Paulo Fashion Week, tornou-se um fenômeno. Todo mundo queria estar no desfile dele, ter uma peça, nem que fosse com uma das *collabs*, que não foram poucas. Com a chegada dos filhos, entendeu que era hora de ser menos alternativo e mais comercial, e acabou vendendo a marca. Mesmo não tendo sido uma operação bem-sucedida, ele nunca perdeu o prestígio. Sua autenticidade é única". ►

"No auge da SPFW, todo mundo queria estar no desfile do Alexandre, ter uma peça sua"

COSTANZA PASCOLATO CONSULTORA DE MODA

FOTO: L. BUSACCA

Alexandre, em desfile de sua marca na semana de moda de Nova York,em 2008

A "caveirinha", ícone repetido em diversas criações do estilista

Ao lado dos filhos e do ex-marido e em seu último desfile à frente da Herchcovitch

EM SEU AUGE, A MARCA HERCHCOVITCH; ALEXANDRE CHEGOU A 150 PONTOS DE VENDA

TÊNIS, ÓCULOS ESCUROS, CANECA E PERFIL DE HERCHCOVITCH: : DIVULGAÇÃO. HERCHCOVITCH COM FILHOS: GUSTAVO ZYLBERSZTAJN. CLOSE DA MODELO: FÁBIO ROSSI. MODELO COM CAMISA DE CAVEIRA: MÁRCIO MADEIRA. MODELO COM BLUSA QUADRICULADA: GETTY IMAGES.

Herchcovitch é considerado um dos primeiros estilistas "underground" do Brasil

Destaques de desfiles de inverno da SPFW em 2015 (acima) e de verão na Casa de Criadores, em 2023

DESIGNER VESTIU DE LADY GAGA A BJÖRK . PARCERIA PARA CUIDAR DE DILMA ROUSSEFF, PORÉM, NÃO DEU CERTO

Em 2012, ao encerrar um desfile na semana de moda de Nova York

HERCHCOVITCH ENVELOPADO: ZEE NUNES/EDIÇÕES GLOBO CONDÉ NAST. MODELO COM ROUPA FLORIDA E FILA DE MODELOS: ALEXANDRE FURCOLIN. MODELO VESTIDA DE PRETO: ZE TAKAHASHI.

As tais *collabs* — que fizeram o nome e as "caveirinhas" de Herchcovitch irradiarem para uma centena de produtos de marcas diversas, dos *band-aids* aos tênis, passando por meias, pratos e copos — também não vão demorar a aparecer de volta por aí. São negociados ao menos 15 acordos comerciais do tipo para ainda este ano, dando fruto a impressionantes 700 produtos, entre vestuário e acessórios para casa. "Acho inusitada e inovadora minha colaboração com a Aramis, clássica e masculina. O licenciamento sai no meio de maio, e eles quiseram patrocinar a exposição do Museu Judaico. Isso mostra o quanto essas empresas parceiras desejam estar comigo para além dos produtos que trazem faturamento", orgulha-se. Nas ações individuais e de preparo mais autoral, há ainda em gestação três coleções da Herchcovitch; Alexandre. A primeira sairá em junho e outras duas no segundo semestre.

Tamanho apetite para os negócios fizeram com que caciques da moda torcessem o nariz para as parcerias do estilista. Coisa que Paulo Borges, o homem à frente da SPFW, acha uma visão equivocada. Ele mesmo diz que tem, em sua casa, peças de louça assinadas pelo estilista. "Quando o Alexandre começou a fazer isso nos anos 2000, houve críticas, até da imprensa. A cultura do Brasil para licenciamento trazia a ideia de que a marca não carregava seu prestigio a essas peças. Mas, internacionalmente, esses produtos são o grande suporte das marcas de moda. O que as sustentam historicamente são os perfumes, o batom, o lenço", compara. "Alexandre sempre quis ser uma marca, não só desfilar coleções. Sempre quis saber onde o pensamento poderia levá-lo. Isso causou muito estranhamento."

Ao expandir seus horizontes, o estilista, inclusive, chegou próximo ao Palácio do Planalto. Em 2010, foi anunciado que acompanharia a campanha de Dilma Rousseff à chefia do executivo. Na época, Alexandre postou uma divertida foto em que tira as medidas da hoje presidente do Novo Banco do Desenvolvimento (NDB). "A conheci pessoalmente e escolhi um guarda-roupa. E ela recusou todas as peças. Fiz uma segunda tentativa e ela reprovou de novo. Então, avisei que ia me retirar", diverte-se. Nem tudo, porém, foram recusas. As criações de Alexandre, vale dizer, vestiram de Lady Gaga a Björk, passando por toda sorte de modelos e personalidades brasileiras. "Ele é uma pessoa que preservou sua figura subversiva e contestadora e ainda assim transformou a marca em um negócio rentável. Olhar para a trajetória do Alexandre é ver também a história da moda brasileira. O fio condutor desses 30 anos são a autenticidade, aliada ao profissionalismo, a entrega e muita coragem", diz Dudu Bertholini, stylist e comunicador de moda. "Ele é o primeiro estilista *underground*, dos primeiros que foram à faculdade de moda. Alguém que conversa com a rua, o subversivo, o fetiche."

Para além do criador inventivo e do empreendedor diverso, Herchcovitch ainda figura como pai atencioso de Fernando, de 11 anos, e Ben, de 10. Os meninos foram adotados ao longo de sua união com o ex-marido — ainda parceiro de negócios — Fábio Souza, a frente da À La Garçonne e da derivada ÀLG, para as quais Alexandre segue colaborando. A primeira é focada em sustentabilidade e customização, com peças feitas para durar. A segunda é para o público que consome *streetwear*. "Somos adultos, percebemos que poderíamos continuar trabalhando juntos, cada um tem seu namorado e está tudo certo", afirma o designer.

Sobre as "crianças", que ele garante que seguirá chamando assim mesmo quando tornarem-se adultos, tal qual faz a sua mãe, Regina, diz encontrar certa dificuldade em equilibrar o balanço entre o mundo digital e real, problema conhecido por dez em cada dez famílias com celular em casa. "Educar é muito difícil, e sou contra deixá-los totalmente fora do mundo digital. Mas há outras coisas fora isso para explorar", analisa. A paternidade performada por dois homens, afirma, não é um assunto que levanta preconceito na escola dos meninos. "Quando adotamos, o mundo já era melhor", comemora.

Assunto incontornável no mundo da moda, a diversidade hoje está nos ateliês e nos *backstages*, coisa que não se via há dez ou vinte anos. A conversa sobre racismo, gordofobia e formas de assédio tornou-se rotina. Comportamento que reflete um importante avanço da sociedade. "As pessoas ofendidas estão respondendo, deixaram de ficar quietas. Eu mesmo como um homem gay e judeu, quando sou ofendido, reajo. Uma pessoa preta ofendida numa padaria, vai responder na hora. Todos ao lado, vão filmar e expor. E (*quem agrediu*) terá de responder por isso. Acho certíssimo." O estilista, inclusive, se posiciona sobre a escalada de conflitos entre Israel e Hamas, em curso desde o ano passado. "Obviamente não sou a favor de guerra. Assim que o conflito começou, conversei com meus amigos e falei que deveríamos nos preparar para uma onda antissemita. Nem todos os judeus pensam igual, nem mesmo todos os palestinos. Não se deve generalizar nada", afirma. "São assuntos complexos."

"Alexandre sempre quis ser uma marca, não só desfilar coleções"

PAULO BORGES FUNDADOR DA SPFW

Complexidade, aliás, é a tônica que Alexandre deseja levar adiante em suas próximas criações, gestadas nesse exato momento em seu ateliê. "Trabalho em construção de roupas o dia inteiro. Penso o tempo todo em como costurar melhor. E tenho um fetiche violento por tecido, né?" Dá para imaginar.

FOTO: FELIPE ADATI. MAKE: IRIS BITTENCOURT

Estilista voltou à marca homônima que fundou e com a qual rompeu relações em 2016. “Fui muito bem-recebido”

bem no feed

TURISTAS BRASILEIROS CONTRATAM FOTÓGRAFOS PARA ENSAIOS EM NOVA YORK

Por GEISE BASTOS

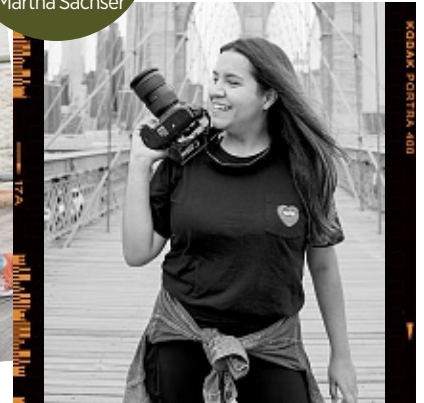
Débora e Gabriel em beijo no Central Park, por Ju Vilas Boas e Italo Boreggio

Ariane e Weligtonn em pedido de casamento surpresa, por Martha Sachser

Bairro de West Village, Nova York, manhã de inverno. A fotógrafa Carol Biazotto levanta o braço para um táxi, daqueles amarelos típicos da famosa cidade americana. O carro para, ela pede com jeitinho para fazer uma foto no banco de trás. Entra em cena a turista Cris Blanch, que rapidamente faz poses para a lente de Carol. Tudo se passa em menos de um minuto. "Normalmente eles deixam e dou uma gorjeta de 5 a 10 dólares", conta a fotógrafa, que mora por lá há oito anos e há cinco se especializou em ensaios de turistas brasileiros. A demanda só aumenta. Na alta temporada, chega a realizar até 40 sessões no mês (sim, mais de uma por dia).

Reflexo de tempos de redes sociais: não basta postar a viagem de férias, tem que ser com fotos profissionais. Central Park, Times Square e o entorno da Ponte do Brooklyn lideram a lista de pedidos dos viajantes, além do indefectível táxi. "Entre dez clientes, sete fazem esse pedido. Para alguns, o carro amarelinho ao fundo já basta, mas outros querem até sentar no teto", diverte-se Carol, que, nesses casos, aumenta o valor da gorjeta para 40 dólares. Esta foi a terceira vez de Cris Blanch: "Fica o registro de um momento especial da minha vida, um investimento na minha felicidade".

Os ensaios com turistas têm se tornado um ótimo negócio para esses fotógrafos brasileiros, que vivem em uma das cidades mais visitadas do mundo. Martha Sachser iniciou quando tudo era mato, em meados de 2012. "Registrava eventos para a comunidade brasileira aqui, quando começou esse interesse. Chego a ser contratada pelos viajantes antes mesmo da passagem comprada. Postar nas redes sociais sem dúvida é a maior motivação dos clientes", afirma a profissional, que criou até o perfil @fotosnamala, no qual é possível acessar fotógrafos brasileiros espalhados por mais de cem destinos no mundo.

A personal organizer Ariane Ruthes não sabia ainda o roteiro de sua viagem, mas procurou Martha para reservar um horário. "Conhecer Nova York era um grande sonho e não queria voltar somente com selfies", justifica Ariane, que durante a sessão foi surpreendida pelo pedido de casamento do noivo, Weligtonn Tavares, com a Ponte do Brooklyn ao fundo. "Foi inesquecível. Nossos registros fizeram muito sucesso no Instagram e serão usados como pré-wedding", conta a noiva.

O casal de fotógrafos Ju Vilas Boas e Italo Boreggio colecionam pedidos de casamento no portfólio. Italo confessa que são minutos de tensão. "Geralmente, combinamos um sinal com o noivo para não perdermos o momento da surpresa", explica. Ju tem ainda outra preocupação: "O que faremos se um dia a namorada não aceitar o pedido? Vamos embora imediatamente e abrimos mão do pagamento?". Não foi o caso da enfermeira Débora Teles. Ela disse sim a Gabriel Lopes, que planejou tudo em segredo. "Nova York sempre fez parte da nossa imaginação pelos filmes que assistimos", suspira Débora.

Mas ficar bem na foto em Nova York tem seu preço. O valor varia de acordo com o profissional, a duração e o número de pessoas, partindo de R$ 925 (meia hora). Um pacote de experiência VIP, de Carol Biazotto, gira em torno de R$ 7.500, incluindo carro com motorista à disposição para buscar os turistas no hotel e levá-los aos pontos turísticos para fotografar. "Um dia de princesa", diz Carol. Parece até legenda de um post.

No táxi, Cris Blanch "investindo na felicidade", por Carol Biazotto

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

"Postar nas redes sociais sem dúvida é a maior motivação dos clientes"

MARTHA SACHSER FOTÓGRAFA

ESCRITORA, APRESENTADORA DE TV E RÁDIO, INGLESA LANÇA NOVO LIVRO NO BRASIL

Por UBIRATAN BRASIL

philippa perry

Aos 67 anos, a inglesa Philippa Perry tornou-se especialista em capturar sombras. Psicoterapeuta de sucesso, ela é apresentadora de TV e rádio e, em uma coluna de jornal, oferece conselhos a leitores aflitos, que detalham seus problemas por meio de cartas e e-mails. Questões como a que foi publicada em uma edição dominical recente no The Guardian: “Estou tentado a ter um caso com uma das amigas da minha esposa”.

Foram tantas as orientações sobre o desenvolvimento da autoconsciência para ajudar a enfrentar provações e dificuldades que Philippa resolveu levar sua experiência para a literatura, escrevendo obras de grande sucesso. Foi o caso de “O livro que você gostaria que seus pais tivessem lido” (2020) e deverá ser o mesmo de “O livro que você gostaria que todas as pessoas que você ama lessem”, recém-lançado no Brasil pela Fontanar, da Companhia das Letras.

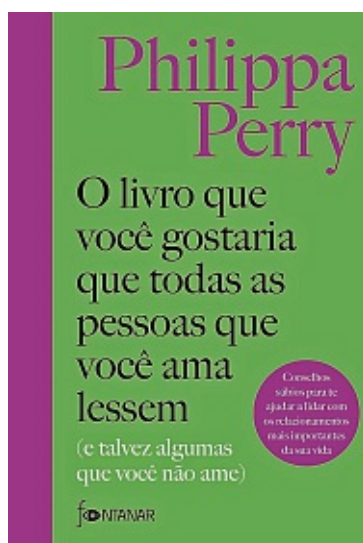
“A forma como nos conectamos é o aspecto mais importante da nossa vida”, comenta Philippa em entrevista por Zoom. Aliás, Lady Perry, pois seu marido, o artista plástico Grayson Perry (famoso por se apresentar vestido de mulher), foi nomeado pelo rei Charles III cavaleiro no ano passado. “Precisamos sentir que pertencemos a uma família, a uma comunidade ou mesmo a uma pessoa. Somos seres que necessitamos de conexão”, diz ela, mãe de Flo.

Como de hábito, Philippa divide o livro em quatro partes, tal como a estrutura de um tratamento psicoterapêutico. Na primeira, discute formas de amor e formação de conexões significativas. Na sequência, como lidar com conflitos na vida pessoal e profissional, seguida pela forma como encarar o novo até chegar à última parte, sobre contentamento. Cada capítulo inclui cartas de homens e mulheres problemáticos, que inspiram suas análises de comportamentos e pontos de vista que prejudicam o bem-estar. No geral, ela enfatiza a compreensão e a empatia, em vez da culpa e do ressentimento.

E o apetite de Philippa pela história alheia é quase insaciável. “Seus livros são extremamente calorosos, sábios, esperançosos e encorajadores”, elogia o filósofo suíço Allan de Botton, que também lida com questões sobre satisfação pessoal.

A inglesa estudou para se tornar psicoterapeuta depois de trabalhar para os samaritanos, na década de 1980. No começo, acreditava que buscava ajudar as pessoas, mas seu real interesse era explorar sentimentos. Na verdade, os próprios, já que pretendia se libertar da origem muito rígida.

Quando menina, os pais descobriram sua dislexia. Decidiram, então, que Philippa deveria estudar na Suíça, onde, quem sabe, encontraria um bom partido. Com o plano fracassado, Philippa retornou para a Inglaterra, onde fez o curso de datilografia para ser secretária — os pais, àquela altura, sonhavam com o possível casamento com um chefe rico. Depois de ser demitida de vários empregos, ela se fixou em um escritório de advocacia, onde alguém percebeu que, apesar da péssima digitação, ela era inteligente e divertida, o que facilitava cobrar as dívidas estipuladas pelo tribunal do condado.

O trato com pessoas desesperadas permitiu que Philippa ainda trabalhasse como detetive particular até descobrir seu dom de aconselhamento — antes foi ainda gerente do McDonald’s em Londres, uma grande escola. “Espero que as pessoas olhem para seus dilemas de diferentes ângulos”, diz ela, que virá pela primeira vez ao Brasil em novembro, quando fará palestra na The School of Life.

“Precisamos sentir que pertencemos a uma família, a uma comunidade, a uma pessoa. Necessitamos de uma conexão”

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Na parte de cima, obras verticalizadas em sintonia com a pilastra

O arquiteto Isay Weinfeld é o organizador da mostra

PORTAS ABERTAS

EXPOSIÇÃO EM SÃO PAULO LEVA DIFERENTES ARTISTAS A CASA PROJETADA POR FLÁVIO DE CARVALHO

Por EDUARDO VANINI *

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O sofá, na parte debaixo, foi criado para a ocasião. Acima, "Aquitáfoda II", de Bruno Bapstistelli

Arquitetura, já disse Flávio de Carvalho (1899-1973), "é um assunto um tanto subjetivo, quase pessoal". E a mostra "Funil", na Casa SP-Arte, na Vila Modernista, no bairro dos Jardins, parece ecoar as falas do arquiteto e artista visual. Em cartaz até 10 de maio, reúne obras de diferentes artistas numa residência de 1938, projetada por ele.

Organizador da exposição em colaboração com o designer Lucas Jimeno, o também arquiteto Isay Weinfeld evita atribuir um sentido literal às suas escolhas. "Assim como não segui nenhuma corrente no meu escritório nesses 50 anos, meu caminho é plural", conta. "Meu mundo é dança, cinema, artes visuais... Essas são as fontes de informação para o meu trabalho."

Em total sintonia com os cômodos do imóvel e sem ofuscar os detalhes projetados por Carvalho, estão lá obras de nomes como Lenora de Barros, Emanuel Nassar e Lucas Arruda. "Droguinhas (Little Nothings)", de Mira Schendel, pende do teto da sala com a exata sutileza proposta por Isay. "Quis colocá-la numa altura inatingível, sinalizando o quanto o trabalho dela é sublime."

Criadora da SP-Arte, Fernanda Feitosa diz que as escolhas de Isay propõem aos visitantes pensamentos profundos e particulares. "É menos uma exposição e mais um convite a refletir sobre o que é a vida e o que as obras no entorno falam sobre você."

A casa, portanto, é sua.

**O repórter viajou a convite da SP-Arte*

"É menos uma exposição e mais um convite a refletir sobre o que é a vida"

FERNANDA FEITOSA
CRIADORA DA SP-ARTE

A obra "Revolver", de Thiago Honório. Ao lado, um dos quartos da casa

crônica

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdade
racial.com.br

ANALÍTICA MENTE

Algumas semanas após ter voltado de um curso de lideranças, ainda processo muitos dos insights semeados por lá. Uma das reflexões mais intensas foi sobre pensar analiticamente, com o professor Dan Levy. Ele também é autor do livro "Maxims for thinking analytically", ou "Máximas para pensar analiticamente", em tradução livre.

Um dos pontos fundamentais abordados por Levy é a distinção entre intuição e análise. Ele reforça que precisamos ir além da intuição, e o quanto devemos buscar informações que nos balizem, desafiando um contexto onde estamos saturadas, com informações descoordenadas.

Nossa intuição é importante e derivada de experiências e aprendizados inconscientes, mas também é falível, especialmente em situações complexas. A análise de dados, por outro lado, oferece um caminho complementar que pode ajudar a mitigar esses viéses e aprofundar nosso entendimento sobre o que nos cerca, permitindo tomar decisões para além do piloto automático.

As melhores aplicações de qualquer aprendizado são nas provas da vida real. Pense, por exemplo, quando o orçamento em casa está apertado e parece que o mundo está contra nós.

Em um mundo ideal, cada afirmação deveria ser acompanhada de dados concretos que a respaldam. Na prática, isso significa cultivar uma mentalidade que privilegie perguntas do tipo "Como o dinheiro ficou curto?", promovendo um ambiente onde decisões são tomadas apoiadas por evidências sólidas.

No mundo real, em meio às urgências do dia a dia, usamos a fé para fazer preces e ajudar a driblar a situação ou ainda a intuição que leva a pedir um dinheiro emprestado.

Um pensamento analítico poderia ajudar a colocar em perspectiva os gastos, classificá-los e entender se estamos gastando muito em plataformas de streaming, que sequer temos tempo de ver. Ou ainda em compras de última hora que, por vezes, pesam no bolso. Este é um exemplo clássico, mas que também serviria para outras decisões complexas.

Outra máxima crucial do livro é a valorização da incerteza. Ao contrário do que muitos pensam, reconhecer a incerteza numa situação e a dificuldade de leitura de uma informação é sinal de rigor analítico, não de fraqueza. Na situação sobre descontrole de orçamento, por meio da análise dos dados e hábitos, poderíamos, numa análise mais aprofundada e dadas algumas das incertezas mais difíceis de visualizar, questionar e vislumbrar a possível existência de uma depressão ou uma compulsão, que precisa ser tratada.

Também achei interessante o que Levy diz sobre a necessidade de descolar decisões e resultados para que possamos analisar nossa forma de tomar decisões. Ele cita como exemplo o processo de escolha de finalistas ao Prêmio Nobel, que por muito tempo reconhecia pessoas brilhantes, mas de perfil muito homogêneo: majoritariamente masculino, branco e ocidental. Isso precisou ser modificado e comunicado, de modo diferenciado, para ampliar os resultados de modo a incluir mulheres e pessoas de perfis diversos.

Você ainda assim pode se perguntar: como posso tornar minhas decisões mais analíticas, para além da intuição? Não acredito numa resposta formatada, mas sim num exercício contínuo, baseado em alguns dos princípios mencionados por Levy, que podem não ser novidade, mas ajudam a organizar o pensamento. O famoso óbvio que é melhor quando dito e desenhado para ser bem feito. *e*

ela INSPIRA

As mulheres têm muita coisa importante a dizer e aqui nós potencializamos as suas falas.
A ELA, a publicação feminina de maior circulação do Brasil, vai reunir mulheres inspiradoras, de diversas áreas de atuação em bate-papos que vão te fazer refletir e se inspirar.

Não fique de fora desta tarde especial. Participe.

24/04

Teatro Copacabana Palace
Av. Nossa Sra. de Copacabana, 261
Copacabana

CONVIDADAS:

- THALITA REBOUÇAS
- LEANDRA LEAL
- INGRID GUIMARÃES
- CAROL BARCELLOS
- DAIANE DOS SANTOS
- ISABELA BUSSADE
- CAROL SOLBERG
- BRUNA AIISO
- JULIANA PAES

E OUTRAS MULHERES INSPIRADORAS!

*Nomes sujeitos a alteração

IVC - FEVEREIRO/2024 - O GLOBO - DOMINGO

INSCRIÇÕES EM BREVE!

PATROCÍNIO

APOIO

PARCERIA

REALIZAÇÃO

moda

Por MARCIA DISITZER

NADA SE PERDE

UPCYCLING É DESTAQUE EM COLEÇÕES DE GRIFES CONSAGRADAS E A BASE DE NOVAS MARCAS INTERNACIONAIS

A Miu Miu lançou peças em denim upcycled, como jaquetas, calças, tops e shorts

Um dos movimentos mais fortes da moda contemporânea, o *upcycling* se expande. Prova disso é a última Semana de Moda de Paris, em que grifes como Balenciaga mostraram na passarela peças criadas sob esse conceito. Em paralelo, marcas *mainstream* como a Miu Miu lançam coleções cápsulas *upcycled* e designers da nova geração, como os suecos Ellen Hodakova, Josephine Bergqvist e Livia Schück, da Rave Review, e a brasileira Renata Brenha, entram no circuito internacional partindo desse princípio. "O *upcycling* pode ser estratégia de design sustentável e modelo de negócio. Cada vez mais, esse tipo de estratégia convive com esquemas lineares de produção", diz Yamê Reis, consultora de moda ESG. Ela ressalta que no Brasil há casos exemplares. "A Oficina Muda, no Rio, é o *case* mais bem-sucedido de *upcycling*. Em São Paulo, a Comas é uma pioneira."

Na Balenciaga, o diretor de criação Demna Gvasalia reaproveitou lingeries para dar forma ao vestido que fechou o desfile de outono-inverno 2024/2025. "Queria que representasse um elo entre o passado e o futuro da Balenciaga como uma casa baseada no valor criativo", disse o estilista. Já a Miu Miu lançou sua quarta coleção cápsula *upcycled* no início do ano. Desta vez, de denim, em que foram utilizados jeans de antes do ano 2000 — além de ser encontrado em quantidade mundo afora, é uma matéria-prima resistente.

Segundo Yamê, o momento é de transição. "Marcas consagradas têm força na disseminação do novo. No caso da Balenciaga, são peças conceito. O desafio agora é saber como escalonar essa produção. Porém, ao mesmo tempo, faz sentido ser uma edição limitada, longe do exagero de consumo, para dialogar com a moda sustentável", conclui.

A marca Rodakova, da Suécia, aposta no conceito

Criado a partir de lingerie, o vestido da Balenciaga é um hit

Na etiqueta sueca Rave View, peças recicladas têm estética punk

"CADA VEZ MAIS, ESSE TIPO DE ESTRATÉGIA CONVIVE COM ESQUEMAS LINEARES DE PRODUÇÃO"

YAMÊ REIS
CONSULTORA DE MODA ESG

FOTOS GETTYIMAGES E REPRODUÇÃO

TRÊS gerações

Três atletas icônicas de diferentes gerações, Hortência Marcari, Daiane dos Santos e Dora Varella foram fotografadas por Bob Wolfenson para uma campanha da Pliê. A ideia é celebrar o feito histórico dos Jogos Olímpicos de Paris, em que pela primeira vez haverá equidade de gênero. "A marca atingiu maturidade e agora vai além das lingeries e dos modeladores: ela está presente em toda a jornada da mulher com as linhas de fitness e athleisure", ressalta Ron Horovitz, presidente da marca.

A BOLSA DE OPRAH, LINGERIE DAS ATLETAS E A NOVA SWAROVSKI

BAMBOLÊ

Em suas 55 horas no Brasil, Oprah Winfrey subiu as escadarias do Cristo de uma tacada só e, em São Paulo, foi às compras no Cidade Jardim. Arrebatou as cerâmicas de Jader Almeida e esta bolsa, a Bambolê, da Misci, que custa R$ 2.280.

PURO BRILHO

A top chinesa Fei Fei Sun é uma das estrelas da nova campanha da Swarovski clicada por Steven Meisel. Giovanna Engelbert, diretora criativa da joalheiria inspirou-se no fundo do mar e na feminilidade: "Reinventei o arquétipo de Vênus com os ideais contemporâneos de elegância", diz. Remodelada, a loja do Shopping Leblon traduz o novo momento da joalheria centenária

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Informação e ação transformam o nosso futuro.

No Um Só Planeta você se informa sobre o que há de novo e relevante no mundo através de reportagens e matérias especiais, lives com especialistas nas mais diversas áreas, podcasts temáticos e muitos conteúdos diários.

Acompanhe a maior plataforma jornalística brasileira sobre a crise climática e faça parte das mudanças em prol do nosso planeta.

umsoplaneta.globo.com

ACESSE AQUI

NOTÍCIAS | MATÉRIAS ESPECIAIS | PODCASTS | LIVES

Contamos com você. Vem com a gente. **Somos Um. Só. Planeta.**
Acesse **umsoplaneta.globo.com** e compartilhe essa causa.

um_so_planeta   umsoplaneta

PARCEIROS

APOIO

REALIZAÇÃO

ViM, Vi E
venci

A MODELO VIVI ORTH CELEBRA 20 ANOS DE CARREIRA COM LOOKS ATEMPORAIS, DO BARROCO À ALFAIATARIA DESCOMPLICADA

Fotos PASCHOAL RODRIGUEZ | **Edição de moda** CAIO SOBRAL

Vestido, bolsa e sandálias **Dior**, gargantilha e brincos **Cris Porto.** Na pág. ao lado: Look **Balmain**

Smoking **Dolce & Gabbana**, brincos, colar e anel **Cartier**

Camisa **Valentino** e brincos **Cris Porto**

Look **Reinaldo Lourenço** e óculos **Moschino**

Vestido, botas e bolsas **Louis Vuitton**, brincos e relógio **Cartier**

Camisa
Valentino

Look **Fendi** e anel **Cartier**

beleza

Por ISABELA CABAN

Iluminador cremoso em tom perolado realça o olhar

NO CANTO DOS OLHOS E NAS TÊMPORAS, ILUMINADOR VAI BEM DE DIA SIM. QUEM ATESTA É O MAQUIADOR HELDER RODRIGUES, QUE ASSINA BELEZA DESTA FOTO COM PRODUTOS HEROBEAUTE.COM.BR

LUZ NA SOMBRA

FOTO: PABLO SABORIDO; MODA: GI MACEDO; MODELO: ALINE WEBER

Linha de maquiagens lançada pela tenista Serena Williams

BELA JOGADA

Uma das atletas mais bem-sucedidas do mundo integra agora o time de celebridades que entraram para o universo de beleza. A tenista Serena Williams lança Wyn Beauty, com 10 produtos de maquiagem de longa duração, entre base com filtro solar em 36 tons, delineador à prova d'água, blush multiuso e sérum para os lábios. O mercado que movimenta, globalmente, mais de 500 bilhões de dólares por ano tem atraído famosas — em fevereiro, foi Beyoncé quem apresentou sua Cécred, de produtos capilares — mas também marcas de moda. A luxuosa Celine anunciou que terá linha de maquiagem, enquanto a fast fashion Zara acaba de investir em uma coleção haircare. Sobre as belezuras acima, com embalagens verde-bolinha-de-tênis, ainda não há previsão de chegada ao Brasil. Por enquanto, à venda na ulta.com, com preços em torno de 20 dólares (@wyn).

CHUVA de flor

Em edição limitada, o novo Burberry Her Petals é uma fragrância gourmand que mistura frutas vermelhas e notas florais de violeta e jasmim. E o frasco, a cara da grife inglesa, ganhou pétalas cor-de-rosa flutuando dentro do vidro ! Acaba de chegar às lojas por R$ 799 (sephora.com.br).

PERFUME COM PÉTALAS, SPA ARGENTINO E MAQUIAGEM DE ATLETA

RELAX LÁ FORA

Para quem planeja a viagem de olho em hotel com spa, a novidade fica em Buenos Aires, na recém inaugurada Casa Lucia. Em um edifício histórico que já foi o mais alto da capital argentina, o lugar, no bairro da Recoleta, conta com piscina espelhada, sauna e sofisticadas cabines para relaxar a dois. Massagens a partir de R$ 600, hotelcasalucia.com.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Por MARINA CARUSO

LUXO ZEN

HOTEL SEIS ESTRELAS EM SP ABRE PRIMEIRO SPA BY GUERLAIN DA AMÉRICA DO SUL. TRATAMENTOS VÃO DE MASSAGEM COM PENAS A SOUND HEALING

Cristal Room: sala com 400 pedras de quartzo branco ajuda no relaxamento

FOTOS: WESLEY DIEGO EMES / VOGUE / EGCN (OFURÔ) E DIVULGAÇÃO

Além de 160 quartos, 100 suítes, três restaurantes, três bares e uma coleção de arte imersiva com 450 obras de 57 artistas brasileiros, o Rosewood São Paulo, único hotel seis estrelas do país, tem agora um spa para chamar de seu. E o melhor: não é preciso estar hospedado lá (embora valha a experiência) para desfrutar do novo oásis em plena selva de pedras.

Inaugurado há pouco mais de um mês, o centro de tratamentos tem design de Philippe Starck, 1.200 metros quadrados, seis salas de massagens, saunas, ofurôs e o selo Asaya by Guerlain. “Bandeira de bem-estar do grupo Rosewood, o Asaya segue o lema do hotel nos cinco países em que se encontra, o ‘sense of place’, termo que reverencia as raízes e a cultura locais”, explica Ana Flores, gerente de Wellness & Spa do hotel em São Paulo. “Além disso, nos unimos à francesa Guerlain, marca de beleza centenária, que trouxe pela primeira vez à América do Sul tanto os cremes usados nas massagens quanto as fragrâncias de alta perfumaria L’art & La Matière”, completa Ana.

Trocando em miúdos, ou melhor, em notas delicadas e toques profundos, são 20 tratamentos ultra relaxantes criados por profissionais franceses com exclusividade para o Brasil. Entre eles, destacam-se a Brasilian Feathers, massagens com pincéis que imita o efeito sensorial de penas, e a Forest Energy, com manobras profundas inspiradas na energia densa da Mata Atlântica. Ambas têm duração de 90 minutos e custam R$ 920 (cada), mas há opções mais em conta de meia hora e outras mais salgadas, para casais.

Seja qual for seu tipo preferido — leve feito pluma ou profunda como a Amazônia — o importante é concluir a massagem relaxando na sala de cristais, onde o silêncio absoluto reina envolto a 450 peças de quartzo branco. Que atire o primeiro deles quem ainda se lembrar que está em São Paulo.

Modelo posa em ofurô de sala privada, ideal para o dia da noiva

Para abrir ou fechar o dia: degustação de fragrâncias e makes da grife

COM DESIGN DE PHILIPPE STARCK, O SPA TEM SALA DE CRISTAIS, OFURÔS, ACADEMIA E ESPAÇOS PARA MEDITAR

O mármore branco Paraná reveste a sauna a vapor e áreas molhadas

à siciliana

DESTINOS PARADISÍACOS E CHEIOS DE HISTÓRIA. AULAS COM CHEFS ESTRELADOS, CONEXÃO COM A NATUREZA: CONHEÇA UM DOS RETIROS GASTRONÔMICOS MAIS CONCORRIDOS DA ITÁLIA

Por CAMILA LIMA

Banhado pelo Tirreno, o Verdura abriga belos campos de golfe

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Camarões e vagem: iguarias locais em prato servido no restaurante

Tardes de relax na piscina e aulas 100% práticas são pontos altos

Imagine viajar para um resort famoso por receber em suas vilas privadas hóspedes como Barack Obama, Príncipe Harry, Kate Perry e Bradley Cooper. Pense também num lugar dono de um spa sustentável, cercado por piscinas termais, bangalôs king size e mar cristalino. O melhor, entretanto, está por vir. Você pode vivenciar esta experiência na companhia de um dos chefs mais premiados do mundo. Alguém que se sentará ao seu lado, no meio do campo, e lhe oferecerá um dos espumantes mais respeitados da Europa. Depois, irá convidá-la para um passeio pela horta local, onde o perfume do manjericão, do alecrim fresco e do pistache de um verde sem igual ficarão para sempre na memória.

Essa é apenas a descrição de um dos dias no retiro gastronômico do Verdura, resort localizado na Costa Oeste da Sicília, perto de Sciacca. Um hotel com 230 hectares de extensão, banhado pelo Mar Tirreno, braço do Mediterrâneo. Um dos programas mais concorridos atualmente no universo do turismo de luxo e que, por aqui, ganha a direção criativa do chef romano Fulvio Pierangelini, dono de duas estrelas Michelin.

O clima ameno e os quase 300 dias de céu azul, que garantem um solo fértil a qualquer época do ano e rico em uma grande variedade de ingredientes, estão entre os principais atrativos. Assim como as "simples" técnicas de preparo de suas receitas, que têm forte influência dos preparos de povos que, no passado, dominaram a região, como gregos, cartagineses e árabes.

> **"Ensino o poder da terra e o carinho que se deve ter com cada alimento"**
>
> FULVIO PIERANGELINI

O cannoli feito em aula: ricota fresca e pistache colhido na hora

Do Minestrone à Pasta alla Norma, as receitas trazem consigo a principal mensagem deste tipo de retiro: a intrínseca relação entre o alimento e a saúde. "Ensino o poder da terra, a importância de respeitar a sazonalidade dos ingredientes e, mais do que tudo, o carinho que se deve ter com cada alimento durante o preparo. Estas sempre foram a base da minha cozinha", conta Pierangelini, que durante anos foi considerado o chef número 1 da Itália com o Gambero Rosso.

A maioria das aulas de gastronomia do Verdura, assim como boa parte das refeições, acontecem na La Casetta nell Orto, a charmosa cozinha rural da propriedade. As lições, sempre acompanhadas de excelentes vinhos sicilianos, são repletas de conteúdos valiosos e, de certa forma, fáceis de replicar em casa. O chef ensina que um molho pomodoro nível Michelin nasce a

O queijeiro Giuseppe Policchino, da terceira geração de produtores

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O spa local: piscinas termais e produtos 100% orgânicos

partir do mix de diferentes tipos de tomates, sempre picados à mão para que não percam seu suco. Já os camarões só atingem seu grau máximo de sabor quando perfeitamente higienizados, ou seja, sem qualquer resquício do intestino. Outra das filosofias é a de sempre valorizar, além dos orgânicos, a mão de obra local. A ricota que recheia os deliciosos cannolis da aula de sobremesa, é feita na hora com leite de ovelha, talhado diante dos alunos. "Somos muito orgulhosos de nossas raízes e queremos que elas permaneçam vivas", diz Carolina Pollichino, filha mais velha dos proprietários do Feudo Pollichino, uma família formada por gerações de mestres leiteiros. Seu irmão Giuseppe é o queijeiro do clã, que trabalha apenas com o leite de suas 600 ovelhas, "ordenhadas todos os dias à mão".

Parte da imersão gastronômica proposta pelo Verdura (hotel também famoso por sediar o Google Camp, encontro que reúne anualmente os CEOs mais influentes do mundo nas áreas de ciência e tecnologia) também acontece na pizzaria rústica da propriedade, escoltada pelo mar. A massa, feita com farinha orgânica e maturada por 48 horas, é estendida à mão, e mesmo na Sicília, à moda napolitana. Cada aluno customiza seu recheio, a partir de ingredientes sem aditivos ou conservantes. Há noites também com jantares tranquilos onde nenhum hóspede cozinha, apenas se delicia com pratos e vinhos selecionados por Pierangelini e seu time.

Outra parte imperdível do programa é a colheita das azeitonas Cerasuola, Biancolilla e Nocellara. Puras ou mescladas, elas ganham ainda mais sabor quando misturadas com especiarias como flor de laranjeira e hortelã. E, assim, dão vida a alguns dos azeites mais famosos do mundo. Um óleo de tom verde profundo e dono de um segredo: é sempre feito com olivas prensadas a frio, menos de seis horas após serem colhidas. O truque é capaz de modificar por completo o sabor da mais simples salada verde colhida na horta.

Visitas a fazendas vizinhas, como a da família Planeta, também integram o roteiro. Entre bougainvilles, Maria e Alesso Planeta, tia e sobrinho, recebem os visitantes para uma conversa sobre a história da boa mesa siciliana. Por lá também se aprende a preparar o próprio fusilli, com apenas água e farinha.

Assim como um tour de uma banda de rock, Pierangelini, que também atua como diretor criativo do Verdura e dos demais hotéis da rede Rocco Forte, comanda outros retiros pela Itália. No início de outubro, será em Puglia. No final do mesmo mês, volta ao Verdura. O programa completo, com de quatro noites e todas as atividades, custa a partir de 5.200 euros.

Acima, a pizza estilo napolitano. Ao lado, varanda da La Casetta

O chef Fulvio, um dos mais conceituados da Itália, comanda o programa

IMPRESSIONANTE

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

Amanhã (15) serão celebrados os 150 anos da exposição que revolucionou o mundo das artes e lançou as bases da pintura moderna. “Se nós conseguirmos atrair alguns milhares de pessoas, vai ser bonito”, declarou esperançosamente um dos artistas, Camille Pissarro. Não foi tão bonito: em três semanas, o evento recebeu apenas 3.500 visitantes, e poucas obras, das 165 expostas, foram vendidas. Estou falando de Degas, Monet, Renoir, Cézanne, Sisley e da única mulher da turma, Berthe Morisot, que criaram uma cooperativa para organizar e financiar o evento, marcando sua independência em relação ao Salon, a mostra de arte oficial em Paris que vivia recusando suas pinturas. Assim começou timidamente o impressionismo.

Então com 33 anos, Claude Monet foi o alvo preferido. Dez dias depois do início da exposição, o crítico de arte Louis Leroy publicou no jornal “Charivari” algumas pérolas. Sobre a obra-prima “Impressão, sol nascente”, escreveu: “Papel de parede em estado embrionário é ainda melhor que aquele azul-marinho”. E resumiu jocosamente seu horror ao que viu no título irônico do artigo, “A exposição dos impressionistas”, como se aquilo não se tratasse de pintura séria, apenas de “impressões”.

O que hoje, além de todas as virtudes artísticas das pinturas, explica as bilheterias sempre cheias e os preços estratosféricos nos leilões (US$ 74 milhões por “Le bassin aux nymphéas” no fim do ano passado) quando o assunto é impressionismo? A resposta talvez possa se adivinhar em “Paris 1874 – inventar o impressionismo”, a exposição sobre a exposição em que o Museu d’Orsay, de Paris, comemora a efeméride. Um de seus maiores trunfos foi recriar o antigo ateliê do fotógrafo Félix Nadar, que os artistas alugaram para a mostra, afinal não resta nenhuma imagem, somente relatos escritos do evento. Algo espetacularmente resolvido com uma visita imersiva (mas não apenas idiotamente “instagramável”), que traz o assunto para as interações do século XXI.

Na exposição fica evidente que o que mais tarde seria chamado de movimento não nasceu com essa intenção nem mesmo era um grupo homogêneo, mas um pelotão de temas, estéticas e técnicas bastante heteróclitos – apenas um terço das telas pode ser considerado como o que pensamos hoje impressionista. E também salta aos olhos o quanto aquelas criações eram inovadoras, especialmente quando as curadoras Sylvie Patry e Anne Robbins as confrontam com algumas pinturas que foram escolhidas pelo “Salon” oficial.

Os artistas impressionistas se desprenderam do historicismo e do passado para registrar seu presente, um mundo que mudava com a iluminação elétrica, a industrialização, a confusão urbana, o capitalismo, a sociedade mundana em sua busca insaciável por prazer. Retratos daquele agora, às vezes lindos, muitas vezes incômodos. Pessoas comuns e situações ordinárias do cotidiano roubavam o lugar de figuras lendárias, épicas ou idealizadas. Transeuntes, velejadores, atrizes, camponeses, atrizes almoçando, trabalhando, dançando, lendo seu bom jornal, fumando. Ao mesmo tempo, os traços em névoa, de toque removido, refletiam a nebulosidade de tantas incertezas e celebravam os elementos da Natureza como forma de respiro fora de tanta modernidade.

Monet disse: “O que eu farei (...) terá sido a impressão do que eu teria sentido sozinho”. Ao se dedicar a fotografar seu tempo e seu instante, os impressionistas também lançaram mão de seus filtros, como nós, criaturas das redes sociais medidas por números de likes e impressões.

O que talvez nos separe deles é a falta do sentir sozinho e a obsessão pela impressão. Dos outros.

O Hotel Ferradura Resort, a alguns passos da Praia da Ferradura dispõe de um amplo Salão de Convenções com capacidade para 500 pessoas com 5 salas de apoio. Informações: eventos@ferradurahotel.com.br

PACOTE TIRADENTES + SÃO JORGE

19 a 23/04

Últimas vagas!!

2 CRIANÇAS CORTESIA (até 7 anos)

RECREAÇÃO INFANTIL (todos os dias)

20/04 – JANTAR DANÇANTE CORTESIA (exceto bebidas)

• 6 piscinas
• 84 Suítes
• 100m da praia

RESORT **HOTÉIS FERRADURA** **PRIVATE**

15 Suítes •
Vista mar •
Deck panorâmico •

Búzios, *Inesquecível!*

DESCONTOS ESPECIAIS

INFORMAÇÕES E RESERVAS 22 2623-2398 / 99706-2398

ferradurahotel.com.br / contato@ferradurahotel.com.br @ferradurahotel

O GLOBO | Domingo 14.4.2024

O BARRA

oglobo.com.br

A NATUREZA **NO CAMINHO**

Empresa que explorar transporte aquaviário na região precisará tomar uma série de medidas ambientais, dizem especialistas

Abaixo-assinado por metrô na Freguesia

Linha Transversal iria do Jardim Oceânico até Belford Roxo

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Linha Transversal do Metrô, conectando a Estação Jardim Oceânico ao município de Belford Roxo, e cortando áreas como Itanhangá, Muzema, Rio das Pedras, Anil, Freguesia, Pechincha, Taquara, Tanque, Praça Seca, Vila Valqueire, Marechal Hermes, Costa Barros, Pavuna e São João de Meriti. O percurso de 40 quilômetros e seu nome foram idealizados pelo Grupo de Trabalho de Mobilidade da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (Amaf) após discussões iniciadas em 2022. Agora, a entidade quer que o Governo do Estado inclua o traçado no Plano Diretor Metroviário (PDM) do Rio de Janeiro, estudo que indica diretrizes para a ampliação da malha até 2045. No fim de março, um abaixo-assinado reivindicando a inclusão da linha no documento foi criado pela associação na plataforma Change.org.

Moradores da Freguesia já reivindicam a chegada do metrô a Jacarepaguá desde antes da concepção do novo traçado. Coordenador do grupo de trabalho da Amaf, Lélio de Araújo diz que espera obter 150 mil assinaturas para levar o pleito da nova rota ao governador Cláudio Castro.

— Sou morador da Freguesia há 40 anos e sempre convivi com dificuldades de transporte. Para sair do bairro, sempre dependemos de ônibus lotados. A região só cresce em termos populacionais, num movimento incentivado pelo poder público. Então, pensamos que essa linha de metrô seria benéfica não apenas para o nosso bairro, mas para todas as comunidades do entorno e das outras regiões por onde circularia — diz Araújo. — Como a revisão do PDM deve ocorrer em 2027, este é o momento ideal para convocarmos a população e mantê-la mobilizada até lá.

Em setembro passado, a associação enviou um ofício para a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (Riotrilhos), empresa ligada à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana e responsável pelo PDM, com a reivindicação. Entre os argumentos, diz que a estação Jardim Oceânico do metrô não é bem integrada a Jacarepaguá, que a linha conectaria Freguesia a vias de grande circulação, como a Linha Amarela, e que as demais áreas contempladas no percurso, como a Baixada Fluminense, tiveram grande expansão populacional sem igual crescimento na oferta de transporte público.

Na ocasião, Rafael Machado Quaresma, diretor-presidente da Riotrilhos, considerou pertinente a proposta e sugeriu que a inclusão da Linha Transversal seria analisada pela empresa na atualização do atual PDM. Concluído em 2017, o planejamento tem dez anos de validade. Ao GLOBO-Barra, a Riotrilhos confirmou a resposta, dizendo ser "plenamente possível que este pleito seja incluído nas discussões, observando todos os aspectos técnicos necessários, a projeção de demanda e o potencial de crescimento".

No PDM vigente, dois trechos prioritários são Praça Quinze-Araribóia-Alcântara (Linha 3), ligando Rio, Niterói e São Gonçalo; e a ampliação da Linha 4, que seria estendida do Jardim Oceânico até o Recreio dos Bandeirantes, com parada no Terminal Alvorada. O projeto da Linha Transversal da Amaf também prevê conexão com as duas extensões.

O TRAÇADO DA LINHA TRANSVERSAL

Projeto prevê ligação inclusive a municípios da Baixada Fluminense

EDITORIA DE ARTE

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa:
Embarcação que faz transporte na Lagoa da Tijuca.
FOTO DE GUITO MORETO/7-6-2022

Shopping tem atividades para famílias com crianças atípicas

Espaço vai funcionar até o fim do mês, com equipe especializada

DIVULGAÇÃO

Américas Shopping. O Espaço Atípico, no piso L2, oferecerá palestras e oficinas de diferentes brincadeiras

Até o dia 30, uma área colorida, com atividades lúdicas, exposições e oficinas com diferentes temas vai funcionar no Américas Shopping, no Recreio. O Espaço Atípico, dedicado a crianças autistas, é uma forma de marcar o Abril Azul, Mês de Conscientização do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O espaço foi concebido em parceria com a clínica Criar Recriar, sediada na Vila da Penha, e funciona de quinta-feira a domingo, das 13h às 18h, no piso L2. Uma equipe que inclui terapeutas especializados de outras instituições orienta as atividades. Uma parte do Espaço Atípico é ocupada por uma área de descompressão, que fornece suporte sensorial, uma demanda apresentada por parte das pessoas que estão dentro do espectro. Quando as famílias chegam, um profissional explica a proposta e ajuda na sua ambientação. Aquelas que ainda não contam com um diagnóstico mas têm razões para crer que sua criança seja autista também são bem-vindas.

A programação do Espaço Atípico inclui uma exposição permanente, “50 tons de azul”, com obras dos artistas Jackson Carminati e Brenno Wilians Senra, ambos jovens com TEA. Hoje, das 13h às 18h, haverá oficina lúdica de zumba, e, no domingo que vem, das 15h às 16h, o Miniconcerto Azul, organizado pela musicoterapeuta Michele Senra. Outras opções serão oficinas musicais, sensoriais e de vivências psicomotoras. Para os responsáveis, no dia 19, sexta-feira que vem, das 13h às 18h, será oferecida uma atividade relacionada à vida adulta das pessoas com deficiência, ministrada em parceria com a psicopedagoga Luciane Frazão, pós-doutoranda em ciências humanas e doutora em educação.

O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento que gera dificuldades específicas de comunicação e comportamentos restritivos e repetitivos. Pessoas no espectro podem ter características bem diferentes, tanto nas dificuldades quanto nas habilidades. Daí a necessidade de acompanhamento individualizado.

Mercado fixo de moda circular

Cycle Market abre as portas no Aerotown

DIVULGAÇÃO

Cem marcas. Brechós, upcycles e lojas convencionais com práticas sustentáveis estão representados no local

Cerca de cem marcas de brechós, upcycles (grifes que se dedicam à comercialização de produtos criados a partir de reciclagem) e lojas convencionais que prezam o consumo consciente estão reunidas no Cycle Market, que abriu as portas semana passada no Aerotown Power Center, na Avenida Ayrton Senna, numa área de 900 metros quadrados, e se intitula o primeiro mercado fixo de moda circular do Brasil.

Entre as marcas conhecidas que participam do projeto estão Arezzo Lume, que oferece uma linha com sapatos 100% sustentáveis; Purpose by Zinzane, cujas peças reaproveitam o descarte da loja principal do grupo; M Queen, marca do interior do Rio que também usa seu descarte para desenvolver novos produtos; e Mercatto.

A proposta é ressignificar o momento de fazer compras e fomentar no consumidor o entendimento de que seu comportamento pode ajudar a reduzir o alto impacto das toneladas de itens ainda em bom estado ou reaproveitáveis que são descartados na natureza. O segmento de vestuário é um dos que mais contribuem para isso: a organização do Cycle Market cita, por exemplo, uma pesquisa da instituição filantrópica Ellen MacArthur Foundation revelando que, a cada segundo, descarta-se, em todo o mundo, o equivalente a um caminhão de lixo cheio de roupas, que muitas vezes têm como destino aterros sanitários.

Ana Mayworm, idealizadora do empreendimento, salienta que preços serão uma das formas de conquistar os clientes.

— Essa é uma proposta revolucionária que une marcas que incluíram e desenvolveram práticas sustentáveis em sua cadeia produtiva — diz a empreendedora, também responsável pela feira Ecobrechó Park. — O nosso principal objetivo é tornar essa vertente da moda acessível a todas as classes sociais, democratizando-a por meio de preços que atinjam todos os públicos.

Na primeira semana, cerca de dez mil pessoas passaram pelo Cycle Market. O mercado funciona às quintas, das 10h às 20h; às sextas e aos sábados, das 10h às 21h; e aos domingos, das 13h às 19h.

Peças de grife a partir de R$ 15

Peças de marcas conhecidas, algumas de luxo, com preços a partir de R$ 15 poderão ser garimpadas terça-feira, das 10h às 19h, no brechó Fashion Carioca, no bloco B do Città Office Mall, na Barra. A ação é em prol do Lar Maria de Lourdes, na Taquara, onde vivem 40 crianças e adultos com distúrbios neurológicos.

O bazar beneficente terá artigos de grifes como Zara, John John, Santa Lolla, Salinas, Enjoy, Osklen, Lança Perfume e Track & Field.

—Acredito que teremos mil peças —diz a empresária Manu Farias, dona do brechó. —A verba será destinada a levar os jovens assistidos pelo Lar Maria de Lourdes a um passeio no zoológico do Rio, promovendo inclusão social e permitindo que saiam um pouco da rotina do abrigo.

A maior parte das peças estará custando até R$ 30, e, se o comprador levar grande quantidade pode ter desconto, explica Manu.

O primeiro bazar do Fashion Carioca foi em colaboração com o projeto Operação do Bem, com o objetivo de arrecadar leite em pó para a Associação dos Amigos da Infância com Câncer (Amicca). A ideia é continuar promovendo campanhas.

DIVULGAÇÃO

Fashion Carioca. Bazar no Città Office Mall terá evento beneficente

CUSTODIO COIMBRA/2-10-2019

Informalidade. Barqueiros que trabalham nas lagoas da região lutam pela regulamentação

Desafios na rota do transporte de massa

À espera de nova licitação para implantação de um sistema aquaviário na região, especialistas alertam para os impactos ambientais da exploração das lagoas

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

Um projeto antigo na região, discutido pelo menos desde 2005 com o intuito de aliviar o trânsito, a implantação do transporte aquaviário nas lagoas de Barra da Tijuca, Jacarepaguá e Recreio dos Bandeirantes teve seu cronograma adiado pela falta de interessados na primeira licitação para a operação do serviço, realizada em março. Outra está prevista para ainda este semestre, de acordo com a Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), da prefeitura. Um dos principais desafios do ganhador da concessão, de 25 anos, será criar e manter as condições ambientais necessárias para o serviço. Especialistas alertam para os potenciais riscos ao ecossistema lagunar caso os devidos cuidados não sejam tomados.

Uma das principais intervenções necessárias é a dragagem das lagoas, a fim de garantir profundidade suficiente para a circulação das embarcações. O contrato prevê que a licitante deverá submeter aos órgãos responsáveis um plano de dragagem para início e manutenção da operação. E essa obra, se malfeita, pode contribuir para a contaminação dos cursos hídricos, aponta Ricardo Gonçalves, professor do Departamento de Geografia da UFRJ, que estuda o complexo lagunar da região.

— O grande problema é que os sedimentos de fundo que precisam ser dragados são altamente contaminados. Já fizemos testes ecotoxicológicos com esse material, e os resultados são alarmantes. Indicam concentrações elevadas de metais pesados, microplásticos, hidrocarbonetos de petróleo e esgoto doméstico, com doses muito baixas sendo extremamente tóxicas para organismos aquáticos e terrestres — explica. — São milhões de metros cúbicos que precisam ser dragados. E onde esse material vai ser alocado? Sobre o solo? Não pode, porque é contaminante. A operação pode ainda colocar em suspensão na coluna d'água esse material poluente, pondo em risco a fauna e a flora aquáticas. É uma operação bastante complicada. As lagoas precisam ser dragadas urgentemente, mas isso precisa ser conduzido com muita cautela, pensando no destino final e visando a inibir a sus-

DIVULGAÇÃO

Tradição. Barcos fazem transporte para as ilhas há seis décadas

pensão do material de fundo na superfície d'água.

A estimativa é transportar cerca de 80 mil passageiros por dia, em 16 linhas, conectando áreas como Jardim Oceânico, Muzema, Rio das Pedras, Anil e Gardênia Azul, pela Lagoa da Tijuca; Bosque Marapendi, Ponte Lucio Costa e Avenida Ayrton Senna, pela Lagoa de Marapendi; e Avenida Salvador Allende e Parque Olímpico, pela Lagoa de Jacarepaguá. Para isso, o projeto prevê a construção de 29 terminais, sendo cinco deles de grande porte, com capacidade para mil passageiros por hora, o que também pode ter implicações ambientais.

— Provavelmente, a construção dessas estações vai acarretar desmatamento da vegetação das margens, que desempenha um importante papel na filtragem de poluentes. Temos os manguezais nas lagoas da Tijuca e de Marapendi, que servem de berçário para a reprodução de uma série de espécies e são excelentes armazenadores de carbono. É de especial relevância refletir sobre essa questão — diz Gonçalves.

Morador da Barra, o oceanógrafo David Zee apoia a implantação do sistema de transporte aquaviário, mas reforça a necessidade de um bom planejamento para evitar danos ambientais na operação do serviço.

— Um dos perigos é a poluição por óleo diesel. Há de haver medidas preventivas quanto a esse tipo de vazamento, como a manutenção anual das embarcações e protocolos rígidos de abastecimento, com locais específicos para isso. Outra questão é a erosão das margens: a depender da velocidade da embarcação, o tráfego gera uma marola capaz de causar o desmoronamento do solo, o que compromete não apenas a estabilidade do entorno, mas agrava o assoreamento. Há que se adotar medidas para manter a estabilidade das margens — observa. — Se feito com controle, o transporte aquaviário é positivo.

Para Alessandro Felippo, professor de oceanografia da Uerj, as obras para a instalação do sistema têm mais riscos do que o funcionamento dele em si.

— Além da suspensão de gases tóxicos, prejudicando os peixes, a parte visual pode ficar comprometida com a dragagem. Como o complexo lagunar tem bastante lodo, isso pode causar uma turbidez acentuada na água, com a possibilidade de a mancha atingir a praia e prejudicar os banhistas. Depois, uma vez estabelecido e já operando, o sistema não deve causar grandes efeitos no ecossistema, até porque já há embarcações que fazem transporte ali — avalia.

Consórcio formado por seis empresas, o Grupo Itaigara foi o responsável por elaborar os estudos preliminares de viabilidade do projeto. No aspecto ambiental, o documento diz que o fato de o transporte aquaviário utilizar o espelho d'água das lagoas já pressupõe potencial de poluição. Destaca, então, os possíveis impactos e sugere medidas mitigatórias a serem implementadas pela empresa que vencer a concorrência. No caso de supressão de vegetação, propõe recomposição florestal. Já no processo de dragagem, sugere o monitoramento da qualidade da água. Estudos mais aprofundados deverão ser feitos pela licitante, e as respectivas intervenções precisarão ser submetidas aos órgãos de licenciamento.

— O principal impacto negativo desse projeto está na etapa de instalação das estações, por conta da necessidade de supressão de vegetação e da geração de resíduos. Há necessidade de um estudo técnico para estimar quanto de flora será suprimido e como será feita a compensação, além da elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos de construção civil, que monitore os detritos da geração até o destino final, garantindo o menor impacto possível — destaca Lucas Carvalho Campos, engenheiro ambiental da equipe de consultoria da empresa BEN, membro do consórcio Itaigara. — Em relação ao abastecimento das embarcações, sugerimos que seja feito num posto flutuante ou no próprio estaleiro, que são locais apropriados, e com as devidas medidas de segurança, com barreiras de contenção no entorno para evitar vazamentos.

No fim do ano passado, o Governo do Estado concedeu licença à concessionária de água e esgoto Iguá Saneamento para as obras de dragagem nas lagoas da região. A previsão da empresa é que a operação, que deve remover cerca de dois milhões de metros cúbicos de lodo e sedimentos, com um investimento de R$ 250 milhões, comece ainda este mês e leve 36 meses.

— A dragagem da Iguá foi muito positiva para o desenvolvimento do projeto. Para se ter uma ideia, calculamos em 467 mil metros cúbicos o volume total de dragagem para viabilizar a operação do transporte aquaviário, e o contrato da Iguá prevê quatro vezes mais. Estimamos que, depois, a empresa licitante vai precisar retirar 46 mil metros cúbicos por ano, para manutenção — detalha o engenheiro civil Ernani Murano, CEO da BEN. — A mobilidade pelo âmbito hidroviário é o nosso caminho mais atual, porque não há mais espaço para rodovias nem recursos para ferrovias. O mundo inteiro já está entendendo isso.

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) informa que estudos estão em andamento para a ampliação da dragagem já prevista pela Iguá na região. Diz que o investimento necessário é estimado em R$ 317 milhões, para ações de recuperação das lagoas de Jacarepaguá, do Camorim, da Tijuca e de Marapendi, além do Canal de Marapendi.

Barqueiros temem o futuro

Licitação prevê sua inclusão no sistema

Sustentabilidade vai além do aspecto ambiental. Abrange ainda outros dois pilares, o social e o econômico, como define o professor Ricardo Gonçalves. Para o acadêmico, o sistema de transporte aquaviário não pode, portanto, comprometer o modo de vida das populações tradicionais do entorno das lagoas:

— São gerações de famílias de pescadores e barqueiros que vivem ali há décadas, com suas próprias culturas. Até que ponto a construção de um complexo aquaviário pode impactar atividades tradicionais de pesca? E os barqueiros, vão perder o emprego? Mais do que o aspecto econômico, a questão é sobre a preservação do patrimônio cultural. Essas comunidades são arquivos vivos daquela área e precisam ser respeitadas.

No caso dos barqueiros, o avanço do projeto hidroviário é uma preocupação diária. Uma das cláusulas da licitação cita os trabalhadores, determinando que a empresa vencedora deve "respeitar e atuar em conjunto com os atuantes no serviço público de transporte lagunar por embarcações tipo barco táxi, denominados barqueiros", além de "promover a integração desse serviço com o sistema de transporte aquaviário". Para eles, no entanto, essa referência não garante segurança.

— Ainda não somos regulamentados, e o certo seria abrir a licitação só depois da nossa regulamentação. Além disso, o contrato nos classifica exclusivamente como táxi, mas esse não é o melhor cenário, porque o táxi é apenas um modal complementar ao principal, e fomos nós que criamos e desenvolvemos todo o serviço. Fazemos transporte em massa de passageiros, de carga e passeios turísticos. Não está definido como o sistema nos usará. Sem isso, a concessionária vai entrar e escolher como trabalhar, porque tem o poder econômico a favor dela — queixa-se Victor Gioraneli, presidente da Associação de Barqueiros da Ilha da Gigoia.

Os barqueiros estimam atender cerca de 150 mil usuários por mês. Um dos principais receios da categoria é que o novo sistema desestimule a utilização do serviço oferecido há mais de 60 anos nas lagoas da Tijuca e de Marapendi e nos canais de Marapendi e da Barra.

— Vai haver uma mudança comportamental. De imediato, acreditamos que vamos perder 50% da demanda de passageiros. As pessoas vão deixar de pegar nossos barcos, porque vai haver uma alternativa maior e mais barata — prevê Gioraneli. — Temos ser colocados de lado. Nós botamos os ingredientes, batemos o bolo e, na hora de reparti-lo, a prefeitura põe a cereja e serve só para a empresa que vai explorar? Queremos a nossa fatia.

GUITO MORETO /7-6-2022

Lagoa da Tijuca. Balsa a serviço de condomínios: dragagem deve resolver assoreamento, que dificulta navegação

Diante da insegurança jurídica, os barqueiros estão se mobilizando para conseguir a regulamentação de suas atividades e recorreram ao vereador Carlo Caiado (PSD), que, no fim de março, protocolou na Câmara dos Vereadores o Projeto de Lei Complementar 00164/2024. De acordo com o parlamentar, o texto deve entrar em votação ainda este semestre.

Os barqueiros foram se organizando ao longo das últimas décadas. Hoje, trabalham uniformizados, identificados e são habilitados pela Marinha. Gioraneli acredita que a categoria foi fundamental para o desenvolvimento da região.

Com dois tipos de embarcações previstas, uma para 20 e outra para 40 passageiros, o projeto do transporte aquaviário prevê ainda que a tarifa seja a mesma dos transportes públicos municipais. No caso dos barqueiros, há vários preços. O transporte de passageiros, por exemplo, varia entre R$ 2 e R$ 6. No futuro, porém, as tarifas da categoria não poderão ser inferiores à praticada pela concessionária, caso seja aprovado o projeto de regulamentação de autoria de Caiado.

— Tudo começou com o serviço de barco a remo para a travessia de moradores e de balsas para transportar cargas como móveis para mudanças. E isso foi evoluindo de acordo com a demanda. Depois, criaram um modelo de barco característico da nossa região: um caixote de madeira com telhado de madeira que denominamos chalana. Ele foi aumentando de tamanho e ganhou motor. Até que precisamos nos organizar em associação, para definir horários, turnos e quantidade ideal de barcos em circulação. Hoje, temos em torno de 180 barcos, em condições bem melhores e mais seguros, e queremos nos expandir — conta Gioraneli. — Com a chegada do metrô, a Ilha da Gigoia, por exemplo, ganhou atrativos como novos restaurantes, e passamos a investir em passeios turísticos que deram visibilidade à região, com foco em sua fauna, flora, cultura e gastronomia.

A CCPar afirma que fez reuniões com os barqueiros que atuam na região e que eles deverão ser integrados ao sistema oficial de transporte aquaviário, como consta no edital da licitação.

DIVERSÃO

DIA DO CAFÉ

Uma edição pocket do Festival do Café, com 12 expositores, toma conta do Mercado dos Produtores, do Uptown, neste fim de semana. Hoje, Dia Mundial do Café, a programação começa com torra ao vivo, às 13h, seguida das palestras "Cacau, chocolate & café", com Ronaldo Menezes, às 14h; e "Como melhorar o preparo do seu café em casa utilizando utensílios domésticos", às 15h, com Cindy Langoni, que logo depois, às 16h, dará "Dicas de como acertar no preparo do seu café". O dia se encerra com uma oficina de drinques com café, ministrada por Priscilla Soares, às 17h; e os shows "Jazz no Mercado", com o grupo Trivia Jazz; às 18h, e "Chorinho no Mercado", com o Pega no Tranco, às 20h.

DIVULGAÇÃO

SAMBA E TATUAGEM

DIVULGAÇÃO

O terraço do Shopping Metropolitano recebe hoje o evento Samba de Base, das 16h às 22h, com roda de samba (foto), opções gastronômicas e a possibilidade de fazer tatuagens rápidas, por a partir de R$ 200, com a equipe do Estúdio Base Tattoo. Hoje também é dia de Gastro Samba, no Center Shopping, no Tanque, das 14h às 21h.

A MÚSICA DA ITÁLIA

DIVULGAÇÃO/MARINA ANDRADE

Em novo concerto da Série Mundo, a Orquestra Sinfônica Brasileira executará obras dos italianos Busoni, Boito, Puccini e Respighi na Grande Sala da Cidade das Artes, sob a regência do maestro Ira Levin e com participação da soprano Eliane Coelho. Quarta-feira, às 19h30. Ingressos de R$ 15 (meia, na galeria) a R$ 60 (plateia e frisa).

ALZHEIMER NO PALCO

DIVULGAÇÃO

Em cartaz na sala 1 do Teatro Fashion Mall, a peça "Aos sábados" conta a história de Jandira e suas duas filhas ao longo de três décadas, mostrando como a família enfrenta com ternura e otimismo o diagnóstico de Alzheimer da matriarca. Sábados e domingos, às 19h, com ingressos a partir de R$ 45 (meia). A classificação é 12 anos.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância 192	Hospital Lourenço Jorge 3111-4652
Biblioteca Popular de Jacarepaguá 3369-6915	Light 08000210196
Cedae 08002825113	Parques e Jardins 2323-3521
Comlurb 1746	Polícia Militar 190
Corpo de Bombeiros 193	Polícia Rodoviária Federal 2471-0111
Defesa Civil 199	Suipa 3295-8777
Hospital Cardoso Fontes 2425-2255	

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

RESTAURANTES

ARTES E ANTIGUIDADES

INÊS249

Estamos na reta final das inscrições. Não fique de fora!

Em ano de Olimpíadas, as competições do Intercolegial ganham um significado ainda mais especial. Afinal de contas, a maior competição estudantil do Brasil tem um papel fundamental no estímulo ao esporte e aos valores olímpicos, além de descobrir jovens talentos em diversas modalidades. Preparem-se, vem muita emoção por aí. As inscrições vão só até esta sexta. **Faça já a sua!**

Acesse e inscreva-se!

intercolegial.com.br

O GLOBO | Domingo 14.4.2024
O NITERÓI
oglobo.com.br

INÊS249

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Charitas Aeroclube pode dar lugar a condomínio
PÁGINA 4

POLÍTICA

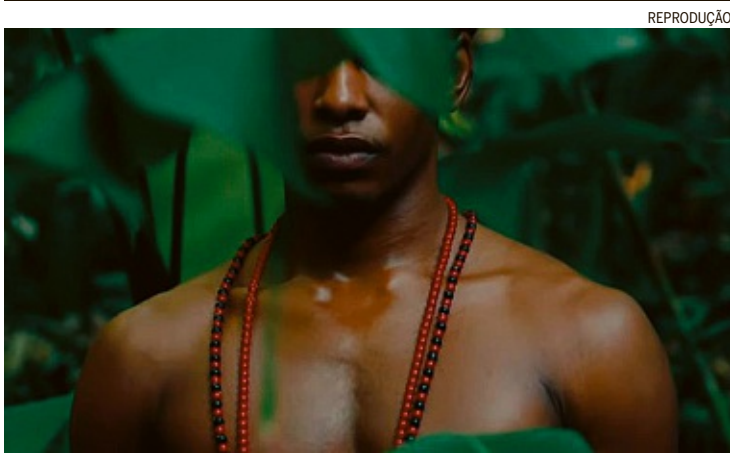
ALIANÇAS ABREM CORRIDA PARA A PREFEITURA

PRÉ-CANDIDATOS e partidos iniciam articulações para eleições de outubro; aliados do governo que pretendem disputar vagas no Legislativo deixam seus cargos PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO

DESCONTOS NOS PRIMEIROS MESES

Maricá terá voos para Campinas e Brasília

PÁGINA 2

REPRODUÇÃO

CARNAVAL 2025

Viradouro anuncia enredo sobre entidade afro-indígena

PÁGINA 5

DIVULGAÇÃO

ÁGUA NA BOCA

Sugestões quentes e geladas para o Dia Mundial do Café

PÁGINA 6

ANA BRANCO/12-12-2019

Foco nas artes urbanas e populares

A atriz e poeta Elisa Lucinda e o rapper MV Bill estão entre as atrações do Festival 7 Sóis, evento gratuito dedicado às artes urbanas e populares que será realizado sexta-feira e sábado que vem no Teatro Popular Oscar Niemeyer. Com shows, mesas de debates, oficinas e apresentações culturais, o festival mescla artistas locais e nomes de projeção nacional. "É uma celebração da diversidade, da criatividade e da arte popular e urbana. Um espaço para trocas e encontros onde todas as pessoas podem compartilhar suas paixões e apreciar a riqueza da nossa cultura", afirma Thiago Bittencourt, coordenador do projeto. Elisa, MV Bill e Oto Bahia estarão na roda de conversa que abre o evento sexta, às 17h. PÁGINA 6

DIVULGAÇÃO

Áreas de lazer viram 'casas' de pessoas em situação de rua

Lugares para recreação e descanso de moradores, áreas de lazer sofrem o impacto do aumento da população em situação de rua na cidade. Na Praia das Flechas, o espaço entre a areia e a parte inferior do calçadão da orla é frequentemente usado para montagem de barracas que ficam dias ali. Colchões, roupas penduradas e lixo espalhado também são cenas comuns na Praça do Rink e no Jardim São João, ambos no Centro. A prefeitura afirma que faz regularmente abordagens à população em situação de rua em diferentes pontos da cidade, além de ações de acolhimento. PÁGINA 2

GABRIELLE LOPES

Praia das Flechas. Pessoas em situação de rua dinte de barraca montada sob o calçadão da orla

Cidade sofre com ocupação irregular de praças públicas

Pessoas em situação de rua utilizam áreas de lazer como moradia. Prefeitura diz que atua regularmente contra o problema

GABRIELLE LOPES
gabrielle.lopes.rpa@edglobo.com.br

Em um domingo de março, o empresário Mateus Pessanha, residente no Centro de Niterói, decidiu levar seu filho de 6 anos para brincar na Praça do Rink, a mais próxima de sua casa. No entanto, o passeio planejado acabou em frustração quando eles se depararam com a presença de pessoas em situação de vulnerabilidade social ocupando os bancos e trechos do gramado. Mateus teve que convencer seu filho a procurar outro local para brincar.

A situação vivenciada pelos dois reflete um desafio enfrentado por moradores de diferentes bairros da cidade. No lugar de recreação para famílias e crianças, em muitas áreas de lazer observam-se colchões, roupas penduradas e lixo espalhado.

— A praça é até bem movimentada e bem frequentada durante a semana, só que nos fins de semana, quando estou com o meu filho, fica impraticável. Há muitos usuários de drogas. As crianças não podem brincar, por mais que os brinquedos sejam novos — comenta o empresário.

Um relatório elaborado pela prefeitura ano passado apontou a presença de 740 indivíduos nessa situação na cidade, representando um aumento de 27,6% em relação aos dados de setembro de 2021. Essas informações foram obtidas a partir do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

GABRIELLE LOPES

Barraca na areia. Estrutura montada na Praia das Flechas: prefeitura garante que área foi alvo de duas intervenções de agentes do município recentemente

No início deste mês, a equipe do GLOBO-Niterói visitou o Jardim São João, próximo à Catedral Metropolitana de São João Batista; e a Praça do Rink, ambas no Centro; além da Praia das Flechas, no Ingá, e em todas o cenário é parecido.

Este último local, situado em uma área nobre e com mar de águas calmas, é parte do cartão-postal da cidade, devido à proximidade com o Museu de Arte Contemporânea (MAC) e a Ilha da Boa Viagem. Na Rua Doutor Paulo Alves, o Hotel H, considerado um dos mais luxuosos da região, também fica perto.

Na praia, o recuo formado pelo calçadão na orla tem sido ocupado de forma contínua por barracas de acampamento e moradias improvisadas. Pessanha acha que essa realidade faz com que moradores e hóspedes evitem circular na orla.

— São várias famílias que moram ali e também nas cavernas da Praia da Boa Viagem. Mas na Praia das Flechas chama mais a atenção, porque ela é mais urbana. Sem falar que ali fica o melhor hotel da cidade, e da orla se tem uma linda vista para o Rio de Janeiro — diz ele.

A situação levanta debates sobre o uso adequado dos espaços públicos, a segurança dos cidadãos e o impacto no turismo local.

O estudo que mapeou a população em situação de rua também aborda os motivos que levaram as pessoas a viverem nessa condição. As razões são variadas, mas o desemprego é o motivo de maior ocorrência (44,1%), seguido de problemas familiares ou com companheiros (41,8%) e dependência de álcool ou outras drogas (17,7%).

No que se refere ao tempo em que as pessoas se encontram em situação de rua, um total de 237 (32%) estão há seis meses ou menos na rua; e 96 (13%), entre seis meses e um ano.

Em nota, a prefeitura assegura que as abordagens à população em situação de rua ocorrem de forma regular em diferentes pontos da cidade. E destaca que somente na última semana as equipes responsáveis realizaram intervenções duas vezes na Praia das Flechas, além de ações de acolhimento nas praças mencionadas nesta reportagem.

Saúde mental: precariedade em ambulatório

Após denúncia dos trabalhadores e vistoria, prefeitura inicia reparos e promete mais profissionais

O Fórum dos Trabalhadores da Saúde Mental enviou um ofício à secretária municipal de Saúde, Ana Maria Schneider, relatando precariedade no serviço de saúde mental do ambulatório Carlos Antônio da Silva, no Centro. O documento, encaminhado no dia 5, aponta que os profissionais vêm tentando diálogo com a gestão há longa data para relatar falta de pessoal, medicamentos e problemas estruturais. Após uma vistoria realizada pela Comissão de Saúde da Câmara, há menos de um mês, a prefeitura iniciou reparos na unidade e promete contratações.

No ofício, os trabalhadores citaram flutuação no abastecimento das medicações, contingente insuficiente de equipe multiprofissional para suprir a demanda de cuidado aos usuários e instalações estruturais deficitárias e insalubres de longa data. Entre os exemplos de problemas físicos, destacaram infiltrações, mofo, fiação aparente, falta de ventilação adequada e número escasso de salas para atendimento, impedindo que os profissionais façam atendimentos simultâneos.

"Às questões de flutuação de medicação e da estrutura física da unidade foram dadas algum retorno por parte da gestão, porém o capital humano que compõe a equipe do ambulatório segue em flagrante defasagem, apesar das demandas de cuidado em saúde exigidas pela população seguirem em um crescente exponencial. Recentemente houve o pedido de desligamento das duas psiquiatras que compunham a equipe, ambas com vínculos RPA, confirmando uma constante de dificuldades de assistência médica longitudinal sustentada. Apenas nos últimos cinco meses houve a troca de quatro psiquiatras no ambulatório", diz trecho do ofício.

Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, o vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) vistoriou a unidade no final do mês passado e constatou a precariedade das instalações — logo após, a prefeitura iniciou a pintura. Sobre as ausências e trocas constantes de profissionais, diz que são sintoma da falta de concurso público e de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários digno para a categoria:

— Precisam ser chamados para todas as áreas necessárias os concursados de 2021, e um novo concurso precisa ser urgentemente organizado.

Em nota, a Secretaria municipal de Saúde informa que realizou reparos na estrutura do ambulatório de saúde mental da Policlínica Regional Carlos Antônio da Silva, com a retirada do mofo e realização de pintura. "Um psiquiatra já foi contratado para atuar no local e a gestão irá contratar mais dois médicos psiquiatras. Em paralelo, está sendo elaborado um edital de processo seletivo simplificado para ampliação da assistência na especialidade médica para os ambulatórios de saúde mental, com um total de 16 vagas. Além de médicos, a equipe da unidade é composta por psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros".

A secretaria destaca, ainda, que está realizando uma reestruturação na saúde mental como a abertura do Caps AD III, que passou a ter funcionamento 24 horas, e a ampliação do trabalho nas Residências Terapêuticas, com 12 unidades, o que permitiu que o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba não tenha mais pacientes de longa permanência. "Houve também a ampliação do horário de funcionamento das equipes do Consultório na Rua operando das 8h às 20h, possibilitando o acesso da população em situação de rua aos diversos dispositivos de cuidado da rede de atenção à saúde". *(Lívia Neder)*

Maricá vai ter voos diários para Campinas e Brasília

Com as tarifas sociais, passagens serão vendidas a partir de R$ 100. Aeroporto começa a operar linhas comerciais no dia 6 de maio

O Aeroporto de Maricá vai começar a operar voos para os aeroportos de Brasília e Viracopos, em Campinas, no dia 6 de maio, com tarifa social a partir de R$ 100. O programa Voa Maricá terá voos comerciais diários operados pela companhia Azul para o interior de São Paulo e para o Distrito Federal. Cerca de 95 mil pessoas terão direito à tarifa social, bancada pela prefeitura. São os moradores que já estão cadastrados no programa social de distribuição de renda do município, o Renda Básica de Cidadania.

De acordo com a prefeitura de Maricá, as passagens poderão ser compradas por qualquer pessoa, mas dois assentos em cada voo serão sempre reservados para a tarifa social, que terá o valor promocional de R$ 100 nos primeiros 60 dias e, depois, custará R$ 200, tanto para São Paulo quanto para Brasília. Os voos para o público em geral custarão R$ 900 para Viracopos e R$ 1.100 para Brasília (tarifa cheia, sem os descontos previstos para compras com antecedência), mas também terão 50% de desconto durante dois meses. Além disso, será aceito pagamento em mumbuca, a moeda social de Maricá. O site de vendas (voamarica.com.br) entra no ar no próximo dia 18.

— Pagar em mumbuca é um diferencial fundamental para a construção de cidade solidária que a gente faz. É importante fazer o diálogo da inclusão social e permitir que as pessoas possam se deslocar em voos a partir de Maricá — diz o prefeito Fabiano Horta.

Os voos de ida para Viracopos sairão, diariamente, às 5h50, com chegada às 7h45, e o horário dos voos de retorno para Maricá será às 21h45. Quem seguir para Brasília pegará o mesmo voo em direção a São Paulo e fará conexão em Campinas, com troca de aeronave e chegada prevista às 10h45 no Distrito Federal. O retorno de Brasília para Maricá será às 18h20, também com conexão em São Paulo.

DIVULGAÇÃO

Diários. Voos para os aeroportos de Viracopos e Brasília operados pela Azul

Cidade brasileira que mais recebe royalties de petróleo no país, Maricá ocupou o primeiro lugar nesse ranking no ano passado, arrecadando R$ 2,4 bilhões, 13% do total distribuído aos municípios. O alto volume de recursos vem possibilitando que prefeitura promova investimentos em diversas áreas, como oferta de transporte municipal gratuito, a moeda social mumbuca e projetos de transferência de renda à população de baixa renda.

No carnaval, o município investiu R$ 8 milhões de subvenção na escola de samba União de Maricá, que desfilou pela primeira vez na Sapucaí, na Série Ouro. A verba foi quatro vezes maior do que o incentivo oferecido pela prefeitura do Rio a cada escola do Grupo Especial, em 2022 — em torno de R$ 2,15 milhões. A agremiação, que terminou na quarta colocação, acaba de contratar o carnavalesco Leandro Vieira, três vezes campeão pelo Grupo Especial e duas pela Série Ouro. *(Lívia Neder)*

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola.
Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Alianças são seladas de olho nas eleições

União entre antigos desafetos, debandada partidária e caciques divididos dão a tônica da disputa ao cargo máximo do Poder Executivo na cidade; dança das cadeiras nas secretarias também marca a corrida pelo pleito

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

A movimentação dos partidos políticos em Niterói começou e mostra, até o momento, antigos adversários compondo a mesma chapa, saída de parte da base do atual governo e divergências entre figuras públicas e militantes do PT sobre em que campo vão atuar. Estas articulações giram em torno dos principais concorrentes ao cargo de chefe do Executivo nas eleições municipais de 2024: os deputados federais Talíria Petrone (PSOL) e Carlos Jordy (PL), o ex-prefeito Rodrigo Neves (PDT) e o ex-vereador Bruno Lessa (Podemos), dentro de um cenário marcado pela polarização política entre a esquerda e a direita.

Com a debandada do PSB do governo Axel Grael, puxada pela ex-secretária de Direitos Humanos Nadine Borges, que declarou apoio à Talíria, os pessebistas ganharam a prerrogativa de indicar o vice na chapa da pré-candidata. A sigla também abriga outra importante figura da política local, o deputado e ex-secretário de educação Waldeck Carneiro.

Talíria já contava com o apoio de Rede, PCB e UP e do ex-prefeito de Maricá Washington Quaquá (PT). Apesar da dissidência de setores petistas, oficialmente o partido apoia a candidatura do atual secretário executivo, Rodrigo Neves. Inclusive, Marcelo Freixo (PT), que iniciou a carreira pública no PSOL, deve seguir a orientação da direção, mas vai fazer um "tímido apoio" a Rodrigo, segundo fontes ligadas à sigla. Uma mudança, já que na última eleição para governador, em 2022, os dois candidatos trocaram diversas farpas durante o período de campanha.

LUCAS TAVARES/19-4-2023

Eleições. Fachada da Prefeitura de Niterói: grupos políticos se articulam em busca de apoio para a disputa da principal vaga do Poder Executivo em 2024

— Parte do PT rompe com o Rodrigo porque não há confiança nele. Ele integra o grupo que está há 30 anos no poder e até hoje não conseguiu mudar a realidade da educação, por exemplo. Niterói tem três mil crianças fora da escola. Além disso, faltam professores e novas unidades de ensino, e as crianças atípicas não têm o direito à educação garantido. Existem dois Cieps municipalizados e que são espaços subutilizados. A saúde está um caos, com hospitais e trabalhadores precarizados. As mães estão precisando ir para Maricá com os filhos em busca de atendimento digno. Os niteroienses ainda sofrem com um dos piores trânsitos do Brasil, falta uma política efetiva de transporte público. A sensação de insegurança nas ruas também é urgente. O efetivo da Guarda Municipal pode e deve ser aumentado. O atual governo tem um orçamento bilionário e nada anda. Nós temos propostas concretas para enfrentar esse verdadeiro caos — afirma Talíria.

POLÍTICA EM DISCUSSÃO

Concentrado pelos próximos 45 dias na elaboração do plano de governo, Rodrigo Neves também trabalha na ampliação da base. Se Nadine abandonou o barco do atual governo, o também ex-secretário de Direitos Humanos Raphael Costa fez o movimento contrário. Ele saiu recentemente do PSB, filiou-se ao PDT e posou ao lado de Rodrigo. Porém, o apoio de maior peso veio de um antigo adversário municipal, Felipe Peixoto (PSD). Atual subsecretário estadual de Energia e Economia do Mar, Peixoto afirmou que precisou superar "antigas desavenças", na compreensão de que esse seria o melhor caminho para a cidade. Rodrigo ainda precisa escolher o vice da chapa. Nesta lista, aparecem os nomes da deputada estadual Verônica Lima (PT), do vice-prefeito Paulo Bagueira (União Brasil) e do próprio Peixoto.

Para o deputado bolsonarista Carlos Jordy, que escolheu como vice de chapa a gari da Clin e missionária cristã Alexandra Ferro (PP), Niterói deveria ser uma potência econômica e referência na administração pública, já que conta com um orçamento anual de mais de R$ 6 bilhões, sendo mais de R$ 2 bilhões só de royalties do petróleo. Além de criticar a atuação da atual gestão na condução nas áreas de educação, saúde e trânsito, Jordy toca em uma das principais queixas dos moradores da cidade, que é a população em situação de rua. O parlamentar defende a polêmica internação compulsória.

— O que vemos é uma total desorganização. Niterói gasta muito e gasta mal. A máquina pública está totalmente inchada, loteada para aliados políticos; muitos sequer trabalham. O aparato público tem 70 secretarias, muitas delas totalmente desnecessárias, e mais de 20 mil comissionados que servem de cabos eleitorais para o atual grupo político. São inúmeros os problemas do município. Um dos mais graves é a expansão da população de rua. A atual gestão não tem comprometimento algum com o problema, muito menos um plano para lidar com a situação. Dentre diversos pontos desse tema, vamos defender que nos casos em que o morador é usuário de drogas e não possui autonomia da vontade, uma equipe possa fazer laudos in loco e peticionar para que haja a internação involuntária, como prevê a Lei 11.343 — defende.

Já o ex-vereador Bruno Lessa é o único postulante a prefeito que busca se descolar abertamente do discurso da polarização. Nas redes sociais, é comum vê-lo defender que não é representante nem da esquerda nem da direita. Ele se coloca como um defensor dos interesses dos moradores da cidade. Enquanto parlamentar, Lessa presidiu a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Transporte Público, em 2013, que buscou abrir a "caixa-preta" do setor. Advogado de formação, ele tem ao redor da chapa apoio de partidos como Avante, PMB e PRTB.

Lessa acredita que oito pontos são cruciais para mudar os rumos da política niteroiense. Entre eles estão a redução no número de secretarias, a universalização do ensino integral e a construção de um Centro de Imagem para exames.

— Gerar emprego será obsessão do nosso governo. Somente através da geração de emprego e do aumento da renda a cidade vai prosperar. Vamos olhar para turismo e cultura como geradores de emprego no município. É fundamental desburocratizar os serviços da prefeitura para o empreendedor. A despoluição do sistema lagunar da Região Oceânica, com a intensificação de fiscalização de despejo irregular, também precisa ser feita — destaca Lessa, que atualmente é assessor especial do governador do Rio, Cláudio Castro.

Aliados do governo deixam cargos municipais para trás

Vereadores suplentes e nomes do alto escalão se desincompatibilizam de funções no fim da janela oficial imposta pelo TSE

As últimas semanas também foram marcadas por uma série de exonerações em órgãos e secretarias municipais. Com o fim do prazo para filiação partidária dada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no último dia 6, e do necessário afastamento de cargos e funções, conhecido como desincompatibilização, apoiadores do atual governo que concorreram a vagas na Casa Legislativa em 2020 deixaram seus cargos para trás.

Dentre os nomes que aparecem nas publicações do Diário Oficial da cidade destacam-se Jhonatan Anjos (PDT) e Walkíria Nictheroy (PCdoB). Ambos tiveram votações expressivas e devem tentar mais uma vez o cargo efetivo no Legislativo.

Nomes de funcionários do alto escalão do município, como Dayse Monassa, da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (Seconser); e de Luciano Gagliardi Paez, que estava à frente da pasta municipal do Clima, também aparecem na lista de dispensa.

O pedetista ocupou uma cadeira na Câmara como suplente, em 2021, na vaga do correligionário Adriano Boinha, e recentemente estava à frente da Superintendência de Terminais e Estacionamentos de Niterói (Suten). O órgão é alvo de um inquérito do Ministério Público, aberto ano passado, para apurar um possível esquema de desvio de dinheiro, oriundo da arrecadação de 500 vagas do estacionamento localizado nos fundos do Terminal Rodoviário João Goulart, no Centro. De acordo com as investigações, o dinheiro pago pelas vagas não estava sendo destinado aos cofres públicos, mas para a conta de Alex Rocha Britto, ex-administrador do local.

VOTAÇÃO EM OUTUBRO

No texto de despedida publicado nas redes sociais, Jhonatan fez questão de agradecer ao prefeito Axel Grael, ao vice Paulo Bagueira, a Rodrigo Neves e a Dayse Monassa.

"Saio agora pela necessidade de continuar me dedicando a Niterói. Há muito o que fazer por nossa cidade para transformar o futuro agora", escreveu Jhonatan.

Já Walkíria, que também ocupou uma suplência no Legislativo, quando Leonardo Giordano (PCdoB) foi nomeado secretário de Cultura, conquistou boa projeção política na cidade em sua primeira disputa para a vereança. Na ocasião, ela recebeu quase dois mil votos. Walkíria estava nomeada como subsecretária de Governo e era gestora do espaço cultural MACquinho, no Morro do Palácio.

As eleições municipais deste ano estão marcadas para ocorrer daqui a seis meses. Eleitores dos mais de cinco mil municípios do Brasil vão às urnas, no dia 6 de outubro, para escolher os nomes para prefeitos e vereadores. *(Rafael Timileyi Lopes)*

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES
ana@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

'Quebra' no nosso Theatro Municipal

Jayme Periard, niteroiense, volta aos palcos da cidade para comemorar seus 40 anos de carreira. Ele fará o monólogo "Quebra", do dia 19 ao 21, no Theatro Municipal, dirigido por Marilda Ormy. No espetáculo, com dramaturgia de Regina Antonini, sobre casos de abuso sexual na igreja, ele interpreta quatro personagens.

Mais um espigão

Mais um clube tradicional pode fechar as portas em Niterói. Semana passada, os sócios do Charitas Aeroclube foram informados sobre uma nova derrota na batalha judicial que vem sendo travada com a empresa Soter. Segundo o comunicado, foram esgotados todos os recursos possíveis no atual processo em que se discute o direito à posse do terreno onde funcionou o antigo aeroclube, inaugurado em 1941. Aos sócios, resta a possibilidade de novas ações na Justiça.

E por falar...

Sabe o Itaú, da Capitão Zeferino com Gavião Peixoto? A Soter vai construir no local um loft com garagem.

Alô, Cláudio Castro!

Com o aumento de furto de bicicletas na cidade, alguns proprietários da magrela aderiram a uma nova forma de evitar o roubo. Além de colocar a corrente, eles retiram o banco da bicicleta. Veja a foto.

A mãe Nossa Senhora Auxiliadora que olha para o filho, Cristo Redentor

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Turismo religioso. O monumento vai fazer 125 anos e precisa de restauração

Um dos mais significativos monumentos religiosos da cidade, a estátua de Nossa Senhora Auxiliadora, acima do Salesiano Santa Rosa, vai completar 125 anos em 2025. Para marcar a data, o padre Márcio José Montandon Marçal, diretor do colégio, iniciou um movimento para a recuperação da imagem, que teve a sua última restauração no ano de 2000. O valor total da restauração do monumento é de R$ 255 mil.

Localizada no Morro do Atalaia, a estátua de Nossa Senhora Auxiliadora tem seis metros, fica num pedestal de 28 metros e foi erguida em cima de uma rocha. Foi fabricada com 300 mil tijolos, que alunos ajudaram a transportar, sobre uma armação de ferro. O monumento foi produzido em cobre, em Milão, pelos artistas Giudi e Del Bo e pesa 200 toneladas. Na cabeça, uma auréola com 12 estrelas. A obra tem estilo Bossan, um misto de gótico e árabe.

— Moradores e turistas precisam ter consciência do legado que é a imagem para a cidade. O monumento pode ser incluído na rota do turismo religioso. A Nossa Senhora Auxiliadora está voltada para o Cristo Redentor. É como se a mãe estivesse olhando para o filho. O monumento foi erguido antes do próprio Cristo, que data de 1931. A lógica é interessante: a mãe vem antes do filho — diz padre Márcio.

Ele também quer recuperar o entorno do monumento, como o museu, que tem sido saqueado. O padre pede segurança para quem quiser visitar o espaço. A estátua de Nossa Senhora Auxiliadora teve o seu tombamento aprovado pelo Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural, o mesmo que tombou a Basílica. Mas não foi tombada.

Que Nossa Senhora Auxiliadora nos guarde e meu querido São João, padroeiro de Niterói, não nos abandone, amém.

Nova praça

Veja como vai ficar a Praça Dom Navarro, sobre o canal da Ary Parreiras, em Icaraí. Axel Grael vai dar, amanhã, ordem de início das obras. A previsão é que o trabalho seja concluído em cinco meses. O projeto prevê a instalação de brinquedos, academia, parcão para animais, bancos e jardineiras.

Amor-próprio

Sabrina Moraes acaba de lançar o seu primeiro livro, "7 dias" (editora Telha), que faz uma reflexão sobre escolhas.

Feminicídio

A 8ª Câmara Criminal do Rio marcou para o dia 17, às 11h, o julgamento do recurso de Matheus dos Santos da Silva, condenado a 22 anos por matar a facadas Vitorya Melissa Mota, de 22 anos, em 2022, no Plaza Shopping. No pedido, a defesa pede revisão da pena e afastamento da qualificadora de feminicídio.

FICA A DICA

'ALÉM DO SORRISO DELAS'

O TEDx Niterói será no dia 6 de junho na Sala Nelson Pereira dos Santos. Haverá 12 mulheres palestrantes, que compartilharão suas experiências e ideias, muitas delas desafiando convenções. O tema será "Além do sorriso delas". Entre os convidados, a atriz Cláudia Ohana, as jornalistas Silvana Ramiro e Leila Sterenberg e a estilista anticapacitista Silvana Louro. Os ingressos serão vendidos a partir de 20 de abril, através do site Sympla.

EXPOSIÇÃO COLETIVA

A exposição coletiva "Entretempos" está no Espaço Cultural dos Correios até o dia 27. Entre os 12 artistas estão Karin Schwarzer, Adriane Celli e Antonio Miranda.

Viradouro celebra 'mensageiro de três mundos'

No desfile de 2025, a escola de Niterói prestará homenagem à entidade afro-indígena Malunguinho, que se manifesta como caboclo, mestre e exu-trunqueiro. Carnavalesco diz que enredo está em sintonia com misticismo da agremiação

GABRIELLE LOPES
gabrielle.lopes.rpa@edglobo.com.br

REPRODUÇÕES

Religião. A narrativa que guiará o desfile abordará a transformação da figura em "Mensageiro de três mundos"

História. Malunguinho foi líder do Quilombo do Catucá, em Pernambuco

Em busca do bicampeonato do carnaval do Rio, a Unidos do Viradouro apresenta um enredo sobre um líder de um quilombo que, junto com indígenas, desvendou os segredos das ervas e a força da natureza. Sob o tema "Malunguinho — O mensageiro de três mundos", a vermelho e branco de Niterói promete uma viagem pela história de uma figura emblemática para a cultura afro-indígena brasileira e que ainda não havia sido homenageada na Marquês de Sapucaí.

A narrativa que conduzirá o desfile de 2025 lançará luz sobre João Batista, também conhecido como Malunguinho, um símbolo de resistência e líder do Quilombo do Catucá, situado no estado de Pernambuco, durante a primeira metade do século XIX.

Em razão das perseguições por seus atos libertários, Malunguinho refugiou-se na mata, onde adquiriu conhecimentos ancestrais e teve contato com a Jurema, um culto de origem indígena presente nas regiões Norte e Nordeste do país.

A escola vai destacar, primeiramente, a relação do personagem com os povos indígenas e, em seguida, abordará a sua transformação em mensageiro de três mundos: mata, Jurema e encruzilhada. A entidade se manifesta como caboclo, mestre e exu-trunqueiro.

O enredo foi concebido pelo carnavalesco Tarcísio Zanon, à frente da agremiação niteroiense há quatro anos. Com dois títulos conquistados, além de um vice-campeonato e um terceiro lugar, Zanon traz consigo uma trajetória de sucesso.

— O enredo precisa ser pensado não só para o grande público, mas também para a escola. Cada agremiação tem uma característica. A Viradouro, por exemplo, é uma escola mística, e, ao longo da minha trajetória, a gente tem conseguido que o viradourense vista essa fantasia e esses personagens — explica o carnavalesco.

Nos últimos desfiles, a escola tem se destacado por temáticas que celebram a história e as culturas africana e afro-brasileira, desde "Ganhadeiras de Itapuã", em 2020; passando por "Rosa Maria Egipcíaca", em 2023; até "Arroboboi, Dangbé", em 2024.

— A gente vem trazendo temas que falam desse Brasil profundo, dessa realidade e desses personagens que foram apagados na História do país. Então, entendendo esse espírito da escola, esse desejo da comunidade, a gente resolveu caminhar mais uma vez por esse tipo de narrativa, para fazer essa reparação — diz Zanon.

O anúncio do próximo enredo sugere que esse compromisso com a representação e a valorização de povos historicamente oprimidos vem se consolidando como uma característica marcante da Unidos do Viradouro.

— Nós tivemos um enredo afro-brasileiro, que eu chamo de cristianismo preto, que foi o da Rosa Maria Egipcíaca; um enredo afro também, porque a origem de Dambê talvez seja o enredo mais africano de todos; e agora nós temos um enredo ameríndio, que, apesar de o personagem ser negro, tem uma ligação com a história da Jurema, que é indígena; então é um enredo mais plural nesse sentido — define Zanon.

ÁGUA NA BOCA

VAI UM CAFÉ?

Dose certa para animar

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Quase dá para sentir o cheirinho bom daqui, neste Dia Mundial do Café. Paixão nacional, o Brasil é o segundo maior consumidor do mundo e perde apenas para os Estados Unidos, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Café. O pretinho nada básico, que anima e desperta, também aparece em receitas elaboradas de bebidas quentes e geladas, em cafeterias e diversos estabelecimentos da cidade. Há quem goste dele apenas puro e amargo, apreciando notas e aromas dos grãos, mas seu sabor marcante dá também o toque especial em sobremesas. Para quem gosta de novidade, tem cafezinho que acaba de chegar em novo endereço. Confira algumas opções!

DIVULGAÇÃO/NATASHA AZAMBUJA

Novidade. Com grãos nacionais, cafés especiais e grãos de origem 100% arábica cultivados acima de 1.000m de altitude e torrefação própria diária, o Café Cultura (97337-3582) abriu recentemente sua primeira loja em Niterói, no Plaza. O expresso com leite vaporizado da foto custa R$ 9 (P) e R$ 12 (M)

DIVULGAÇÃO/LUIZ FERNANDO NABUCO

Receita italiana. A Ragazza Di Pasta (98301-5769) oferece o tiramisù no cardápio das sobremesas, preparado com biscoitos produzidos artesanalmente, molhados no café, e conhaque com creme à base de mascarpone e finalizado com cacau em pó: R$ 15,90

DIVULGAÇÃO

Gelado. O Megamatte (2611-6875) tem o Ice Coffee chocolate: café gelado com cacau, calda de chocolate, leite e chantilly. Custa R$ 16,90 (300ml)

Mineiro. Café expresso com doce de leite no Empório Mineiro Cheirin Bão: R$ 12,90 (120ml) e R$ 15,90 (240ml)

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Sem pressa. Café turco do Suud (96771-7717): o pó de café é colocado na água, e a mistura é fervida três vezes e servida na xícara. É preciso ainda esperar decantar: R$ 8

DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO

Blitz faz show no Country Club

A Blitz se apresenta no Country Club de Niterói, no sábado, às 20h. Com a "Turnê sem fim", a banda reúne em seu repertório ritmos como rock, pop, funk, reggae, samba, soul e blues e apresenta clássicos como "Você não soube me amar". A formação atual traz Evandro Mesquita (vocal, guitarra e violão), Billy Forghieri (teclados), Juba (bateria), Rogério Meanda (guitarra), Alana Alberg (baixo), Andréa Coutinho (backing vocal) e Nicole Cyrne (backing vocal). Ingressos a partir de R$ 80.

DIVULGAÇÃO/TYNO CRUZ

Gabriel Cavalcanti lança disco no Municipal

O músico Gabriel Cavalcanti lança seu segundo disco, "Se for, me chama", no Theatro Municipal de Niterói, no projeto Clássicos do Samba, quarta, às 19h. O álbum reúne dez composições, algumas inéditas, trazendo nomes consagrados como Paulo César Pinheiro, Francis Hime, Cristóvão Bastos, Mauricio Carrilho, Luciana Rabello e Paulo Frederico, além de compositores que se destacam atualmente, como João Camarero, Miguel Rabello, Roberto Didio e Douglas Germano. Ingresso a R$ 40.

DIVULGAÇÃO/FABRINE REIS

'As loucas de Copacabana'

A comédia "As loucas de Copacabana" será encenada hoje, às 20h, no Teatro Eduardo Kraichete. O espetáculo é um tributo ao autor Gugu Olimecha, que morreu há dez anos. A homenagem foi idealizada por Guilherme DelRio, ator e produtor da peça, e a direção é de Pia Manfroni. Também estão no elenco Narjara Turetta, Rose Scalco, Danton Lisboa e Nil Neves. A ação se passa na década de 1990 e é ambientada em um apartamento no bairro da Zona Sul carioca. O ingresso custa R$ 60.

Festival gratuito apresenta artes urbanas e populares

A programação no Teatro Popular conta com Elisa Lucinda, MV Bill e Evandro Fióti

DIVULGAÇÃO/AMANDA PEROBELLI

Na sexta. O rapper e escritor MV Bill participa de roda de conversa e faz show

O Teatro Popular Oscar Niemeyer recebe, sexta-feira e sábado, o Festival 7 Sóis, evento gratuito de artes urbanas e populares que reunirá shows, mesas de debates, oficinas e apresentações culturais. A programação mescla artistas locais e nomes de projeção nacional como o rapper e escritor MV Bill, a atriz e poeta Elisa Lucinda e o músico Evandro Fióti.

A abertura, na sexta, às 17h, contará com a roda de conversa "Construindo pontes: lideranças periféricas em diálogo explorando a cultura como pilar de transformação e resistência", que reunirá Elisa Lucinda, MV Bill e Oto Bahia, com mediação de Kassia Rafaela. Às 20h, o rapper apresentará seus sucessos.

No sábado, a programação, que também contempla as crianças, começa às 14h e inclui o Circo Teatro Saltimbanco, narração de histórias, musicalização e aulas de malabarismo, grafite e pernas de pau. A agenda também tem diferentes oficinas de artesanato, para a confecção de cestos, pulseiras indígenas, saias com panos de chita e chapéus de fita. Já a literatura será apresentada em exercícios de escrita criativa e de cordel, enquanto a dança terá espaço em apresentações inclusivas, passinho, breakdance e carimbó.

Ainda no sábado, às 17h, haverá a roda de conversa "Carnaval e os impactos na economia e circulação nas comunidades periféricas", com o professor e escritor Luiz Antônio Simas, o carnavalesco Leandro Vieira e mediação do pesquisador André Diniz. Às 19h, a roda de conversa "Crescendo juntos: o impacto social positivo dos projetos sociais na vida dos alunos e a necessidade de espaços de transformação" vai reunir o músico Evandro Fióti e o coordenador do projeto Diversigames, Jamela, com mediação de Rodrigo Retka, professor e criador de conteúdo. A partir das 20h, o público poderá assistir ao show de Jef Rodriguez com os convidados Nêga-manda e CT.

— O Festival 7 Sóis é uma celebração da diversidade, da criatividade e da arte popular e urbana. Um espaço para trocas e encontros onde todas as pessoas podem compartilhar suas paixões e apreciar a riqueza da nossa cultura. Fazemos questão de promover essa iniciativa fora de uma capital, justamente para tornar ainda mais democrático e acessível este momento — explica Thiago Bittencourt, coordenador do projeto.

SOLIDARIEDADE

As atrações serão gratuitas, mas os organizadores pedem que o público leve um quilo de alimento não perecível. As doações serão entregues às instituições sociais apoiadas pelo programa Niterói Solidária, da Prefeitura de Niterói. O evento conta com patrocínio da Enel, por meio da lei de incentivo à cultura do estado. *(Lívia Neder)*

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 14.04.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

OS DESTAQUES DE COPACABANA

552.000,00 +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Localizado próximo à Estação do Metrô, comércio, praça, praia. Prédio conservado, portaria. Apartamento andar alto, modernizado, sala, circulação, 1 quarto com armário, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependência completa.
Cód: SCVC1054

850.000,00 +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Apartamento reformado, com localização privilegiada, portaria apresentável 24 horas, andar alto, claro, arejado, sol manhã, silencioso, próximo ao comércio, praia, restaurantes, 10 min. da Estação do Metrô, hall, sala para ambientes circulação, 3 quartos todos com armários, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço e dependência. Condomínio baratíssimo.
Cód: SCVC3215

1.000.000,00 +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Posto 4, rua nobre, próximo a todo comércio do bairro e metrô. Prédio estritamente residencial, com portaria 24hs. Imóvel alto, frente, vista livre. 2 unidades por andar, sala de jantar e sala de estar amplas, 2 quartos com armários, closet, banheiro social decorado, possibilidade de suíte. Cozinha americana planejada, área e banheiro de empregada. Vaga escriturada.
Cód: SCVC2134

900.000,00 +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Excelente oportunidade! Apartamento fundos, totalmente reformado, silencioso, extremamente claro e arejado. Imóvel com sala avarandada em cortina de vidro, piso em madeira, lavabo, 2 excelentes quartos com ótimos armários e um deles com acesso à varanda, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço e dependência completa, 2 vagas de garagem.
Cód: SCVC2103

2.800.000,00 +FOTOS +DETALHES

Copacabana
COBERTURA DUPLEX, totalmente reformada, em localização nobre. 1º andar: sala 2 ambientes, 2 amplos quartos com armários, sendo um deles suíte com closet; Original 3 quartos, banheiro social, cozinha em estilo americano, área de serviço e dependência completa. 2º andar: hall, área externa, quarto suíte, churrasqueira, piscina, banheiro, 1 vaga na escritura.
Cód: SCVC5038

3.200.000,00 +FOTOS +DETALHES

Atlântica
Excelente apartamento na Avenida Atlântica frontal mar, sala em 3 ambientes, planta circular, vista mar frontal mar, lavabo, 3 quartos sendo uma suíte com banheira e blindex, sala íntima, banheiro social, todos os quartos com armários, copa-cozinha planejada, dependência completa, vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVC3185

CRECI J. 250 • ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2199-3722
(21) 99554-8622

Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º e 13º andar - Centro
sergiocastro.com.br | copacabana@sergiocastro.com.br

Filial Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 490
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Avenida Rio Branco! Prédio misto! Frontal estação Carioca. Sala/ apartamento 32m2 reformado, porcelanato, ar Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$230.000 R.Riachuelo. Localização excelente, diversificado comércio, farto transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6595

CENTRO R$490.000 Apartamento 98m2 sala 3ambientes, vistão deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar, 2quartos, closet, Copa-cozinha próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6313

CENTRO R$550.000 Morada Saúde, quadra, play, churrasqueira. Vista Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, cozinha, 87m2, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2102

CENTRO R.Carlos Carvalho (Colégio Cruzeiro), 42m2, sala, 2qtos., banheiro, área, banh.serviço, cozinha, possib.garagem. Isento IPTU. T.outro. Tel.:98284-4214.Cr: 20655.

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Coberturas

ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$1.100.000 Ótimo apartamento, 106m2., fundos, vista p/ mata. S/Garagem. Salas estar/jantar, 3qts., banh.social amplo, boa cozinha, área serviço, deps.compls. empregada, 2 acessos frente/fundos. R.Marques de Olinda, 100/303, 2p/andar. Proprietário T.:99928-8231.

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

BOTAFOGO R$2.480.000 Apto.:221m2, R.São Clemente,137. P/pessoa exigente. Terreno arborizado. Metrô. Varandão, 4qtos.(1ste), lavabo, 2salas, 2depends., copa-cozinha, á.serviço, 1vaga. Tels.:2226-2542/99734-2001 José. www.aptrio.com.br

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$630.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$580.000 Localização excelente! Junto Museu República, estação metrô, diversificado comércio. Cobertura sala, 2quartos, ampla cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2053

CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

3 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, 400m2, vista Parque Flamengo, 3amplos salões, 6quartos (4suítes) armários embutidos, 3varandas, academia, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3161

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.700.000 Linear, 208m2, 2vgas, 3qtos (1ste/ closet), quadra praia, sauna, piscina, churrasqueira, deps.completas, port.24hs, docs.ok, vazia. Tel.:(21)99638-9732. Cr.34525

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$380.000 Próx. Marina, Aterro, estação Metrô. Apartamento 48m2 piso frio, sala, 1quarto, banheiro reformado, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 998520-7726/2272-4400 Scv6605

Humaitá

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$1.800.000 João Afonso Casa cinematográfica Living, Sl.Jantar, 2quartos, 2Banheiros, Lavabo, Cozinha, Lavanderia, Terraço Vista p/ Cristo, Reformada! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6023

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$365.000 Apartamento totalmente reformado, 36m2, modernizado, sala, 1 quarto, cozinha americana, á.serviço. Rua arborizada próximo comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1061

LARANJEIRAS R$640.000 Rua das Laranjeiras, 43. Quarto, sala, dependências, 60m2, vista panorâmica, sol da manhã, garagem escritura. Tratar Tel.(21)98412-1320. Cr. 25897.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$570.000 R.Belisário Távora, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

LARANJEIRAS R$610.000 Próximo Parque Guinle, Largo Machado. Apartamento 84m2, claro, arejado frente sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12090

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.275.000 R.Belisário Távora junto Pça. General Glicério. 164m2, vista Pão Açúcar, sala, varanda, 3quartos, 2suítes. Cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6720

LARANJEIRAS R$1.400.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$299.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. Aconchegante Apartamento sala, 2quartos vista Cristo, amplo banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

STA TERESA R$380.000 Melhor localização do bairro Apartamento 94m2, desocupado, sala, varanda, 2quartos, cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12068

3 Quartos

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Raimundo Correa, Dias Rocha. 34m2, ótimo layout sala, quarto, banheiro, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$560.000 Posto 6! 2vagas escritura, Silencioso, reformado, porcelanato. Bh c/blindex, aquecedor, Cooktop, área, geladeira, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1088

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Posto 3 Amplo, frente, vista Cristo, lateral mar, cozinha, geladeira. Banheiro, 1 vaga escritura, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1083

COPACABANA R$700.000 Sta.Clara quadríssima, reformado 55m2, sala 1dormitório amplos, janelão, cozinha espaçosa á.serviço, Ed.c/ rooftop vista mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12099

2 Quartos

COPACABANA R$570.000 2qtos, fundos, vista verde, próximo praia e metrô, prédio residencial. R.Roberto Dias Lopes, rua fechada c/cancela. Portaria 24h. Tel.99462-2656.

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

COPACABANA R$790.000 Posto.6, 97m2, reformadíssimo, alto, claro, indevassável, pronto, melhor oferta! Salão, 2stes, armários, copa-cozinha, dependências, mude-se já! Tel.:99632-5974 Cr.17.210

ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$840.000 R. Leopoldo Miguez próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 66m2, vista livre, sala, 2quartos amplos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/ acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134

COPACABANA Próximo metrô Siqueira Campos, perto de tudo. Sala, 2qtos, suite, banh.social, 2varandas, cozinha, dependências, 2vgas na escritura. Tel.:(21)96479-3699 Cr.14.021

ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$780.000 Posto 3, 2ªquadra, excelente investimento, 140 m2, silencioso, arejado, salão, 3 amplos quartos, banheiros, dependências e vaga. Tel: 992134633 (zap) Cj6103.

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

COPACABANA R$850.000 Apartamento 95m2, ótima planta, sala, varanda interna, 3quartos, cozinha. Venha morar próximo praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$950.000 Impecável! Arejado, original 3quartos, closet, armários. Amplo Banh.social, possível suíte. Copa-cozinha projetadas. Vista lateral mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3172

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Reformado, modernizado! Apartamento 95m2, claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.400.000 Posto 4, Indevassável, Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3201

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.750.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$650.000 Marquês De São Vicente, Localização Privilegiada, 2 Quartos, Sala Aconchegante, Banheiro Social, Cozinha Equipada, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2344

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias Belíssima Cobertura Duplex, 3quartos (1Suíte) Closet, Piscina, Área Gourmet, 1vaga, Impecável Estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.195.000 Antonio Parreiras Fantástico 2 quartos, Sala Em 2ambientes, área Garden, Cozinha Gourmet, Porteira Fechada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2332

IPANEMA R$1.570.000 Charme, requinte, sofisticação, entre Aníbal Mendonça, Garcia d'Avilla. Apartamento 60m2, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$1.650.000 Visconde De Pirajá, Maravilhoso 2quartos (Suíte) Vaga Escriturada, Frente, Andar Alto, s.manhã, Portaria24hs, Playground, Sl.Festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2327

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

IPANEMA R$1.400.000 Rainha Elizabeth Belgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3711

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá, Lindo Apartamento! Totalmente Mobiliado, Ar Condicionado, 3quartos (1Suíte) Portaria 24hs, Ambiente Aconchegante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

IPANEMA R$6.800.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3026

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6594

IPANEMA R$2.950.000 Joana Angelica Fantástico Apartamento, Quadra Praia, 4 quartos, 3banheiros, Vista Lateral Mar, Rua Nobre, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4170

IPANEMA R$4.000.000 R.Alberto Campos. Apartamento 206m2, living, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, 1bhsocial, Copa-cozinha planejada 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6699

Coberturas

IPANEMA R$2.700.000 Rainha Elizabeth Bélgica (182m2) Cobertura Duplex, Salão 2ambientes, Amplo Terraço 3quartos, Lavabo, Dep.Completa, á.serviço 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5095

IPANEMA R$22.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3302

Jardim Botânico

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.400.000 Professor Saldanha Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Varandão, Dep.Completa, Portaria24hs, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3580

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Varandão 1quarto, Piso Madeira Nobre, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop (100m2) Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$1.100.000 Oportunidade! Apartamento 120m2, arejado, vistão lagoa, área verde, sala, 3quartos, 1suíte, 2bhsociais, cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6725

LAGOA R$1.890.000 Fonte Da Saudade, Excelente 3 quartos (Suíte) Varanda, Sol Da Manhã, Planta Espetacular, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3368

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Varanda espaçosa, Sala, 4 quartos (Suíte) Cozinha moderna, Banheiros sofisticados, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4228

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$2.600.000 Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/ 1.102. 226m2, sol matinal, 2slas., 4qtos., 4banhs., 2vgas. Somente à vista. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto Queiros.

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.690.000 Timóteo Costa 103M2 Sala 2ambientes Varanda 2quartos (Suíte) Dependência Infra Total Portaria 24h Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2047

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$2.250.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, 3 quartos (Suíte) Escritorio, Varandão, 2 vagas, Silencioso, Arejado, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3475

LEBLON R$2.900.000 Borges Medeiros, Segunda Quadra Praia, 3 quartos, 2Banheiros, Vaga Acessibilidade, 150m2, Armários, Quartos, Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3267

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Baixo Leblon, segunda quadra, 155 m2, portaria 24 horas, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel: (21)992134633 (zap) Cj6103

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.450.000 Baixo Leblon, 131 m2 frente reformado, salão, 4 qts, suite, lavabo, vaga, escritura. Tel: (21)99213-4633 (zap) . Cj6103.

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep.completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc4089

LEBLON R$4.600.000 General Artigas, Maravilhoso, Original 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Dep.Completa, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4378

LEBLON R$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaçoso, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Coberturas

Casas e Terrenos

LEBLON R$11.000.000 Rua Leblon Linda casa, 221m2, frente ajardinada, sala 3ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo á.externa, dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$27.900.000 Jd. PERNAMBUCO Impecáveis 750m2! Totalmente reformada, 3andares, 1salão, 4suítes, living, sauna, adega, academia, 2dep.completas, varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3280

Leme

3 Quartos

São Conrado

4 ou mais Quartos

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.000.000 Juliete Niemeyer, Projeto arquitetônico, 480m2, 2salas, 3qtos(1suíte), 1closet, Jd.inverno, piscina, sauna, hidromassagem, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3264

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3158

S.CONRADO R$10.990.000 Av. Niemeyer, Linda casa, vista panorâmica, 1200m2, 9qtos(6suítes), sauna, adega, varanda, elevador, Cond.fechado, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3108

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima, Espaçoso 1 Quarto c/Armário Embutido, Varandão c/Vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

3 Quartos

BARRA R$1.680.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. de garagem. Aceito oferta. T.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

BARRA R$21.500.000 Av. LÚCIO Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 8vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3282

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3209

1 BARRA E ADJACÊNCIAS ITANHANGA

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3103

ITANHANGÁ Vendo ótimo terreno. Tratar direto c/proprietário Tel.:99913-4586.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

Coberturas

TIJUCA R$1.500.000 Cobertura 440m2 duplex, living, salão, 5quartos, 2suítes, lavabo, 2bhsociais, Copa-cozinha, terraço, espaço gourmet c/churrasqueira, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6718

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$11.980.000 Gávea Pequena, Próximo praia, 600m2, 5salas, 6qtos (4suítes) , lavabo, Coz.ampla, campo, 2piscinas, elevador, 17vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3107

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

ZONA OESTE

Sepetiba

Casas e Terrenos

SEPETIBA R$300.000 Oportunidade! Terreno 4.700m2, frente duas ruas, plano, ótimo para construção, excelente rua sem saída. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv3934

SÍTIOS E FAZENDAS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 SÍTIOS E FAZENDAS ILHA DE PAQUETÁ

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500.000 Zirtaeb Rua Senador Dantas 46- loja A e sobreloja 172m2 banheiros cozinha vazia Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 R.Alcindo Guanabara próximo metrô. Sala 38m2, piso cerâmica, clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6607

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6684

CENTRO R$90.000 Localização excelente, junto Fórum Travessa do Paço. Sala 34m2 clara, arejada, vista praça, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6698

CENTRO R$95.000 Localização privilegiada! R.Sete Setembro Próx.Metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 piso frio, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$150.000 Junto Cinelândia, Teatro Municipal. Sala 133m2 piso frio, recepção, 4salas, 2Banheiros, sendo 1c/ chuveiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6249

CENTRO R$170.000 R.Buenos Aires, Privativos 72m2 comerciais, a.alto, silencioso, recepção, almoxarifado c/estantes, sala reunião, 2Banheiros, Copa-cozinha, desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12058

CENTRO R$170.000 R. Teotônio Regadas junto Escada Selaron, Lapa. Sala 83m2, ótimo estado, dividida 4escritórios, vista live, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7180

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda. Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, 6ambientes funcionais, 2Banheiros, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels99852-7726/2272-4400 Scv6717

Garagens

CENTRO R$4.000 Vendo vaga de garagem para automóvel na Rua Beneditinos,25 (Edifício Auto Vaga Mauá). Tel.:(21)99999-3286 Atendimento 24 horas, Antonio Queiros.

CENTRO R$25.000 Oportunidade! Vendo vaga de garagem. Acesso 24 horas por dia. Av.Presidente Vargas, 487 Box 1402. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto Queiros.

Prédios Comerciais

CENTRO Oportunidade! R. Visconde da Gávea. Excelente espaço p/galpão e/ou depósito. Vendo prédio 7andares, área construída 4.280m2, 580m2 por andar vão livre. Garagem/ pátio externo 600m2. Próximo Central, metrô, Av.Presidente Vargas, Porto Maravilha. Serve p/Retrofit comercial e/ou residencial. Tels.(21)2235-2493/ 99976-2771/ 99967-9535.

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$280.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos próximo Praia, Metrô. Sala 34m2, reformada, clara, arejada, ar split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6711

COPACABANA R$295.000 R. Miguel Lemos, próximo praia, metrô. Localização excelente c/movimento intenso, constante pedestre. Sobreloja 46m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7196

COPACABANA R$400.000 Sala comercial c/38m2, melhor prédio Copacabana! Reformada/ pronta p/uso. Frente, andar alto, clara, sol manhã. 3ambtes., banheiro, arcondicionado central. Ou alugo, condomínio R$1.831,00, IPTU R$432,50. Luiza ou Ana Tels.:(21)99696-9535/ (21) 99985-7759.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

VILA Isabel R$530.000 R. Maxwell junto Pereira Nunes. Localização comercial excelente, movimento intenso. Ótima loja 99m2 frente rua. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7194

Prédios Comerciais

DEL Castilho R$3.400.000 Ótima Localização Av.Dom Helder Câmara frontal Universal. Prédio comercial 627m2, antigo Tre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7189

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$2.700.000 Localização estratégica, fácil acesso principais vias Linha Vermelha, aeroporto, rodovias. Galpão 1430m2, 2pavimentos, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7202

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Casas

RIO Comprido R$570.000 Av. Paulo Frontin. Oportunidade para clínicas, laboratórios, empresas. Casa 342m2, duplex, vários espaços funcionais, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6051

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

ROD.DUTRA Inédito! Vendo 4.350m2., sendo 2.500m2 área +1.850m2 construidos. Estrategicamente localizado em frente a Prologis Dutra RJ. M2 abaixo mercado. Tel.:(21)99888-9164.

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro imóveis 2272-4422

ZONA SUL 2

Gávea

1 Quarto

GÁVEA, Leblon, PUC: Sala, quarto separados, armários, cozinha, janelas antirruídos, portaria 24hs. R$2.700,00. Taxas R$1.118,00. Plantão local 8 às 17hs. Padre Leonel Franca, 146/203 (esquina Manoel Ferreira). Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Creci/J.:1589.

Leblon

3 Quartos

LEBLON R$7.900 +taxas R$ 1.374,00 Excelente, 12ºandar, linda vista, 82m2, sala, 3qtos, 2banhs, cozinha, área, dependências, vaga, play, slão. festas, port.24h. Tel:2287-3690 Cr.060694,

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA Acquabella alugo excelente apartamento! Andar alto, frontal mar, vista deslumbrante. 3qts. (2stes) c/armários, Splits, deps.compls., 2vgs. garagem, lazer total. Tel.:(21)99888-9164.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$2.000 +taxas. R. Conselheiro Zenha, 49, apto amplo, 2qtos, c/dep.empregada, sala, cozinha, banheiro, ár. serviço. Tratar Tel.2233-2898 Hor/com.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$2.900,00 +IPTU. Lojão 140m2, 4banhs. Rua da Polícia/ TRT. Av.Gomes Freire 197. Serve várias atividades. Tel.98778.5252.

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 18.000,00
Ref: 4441
SergioCastro imóveis 2272-4422

EXCELENTE OPORTUNIDADE!

ESTAMOS SELECIONANDO CORRETORES PARA TRABALHAREM NO SEGMENTO DE IMÓVEIS DE ALTO PADRÃO.

Ligue e agende sua entrevista direto com a Diretoria

3848•9122 98993•1263

Rua das Laranjeiras, 490 - Laranjeiras

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis 2272-4422

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$550 + encs Zirtaeb Av Rio Branco 133/907 conjunto de 2 salas luminarias banheiro ótimo estado Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj 101

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.500 + encs Zirtaeb Av. Almirante Barroso 63 conjunto 705/706 interligadas 80 m2 luminarias persianas copa 2 banheiros Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.000 +encargos. 4sls, c/total 78,50m2 lugar privilegiado Av.Presidente Vargas, entre Rio Branco e Uruguaiana. 9ºandar garagem p/alugar no prédio. Proprietário (imobiliária). Tel:3984-1001 (3f/6f 07h as 11h) e (21)97181-2244.

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Av.Rio Branco, andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro imóveis 2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro imóveis 2272-4422

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro nº30, andares exclusivos c/700m2 e 14 vagas cada andar. Pronto para entrar. Visitas/Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R.Pinheiro Guimarães nº37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro c/ 6.000m2 de garagem Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITEROI R$50.000 Ilha da Conceição, imóvel comercial c/2.800m2., 400m2. area construida, 3 amplos salões, 4banhs., cozinha, ar-concidionado central instalado, área de carga/ descarga. Ótima localização, próximo acesso a Ponte, restante do país. Tel.:(21) 99203-9911.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo/ Vendo galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal para galpões logísticos, industriais, comerciais. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil/ Fiscal Escritório de Contabilidade no Jardim América contrata com experiência. Enviar curriculum para: rosangelalemos314@gmail.com

RECEPCIONISTA Empresa precisa. Dinâmica, organizada e conhecimento de informática. Oferecemos: Salário, passagens, refeições. Enviar currículo: ardamoimobiliaria@gmail.com Tel.:2234-3510.

SECRETÁRIA Precisa-se c/ experiência, salário aproximadamente R$1.600,00 +passagem. Aceita-se pessoas acima 40anos, preferencialmente morar próximo Centro/RJ. Curriculum: simoeswillian@hotmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LOTERIA na Zona Sul, 4 terminais, 5 guichês, totalmente blindada a 6 meses. Mobiliário Top, novinho! Vendo c/ponto ou passo a concessão c/tudo. Livre/ Pronta p/transferência na CEF. Tel.:99781-1958.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério S.J.Batista Botafogo, quadra 25 nº20562, defronte capela Marechal Deodoro da Fonseca. Pagamento: Entrada +30 dias o restante. Tel:(24)99905-3802.

JAZIGO Perpétuo. Vendo nº.21692 da quadra 16.2, Cemitério São João Batista. Regularizado. Ótimo preço! Direto proprietário. Tel.(21)99976-2771.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

CORTINAS
EUROPA, ROMANA, ROLUX
PERSIANAS
HORIZONTAIS / VERTICAIS
CORTINAS
EM TECIDO SOB MEDIDA
BOX SANFONADO
EM PVC RÍGIDO
• REDE DE PROTEÇÃO
• TELA MOSQUITEIRO
PISOS LAMINADOS
1ª LINHA

6x SEM JUROS

PERSIANAS GRAJAÚ

PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações

MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

TUDO EM ATÉ **10x** (1) SEM JUROS

VISA CARNÊ

PARCELA MÍNIMA R$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP

21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br

ou acesse pelo

A SALA QUE VOCÊ QUER

OFERTA IMPERDÍVEL

SOFÁ-CAMA LISBOA

À VISTA R$1.690, OU 10X DE R$169,00

SOFÁ CINQUECENTO

2 LUGARES À VISTA R$1.390, OU 10X DE R$139,00

3 LUGARES À VISTA R$1.790, OU 10X DE R$179,00

- PRONTA-ENTREGA (3)
- VÁRIAS CORES
- ESPUMA D-33

SOFÁ-CAMA MOSCOU

CASAL À VISTA R$2.790, OU 10X DE R$279,00

SOLTEIRO À VISTA R$1.890, OU 10X DE R$189,00

120 x 80cm

C/4 CADEIRAS • TAMPO DE VIDRO

CONJUNTO DE MESA MINAS

À VISTA R$1.790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$189,00

144cm de largura

BUFFET MINAS

À VISTA R$790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$89,00

Fechada - 120x80cm

Aberta - 178x80cm

C/4 CADEIRAS

CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO

À VISTA R$3.599, EM DINHEIRO OU 12X DE R$325,00

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS DE DEMOLIÇÃO

TEMOS OUTROS MODELOS

- LUMINÁRIAS EM LED
- ESPELHOS DECORATIVOS
- ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED

HOME ESPLENDOR

À VISTA R$1.890, EM DINHEIRO OU 10X DE R$199,00

66cm (altura)
160cm (largura)
38cm (profundidade)

RACK DETROIT

À VISTA R$499, EM DINHEIRO OU 10X DE R$59,00

65cm (altura)
136cm (largura)
36cm (profundidade)

RACK LISBOA

À VISTA R$488, EM DINHEIRO OU 10X DE R$57,00

VÁRIOS PADRÕES

POLTRONA FRANÇA

À VISTA R$590, OU 10X DE R$59,00

85cm (altura)
65cm (largura)
76cm (profundidade)

POLTRONA BERGER À VISTA R$1.490, OU 10X DE R$149,00

PUFF À VISTA R$350, OU 10X DE R$35,00

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS! PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA. (2)

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista

@parquelisboa.moveis /parquelisboa

TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 469
3173-4711

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B
2293-0539
97639-0781

ESTÁCIO
Rua Estácio de Sá, 127
2029-3676
Rua Estácio de Sá, 129
2273-8993

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 646
2235-6141
Rua Barata Ribeiro, 334
2548-4053

VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 307/A
2576-3041
97638-9782

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 11
2520-0053

CENTRO
Rua Buenos Aires, 100

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I
2542-2698

VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

NOVA LOJA Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 295
3088-6497

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA.(1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 19/04/2024 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

A jornada para o sucesso começa com a escolha certa da cadeira!

NOSSAS CADEIRAS JÁ VÃO MONTADAS!

BRAÇO REGULÁVEL | BACK SYSTEM | ENCOSTO AJUSTÁVEL

CADEIRA DIRETOR - CAPRI
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM CREPE - PRETA
À vista 1.089,00
6x 181,50

CADEIRA EMPILHÁVEL
AREZZO - ESTOFADO PU
ESTRUTURA CROMADA
À vista 219,00
6x 36,50

CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI
BASE CROMADA - PRETA
À vista 439,00
6x 73,17

CADEIRA SECRETÁRIA
LA-854 - RELAX - ROMA
ZHIXING - PRETA
À vista 649,00
6x 108,17

CADEIRA PRESIDENTE
MATERIAL SINTÉTICO - IPANEMA
MS SYSTEM - PRETA
À vista 969,00
6x 161,50

CADEIRA PRESIDENTE
LA-826A - EM TELA
APOIO PARA CABEÇA - BRAÇOS E
BASE DE ALÚMINIO - PRETA
À vista 2.189,00
6x 364,83

CADEIRA PRESIDENTE
APOIO DE CABEÇA
BASE CROMADA - LA-8064FH
1018796 - CINZA
À vista 1.499,00
6x 249,83

CADEIRA PRESIDENTE
EM TELA E BASE SLIDER
BIX - PLAXMETAL
BASE PRETA
À vista 1.389,00
6x 231,50

CADEIRA PRESIDENTE
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM TECIDO CREPE
LOMBAR - MODENA - PRETA
À vista 3.719,00
6x 619,83

CADEIRA CAIXA 158
MATERIAL SINTÉTICO
BASE ARO NYLON - TOSCANA
À vista 499,00
6x 83,17

CADEIRA MOCHO GIRATÓRIA
C/ AJUSTE DE ALTURA
J. MIKAWA - COURVIN - PRETA
SEM ENCOSTO À vista 319,00 6x 53,17
COM ENCOSTO À vista 349,00 6x 58,17

CADEIRA SECRETÁRIA
GIRATÓRIA - 2058
MATRIZ EXPORT
À vista 319,00
6x 53,16

CADEIRA DIRETOR
COM BRAÇO E RELAX PU
MÉIER - PRETA
À vista 749,00
6x 124,83

CADEIRA DIRETOR 259
TOSCANA - MS SYSTEM
MATERIAL SINTÉTICO
À vista 529,00
6x 88,17

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 269,00
6x 44,83

ARMÁRIO MULTIUSO
SM - LAVANDERIA
A 171 X L 45 X P 41cm
À vista 519,00
6x 86,50

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQ.
SM - MDP - BRANCO
A 1,98 X L 63 X P 36,5cm
À vista 699,00
6x 116,50

ESTANTE ALTA
4 PRATELEIRAS - SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
À vista 329,00
6x 54,83

SAPATEIRA ALTA
30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
À vista 729,00
6x 121,50

LINHA SM ALFA - BP

NA COR PRETO

MESA SECRETÁRIA SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL A.0,74 L.1,20 P.0,60 — À vista 518,00 — 6x 86,33

MESA DIRETOR SEM GAVETEIRO A.0,74 L.1,60 P.0,70 — À vista 628,00 — 6x 104,67

GAVETEIRO PARA MESA — À vista 199,00 — 6x 33,17

ARMÁRIO PORTA ALTA A.1,60 L.0,80 P.0,38 — À vista 939,00 — 6x 156,50

MESA AUXILIAR SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL A.0,74 L.1M P.0,60 — À vista 468,00 — 6x 78,00

ARQUIVO MÓVEL COM 2 GAVS. 1 GAV. A.0,65 L.0,50 P.0,46 — À vista 599,00 — 6x 99,83

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS A.0,62 L.0,37 P.0,39 — À vista 519,00 — 6x 86,50

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS A.0,77 L.0,80 P.0,38 — À vista 539,00 — 6x 89,83

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS A.1,60 L.0,80 P.0,38 — À vista 849,00 — 6x 141,50

CONEXÃO ESQ. PARA MESA 60X70 — À vista 99,00 — 6x 9,90

MESA REDONDA CASSINO - BRANCA — À vista 299,00 — 6x 49,83

BANCO LEME 240 KG TRAMONTINA - BRANCO — À vista 369,00 — 6x 61,50

BANQUETA NITERÓI - PRETA POLIPROPILENO - 100KG — À vista 21,00 — 6x 3,50

POLTRONA BERTIOGA - 182 KG TRAMONTINA BRANCA — À vista 79,00 — 6x 13,16

MESA QUADRADA EMPILHÁVEL TAMBAU — À vista 129,00 — 6x 21,50

TUDO EM 6x SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS WhatsApp 99564-7378 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. 2219-6024 - 2584-0189 — 99770-4641

CENTRO Rua do Rosário, 133. 2508-8435 — 99707-8525

RECREIO Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801 — 99883-1225

NOVA IGUAÇÚ Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559 — 99762-0624

CAMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514 — 99706-0823

CAXIAS REINAUGURADA Av. Duque de Caxias, 333. 3491-8078 — 99724-1061

CASASHOPPING Av. Ayrton S. 2150. Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 — 99703-6321

BOTAFOGO (R. Mena Barreto) R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856 — 99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169 — 99933-2354

PIRATININGA Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481 — 99761-0679

S. JOÃO DE MERITI Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612 — 99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **15/04/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC 99569-5301 3626-1267 - 3626-1268